

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
6^o Congresso da FOA - UNESP



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Reitor

Prof. Dr. Júlio Cezar Durigan

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Marilza Vieira Cunha Rudge

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Diretor

Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

Vice-Diretor

Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho

Departamento de Odontologia Infantil e Social

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Ronald Jefferson Martins

Vice-Chefe do Departamento

Prof. Dr. Marcos Rogério de Mendonça



Comissão Organizadora do 6º Congresso da FOA - UNESP

Presidente

Prof. Dr. André Pinheiro de Magalhães Bertoz

Vice-Presidente

Prof. Dr. Ronald Jefferson Martins

Prof. Dr. Alberto Carlos Botazzo Delbem

Prof. Dr. Robson Frederico Cunha

Profª. Drª. Suzely Adas Saliba Moimaz

Prof. Dr. Artênio José Ispere Garbin

Profª. Drª. Cléa Adas Saliba Garbin

Profª. Drª. Cristiane Duque

Prof. Dr. Juliano Pelim Pessan

Prof. Dr. Marcos Rogério de Mendonça

Prof. Dr. Osmar Cuoghi

Prof. Dr. Renato Moreira Arcieri

Profª. Drª. Sandra Maria Herondina Ávila de Aguiar

Profª. Drª. Tânia Adas Saliba Rovida

Ilídio Teodoro Filho (Servidor Técnico-Administrativo)

Maria Bertolina Mesquita de Oliveira (Servidor Técnico-Administrativo)

Mário Luis da Silva (Servidor Técnico-Administrativo)

Nilton César Souza (Servidor Técnico-Administrativo)

Ricardo Natalino Pires de Almeida (Servidor Técnico-Administrativo)



O 6º Congresso da FOA-UNESP, 36ª Jornada Acadêmica "Prof. Francisco Antônio Bertoz", 12º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Orlando Saliba", 8º Encontro do CAOE - será realizado nos dias 12 a 14 de maio de 2016.

Este evento, já tradicional, ocorrerá no Campus da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP, com apresentações de trabalhos de pesquisa, casos clínicos e relatos de experiências, na forma oral e de painéis, das diversas áreas da odontologia. Constam também na programação: palestras, cursos, simpósio, feira de expositores.

Voltado para acadêmicos, pós-graduandos, professores e cirurgiões-dentistas, tem como objetivos a divulgação de pesquisas científicas e a atualização profissional, pela possibilidade de discussão de temas atuais pertinentes à Odontologia.

Neste ano, o Congresso homenageia os professores Titulares Orlando Saliba e Francisco Antônio Bertoz, que muito contribuíram para a consolidação da FOA- Unesp, como uma Instituição de Ensino de excelência

Comissão Organizadora

6º. Congresso da FOA – UNESP



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Homenagens



Prof. Titular Orlando Saliba

O Professor Orlando Saliba é Engenheiro Civil e Sanitarista. Teve uma grande atuação na área de engenharia sanitária e saúde pública no Brasil: na Fundação SESP - Serviço Especial de Saúde Pública; no Programa Nacional de Combate à Malária e Febre Amarela; no DENERU - Departamento Nacional de Endemias Rurais, órgãos do Ministério da Saúde.

Atuou em vários municípios dos estados do Pará, Maranhão, Piauí e São Paulo, implantando sistemas de tratamento de água. Na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (DRS II), trabalhou por quase 10 anos, tendo idealizado o Primeiro Plano Regional de Saneamento Básico.

Foi presidente do Departamento de Água e Esgotos, na Prefeitura Municipal de Araçatuba por três gestões: a primeira, na sua implantação e as duas outras em momentos distintos, tendo deixado a cidade com 100% de água tratada e 100% de esgoto coletado e tratado.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Atuou também na implantação da fluoretação das águas de abastecimento público de vários municípios da região noroeste do estado de SP.

Como professor da Unesp - FOA, da área de Bioestatística e Saúde Pública, ministrou muitas disciplinas. Realizou inúmeras análises estatísticas de teses, dissertações e artigos científicos de professores e alunos; pesquisas; publicou vários artigos científicos; desenvolveu projetos de extensão universitária, voltados à comunidade loco-regional, desde a fundação da Faculdade.

Participou ativamente da criação e implantação do Programa de Pós-graduação em Odontologia Social, sendo até hoje a ele vinculado, ministrando aulas e orientando mestrandos e doutorandos.

Recebeu vários prêmios e condecorações, dentre eles o título de Cidadão Araçatubense da Câmara Municipal de Araçatuba e em 2015; a Medalha de Mérito e a inscrição no livro "Láurea ao Mérito", do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA e Conselhos Regionais de Engenharia - CREA. Essa honraria, considerada a de maior importância da engenharia brasileira, homenageia profissionais que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida e/ou para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Mesmo aposentado continua exercendo atividades na Unesp - FOA, como Professor Titular Voluntário, orientando mestrandos e doutorandos, ministrando disciplinas, realizando análises estatísticas em pesquisas científicas, dentre outras atividades.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Homenagens



Prof. Titular Francisco Antonio Bertoz

Concluiu seu Curso de Graduação em Odontologia em 1974 na Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Durante a graduação foi presidente da Atlética e do Diretório Acadêmico "Carlos Aldrovandi" de 1972 a 1973, bem como representante discente na Congregação de 1972 a 1974.

Foi contratado como Auxiliar de Ensino em 1975, onde atuou como representante na Congregação de 1975 a 1977.

Realizou seu Mestrado na Faculdade de Odontologia de Bauru em 1980, onde também realizou seu Doutorado em 1985.

Sua livre Docência aconteceu em 1986 e se tornou professor titular em 1988.

Foi Diretor do Campus da Unesp em Araçatuba no mandato de 1999 a 2003. Foi Diretor da Unidade Diferenciada da Unesp em Rosana, Interior de São Paulo, no período de 2003 a 2005.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Programação

Quinta-feira MANHÃ (12/05/2016)

HORÁRIOS	PROGRAMAÇÃO
	CENTRAL DE SALA DE AULAS
07:30 - 08:00	Instalação dos painéis.
07:30 - 08:20	Entrega de materiais e novas inscrições.
	ANFITEATRO PRINCIPAL
	Abertura Oficial
	ANFITEATRO DO CAOE
09:00 - 12:00	Curso: Assistência Odontológica Ambulatorial a pessoas com deficiência, com e sem sedação consciente, por transmissão simultânea. Limites para a indicação hospitalar. Equipe do CAOE
	CENTRAL DE SALA DE AULAS
09:00 - 12:00	Apresentação dos trabalhos painéis e orais.
	ANFITEATRO PRINCIPAL
09:00 - 12:00	Curso: Responsabilidade profissional - Principais causas de processos judiciais contra o cirurgião-dentista- Práticas preventivas. Prof. Eduardo Daruge Junior (FOP – UNICAMP). Curso: Antropologia Forense Prof. Luiz Francesquini Júnior (FOP – UNICAMP)
	SALA 1 - CENTRAL
09:00 - 12:00	Curso: Ortodontia: Função e Equilíbrio. Prof. Artênio José Ísper Garbin (FOA – UNESP)
10:00 - 10:30	Expositores e Coffee-break
	SALA DE VÍDEO CONFERÊNCIA DA BIBLIOTECA
10:30 - 12:00	Reunião de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação. Prof. Carlos José Soares (CAPES/UFU).



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Programação

Quinta-feira TARDE (12/05/2016)

HORÁRIOS	PROGRAMAÇÃO
14:00 - 15:30	ANFITEATRO DO CAOE Curso: Manual de Sobrevivência do Recém-formado. Equipe OdontoBranding
14:00 - 16:00	SALA 7 - CENTRAL Curso: A responsabilidade do Cirurgião-Dentista e seus Auxiliares no Processo de Identificação Humana. Prof. Eduardo Daruge Junior (FOP – UNICAMP).
14:00 - 18:00	SALA 1 - CENTRAL Curso: Odontopediatria na Prática Clínica. Prof. Célio Percinoto (FOA-UNESP)
14:00 - 18:00	ANFITEATRO PRINCIPAL Simpósio: A Pós-Graduação em Odontologia no Brasil – Situação Atual e Desafios. Prof. Carlos José Soares (CAPES/UFU).

Quinta-feira NOITE (12/05/2016)

HORÁRIOS	PROGRAMAÇÃO
19:30 - 21:00	ANFITEATRO PRINCIPAL Minicurso: Lentes de Contato e Laminados Cerâmicos: entenda o rigor da aplicação clínica. Prof. José Vitor Quinelli Mazaro (FOA – UNESP).
19:30 - 21:00	ANFITEATRO DO CAOE Minicurso: Toxina botulínica e preenchimento com Ácido Hialurônico na Odontologia – Uma Visão Geral. Profª Eloá Luvizuto (FOA – UNESP).



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Programação

Sexta-feira MANHÃ (13/05/2016)

HORÁRIOS	PROGRAMAÇÃO
07:30 - 08:00	CENTRAL DE SALA DE AULAS Instalação dos painéis.
08:00 - 12:00	Apresentação dos trabalhos painéis e orais.
08:00 - 12:00	MINI SALA - CENTRAL Apresentação dos trabalhos em inglês. (Prêmio Eugênio Zerlotti)
08:00 - 12:00	SALA 1 - CENTRAL Curso: Soluções estéticas diretas para alterações superficiais e cromáticas dentais. Efeitos das técnicas da microabração e do clareamento dental. Prof. Renato Herman Sundfeld (FOA – UNESP). Prof. Lucas Silveira Machado (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).
08:00 - 12:00	ANFITEATRO PRINCIPAL Fórum: Fórum multiprofissional para o planejamento da assistência odontológica a pessoa com deficiência. Equipe do CAOE
10:00 - 10:30	Expositores e Coffee-break



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Programação

Sexta-feira TARDE (13/05/2016)

HORÁRIOS	PROGRAMAÇÃO
	SALA 7 - CENTRAL
14:00 - 18:00	Curso: Crise? Crie! Verdades e mitos em relação ao mercado de trabalho odontológico com aplicação de ferramentas de marketing. Prof. Arsênio Sales Peres (FOB – USP)
	SALA 6 - CENTRAL
14:00 - 18:00	Curso: Avanços biotecnológicos otimizando a regeneração tecidual, instalação e restauração de implantes. Prof. Ronaldo Barcellos de Santana (UFF).
	ANFITEATRO PRINCIPAL
14:00 - 18:00	Curso: Publicação de Artigos Científicos: Estratégias para construção de bons manuscritos. Prof. Maximiliano Sérgio Cenci (UFPeL).
	ANFITEATRO DO CAOE
14:00 - 18:00	Curso: Os três segredos que mantém índices de fechamento dos planejamentos acima dos 90%. Equipe OdontoBranding

Sexta-feira NOITE (13/05/2016)

Jantar - premiação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Programação

Sábado MANHÃ (14/05/2016)

HORÁRIOS	PROGRAMAÇÃO
09:00 - 12:00	ANFITEATRO DO CAOE Curso: Bases Conceituais para a Odontologia Restauradora Estética. Prof. Mário Fernando de Góes (FOP – UNICAMP).
09:00 - 12:00	SALA 7 - CENTRAL Curso: Alternativas cirúrgicas aos enxertos autógenos nas reconstruções teciduais periodontais e periimplantares. Prof. Marcelo Nunes (NAP Odonto – SP)
09:00 - 12:00	SALA 6 - CENTRAL Curso: Delineamento de Estudos Clínicos Randomizados na Prática Clínica Odontológica. Prof. Heitor Marques Honório (FOB – USP)
09:00 - 12:00	SALA 1 - CENTRAL Curso: O que pode e que não pode!!! Do Clínico Geral ao Odontopediatra. Prof. Renato Rodrigues de Almeida (FOB-USP)
09:00 - 12:00	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 1 Hands on Curso: Endodontia automatizada. Fazendo o canal com sistema recíprocante de lima única. Prof. Eloi Dezan Júnior (FOA-UNESP)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Trabalhos Premiados

Prêmio Prof. Eugênio Zerlotti

Influence of Cisplatin Chemotherapy on osseointegration of titanium implants

Henrique Rinaldi Matheus, Edilson Ervolino, Letícia Helena Theodoro, Vivian Cristina Noronha Novaes, Paula Lazilha Faleiros, Juliano Milanezi de Almeida

*Prêmio Categoria Oral * Pós-Graduação*

Atividade antimicrobiana de flavonoides sobre microrganismos associados a infecções endodônticas persistentes

Loiane Massunari, Marcio Teixeira Oliveira, Gabriely Cristinni Rezende, Eloi Dezan Junior, Cristiane Duque

Manifestações orais por doença autoimune

Aneliza de Fatima Moraes da Silva, Renata Callestini; Daniel Galera Bernabé; Glauco Issamu Miyahara; Eder Ricardo Biasoli; Kellen Cristine Tjioe

Abordagem estética para o fechamento de diastemas através de laminados cerâmicos: relato de caso

Nara Santos Araujo, Adriana Cristina Zavanelli, José Vitor Quinelli Mazaro



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Trabalhos Premiados

*Prêmio Categoria Oral * Graduação*

Avaliação in situ da desmineralização do esmalte após o tratamento com géis fluoretados e suplementado com trimetafosfato de sódio

Sara Tiemi Felipe Akabane, Luhana Santos Gonzales Garcia, Francienne Maira Castro Gonçalves, Diego Felipe Mardegan Gonçalves, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Marcelle Danelon

Influência da infecção endodôntica no sangue, fígado e rim de ratos wistar suplementados com ômega-3

Pedro Henrique Chaves de Oliveira, Mariane Maffei Azuma, Renata Oliveira Samuel, Sueli Regina Mogami Bomfim, Luís Gustavo Narciso, Luciano Tavares Angelo Cintra

Doença periodontal materna em ratas diminui a expressão gênica da proteína transportadora de glicose GLUT4 no tecido muscular gastrocnêmio em sua prole adulta

Thaís Verônica Saori Tsosura, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera, Natália Francisco Scaramele, Fernando Yamamoto Chiba, Doris Hissako Sumida

Criança com displasia ectodérmica: diagnóstico e intervenção do odontopediatra- Relato de caso

Diego Felipe Mardegan Gonçalves, Giovanna Dalpasquale, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Marcelle Danelon



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Trabalhos Premiados

*Prêmio Categoria Painel * Pós-Graduação*

Quantificação de ácidos lipoteicóicos na matriz extracelular de biofilmes cariogênicos

Midian Clara Castillo Pedraza, Tatiana Fernanda Novais, Marlise Inêz Klein

Avaliação da distribuição de tensões em próteses sobre implantes cone morse variando o sistema de retenção e esplintagem

Caroline Cantieri de Mello, Cleidiel Aparecido Araújo Lemos, Ronaldo Silva Cruz, Victor Eduardo de Souza Batista, Fellippo Ramos Verri, Eduardo Piza Pellizzer

Doenças articulares degenerativas da ATM - a importância do diagnóstico por imagem

Graziela Rattigueri Batista, Paulo Renato Junqueira Zuim, Humberto Gennari Filho, Daniela Micheline dos Santos, Fernanda Pereira de Caxias, Karina Helga Turcio Carvalho

Proposta de roteiro para avaliação da saúde bucal na atenção básica

Lúcia Maria Lima Lemos de Melo; Suzely Adas Saliba Moimaz; Cléa Adas Saliba Garbin; Artênio José Ísper Garbin; Nemre Adas Saliba



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Trabalhos Premiados

*Prêmio Categoria Painel * Graduação*

Avaliação da imunomarcção para osteocalcina após a terapia com ranelato de estrôncio durante o reparo alveolar de ratas ovariectomizadas

Maria Isabela Lopes Gandolfo, Gustavo Antonio Correa Momesso, Ana Cláudia Ervolino Silva, Ana Cláudia Rossi, Leonardo Perez Faverani, Roberta Okamoto

Microdureza e rugosidade de lesões de mancha branca infiltradas e submetidas a diferentes desafios

Erika Kiyoko Chiba, Emerson Neres Yoshio, Mariana Moda, Juliano Pelim Pessan, Ticiane Cestari Fagundes

Análise da penetração por esmalte e dentina, alteração de cor da estrutura dentária e citotoxicidade de diferentes géis clareadores

Marina Carminatti, Francine Benetti, Marjorie Oliveira Gallinari, Luciana Louzada Ferreira, André Luiz Fraga Briso, Luciano Tavares Angelo Cintra

Diagnóstico diferencial de limitação da abertura bucal: relato de casos

Yara Matsu Torres Arikawa, Fernanda Pereira de Caxias, Aimée Maria Guiotti, Paulo Renato Junqueira Zuim, Daniela Atili Brandini, Karina Helga Turcio de Carvalho

Avaliação tridimensional das vias aéreas no tratamento ortopédico da má oclusão de Classe II com retrognatismo mandibular e SAHOS: Relato de Caso Clínico

Mariana Santos Demartine, César Diogo Benichio Rodrigues, Francisco Antonio Bertoz, Silke Ana Teresa Weber, Renato Bigliuzzi, André Pinheiro de Magalhães Bertoz

Contextualização da violência contra pré-escolares no município de Araçatuba – SP: 8 anos de experiência da FOA – Unesp

Ana Laura Modesto de Albuquerque Donine, Juliana Sobreira Saraiva, Paula Caetano Araújo, Cléa Adas Saliba Garbin, Tânia Adas Saliba Rovida, Artênio José Ísper Garbin

Era uma vez: contar histórias na sala de espera de tratamento de pacientes com câncer

Yara Matsu Torres Arikawa, Rebecca Feitosa da Fonte, Dreyf Assis Gonçalves, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, Adriana Cristina Zavanelli, Renato Salviato Fajardo



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Prêmio

Prof. Eugênia Zerlotti



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-001

Treatments for intrusive luxation in permanent teeth: a systematic review and meta-analysis

Luciana Artioli **COSTA**, Cecília Cláudia Costa **RIBEIRO**, Luana Martins **CANTANHEDE**, Joel Ferreira **SANTIAGO JÚNIOR**, Marcos Rogério de **MENDONÇA**, Alex Luiz Pozzobon **PEREIRA**
Universidade Federal do Maranhão, UFMA

Intrusive luxation (IL) is a severe form of dental trauma and there is no consensus regarding its management on permanent teeth. It was performed a systematic review and meta-analysis to identify the appropriate treatment for teeth with IL. PubMed/MEDLINE, EMBASE, US Clinical Trials, and ISRCTN Registry electronic databases were used to search for articles in English and unpublished studies without a date limit. The eligible studies evaluated periodontal results (root resorption (RR) as a primary outcome; marginal bone defects (MBD) and/or pulpal changes (PC) as secondary outcomes) after spontaneous re-eruption (SRE), orthodontic repositioning (ORP), or surgical repositioning (SRP) for patients with one or more traumatically intruded permanent teeth. Risk ratios with a 95% confidence interval were used to compare treatments. Meta-analysis revealed no significant difference ($p>0.05$) between SRP and SRE for RR. For secondary outcomes, SRE was significantly better than SRP ($p<0.05$). Subgroups analyses showed no significant differences among treatments in teeth with completely formed roots ($p>0.05$) and better prognosis when SRE was performed in teeth with incompletely formed roots ($p<0.05$). The available evidence does not allow us to conclude on the best treatment for traumatically intruded teeth. More reliable evidence is needed.

Descriptors: Tooth Injuries; Dentition, Permanent; Meta-Analysis.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-002

Evaluation of light intensity of light curing units and the relationship in microhardness of composite resins

Henrico Badaoui Strazzi **SAHYON**, Camila Berbel **SELOTO**, Carolina Ferrairo **DANIELETTO**, Thaís Yumi Umeda **SUZUKI**, Paulo Henrique dos **SANTOS**

Univ. Estadual Paulista – UNESP, Araçatuba Dental School, Department of Dental Materials and Prosthodontics

The light curing units are subject to loss of efficiency over time. Therefore, it is recommended maintenance by checking the emission values of light intensity. The purpose of this *in vitro* study was to evaluate the light intensity of light cured units of graduation students at Araçatuba School of Dentistry – UNESP and private dental clinics, evaluating the consequences of different light intensities in microhardness of composite resins before and after thermo cycling. Eighty specimens of TPH Spectrum composite resin (5.0 x 2.0 mm), colors A3 and C3, divided into 4 groups according to the restorative material and light curing units used (VALO -Ultradent and EC 450 - ECEL) (n=10). For the measurement of light intensity it was used a digital radiometer (Dabi Atlante RD7 Ecel). Knoop hardness values were performed using the HMV 2000 hardness tester to determine the possible changes in composite resins before and after thermocycling (12000 times, 5-55°C). The microhardness data were analyzed using 3-way repeated measures ANOVA and Tukey's test (p=0.05). The results showed that thermocycling, different luminous intensities of light curing and different color of resin material were able to change the microhardness of the composite resin. The A3 restorative material light cured with higher luminous intensity unit (VALO) showed higher Knoop microhardness values. Therefore, the light curing units must provide adequate light intensity to allow satisfactory mechanical properties of resin materials.

Descriptors: Polymerization; Composite Resins; Hardness Tests.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-003

Are myofibroblasts associated with gingival metabolic changes induced by cyclosporin, phenytoin and nifedipine?

Cláudia Misue **KANNO**, José Américo de **OLIVEIRA**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Edilson **ERVOLINO**

Univ. Estadual Paulista - UNESP, Aracatuba Dental School, Department of Basic Sciences

Drug-induced gingival overgrowth (GO) is a fibrotic condition mainly associated with cyclosporin, phenytoin and nifedipine. The gingival enlargement may be caused by a decrease in tissue breakdown and/or an increase in the synthesis of extracellular matrix (ECM) components. Several fibrotic pathologic conditions have been associated with myofibroblasts. The purpose of this experimental study was to analyze a possible correlation between myofibroblast and gene expression levels of collagen I, metalloproteinase (MMP) 1 and 2 during phenytoin, cyclosporine or nifedipine therapy. Gingival samples from the right maxillary canine area were obtained from twelve male monkeys (*Sapajus ssp*). The mesial part of each sample was assessed by reverse transcriptase-polymerase chain reaction (RT-PCR) for MMP1, MMP2 and collagen I gene expressions, while the distal one was histologically processed for α -SMA immunostaining. One week after the first biopsy, the animals were assigned to three groups that received daily oral doses of cyclosporine, phenytoin or nifedipine during 120 days. Further gingival samples were obtained on 52nd and 120th day of treatment from two animals of each group, at the opposite side of the first biopsy. Results showed that there was a general trend to lower levels of MMP-1 gene expression on 52nd day and increased levels on 120th day. Phenytoin led to increased levels of MMP-2 and collagen I gene expression on 120th day, whereas the opposite was observed in the nifedipine group. α -SMA immunoreaction was negative in control and experimental groups. It may be concluded that altered MMP1, MMP2 and collagen gene expressions induced by cyclosporin, nifedipine and phenytoin are not associated with myofibroblast transdifferentiation in gingival samples of capuchin monkeys.

Descriptors: Gingival Overgrowth; Therapeutics; Cyclosporine; Phenytoin; Nifedipine.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-004

Musculoskeletal disorders and perception of working conditions: a survey of brazilian dentists in São Paulo

Artênio José Ísper **GARBIN**¹, Gabriella Barreto **SOARES**¹, Renato Moreira **ARCIERI**¹, Cléa Adas Saliba **GARBIN**,¹ Carlos Eduardo **SIQUEIRA**²

¹ Univ. Estadual Paulista - UNESP, Araçatuba Dental School, Social and Preventive Dentistry Program, Araçatuba, São Paulo, Brazil

² University of Massachusetts Boston, College of Public and Community Service, Boston, Massachusetts, USA

The aim of this study is to evaluate the musculoskeletal disorders, and the workers' perception about job-factors, and also to identify the relationship between the intensity of pain and disability in dentists with musculoskeletal disorders. Cross sectional and correlational research was conducted with 204 dentists who work in a Public Health Service in Brazil. Data were collected through interviews, using the Nordic Questionnaire, and Work-related activities that may contribute to job-related pain. The Pain Disability Questionnaire (PDQ) and the Numeric pain scale were also applied to workers with pain. Results showed that most dentists (81.4%) had musculoskeletal disorders, especially in neck, shoulders and lower back. It was found that the presence of symptoms in the neck (15.7%), shoulders (12.7%) and lower back (15.7%) were the major causes of absence from work over the past 12 months. The job factors perceived as most problematic were: bending or twisting your back in an awkward way, continuing to work when injured or hurt and working in the same position for long periods. The comparison between symptomatic and asymptomatic dentists showed significant difference ($p < 0.05$) in their perception of job-factors. The analysis of the intensity of pain and the disability, with PDQ, in symptomatic dentists showed an average pain intensity of 3.8 and mean scores of the PDQ total (11.46) pointing to moderate disability in this group of workers. There was a significant correlation of strong magnitude ($r = 0.697$) between pain intensity and the total score of disability caused by pain. Conclusion: The analysis of the occurrence of pain and work related problems show that the MSD are already interfering significantly in the dentists' lives. And had a significant correlation between pain intensity and the disability caused by pain in dentists.

Descriptors: Occupational Diseases; Musculoskeletal Pain; Dentists.

Acknowledgment: FAPESP #2012/10187-8



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-005

Enhancement of bone healing and turnover on implant's osseointegration in osteoporotic rats treated with anti-resorptive drugs

Leonardo Perez **FAVERANI**, Gabriel **RAMALHO-FERREIRA**, Tárík Ocon Braga **POLO**, Alexandre Rodrigues **FREIRE**, Ana Cláudia **ROSSI**, Roberta **OKAMOTO**

Univ. Estadual Paulista - UNESP, Aracatuba Dental School, Department of Surgery and Integrated Clinic

This study aimed to evaluate the peri-implant bone healing and turnover in osteoporotic rats treated with drugs of the class of bisphosphonates and selective estrogen receptor modulators. 96 female rats (n=8) were divided into four groups: sham with balanced diet (S), non-treated ovariectomized (N), ovariectomized treated with alendronate (A) and ovariectomized treated with raloxifene (R). One implant was installed on each tibia of rats and were sacrificed at 42 and 60 days. The decalcified sections were submitted to immunohistochemical analysis (OPG and RANKL), whereas the calcified peri-implant bone was analyzed by RT-PCR (OPG and RANKL), microtomography, bone turnover (calcein/alizarin area and mineral apposition rate - MAR), and histometric (Bone implant contact – BIC and New bone formation - NB). The peri-implant bone turnover (calcein/alizarin area and MAR), BIC and NB data were statistically higher in S and R compared to the other groups, in which both showed higher peri-implant bone area for alizarin red and lowest for calcein ($P < 0.05$, Tukey test). There was no difference between S and R as well as between A and N ($P > 0.05$, ANOVA). OPG gene expression and immunolabeling were greater in group R, while RANKL protein was expressed in a greater quantity in group A, shown by the greater ratio of RANKL/OPG in group A ($P < 0.05$, Kruskal-Wallis). The microtomography parameters of bone volume (BV and BV/TV), trabecular thickness (Tr.Th), and trabecular separation (Tr.S) showed an increase in bone tissue quantity in Group A, in relation to the other groups ($P < 0.05$, Tukey test). Therefore, alendronate was a potent antiresorptive drug, whereas raloxifene improved bone healing and turnover in osteoporotic rats, closer to biological responses.

Descriptors: Osteoporosis; Dental Implants; Microscopy.

Acknowledgment: FAPESP #2012/15912-2



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-006

Alveolar bone repair of rats: a microtomographical, molecular and immunohistochemical analysis

Gabriel Mulinari dos **SANTOS**¹, André Luiz da Silva **FABRIS**¹, Jaqueline Suemi **HASSUMI**², Leonardo Perez **FAVERANI**¹, Roberta **OKAMOTO**²

¹Univ. Estadual Paulista - UNESP, Aracatuba Dental School, Department of Surgery and Integrated Clinic

²Univ. Estadual Paulista - UNESP, Aracatuba Dental School, Department of Basic Sciences

This study aimed to evaluate the expression of mRNA and immunostaining of OPG and RANKL during the alveolar repair process in rats and microtomographical analysis of volumetric parameters in chronological periods (7, 14 and 28 days). To develop this study, we used 30 adult male Wistar rats divided into three periods of analysis after extraction of the upper incisors. After euthanasia, analysis of the following morphometric parameters of the jaws were made: bone volume (BV) Percentage of bone volume (BV / TV), trabecular thickness (Tb.Th), Separation of trabecular bone (Tb.Sp) and percentage of total bone porosity (Po-tot). In addition to the immunohistochemistry and molecular analysis of expression of OPG and RANKL proteins. Bone volume (BV and BV / BT) and the thickness of the trabeculae (Tb.Th) progressively increased ($p = 0.015$, $p < 0.001$; $p < 0.001$), therefore there was a gradual decrease in Tb.Sp parameters ($p < 0, 05$) and E-tot ($p < 0.001$). The immunostaining for OPG and RANKL showed moderate labeling for the periods analyzed. In the molecular analysis at 28 days there was a significant increase in OPG expression ($p < 0.05$) decrease of RANKL and RANKL / OPG ratio ($p < 0.05$). It is concluded that OPG and RANKL are important during the healing process of bone tissue for activation of the basic multicellular units. Furthermore, tridimensional parameters show that bone tissue formed during the alveolar repair process present satisfactory characteristics in quality and quantity over the post-extraction periods.

Descriptors: Bone Regeneration; Alveolar Process; Rats.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-007

Oral health knowledge among Brazilian preschoolers and their carers receiving and not receiving health promotion

Paula Caetano **ARAÚJO**¹, Mario Vianna **VETTORE**², Sarah R **BAKER**², Cléa Adas Saliba **GARBIN**³, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**³, Renato Moreira **ARCIERI**³

¹Social and Preventive Dentistry Program, Federal University of Uberlândia

²Unit of Dental Public Health – School of Clinical Dentistry – University of Sheffield

³Univ. Estadual Paulista - UNESP, Araçatuba Dental School, Social and Preventive Dentistry Program, Araçatuba, São Paulo, Brazil

Background. Few studies have evaluated oral health promotion (OHP) programs in nursery schools. This research aimed to assess whether there were differences in oral health knowledge between preschoolers and carers who received or did not receive an OHP program in nursery schools. **Methods.** A post-intervention observational study involving 5-6 years-old preschoolers and 169 carers was carried out in 10 nursery schools. The preschoolers in the OHP program group (N=93) received information on oral health and recreational activities relating to oral health, whereas in the control group (N=90), no OHP activity was provided. Children's age and sex, carer's age, child kinship, education and family income were collected via questionnaire. Children and carer's oral health knowledge scores were assessed through structured interviews. Independent variables were compared between groups by t-test, Chi-square and Mann-whitney test. The association between children and carer's oral health knowledge and the OHP program group was tested using multivariate Poisson regression. **Results.** Children's oral health knowledge was significantly associated with the OHP program group. Carer's oral health knowledge did not differ between intervention and control groups. **Conclusions.** Children attending nursery schools provided with OHP programs had greater oral health knowledge than those attending nursery schools without OHP activities.

Descriptors: Health Promotion; Oral Health; Child, Preschool.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-008

Influence of hypertension on periapical lesion regarding to osteoclast differentiation, periapical lesion phenotype and expression of inflammatory cytokines

Christine Men **MARTINS**, Hajime **SASAKI**, Kimito **HIRAI**, Ana Cristina **ANDRADA**, João Eduardo **GOMES-FILHO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba / UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

The aim of this study was to compare potential aspects of periapical lesion formation in hypertensive and normotensive condition using hypertensive BPH/2J and wild type control BPN/3J mice. Bone marrow stem cells were isolated from adult mice femur in 2 strains and osteoclast differentiation was evaluated by Tartrate-resistant acid phosphatase (TRAP) *in vitro*. The mandibular first molars of both strains had their dental pulp exposed. At day 21 the mice were euthanized and right mandibular molars were used to evaluate the size and phenotype of periapical lesion by microCT. Proteins were extracted from periapical lesion on left side and the expression of IL1 α , IL1 β and TNF α was analyzed by ELISA. The amount of differentiated osteoclastic cells was nearly double in hypertensive mice when compared to the normotensive strain ($p < 0.03$). Periapical lesion size did not differ between hypertensive and normotensive strains ($p > 0.7$). IL1 α , IL1 β and TNF α cytokines expression were similar for both systemic conditions ($p > 0.05$). Despite the fact that no differences could be observed in periapical lesion size and cytokines expression on the systemic conditions tested, hypertension showed elevated number of osteoclast differentiation.

Descriptors: Hypertension; Periapical Diseases; Inflammation.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-009

Titanium dental implants allergy: clinical and histopathologic diagnosis

Cecília Alves de **SOUSA**¹, Valtherrie Nunes de **LIMA**¹, Wirley Gonçalves **ASSUNÇÃO**², Renata Aparecida **CALLESTINI**³, Edilson **ERVOLINO**⁴, Leonardo Perez **FAVERANI**¹

¹Univ. Estadual Paulista – UNESP, Department of Surgery and Integrated Clinic

²Univ. Estadual Paulista – UNESP, Department of Dental Materials and Prosthodontics

³Univ. Estadual Paulista – UNESP, Department of Patolog de Pathology and Propedeutics

⁴Univ. Estadual Paulista – UNESP, Department of Basic Science

Although well tolerated, titanium (Ti) in a small number of patients is presented as an aggressor to the body and can cause an allergic reaction. The aim of this study is to report the case of a male patient, 47 years old, Caucasian, searched for rehabilitation treatment by dental implants in teeth 34, 35 and 36. After 4 months of the dental implants installation the reopening and the installation of healing abutments of Ti was done. After 7 days, the alveolar mucosa showed epulide lesion, reddish, with edema, covering up the healing abutments in the teeth 35 and 36. The first procedure was a biopsy of the lesion, in which histopathological examination showed inflammation with the presence of eosinophils. The hemogram was requested, which showed eosinophilia. The medical evaluation has ruled out the presence of parasitic infection. Immunohistochemical reactions were performed and an intense staining was observed for IL-6, IL-17, IL-23, IL-1 β , TNF- α , IFN γ and CD5. The PATCH test was performed, confirming that the patient has hypersensitivity to titanium and its alloys. After 7 days of biopsy, there was again the formation of epulides covering up the healing abutments at the posterior region, where the procedure was the application of ceramic plastic UCLAs, to prevent the contact of the tissue with the metal. After 10 days, it was possible to observe clinically the regression of the lesion. The prosthesis was installed and the patient keeps on monitoring clinical and radiographic 2 years without recurrence or peri-implant bone changes. Therefore, allergic reactions to titanium are rare, but possible to occur. Thus, professionals who work with materials containing the substance should be aware of this possibility and meet the therapeutic possibilities.

Descriptors: Dental Implants; Hypersensitivity; Titanium.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-010

Influence of cisplatin chemotherapy on osseointegration of titanium implants

Henrique Rinaldi **MATHEUS**, Edilson **ERVOLINO**, Letícia Helena **THEODORO**, Vivian Cristina Noronha **NOVAES**, Paula Lazilha **FALEIROS**, Juliano Milanezi de **ALMEIDA**

Univ. Estadual Paulista – UNESP, Department of Surgery and Integrated Clinic

With the increasing prevalence of cancer cases around the world and the widespread use of titanium implants in oral rehabilitation, it is inevitable that in some cases these treatments take place concurrently. The purpose of this study was to evaluate, by comparative histological analysis, the peri-implant bone repair in animals submitted to cisplatin administration. Sixty rats (*Wistar*) undergone surgical procedure to install titanium implants (2.2 mm x 4 mm) on their right tibia. The alveoli were prepared using a cutter (2mm) attached to a surgical motor (45N, 980 rpm) under constant irrigation. After surgery the animals were set into two experimental groups (n=30): Group SS – received sodium chloride 0,9% at 15 and 17 days postoperative; Group CIS – Group: cisplatin delivered via intraperitoneal in two doses, 5 mg/kg and 2,5 mg/kg, at 15 and 17 days postoperative respectively. At 22, 30 and 60 days after installation the animals were euthanized. The collected tibiae were submitted to histological processing, followed by histological analysis of the following parameters: nature and degree of inflammation; extension of inflammatory process; presence and extension of tissue necrosis; presence, extension and nature from bone resorption; state of vasculature; cellularity pattern and structure of the bone extracellular matrix, connective and hematopoietic tissues. The bone neoformation at peri-implant region showed clearly lower on group CIS at all experimental periods. At 22 and 30 days postoperative was still observed persistence of inflammation in some specimens from group CIS. The cellularity pattern and the bone extracellular matrix structure were similar in both groups and periods. In conclusion, cisplatin impairs peri-implant bone healing, consequently the osseointegration process.

Descriptors: Chemotherapy; Dental Implant; Bone repair.

Acknowledgment: FAPESP #2015/20994-6



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Zer-011

Zoledronic acid promoted osteonecrosis of the jaws and can be attenuated by estrogen replacement therapy in senile female rats

Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**¹, Camila Tami **STRINGHETTA-GARCIA**², Roberta **OKAMOTO**², Edilson **ERVOLINO**², Rita Cássia Menegati **DORNELLES**²

¹Univ. Estadual Paulista – UNESP, Department of Surgery and Integrated Clinic

²Univ. Estadual Paulista – UNESP, Department of Basic Science

Zoledronic acid (ZOL) is the most potent bisphosphonate used in the treatment of tumors, bone metastases and osteoporosis, however the long-term use of this drug is related to appearance of a pathologic condition, such as bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaw (BRONJ) and the mainly risk factor is the creation of surgical wounds in the oral cavity. This study aimed to evaluate the action of zoledronic acid in the alveolar bone healing of senile wistar female rats submitted or not to the hormone replacement therapy (HRT) with estradiol (E₂). During aging (18-20 months), the animals were submitted to HRT and received NaCl (0.15M) or ZOL (70 µg/kg), constituted the experimental groups CO (Corn oil)/NaCl; E₂ (17 β-estradiol; 300 µg/month)/NaCl; CO/ZOL and E₂/ZOL. At 28 days after mandibular first molar extraction, it was obtained the blood of animals to biochemical analysis (Calcium, phosphorus, Alkaline phosphatase and serum TRAP) and the jaws to histologic and immunohistochemistry (TRAP, RANKL, OPG, MMP9 and CASP-3) analysis. The biochemical results showed a greater TRAP activity in E₂/ZOL than CO/ZOL group (Bonferroni post-test - $p < 0.05$). In the histological results its possible evidence the greater new bone formation, epithelialization of alveolar mucosa and bone vitality in the CO/NaCl and E₂/NaCl groups. However, in the animals received ZOL were detected the BRONJ occurrence. On the other hands, the immunohistochemistry analysis signaling balance expressions of the proteins in the estrogen animals with or without ZOL treatment, however the ZOL group showed an increase MMP9 immunolabeling. Thus, we concluded that the treatment with ZOL associated with surgical wound, affect *bone turnover* providing the BRONJ occurrence and could be potentiated by aging and attenuated by HRT.

Descriptors: Bisphosphonates; Hormone Replacement Therapy; Osteonecrosis



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Categoria

Oral

Pós-Graduação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-001

Extração dentária em pacientes que fazem uso de rivaroxabana: relato de caso

Gustavo de Almeida **LOGAR**, Fabiana Gouveia **STRAIOTO**, Cristhiane Olivia Ferreira do **AMARAL**, Cláudia de Oliveira Lima **COELHO**, Graziela Ávila Prado **GALHANO**

Disciplina de Odontogeriatría- UNOESTE

Alterações sistêmicas como, fibrilação atrial, válvula cardíaca artificial, acidente vascular cerebral, trombose venosa profunda ou arterial, infarto agudo do miocárdio, entre outras patologias sistêmicas, estão na base do tratamento profilático com anticoagulantes. Os novos anticoagulantes orais como a rivaroxabana trouxeram algumas características consideradas vantajosas e que, de fato, as aproximam do perfil do que se considera um anticoagulante ideal. A possibilidade uma monoterapia anticoagulante oral, sem muitas interações medicamentosas e alimentares, e sem necessidade de monitorização laboratorial regular. Existe pouca evidência científica sobre realização de cirurgia oral menor em pacientes que fazem uso de Rivaroxabana. Paciente M.K.T, 68 anos, apresenta quadro de hipertensão arterial sistêmica e é portador de prótese valvar cardíaca e faz uso de Lasix, captopril e rivaroxabana 15 mg 1 vez ao dia. No exame clínico e radiográfico odontológico foi observado presença de focos infecciosos orais. Após avaliação de hemograma e coagulograma foi realizado raspagem sub e supra gengival e extração dos focos infecciosos um em cada sessão com profilaxia antibiótica prévia. Para prevenção de evento hemorrágico pós operatório, foi realizado sutura com fio de seda por 7 dias, aplicação de comprimido de ácido tranexâmico macerado em forma de pasta intra alveolar e sobre a sutura e paciente mordeu gaze por 30 minutos. Os cuidados pós operatórios foram mantidos por 48 horas. O paciente não apresentou quadro hemorrágico em nenhum dos procedimentos odontológicos. Com os cuidados pré, trans e pós operatórios para pacientes que usam rivaroxabana é possível obter pós operatório sem hemorragia e sem necessidade de suspensão prévia da medicação.

Descritores: Extração Dentária; Hemorragia; Coagulação Sanguinea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-002

Abordagem odontológica ao paciente com insuficiência renal crônica em hemodiálise: relato de caso

LOGAR GA, MAIA LP, AMARAL COF, OLIVEIRA A, PARIZI AGS

Disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais - UNOESTE.

A insuficiência renal crônica é uma doença sistêmica que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins, causando a uremia, que se caracteriza pelo acúmulo de substâncias no sangue que deveriam ser filtradas e excretadas pelos rins, ocorrendo o comprometimento deste órgão e levando o paciente a fazer uso da hemodiálise. Algumas adequações na abordagem odontológica destes pacientes devem ser seguidas como: agendamento das consultas nos dias que não realizam hemodiálise, aferição da pressão arterial antes e durante o procedimento odontológico, pedido de hemograma e coagulograma, adequação da medicação que é prescrita e cuidados hemostáticos locais. Foi relatado caso clínico de paciente renal crônico dialítico que realizou procedimentos odontológicos invasivos para remoção de focos infecciosos orais e que não apresentou intercorrência pós-operatória após as extrações dentárias. O cirurgião dentista deve ter conhecimento da insuficiência renal crônica para saber como realizar tratamento odontológico adequado a fim de evitar quadro de hemorragia após procedimentos invasivos, saber como prescrever fármacos e conhecer as manifestações orais da doença renal.

Descritores: Diálise Renal; Insuficiência Renal; Assistência Odontológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-003

Satisfação com a vivência acadêmica entre concluintes de uma universidade pública brasileira

Danielle **BORDIN**¹, Nemre Adas **SALIBA**¹, Cristina Berger **FADEL**², Juliana Aparecida de **SOUZA**², Artênio José Ísper **GARBIN**¹, Cléa Adas Saliba **GARBIN**¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa – PR, Brasil

Objetivou-se analisar a satisfação com a experiência acadêmica entre concluintes da grande área das Ciências Biológicas e da Saúde de uma universidade pública do sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal, tipo inquérito, quantitativo, desenvolvido junto a universitários concluintes (n=360). Os dados foram coletados, coletivamente em sala de aula, por meio do instrumento validado ‘Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica’, composto por 35 indicadores e três dimensões: ‘satisfação com o curso’, ‘oportunidade de desenvolvimento’ e ‘satisfação com a instituição’. Foi aplicada estatística descritiva aos indicadores e testes de Turkey-Kramer e Kruskal-Wallis às dimensões. A dimensão ‘satisfação com o curso’ foi significativamente a melhor avaliada ($p < 0,001$), enquanto a ‘satisfação com a instituição’ foi a que recebeu a pior avaliação. Em geral, a maioria dos acadêmicos mostrou-se satisfeita com a grande parte dos indicadores avaliados. Maior satisfação foi atribuída aos aspectos inerentes às relações interpessoais, em especial as vertentes envolvendo o relacionamento docente-discente e a capacitação de profissionais envolvidos na formação. De forma contrária, piores avaliações relacionaram-se a aspectos estruturais amplos, como segurança, conforto e suprimento de equipamentos. Conclui-se que os acadêmicos investigados apresentam-se satisfeitos em relação à instituição de ensino superior a qual pertencem; no entanto, devem ainda ser estabelecidas estratégias que visem qualificar o seu processo educacional, em especial, quanto aos indicadores relacionados à infraestrutura institucional.

Descritores: Satisfação Pessoal; Estudantes de Ciências da Saúde; Instituições Acadêmicas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-004

Qualificação do acolhimento nos serviços de saúde bucal

Danielle **BORDIN**¹, Cristina Berger **FADEL**², Celso Bilynkiewicz dos **SANTOS**², Nemre Adas **SALIBA**¹, Cléa Adas Saliba **GARBIN**¹, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa – PR, Brasil

Objetivou-se analisar a qualidade do acolhimento no serviço de saúde bucal, considerando sua capacidade de resposta às necessidades do usuário. Fizeram parte do estudo transversal, quantitativo, usuários da rede pública odontológica no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) de 3 municípios de diferentes estados brasileiros (n=1312). A obtenção dos dados ocorreu através de entrevista no interior das unidades de saúde. As questões foram analisadas preliminarmente com análise bivariada. Posteriormente, as variáveis de acolhimento associadas a 'capacidade de resposta às necessidades do usuário', considerada variável desfecho, foram avaliadas através da regressão logística. Verificou-se que a avaliação negativa do atendimento das necessidades esteve estatisticamente associada ao: atendimento do cirurgião dentista e equipe (OR=6.3038); disponibilidade para dialogar sobre dúvidas, preocupações e problemas de saúde bucal (OR=2.8325); receptividade ao adentrar ao serviço odontológico na APS (OR=1.9781); horário de atendimento do cirurgião dentista na APS (OR=1.6582); facilidade em falar com o profissional da APS após término do tratamento (OR=1.4008); e recebimento de informações sobre condição de saúde bucal na APS (OR=1.251). As demais variáveis não permaneceram associadas de forma significativa após a regressão logística. Conclui-se que a qualidade do acolhimento dos serviços de saúde bucal investigados está significativamente relacionada ao atendimento, receptividade do cirurgião-dentista e equipe e aos processos de escuta e orientação.

Descritores: Acolhimento; Avaliação de Serviços de Saúde; Saúde Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-005

Comparação de protocolos erosivos in vitro em dentina à lesões cervicais não-cariosas: análises das propriedades mecânicas e brilho de superfície

Mariana Dias **MODA**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**, Eduardo **BRESCIANI**, Paulo Henrique dos **SANTOS**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Analisar os danos à dentina bovina após diferentes protocolos erosivos e comparar os resultados à dentina humana com lesões cervicais não-cariosas (LCNC) e a dentina humana hígida. Metodologia: Blocos de dentina cervical foram usados: dentina humana hígida (n=10), dentina humana com LCNC (n=10), e dentina bovina (n=30). Vinte blocos bovinos foram submetidos a dois protocolos erosivos (n=10/protocolo). No primeiro protocolo, as amostras foram desmineralizadas com a solução ácido clorídrico pepsina (HCl-pepsina) por 9 dias (6 x 2min/dia pH 1,6), e escovados (2 x 15s/dia) após o primeiro e o último tratamento com tripsina. No segundo protocolo, as amostras foram desmineralizadas com ácido cítrico 2% (4 x 5 min/dia, pH 2,8) e escovadas (4 x 15s/dia), após cada ciclo erosivo. As amostras foram analisadas através de Dureza Martens (HVM), módulo de elasticidade (Eit*), e brilho de superfície. Resultados: As dentinas humanas hígida e com LCNC mostraram os mais altos valores de propriedades mecânicas (HVM e Eit*), sem diferença estatística entre si ($p>0,05$). Não foram encontradas diferenças estatísticas para a dentina bovina submetida à HCl-pepsina e dentina humana com LCNC em relação às propriedades mecânicas ($p>0,05$). O protocolo do ácido cítrico apresentou os mais baixos valores entre todos os grupos ($p<0,05$). Sobre os valores de brilho de superfície, a dentina bovina submetida aos protocolos erosivos foi similar à dentina humana com LCNC ($p>0,05$). Conclusão: O protocolo HCl-pepsina aplicado sob a dentina bovina foi hábil para simular mais precisamente as propriedades mecânicas e brilho de superfície da dentina humana com LCNC.

Descritores: Ácido Cítrico; Erosão; Pepsina.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/11734-8)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-006

Abordagem estética para o fechamento de diastemas através de laminados cerâmicos: relato de caso

Nara Santos **ARAUJO**, Adriana Cristina **ZAVANELLI**, José Vitor Quinelli **MAZARO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A presença de diastemas na região anterior continua a determinar um padrão estético não harmonioso em grande parte dos casos, no entanto, a busca por tratamentos restauradores, com resultados esteticamente diferenciados, tem sido impulsionada pelo desenvolvimento de novos materiais e técnicas restauradoras. Dentro deste contexto, o uso das cerâmicas odontológicas associado às técnicas de cimentação adesiva tornou possível a realização de restaurações mais conservadoras sem envolvimento da estrutura dental saudável, destacando-se a utilização de laminados em dissilicato de lítio, delgados, com aproximadamente 0,3mm de espessura, também conhecidas como lentes de contatos, cimentadas sobre dentes com pouco ou nenhum desgaste da estrutura dental. Este caso clínico descreve a aplicação de uma terapia minimamente invasiva em um paciente com múltiplos diastemas no segmento ântero-superior. Seguindo o enceramento diagnóstico e o mock-up, laminados em dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar Vivadent), foram confeccionados e cimentados sobre dentes preparados de forma minimamente invasiva. Após 3 anos de acompanhamento clínico, observa-se um resultado muito satisfatório, confirmando que restaurações cerâmicas adesivas minimamente invasivas são uma excelente opção para situações em que os elementos dentais apresentam-se saudáveis, e podem ser modificados exclusivamente pela adição de material, sem que o paciente se submeta a qualquer procedimento de preparo dental mais invasivo.

Descritores: Cerâmica; Diastema; Facetas Dentárias.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-007

Inter-relação entre o periodonto e o contorno axial de coroas protéticas

Nara Santos **ARAUJO**, Eduardo Passos **ROCHA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi analisar a configuração do contorno axial em coroas artificiais cimentadas sobre dente, e a condição (integridade, forma e posição) do tecido gengival marginal adjacente. Setenta e sete pacientes, com 104 coroas totais (Ct) do tipo metalocerâmica ou totalmente cerâmica, e com período de funcionamento entre 1 e 5 anos, foram avaliados. Dentes homólogos ou vizinhos foram utilizados como controle. A condição do tecido gengival marginal foi avaliada clinicamente através do índice de placa (IP), Índice gengival (IG) e presença de recessão gengival. Adicionalmente foram obtidas réplicas em resina epóxi da região cervical dos dentes restaurados para verificação do contorno axial vestibular através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). A análise dos dados mostrou que os valores do IP no grupo restaurado foram significativamente menores ($P < 0,001$), em relação ao grupo controle, e a presença de recessão gengival foi significativamente maior para o grupo restaurado ($P = 0,027$), havendo prevalência de elementos sem recessão em ambos os grupos. O IG para o grupo restaurado foi semelhante ao do grupo controle, não existindo diferença significativa entre os grupos ($P = 0,194$), e prevalecendo a condição de saúde gengival. A presença de sobrecontorno na face vestibular, foi registrada em 87,4% das Cts avaliadas. Nos pacientes com higiene oral adequada, a presença de Cts com boa adaptação marginal, respeitando o espaço biológico periodontal, porém com sobrecontorno axial na face vestibular, não gerou alterações significativas no tecido gengival marginal.

Descritores: Gengiva; Saude Periodontal; Prótese dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-008

Relação da intensidade luminosa e estabilidade de cor de resinas compostas

Henrico Badaoui Strazzi **SAHYON**, Camila Berbel **SELOTO**, Carolina Ferrairo **DANIELETTO**, Paulo Henrique dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo *in vitro* foi averiguar a intensidade luminosa de unidades fotoativadoras de alunos da graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, Araçatuba-SP e de consultórios e clínicas particulares, avaliando as consequências da diferença de intensidade de luz na estabilidade de cor de resinas compostas antes e após a termociclagem. Oitenta amostras de resina composta TPH Spectrum (5.0 x 2.0 mm), cor A3 e C3, foram divididas em 4 grupos de acordo com o material restaurador e as unidades fotoativadoras utilizadas (VALO – Ultradent e EC 450 – ECEL) (n=20). Para a aferição da intensidade de luz foi utilizado um radiômetro digital (Dabi Atlante RD7 Ecel). Os valores da estabilidade de cor foram realizados usando o Espectrofotômetro de Reflexão Ultravioleta Visível UV-2450 para determinar as possíveis alterações cromáticas nas resinas compostas antes e após a ciclagem térmica (12000 ciclos, 5-55°C). Os dados da estabilidade de cor foram submetidos a testes de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Na comparação entre as cores A3 e C3, não houve diferença nos valores da estabilidade de cor do material restaurador fotoativado com ambos os aparelhos fotopolimerizadores. Na análise entre os aparelhos fotoativadores, não houve diferença para a resina composta A3 fotopolimerizada com ambos os aparelhos, em contrapartida, para o material restaurador C3 polimerizado com a unidade fotoativadora de maior intensidade luminosa, apresentou menor alteração cromática em relação ao mesmo material polimerizado com a unidade fotopolimerizadora de menor intensidade luminosa. Portanto, recomenda-se a manutenção frequente das unidades fotoativadoras, garantindo, por sua vez, restaurações estéticas satisfatórias.

Descritores: Cor; Polimerização; Resinas Compostas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-009

Análise histomorfométrica da quantidade de movimentação dentária em molares murinos

Camila Ribeiro **FERLIN**, Priscilla Cunha Santos **ANDRADE**, Luciana Artioli **COSTA**, Osmar Aparecido **CUOGHI**, Marcelo Macedo **CRIVELINI**, Marcos Rogério de **MENDONÇA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a quantidade de deslocamento dentário após a aplicação de forças ortodônticas sobre molares de ratos. Foram selecionados 70 ratos Wistar machos, divididos em 7 grupos, com 10 animais por grupo, divididos em: grupo controle (GC), grupo movimentação 1,3,5,7,14 e 21 dias (GM1D, GM3D, GM5D, GM7D, GM14D, GM21D) submetidos à movimentação dentária induzida (MDI) por meio de uma mola de níquel-titânio de secção fechada, com 50 cN de magnitude, instalada no primeiro molar superior direito (1ºMSD) e incisivo superior (IS). As peças foram processadas em laboratório para análise pelo método de coloração Hematoxilina e Eosina (HE). Foi realizada a análise quantitativa da movimentação dentária. As médias foram comparadas por meio do teste Anova – Holm-Sidak com nível de significância de $p = 0,05$. Verificou-se a ocorrência de diferenças estatisticamente significantes em todos os grupos submetidos à MDI em relação ao GC. A quantidade de movimentação dentária observada no GM1D (0,41mm) foi menor do que aquelas observadas nos grupos GM7D (0,59mm), GM14D (0,66mm) e GM21D (0,78mm). No GM3D (0,47mm) e no GM5D (0,52mm) a distância intermolar foi menor que no GM14D (0,66mm) e GM21D (0,78mm). O GM7D (0,59mm) apresentou um deslocamento menor do que o GM21D (0,78mm). Nas condições deste experimento, conclui-se que as maiores taxas de deslocamento dentário ocorreram nos grupos movimentados por mais tempo, ou seja, quanto maior o tempo, maior o deslocamento dentário.

Descritores: Movimentação Dentária; Ratos; Ortodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-010

Atividade antimicrobiana de flavonoides sobre microrganismos associados a infecções endodônticas persistentes

Loiane **MASSUNARI**¹, Marcio Teixeira **OLIVEIRA**², Gabriely Cristinni **REZENDE**¹, Eloi **DEZAN-JUNIOR**¹, Cristiane **DUQUE**³

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Computação Aplicada. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas – MS

³Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A manutenção ou o desenvolvimento de lesões periapicais, após o tratamento endodôntico, tem sido atribuído à fatores relacionados com a presença e virulência de bactérias e fungos no sistema de canais radiculares e/ou tecidos periapicais. Flavonoides são compostos fenólicos naturais, presentes em frutas e vegetais, que apresentam diversas propriedades, dentre essas, antimicrobiana. O objetivo desse trabalho foi analisar a atividade antimicrobiana dos flavonoides Taxifolina, Pinocebrin, Galangin e Chrysin contra *Enterococcus faecalis* (*Ef*), *Pseudomonas aeruginosa* (*Pa*), *Actinomyces israelii* (*Ai*) e *Candida albicans* (*Ca*) em cultura planctônica e em biofilme. As concentrações inibitórias (CIM) e letais (CLM) mínimas foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo em placas de 96 poços, seguido da diluição e plaqueamento em ágar. Para a análise em biofilme, após a sua formação em placas de 96 poços durante um período de 48h, foram testadas duas concentrações de cada flavonoide (5 e 10 x CLM) pré-determinadas no ensaio anterior. Após 24h de tratamento, realizou-se a diluição e plaqueamento em ágar. As CIMs e CLMs variaram de 0,03mg/ml à 2mg/ml. Taxifolina eliminou completamente o biofilme de *Ef* e reduziu o de *Ai*, enquanto o Galangin reduziu o biofilme de *Ai* e *Ca*. Pode-se concluir que os flavonoides testados apresentam atividade antimicrobiana frente os microrganismos selecionados, exceto *Pa*, podendo ser empregados durante o tratamento de infecções endodônticas persistentes.

Descritores: Endodontia; Flavonoides; Produtos com Ação Antimicrobiana.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2015/00812-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-011

Hiperplasia gengival associada ao uso de medicamentos anticonvulsivantes: revisão sistemática

Marina Módolo **CLÁUDIO**, Leticia Helena **THEODORO**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Hiperplasia gengival associada ao uso de medicamentos é um efeito adverso de tratamento medicamentoso sistêmico causado por três classes de drogas, anticonvulsivantes, imunossupressores e bloqueadores de canais de cálcio. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sistemática de literatura para verificar a prevalência de hiperplasia gengival associada ao uso de anticonvulsivantes e qual o principal fármaco que leva a este quadro clínico. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando as palavras *phenytoin*, *anticonvulsants*, *gingival overgrowth* e *gingival hyperplasia*. Após a coleta dos artigos, os mesmos foram avaliados por dois revisores, que selecionaram os artigos de acordo com os seguintes critérios: estudos clínicos controlados; estudos retrospectivos e prospectivos e estudos que avaliaram a prevalência da hiperplasia gengival associada ao uso de anticonvulsivantes. Ao final foram selecionados 8 artigos, que apresentaram prevalência da hiperplasia gengival, variando entre 0% a 76%. Conclui-se que dentre os anticonvulsivantes utilizados, a fenitoína é a droga com maior incidência de hiperplasia gengival associada ao seu uso, variando a sua ocorrência entre 34,5% e 61,1% dos pacientes que fazem uso. Entretanto, são necessários estudos que visem à compreensão do mecanismo de ação da hiperplasia gengival decorrente do uso de medicamentos, além de formas de prevenção deste aumento, visto que a hiperplasia gengival associada ao uso de medicamentos continua sendo um efeito colateral significativo, que é agravado pela má higiene bucal de pacientes com deficiência motora.

Descritores: Hiperplasia Gengival; Anticonvulsivantes; Prevalência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-012

Vedantes utilizados na junção implante/parafuso e sua influência na manutenção da pré-carga

Camila Berbel **SELOTO**, Brunamélia **OLIVEIRA**, Henrico Badaoui Strazzi **SAHYON**, Carolina Ferrairo **DANIELETTO**, Paulo Henrique dos **SANTOS**, Wirley Gonçalves **ASSUNÇÃO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito de materiais de vedação na manutenção da pré-carga em junções parafusadas. Foram formados 4 grupos (n=10) de sistemas pilar/implante, com implantes de conexão hexágona externa e pilares do tipo UCLA anti-rotacionais com cinta metálica em liga de Cobalto/Cromo. No grupo I (controle) não foi utilizado nenhum vedante na interface pilar/implante. Nos demais grupos II, III e IV foram utilizados vedantes anaeróbicos para torque médio, alto e adesivo a base de cianoacrilato, respectivamente. Todos os pilares foram parafusados aos implantes com torque de $32\text{N/cm} \pm 1\text{N/cm}$. Após um período de 48 ± 2 horas da aplicação do torque inicial foram realizadas as mensurações dos valores de destorque, utilizando-se um torquímetro digital. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos a testes estatísticos Shapiro-Wilktest, Wilcoxon e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Nos grupos I e II houve redução do valor de destorque em relação ao torque aplicado ($24,6 \pm 1,5$ e $24,3 \pm 1,1$ N/cm, respectivamente). Nos grupos III e IV as médias dos valores de destorque aumentaram em relação ao torque inicial ($51,0 \pm 7,4$ e $47,7 \pm 15,1$ N/cm, respectivamente). Concluiu-se que o grupo vedante anaeróbico para torque alto demonstrou-se superior aos demais com o aumento no valor de pré-carga remanescente em 59,37%. O grupo do adesivo a base de cianoacrilato, apesar dos altos valores de destorque apresentou elevado desvio padrão, indicando comportamento menos previsível.

Descritores: Implantes Dentários; Torque; Cianoacrilatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-013

Relato de caso clínico: terapia endodôntica como sucesso para o fechamento de fístula cutânea

Flávia Cristina Castilho **CUCOLO**, Benedicto Egbert Corrêa **TOLEDO**, Elizangela Partata **ZUZA**
Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB, Barretos – SP, Brasil.

O objetivo deste trabalho será apresentar um relato de caso clínico de lesão endodôntica com comunicação extrabucal e fístula com drenagem contínua. O paciente queixou-se de drenagem de secreção purulenta e sanguinolenta que se perpetuava há quatro anos, sem regressão com o uso de antibióticos. No exame clínico, verificou-se presença de fístula na região do dente 36, além de uma restauração provisória com expansão do rebordo vestibular. Radiograficamente, constatou-se rarefação óssea na região apical das raízes mesial, distal e na região de furca, porém com cristas ósseas normais. O tratamento endodôntico foi iniciado na primeira consulta com a abertura coronária e acesso aos canais radiculares, que se apresentavam com muito sangramento, provavelmente, por comunicação e invaginação de tecido inflamatório. O dente permaneceu desprovido de restauração por 10 dias, sendo realizada em seguida, a descontaminação dos canais radiculares por irrigação com hipoclorito de sódio, curativo e selamento da cavidade com terapia antibiótica, que se estendeu por um período subsequente de sete dias. Após este período, a fístula extrabucal já mostrava sinais iniciais de cicatrização, mostrando a assertiva com relação ao diagnóstico e plano de tratamento. Nesta etapa, realizou-se a instrumentação dos canais radiculares e curativo de Calen com PMCC, sendo que após 60 dias, os canais radiculares foram obturados com cones de guta percha e cimento Sealer 26. Durante o acompanhamento de 90 dias, observou-se completa cicatrização da comunicação extrabucal, cessação da secreção purulenta e sinais de reparo ósseo. Pode-se concluir que o tratamento endodôntico com curativo de hidróxido de cálcio em lesões endodônticas de origem primária foi efetivo para a cura do processo patológico, com sinais de reparo ósseo intrabucal e fechamento da fístula extrabucal.

Descritores: Endodontia; Dente Não Vital; Fístula Cutânea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-014

Análise da densidade óssea nas áreas adjacentes aos dentes movimentados submetidos a diferentes tipos de força nos períodos iniciais

Lorraine Perciliano de **FARIA**, Francielle **TOPOLSKI**, Antônio Augusto Ferreira **CARVALHO**, Edilson **ERVOLINO**, Marcos Rogério de **MENDONÇA**, Osmar Aparecido **CUOGHI**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desse trabalho foi avaliar a densidade óssea (DO) após a movimentação dentária induzida (MDI) utilizando diferentes tipos de força. Foram utilizados 54 ratos Wistar, com aproximadamente 90 dias e todos os animais foram submetidos à indução de anquilose do incisivo superior direito, objetivando interromper o processo de erupção contínua do incisivo. Os animais foram distribuídos em 2 grupos com 18 animais, submetidos à MDI com força contínua (FC) e força contínua interrompida (FCI) e 1 grupo controle (CF) em que os animais passaram pelos mesmos procedimentos, exceto a aplicação de força. Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos de 6 animais com períodos de 1, 3 e 5 dias. A obtenção das imagens radiográficas foi feita utilizando o aparelho X GE-100 e as placas ópticas do sistema Digora. As medidas de avaliação da DO foram feitas tangenciando a área interna óssea desde o primeiro molar superior até o incisivo superior, sendo essa linha dividida em 3 terços (c1, c2 e c3) e o terço analisado foi o c1, utilizando os valores de DO média apresentados no programa. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com nível de significância de $p = 0.05$. Avaliando as diferentes forças no mesmo período experimental, não houve alterações significantes na DO entre as FC e FCI, porém, ambos os grupos movimentados apresentaram alterações em relação ao CF. Quanto comparados os mesmos tipos de força em diferentes períodos experimentais, as alterações na DO se concentraram no 5º dia.

Descritores: Movimentação Dentária; Ortodontia; Densidade Óssea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-015

Características anatômicas do palato de recém-nascidos a termo

Danielle **GREGORIO**, Maitê **SOARES**, Leila Maria Cesário Pereira **PINTO**, Antonio **FERELLE**, Wilson José **GARBELINI**, Cássia Cinele **DEZAN-GARBELINI**

Departamento de Odontopediatria, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina – PR, Brasil

Apesar de reconhecida a importância das estruturas bucais para a sobrevivência dos recém-nascidos (RN) pouco se sabe sobre o padrão anatômico normal de desenvolvimento destas estruturas, principalmente no que diz respeito ao palato. Diante disto, o presente estudo objetivou caracterizar o palato de RN a termo e a explorar sua associação com indicadores de desenvolvimento neonatal: tempo gestacional, peso, altura, perímetro cefálico e Apgar. Para tanto, foram selecionados aleatoriamente, 102 RN a termo, com 24 à 72 horas de vida. Foi realizado moldagem anatômica da maxila dos RN, com silicone de condensação denso e moldeira. Nos modelos obtidos foram mapeados pontos de referência e em seguida realizadas medidas da distância intercaninos (DIC), distância intermolares (DIM), e a profundidade palatina (PP). Todas as medidas foram realizadas em duplicata, por dois avaliadores previamente treinados e calibrados ($r = 0,95$ PP; $0,91$ DIC e $0,99$ DIM), e utilizou-se a média dos valores obtidos para a análise estatística. A partir das medidas obtidas foi calculado o Índice de Altura Palatina (IAP) o que possibilitou classificar o palato em Came, Orto e Hipsiestafilino. A maioria foi classificada como Ortoestafilino (61,70%), seguida de Hipsiestafilino (25,53%) e Camestafilino (12,77%). Regressão linear indicou relação estatisticamente significativa entre a DIM e PP para os palatos Camaestafilino ($P = 0,023$), Ortoestafilino ($P = 0,000$) e Hipsiestafilino ($P = 0,000$). Não foram detectadas associações estatisticamente significantes entre as dimensões do palato e os indicadores de desenvolvimento neonatal ($P > 0,05$). As dimensões do palato dos recém-nascidos não estão relacionadas aos indicadores de desenvolvimento neonatal, sendo o palato de profundidade média, Ortoestafilino, o tipo mais frequente em recém-nascidos a termo.

Descritores: Recém-Nascido; Nascimento a Termo; Palato.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-016

Sobrevivência protética de implantes em área de levantamento sinusal

Luisa Andrade **VALLE**, Bruna Fidencio Rahal **FERRAZ**, Mariana Schutzer Ragghianti **ZANGRANDO**, Maria Lúcia Rubo de **REZENDE**, Sebastião Luiz Aguiar **GREGHI**, Carla Andreotti **DAMANTE**, Adriana Campos Passanezi **SANT'ANA**

Departamento de Prótese / Disciplina de Periodontia - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – USP, Bauru – SP, Brasil

A reabsorção do osso alveolar pós-exodontia gera redução de espessura e altura ósseas, prejudicando ou impossibilitando instalação de implantes osseointegrados. Um procedimento cirúrgico aditivo é o levantamento de seio maxilar, que utiliza diversos materiais de enxertia como osso autógeno, alógeno e xenógeno, além de materiais aloplásticos. Pesquisas têm demonstrado vantagens no uso de células tronco em levantamento sinusal, tais como qualidade do osso formado e tempo de regeneração. O tecido ósseo em neoformação é constituído por intensa quantidade de células osteogênicas, com marcação positiva para osteonectina, sialoproteína óssea e fosfatase alcalina, o que sugere composição por células tronco mesenquimais. A granulação óssea vem sendo extensamente estudada por este grupo de pesquisa e, como parte de um projeto de acompanhamento longitudinal de amostra estatisticamente significativa, este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de acompanhamento de próteses metalo-cerâmicas parafusadas instaladas sobre implantes posicionados em áreas de levantamento sinusal. Uma paciente do sexo feminino, 32 anos, foi submetida a levantamento traumático na área do elemento 26 com enxertia de osso bovino inorgânico e na área do elemento 16 com osso bovino inorgânico associado à granulação óssea (proporção 2:1). Decorridos 6 meses, implantes foram instalados (HE Ø4,1 X 10mm) e biópsias ósseas coletadas para avaliação histológica e histomorfométrica. Após a instalação das coroas protéticas, o caso foi acompanhado durante 36 meses, e os resultados obtidos permitem concluir que a técnica proposta mostra-se efetiva para ganho de volume ósseo em procedimentos de levantamento de seio maxilar, resultando em formação de maior quantidade de osso vital e reabilitação funcional e estética satisfatória.

Descritores: Reabsorção Óssea; Transplante ósseo; Transplante Autólogo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-017

Manifestações orais por doença autoimune

Aneliza de Fatima Moraes da **SILVA**, Renata **CALLESTINI**, Daniel Galera **BERNABÉ**, Glauco Issamu **MIYAHARA**, Eder Ricardo **BIASOLI**, Kellen Cristine **TJIOE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

INTRODUÇÃO: O pênfigo vulgar é uma doença vesiculobolhosa, autoimune, crônica e grave, caracterizada pela formação de autoanticorpos direcionados às proteínas dos desmossomos. Não apresenta predileção por sexo e a média de idade ao diagnóstico é de 50 anos. Se não tratada, pode levar a óbito. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de pênfigo vulgar diagnosticado pela nossa equipe após a paciente ter consultado outros profissionais.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente do sexo feminino e 39 anos de idade nos procurou com a queixa principal de "estomatite na boca". Relatou apresentar lesões espalhadas pela boca que apareciam e desapareciam em diferentes localizações há 3 meses. Essas lesões causavam sintomatologia dolorosa severa e dificultavam a fala e a alimentação. Biópsia prévia realizada por um dermatologista foi inconclusiva e o tratamento prescrito não surtiu efeito. Ao exame físico, observou-se a presença de diversas úlceras e erosões espalhadas por toda a cavidade bucal. A mucosa apresentava-se frágil e sua superfície desprendia-se com facilidade. Foi realizada a biópsia incisional e o exame microscópico exibiu uma bolha intra-epitelial com persistência da camada basal do epitélio e presença de células acantolíticas. Infiltrado inflamatório crônico inespecífico foi observado no tecido conjuntivo subjacente. O diagnóstico final foi de pênfigo vulgar. Foi prescrito prednisona 30mg/dia para controle dos sinais e sintomas e a paciente foi encaminhada para um centro de referência. No retorno de 3 semanas, a paciente já apresentou melhora significativa das lesões bucais, porém, uma úlcera foi observada na região ocular, que está sendo tratada e acompanhada.

CONCLUSÕES: Este caso clínico reforça a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e manejo de lesões bucais que podem ser a primeira manifestação de uma afecção sistêmica.

Descritores: Autoanticorpos; Pênfigo; Autoimunidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-018

Avaliação de uma nova composição de agente clareador sobre a microdureza do esmalte: associação do trimetafosfato de sódio e fluoreto de sódio ao peróxido de hidrogênio a 10%

Ana Laura Esteves dos **SANTOS**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Mirela Sanae **SHINOHARA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivos: avaliar *in vitro* a dureza superficial e interna após o tratamento com gel clareador experimental de peróxido de hidrogênio a 10% (PH) com concentrações de 3% e 0,3% de TMP, na presença de 0,1 e 0,05% de fluoreto de sódio (NaF) respectivamente. *Métodos:* dentes bovinos foram limpos, cortados em blocos (4mmx4mm) e polidos para realização de leitura de microdureza superficial knoop (25g/5seg). Foram selecionados 72 blocos (média entre 320 e 380), os quais foram divididos em 6 grupos (n=12) aleatoriamente, para aplicação do clareamento por 30min/dia durante 14 dias, e imersos em 4ml de *slurry* placebo (SP) ou fluoretado (SF): I)PH+SF; II)PH+3%TMP+0,1%NaF+SF; III)PH+0,3%TMP + 0,05% NaF+SF; IV)PH+SP; V)PH+3%TMP+0,1%NaF+SP; VI)PH+0,3%TMP + 0,05% NaF+SP. A dureza final foi realizada, e a % de perda de dureza foram submetidos ao teste estatístico ANOVA 2 critérios e ($\alpha < 5\%$). Os blocos foram seccionados ao meio e embutidos para análise em profundidade (5g/5seg). Após análise de dureza, fatias foram cortadas e polidas para análise em Microscópico de Luz Polarizada para análise qualitativa. *Resultados:* Os grupos que continham TMP e NaF apresentaram estatisticamente melhores resultados. A aplicação de *slurry* fluoretado teve influência positiva em profundidade e o TMP e NaF teve ação prevenindo desmineralização em profundidade. *Conclusão:* Apesar da alteração de dureza do esmalte não ser observada clinicamente, torna-se importante a preocupação de se utilizar produtos capazes de evitar ou diminuir essa perda mineral, a fim de se evitar sensibilidade e incômodo durante o tratamento clareador.

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Desmineralização.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-019

Análise histológica e imunoistoquímica da biocompatibilidade e biomineralização de novos cimentos endodônticos em subcutâneo de ratos

Renan **DAL FABBRO**, Francine **BENETTI**, Luciana Louzada **FERREIRA**, Marcela Ito **REY**, Diego **VALENTIN**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Este estudo avaliou a biocompatibilidade e marcadores de biomineralização de dois cimentos endodônticos experimentais à base de resina epóxica, contendo o hidróxido de cálcio na composição: Sealepox (para obturação convencional) e Sealepox RP (para retrobturação), comparados ao ProRoot® MTA. **Metodologia:** Tubos de polietileno contendo os cimentos Sealepox, Sealepox RP, ProRoot® MTA, ou tubos vazios para controle, foram inseridos em tecido subcutâneo de 35 ratos Wistar. Em 7, 15, 30, 60, e 90 dias, os ratos foram mortos e as peças foram processadas para análise em hematoxilina-eosina (H.E.); imunoistoquímica (Runx-2, Osteopontina (OP) e Osteocalcina (OC)); Von Kossa; ou luz polarizada (CEUA/2013-00855). Os escores atribuídos à inflamação foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). A marcação imunoistoquímica, Von Kossa e a birrefringência à luz polarizada foram classificadas como ausente ou presente. **Resultados:** Sealepox, Sealepox RP e controle apresentaram inflamação moderada aos 7 e 15 dias; ProRoot® MTA, severa aos 7 dias, e moderada aos 15 e 30 dias. Os grupos Controle, Sealapox e Sealapox RP apresentaram inflamação leve aos 30 e 60 dias, e ausente aos 90 dias. ProRoot® MTA apresentou inflamação leve aos 60 e 90 dias. Não houve diferença estatística entre os grupos em cada período ($p > 0,05$). Exceto o Controle, os grupos apresentaram marcação positiva para Runx-2, OC e OP em todos os tempos de análise. Apenas ProRoot® MTA apresentou birrefringência à luz polarizada e positividade em Von Kossa. **Conclusão:** Conclui-se que os cimentos Sealepox e Sealepox RP são biocompatíveis, mas não possuem capacidade de biomineralização.

Descritores: Teste de Materiais; Obturação do Canal Radicular; Histocompatibilidade.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/09987-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-020

Avaliação de fratura do côndilo mandibular como etiologia de desordens temporomandibulares

Marina Fuzette **AMARAL**, Caio Vinícius Lourenço **DEBORTOLI**, Elizane Ferreira **HAMANAKA**, Igor Mariotto **BENETI**, Ana Paula Farnezzini **BASSI**, Daniela Atili **BRANDINI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Dentre os fatores etiológicos das desordens temporomandibulares (DTMs) está o macrotrauma e as fraturas do côndilo mandibular representam 25 a 35% de todas as fraturas mandibulares, podendo ser um fator no desenvolvimento das DTMs. Este estudo tem como objetivo geral verificar se a fratura de côndilo representa um fator de risco para o desenvolvimento da DTM e sua relação com a etiologia e tratamento estabelecido; em pacientes atendidos pelo serviço de atendimento de urgência de traumatismo bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Foram avaliados prontuários de pacientes atendidos no serviço de urgência hospitalar, no período de 7 anos. Para isso, a pesquisa foi realizada em 2 fases: a 1ª fase consistiu no levantamento de dados de prontuários de pacientes atendidos em hospitais da cidade e região de Araçatuba, e a 2ª fase foi realizada por telefone e os pacientes responderam o instrumento RDC/TMD (The Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders) (Eixos I e II). O teste qui-quadrado e correlação de Spearman foram aplicados no programa SPSS 20.0 ($\alpha=0,05$). Observou-se que apenas 13,3% dos pacientes relataram ter dor após o trauma. A fisioterapia com elástico e a imobilização oclusal não foram efetivas na redução da dor, enquanto a fisioterapia com espátula favoreceu a ausência de dor ($p=0,027$). Houve baixa limitação das funções orais como (86,7%), bocejar (96,7%) e conversar (96,7%). Houve uma correlação positiva significativa da presença de dor, mas não com a ocorrência de fratura condilar; e sim com a presença de hábitos parafuncionais ($p=0,007$). Conclui-se que nesta população, onde a fratura unilateral sem deslocamento e o tratamento conservador com espátula foram os mais frequentes, a fratura de côndilo não foi um fator de risco para o desenvolvimento de DTMs.

Descritores: Côndilo Mandibular; Articulação Temporomandibular; Dor Facial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-021

Efeitos da atividade física sobre a memória em ratas

Maria Luiza Gregolin **RAMIRES**, Suely Regina Mogami **BOMFIM**

Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Com o objetivo de demonstrar que a prática de atividades físicas regulares pode atuar na preservação e funcionamento da memória de curta duração (MCD) e de longa duração (MLD), foi realizado o experimento a seguir. Foram utilizadas 20 ratas Wistar, com 12 meses de idade ao início dos experimentos, divididas em 2 grupos: um grupo controle (GC) e um grupo tratamento (GT), sendo 10 animais em cada grupo. O grupo controle foi mantido apenas sob observação. O GT foi submetido durante 3 meses a escalada de escada com 1,10 m de altura, inclinação de 80 graus, 3 vezes por semana, fazendo 6 escaladas por rata a cada sessão. Ao final dos três meses foi aplicado o teste de memória de Reconhecimento de Objetos (Ennaceur & Delacour, 1988) a ambos os grupos. Todos os animais foram habituados por 5 minutos por dia ao ambiente durante 3 dias consecutivos, para exploração do aparato na ausência de objetos. Os objetos feitos de vidro ou plástico foram fixados à arena. Os animais foram colocados na arena, contendo dois objetos de cores e formatos diferentes (A e B), porém de mesmo tamanho aproximadamente, ao centro da caixa e a 9 cm da borda cada um, para livre exploração por 5 minutos. No primeiro dia o teste foi repetido após 3 horas, com a troca do objeto B por um objeto C não familiar para análise da MCD e 24 horas depois, com a troca do objeto C por um objeto D não familiar para mensuração da MLD. Constatou-se que os animais do GT apresentaram maior exploração ao objeto novo nas duas situações em relação ao GC. Após análise estatística dos resultados observou-se que a prática de atividade física proporciona melhor resultado em teste de memória em função de que o cérebro conta com um mecanismo compensador: a plasticidade neural, que é a capacidade adaptativa das estruturas e funções do sistema nervoso em função de interações com o ambiente interno e/ou externo (Ferrari, 2001).

Descritores: Atividade Motora; Memória; Ratos Wistar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-022

Avaliação *in vitro* da influência do protetor de superfície na adesão bacteriana a cimentos ionômero de vidro

Camila Ambrósio **DIAS**¹, Gabriely Cristinni **REZENDE**¹, Rogério de Castilho **JACINTO**¹, Guilherme Hiroshi **YAMANARI**², Carolina Simonetti **LODI**³, João Eduardo **GOMES-FILHO**¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Endodontia, Fundação Municipal de Educação e Cultura – FUNEC

³Departamento de Odontopediatria, Fundação Municipal de Educação e Cultura – FUNEC

A cárie dentária altera a morfologia e funcionalidade dos elementos dentários acometidos. Os danos causados pelas lesões cáries podem ser reparados através de técnicas restauradoras utilizando materiais adequados para cada caso. Os microrganismos são responsáveis pelo início do processo cáries quando colonizam a superfície dos elementos dentários, mas também podem contribuir para aumentar a incidência de cáries secundárias quando colonizam a superfície de restaurações. O cimento de ionômero de vidro atualmente é considerado o material de escolha para uma variedade de procedimentos clínicos. Diante dessa realidade, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a influência do protetor de superfície na adesão bacteriana aos cimentos de ionômeros de vidro Ketac Molar, Vitremer e Fuji II LC. Para realização do estudo *in vitro* foram confeccionados espécimes de cada material que permaneceram em frascos contendo meio de cultura inoculado com *Streptococcus mutans* para permitir a adesão desses microrganismos ao material. Após o período de incubação os espécimes foram colocados em outro frasco contendo solução salina, que foi agitado em vórtex para permitir a liberação das células aderidas e então essa solução foi diluída sequencialmente e plaqueada em meio de cultura para realização da contagem das células aderidas. Os dados foram apresentados em UFC/mL. Os resultados mostraram que a aplicação do material protetor de superfície aumentou a adesão de microrganismos para os grupos Filtek Z-350 e Ketac Molar. Pode-se concluir que a aplicação do material protetor de superfície não foi capaz de reduzir a adesão de *S. mutans* às superfícies de CIVs.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; *Streptococcus mutans*; Aderência Bacteriana.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-023

Capeamento de grande exposição pulpar, associado a procedimento restaurador direto em dente posterior – acompanhamento de 18 meses

Úrsula Aparecida Escalero **SILVA**, Silvio José **MAURO**, Lucas Silveira **MACHADO**, Natalia Gimenez **PAIVA**, André Luiz Fraga **BRISO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A função da odontologia restauradora é restabelecer com eficiência forma, função e estética das estruturas dentais que foram perdidas. Uma das opções mais aceitas pelos profissionais e pacientes, são os tratamentos restauradores diretos, com a utilização de resinas compostas. Durante o preparo cavitário a ocorrência de uma exposição pulpar é vista como um contratempo, por se tratar de um procedimento que requer diagnóstico preciso e cuidados específicos de execução. Cabe ao profissional de odontologia, realizar o correto manuseio do complexo-dentino pulpar, evitando sobretratamentos e bons resultados ao longo do tempo. O objetivo deste relato será apresentar um protocolo clínico, passo a passo, da realização do capeamento pulpar extenso, associado a restauração direta de resina composta nanomicrohíbrida, restabelecendo forma, função e estética de um dente posterior, comprometido por lesão cáriosa ampla. Após minuciosa anamnese foi diagnosticado a presença de uma área radiolúcida no dente 36, sugestiva de lesão de cárie profunda. Foi realizada a remoção da restauração presente e do tecido cariado, proteção do complexo dentino-pulpar e restauração com resina composta. Assim após 18 meses da conclusão do caso clínico observa-se que o tratamento foi eficaz no restabelecimento da forma, função e estética, inicialmente comprometidos.

Descritores: Polpa Dentária; Capeamento da Polpa Dentária; Resinas Compostas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-024

Influência de observadores na percepção do brilho superficial de resinas compostas

Rafael Santos **ROCHA**, Fernanda Bastos Pereira **TESSARIN**, Laura Célia Fernandes **MEIRELLES**, Taciana Marco Ferraz **CANEPPELE**, Eduardo **BRESCIANI**

Departamento de Odontologia Restauradora, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, São José dos Campos – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes observadores, sobre o brilho superficial de resinas compostas; bem como, determinar o limite de perceptibilidade da variação de brilho (ΔUB) entre os espécimes. Foram confeccionados 12 espécimes cilíndricos de 6mm de diâmetro e 1mm de espessura, de resina composta nanoparticulada Z350XT (3M-ESPE) na cor A2E. A divisão dos espécimes foi realizada de acordo com o brilho superficial em: 10 UB, 25 UB, 40 UB, 55 UB, 70 UB e 85 UB. Para tanto, o polimento das amostras recebeu uma sequência padronizada de discos abrasivos #1200 e #2400, montados em Politriz (Panambra), seguido de diferentes protocolos de polimento nas lixas 1200, 2400 e/ou 4000 de acordo com o grupo que pertenciam. As amostras foram analisadas em medidor de brilho, Novo-Curve (Rhopoint), e o valor final de cada espécime foi obtido pela média de três aferições. Para a realização das análises, foram selecionados 15 observadores, sendo: 5 leigos, 5 alunos de graduação do curso de odontologia e 5 cirurgiões-dentistas. O estudo foi submetido ao comitê de ética local e aprovado (Processo 126621/2015). Os participantes observaram os espécimes em cabine de luz (MM-2e/UV Konica Minolta), com iluminante D65. Os dados foram analisados pelo teste Modelo Generalizado Linear/Não-Linear PROBIT e pela regressão não-linear PROBIT (5%). Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significantes para a variação de brilho (ΔUB) ($p < 0,001$), sem influência do tipo de observador ($p = 0,598$) e interação de fatores ($p = 0,235$) e o limite de perceptibilidade foi de 17,6 ΔUB . Concluímos que a percepção de brilho não foi influenciada por observadores com diferentes níveis de instrução e que ΔUB de 17,6 é necessário para que 50% dos observadores detectem diferenças no brilho superficial de resinas compostas.

Descritores: Resinas Compostas; Fenômenos Ópticos; Percepção Visual.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2015/07764-1)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-025

O número de implantes suporte das próteses influencia a qualidade de vida em pacientes desdentados? Uma revisão sistemática

Mariana Vilela **SÔNEGO**, Fernanda Pereira de **CAXIAS**, Humberto **GENNARI FILHO**, Karina Helga Leal **TURCIO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Marcelo Coelho **GOIATO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desta revisão sistemática foi verificar se o número de implantes em próteses implanto-suportadas influenciaria a qualidade de vida em pacientes desdentados. Uma busca eletrônica manual foi feita nas bases de dados Pubmed e Cochrane até dezembro de 2015 em busca de estudos clínicos controlados e randomizados que avaliassem a qualidade de vida de pacientes edêntulos quando o número de implantes suporte em *overdentures* ou próteses protocolo variava. Uma análise paralela com artigos retrospectivos indicando os mesmo dados também foi realizada. Dos 694 artigos foram identificados, apenas 10 cumpriram os critérios de inclusão e exclusão e foram selecionados para análise. Um total de 262 pacientes com número de implantes variados tiveram sua qualidade de vida avaliada, o período de acompanhamento médio variou de 2 meses a 8 anos. O principal instrumento para avaliar a qualidade de vida dos participantes foi o questionário OHIP (*Oral Health Impact Profile*) ou questionários contendo essas questões mas avaliados por uma escala analógica visual. A maioria dos estudos demonstrou que a qualidade de vida não foi influenciada pelo número de implantes suporte, mas todos reportaram que os pacientes preferiam as próteses com um número maior de implantes. Considerando-se as limitações desse estudo é possível concluir que o número de implantes em reabilitações totais não influenciou a qualidade de vida de indivíduos desdentados e as próteses tipo protocolo foram associadas a maiores índices de qualidade de vida.

Descritores: Próteses e Implantes; Inquéritos e Questionários; Qualidade de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-026

Neoplasia maligna em paciente jovem

Ketelin Juliane Dal **PRÁ**, Aneliza de Fatima Moraes da **SILVA**, Ana Maria Pires **SOUBHIA**, Marcelo Macedo **CRIVELINI**, Eder Ricardo **BIASOLI**, Kellen Cristine **TJIOE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Nosso objetivo é relatar a ocorrência de um carcinoma espinocelular (CEC) em paciente jovem sem fator de risco predisponente. Mulher, 21 anos de idade, não tabagista nem etilista apresentou manchas na língua há 1 ano. Clinicamente, notou-se duas placas brancas com superfície rugosa, 6-8mm, nas bordas da língua, uma de cada lado. Anteriormente à lesão esquerda, observou-se úlcera dolorosa de limites indefinidos, forma irregular e leito eritematoso. Exceto a úlcera, não foi observada relação das outras lesões com trauma mecânico. Diagnóstico clínico das placas brancas foi leucoplasia e o da úlcera, úlcera traumática. Como não houve regressão da úlcera, ela foi incluída na biópsia incisional das lesões brancas. Exame microscópico revelou hiperqueratose sem displasia epitelial da lesão do lado direito; hiperqueratose com foco de displasia epitelial leve da lesão do lado esquerdo e úlcera inespecífica da lesão ulcerada. O diagnóstico final foi de leucoplasia associada à úlcera traumática. A paciente foi instruída a ser acompanhada por nossa equipe porém não compareceu às consultas. Onze meses depois, ela retornou queixando-se de dor do lado direito da língua. Foi observada uma úlcera de consistência endurecida, limites pouco precisos e dolorosa na borda, posteriormente à região onde a placa branca foi retirada. Do lado esquerdo, observou-se a formação de novas placas brancas. A úlcera foi biopsiada e submetida a exame anátomopatológico. Microscopicamente, observou-se células epiteliais atípicas com intenso pleomorfismo celular e nuclear, hiper cromatismo e presença de mitoses atípicas; o tecido conjuntivo subjacente estava invadido pela lesão. O diagnóstico final foi CEC. A paciente foi encaminhada para tratamento e está sendo acompanhada. Este caso demonstra a importância do acompanhamento de lesões aparentemente indolentes em pacientes jovens.

Descritores: Leucoplasia; Carcinoma de Células Escamosas; Língua.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-027

Colagem de fragmento para o reestabelecimento estético e funcional de dente anterior em paciente adulto: relato de caso clínico

Morganna Borges de Almeida **SOUZA**, Mariana Dias **MODA**, André Luiz Fraga **BRISO**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A ocorrência de fraturas em dentes anteriores superiores é muito frequente e afeta principalmente pacientes jovens, sendo menor a incidência em pacientes adultos. Uma opção de tratamento clínico dessas fraturas é a técnica de colagem de fragmento, por ser conservadora e permitir restaurar a estrutura dentária com excelentes resultados ópticos e previsibilidade. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar, por meio de um caso clínico, a técnica de colagem de fragmento para restauração em dente anterior fraturado em adulto. Durante o exame clínico, observou-se fratura do elemento 21 com presença de restauração de resina composta na face vestibular. Após exames clínico e radiográfico foi confirmado o não envolvimento pulpar e a possibilidade da utilização do fragmento dentário para o procedimento restaurador. Inicialmente, foi realizado condicionamento ácido fosfórico 37% do esmalte dental, seguido de aplicação do sistema adesivo universal (Single Bond Universal) e fotoativação. Em seguida a superfície do fragmento dental foi hibridizada do mesmo modo que o remanescente dentário. Para a colagem do fragmento o material selecionado foi o cimento resinoso auto-adesivo (Relyx U200). A superfície vestibular foi então preparada e restaurada com resina composta. Concluiu-se que a técnica de colagem de fragmento foi eficaz para o reestabelecimento da estética, função e autoestima do paciente.

Descritores: Colagem Dentária; Resinas Compostas; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-028

Impacto do acompanhamento e motivação da prática de aleitamento materno exclusivo pelos profissionais de saúde: ensaio clínico randomizado

Najara Barbosa da **ROCHA**, Nemre Adas **SALIBA**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Orlando **SALIBA**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Nesta pesquisa objetivou analisar o impacto do acompanhamento e motivação pelos profissionais de saúde da prática do aleitamento materno exclusivo (AME). Realizou-se um ensaio clínico randomizado com gestantes acompanhadas até 6 meses após nascimento dos bebês. O tamanho da amostra foi calculado, resultando 154 gestantes, divididas aleatoriamente em 2 grupos: G1 – intervenção (n=51) e G2 – controle (n=103). As gestantes foram entrevistadas nas Unidades de Saúde e todas receberam panfleto e assistiram um vídeo sobre promoção do AME. O G1 recebeu acompanhamento domiciliar aos 5 dias e 2 e 14 semanas após parto para motivação e orientação da prática do AME pelos profissionais de saúde. Os grupos foram avaliados aos 6 meses. O desfecho primário foi AME e foram verificados hábitos de sucção não-nutritivos e duração do aleitamento materno (AM). Foram calculados os riscos relativos (RR), considerando-se nível de significância de 5%. No seguimento do estudo, 124 pares mães-bebês o completaram (G1=50 e G2=74). A idade média das mães foi 26,5 (± 6.1) anos; sendo que a maioria apresentava: cor da pele não branca (58,9%), morava com companheiro (79%); com até 8 anos de estudo (70,2%); eram múltiparas (64,5%); não trabalhavam (54,8%) e recebiam até 2 Salários Mínimos (81,4%). Os bebês eram na maioria do sexo masculino (52,4%) e nasceram de parto cesárea (61,3%). As características socioeconômicas foram similares nos dois grupos. A taxa de AME no G1 foi 84%, 82%, 54% e 34% aos 5 dias, 2 semanas, 14 semanas e 6 meses respectivamente e no G2 foi 17,6% aos 6 meses. O G1 teve maiores taxas de AME ($p=0,03$, RR 1,25) e AM ($p=0,02$, RR 2,03) e menores taxas de hábitos ($p=0,02$, RR 1,44) em relação ao G2 aos 6 meses. A intervenção de acompanhamento e motivação da prática AME pelos profissionais de saúde foi eficaz, pois promoveu modificações positivas na duração e exclusividade do AM.

Descritores: Aleitamento Materno; Eficácia; Ensaio Clínico.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Bolsa de Pós-Doutorado/CAPES.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-029

Tratamento cirúrgico e ortodôntico de intrusão severa de incisivos permanentes: relato de caso

Caio Vinícius Lourenço **DEBORTOLI**, Daniela Atili **BRANDINI**, Denise Pedrini **OSTINI**, Sonia Regina **PANZARINI**, Vanessa **RAHAL**, Celso Koogi **SONODA**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A intrusão dentária resultante de um trauma por impacto axial se caracteriza pelo deslocamento do dente para o interior do osso alveolar. É pouco frequente na dentição permanente e geralmente resulta em sérios danos ao periodonto. O diagnóstico baseado na idade, saúde do paciente, estágio de desenvolvimento da raiz, tempo para busca de atendimento e na severidade da intrusão direcionam o plano de tratamento. Pode ser realizado por meio do acompanhamento da erupção espontânea, reposicionamento cirúrgico imediato ou por movimentação ortodôntica. Apesar dessas técnicas, em alguns casos severos, o reposicionamento do dente após o trauma pode levar a necessidade de estratégias diferentes para a sua resolução. Este foi o enfoque deste relato de caso. Isso ocorreu em paciente do gênero masculino, 10 anos de idade que procurou o tratamento na Clínica Integrada para tratamento de intrusão severa do 11 e 21, conseqüente de queda da própria altura. Como o tratamento de escolha foi à movimentação ortodôntica houve a necessidade de levantamento de um retalho mucoperiósteo por conta da falta de acesso às coroas para instalação do aparelho ortodôntico. O procedimento permitiu também a pequena luxação das coroas dando ligeira mobilidade das raízes além da colagem dos botões. A movimentação ortodôntica foi obtida por meio de um aparelho ortodôntico removível que foi ativado após a sutura do retalho. O tratamento endodôntico realizado dez semanas após o início da movimentação, consistiu do uso de curativo de demora com hidróxido de cálcio por 30 dias seguido de obturação definitiva. Ao fim do tratamento observou-se, radiograficamente, pequena perda da cortical óssea alveolar cervical, integridade do ligamento periodontal e da superfície radicular. Clinicamente os dentes apresentavam mobilidade normal. Essas características não foram alteradas no controle de 10 anos.

Descritores: Movimentação Dentária; Reabsorção da Raiz; Traumatismos Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-030

Efeito do uso de farnesol exógeno sobre biofilmes simples e misto de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*

Laís Salomão **ARIAS**, Renan Aparecido **FERNANDES**, Gabriela Lopes **FERNANDES**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Douglas Roberto **MONTEIRO**, Débora de Barros **BARBOSA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de farnesol sobre biofilmes simples e misto de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*. Inóculos simples e mistos das duas cepas foram inseridos em placas de 96 poços e levados para incubação a 37°C por 2 horas (período de adesão celular). Após, farnesol a 3,12 e 12,5 mM foi adicionado aos poços contendo as células aderidas, e as placas foram incubadas por 48 horas. O efeito antimicrobiano do farnesol foi avaliado através dos testes de quantificação da biomassa total (BT), análise da composição da matriz extracelular (proteínas e carboidratos), avaliação da atividade metabólica (AM) e contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Ainda, a estrutura dos biofilmes foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Gluconato de clorexidina a 0,37 mM foi usado como controle positivo. Os dados foram analisados por ANOVA a um fator seguido pelo teste de Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Observou-se que o farnesol gerou reduções nas formações de todos os biofilmes testados, em cultura simples e mista, e estas variaram de 60 a 90% para a BT e de 80 a 95% para a AM. Também ocorreram reduções nas UFCs, que variaram de 1,3-3,8log₁₀ e de 1,37-4,17log₁₀ para biofilmes simples e mistos, respectivamente. Apenas o conteúdo de proteínas da matriz extracelular dos biofilmes foi reduzido na presença do farnesol. As imagens de MEV mostraram ruptura do biofilme exposto ao farnesol. Em suma, estes achados destacam o potencial do farnesol como um agente antimicrobiano alternativo no combate aos biofilmes patogênicos.

Descritores: Agentes de Controle de Microrganismos; *Candida albicans*; *Streptococcus mutans*.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/23592-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-031

Relação entre afastamento do núcleo familiar e condutas de saúde de estudantes universitários

Jean Érick **LANGOSKI**, Sabrina **BRIGOLA**, Danielle **BORDIN**, Letícia Antonelo **CAMPOS**, Cristina Berger **FADEL**

Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa – PR, Brasil

Hábitos e comportamentos relacionados à saúde estão intimamente ligados ao estilo e à qualidade de vida de indivíduos e coletividades. O afastamento do ambiente familiar com vistas à inserção no ensino superior torna-se fato significativo na vida de acadêmicos, o que pode gerar estresse e ansiedade, e, por consequência, vulnerabilidade para aquisição e manutenção de hábitos de saúde considerados não saudáveis. Frente o exposto, o presente estudo quantitativo e transversal objetivou investigar a relação entre o afastamento do núcleo familiar e as condutas de saúde de acadêmicos concluintes universitários, da área da saúde, em universidade pública (n=223), através da aplicação do questionário 'National College Health Risk Behavior Survey' (NCHRBS). Os resultados foram analisados com base nos testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fischer. Dentre os acadêmicos que se afastaram do núcleo familiar, os resultados apresentaram associações significantes negativas relacionadas ao hábito da ingestão alcoólica; e positivas, em relação ao comportamento sexual e práticas de atividade física. Conclui-se que o afastamento do núcleo familiar influencia determinadas condutas de saúde dos acadêmicos universitários.

Descritores: Universidades; Comportamentos Saudáveis; Estilo de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-032

Atividades de promoção e educação em saúde para moradores de rua abrigados Casa de Acolhimento Fraternal Santa Gemma Galgani

Renata Prata Cunha Bernardes **RODRIGUES**, Thaís Diniz **SEGATTO**, Regina Maria Tolesano **LOUREIRO**, Rogério Moreira **ARCIERI**, Paula Caetano **ARAÚJO**, Rosana **ONO**

Área de Odontologia Preventiva e Social – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

A Casa de Acolhimento Fraternal Santa Gemma Galgani está vinculada à Pastoral de Rua e por meio de um trabalho voluntário, recolhe os moradores de rua e oferece apoio para sua reinserção na comunidade. Na casa, recebem moradia, alimentação, roupas, kit de higiene e sua permanência no local, está vinculada às regras de boa convivência. Foi nesse cenário, que atividades de educação e promoção em saúde foram desenvolvidas por alunos de odontologia da Universidade Federal de Uberlândia participantes do projeto de extensão. As atividades foram realizadas semanalmente com o intuito de informar e motivar mudanças de comportamento quanto à saúde geral, bucal e psicossocial. Primeiro o grupo de trabalho formulou instrumentos para a identificação dos moradores da casa, realizando um levantamento das suas necessidades e os motivos pelos quais foram viver nas ruas. Em seguida, promoveram-se ações educacionais utilizando rodas de conversa, discussões e debates com apoio de recursos como data-show, cartazes, macro modelos e exibição de filmes. Os temas abordados estimularam o autocuidado, possibilitando a reconstrução da autoestima e esperança desses cidadãos marginalizados e discriminados pela sociedade. Os moradores participaram ativamente das ações propostas pelo grupo o que demonstrou a vontade, o esforço e os planos em relação à mudança do estilo de vida e de aquisição de hábitos saudáveis. Além disso, a inserção e participação de estudantes de odontologia advindos de outras realidades sociais enriqueceram a comunidade local e a academia, levantando problemas do cotidiano, que extrapolam as atividades rotineiras intramuros da Universidade, permitindo uma visão crítica e humanística a fim de contribuir na formação de novos saberes e novas práticas em saúde.

Descritores: Pessoas em Situação de Rua; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-033

Ocorrência da família *Enterobacteriaceae* e *Pseudomonadaceae* e do gênero *Enterococcus* na boca de pacientes em unidade de terapia intensiva

Adriana Sales **CUNHA-CORREIA**, Robson Varlei **RANIERI**, Maurício Fabiano **PEREIRA**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**
Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A relação entre a microbiota bucal e infecções graves em pacientes de unidades de terapia intensiva (UTIs) está estabelecida, sendo que a boca pode se converter em reservatório de microrganismos exógenos, oportunistas, dando origem a infecções multirresistentes a antimicrobianos. Este estudo avaliou a presença de patógenos oportunistas na boca de pacientes mantidos em UTIs. Foram obtidos dados referentes às condições de saúde, consumo de medicamentos, história médica de 197 pacientes mantidos por mais de 72 horas em UTI, com diagnóstico de infecção grave. A presença de espécies das famílias *Enterobacteriaceae* e *Pseudomonadaceae*, do gênero *Enterococcus*, e de periodontopatógenos foi avaliada por reação em cadeia da polimerase (PCR). As amostras foram provenientes da saliva, biofilme supra e subgingival, mucosa, secreções respiratórias (pacientes com pneumonia), sangue e urina (quadros septicêmicos). A análise estatística comparativa foi realizada pelos testes de Mann-Whitney e Test T e a correlação entre as variáveis pelo Teste de Spearman, com significância de 5%. Houve correlação negativa entre a presença de leucócitos e microrganismos bucais e exógenos à boca. A carga viral também apresentou correlação negativa, enquanto a idade apresentou correlação positiva com a presença de alguns dos patógenos avaliados. Houve alta prevalência de *P. gingivalis* na saliva (48,3%) e secreção de mucosa (54,3%) nos pacientes HIV+, enquanto a prevalência de *T. denticola* foi mais significativa nos pacientes HIV- (81,8%). Nos pacientes com sepse foi mais alta a prevalência de *T. forsythia* (46,1%). A prevalência de *C. rectus* e *P. nigrescens* foi também bastante alta nos pacientes HIV+. O estudo aponta a fragilidade da saúde bucal de pacientes imunodeprimidos internados em UTI, a qual pode ser um agravante na deteriorização do quadro sistêmico do paciente.

Descritores: Infecções Oportunistas; Unidades de Terapia Intensiva; Placa Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-034

Avaliação do conhecimento de atletas infanto-juvenis sobre o traumatismo dentário: estudo piloto

Igor Renan **ZEN**, Natália Miwa **YOSHIDA**, Cássia Cilene **DEZAN-GARBELINI**, Carla Cristiani da **SILVA**, Solange de Paula **RAMOS**

Departamento de Histologia - Centro de Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O número de crianças engajadas em atividades físicas extraescolares tem demonstrado um significativo impacto na redução do risco de doenças cardiovasculares e prevenção da obesidade. Por outro lado, a prática esportiva pode contribuir para o aumento do risco de traumatismos dentários. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento de jovens atletas sobre protetores bucais no esporte e qual a conduta a ser tomada mediante a um traumatismo dentário. A pesquisa foi realizada na cidade de Cambé-PR, no mês de abril de 2016, foram entrevistadas 61 atletas do sexo feminino com idade entre 8 a 12 anos. Foi aplicado um questionário de 12 perguntas objetivas referentes a conduta a ser realizada mediante um traumatismo dental. O resultado encontrado foi: 19% das atletas referiram já terem sofrido uma queda durante o treino, sendo 14% de traumatismos dentários e 5% de lesões em tecido mole. Apenas 1,6% procurou um dentista após o ocorrido e 54% das atletas responderam que guardariam o dente em um recipiente ou embrulhado em um papel e levariam até o cirurgião-dentista, caso ocorresse uma avulsão dentária. Apenas 8% das atletas relataram conhecer e usar ou já terem usado protetores bucais. Observou-se que as atletas não possuem conhecimento a respeito da correta conduta caso ocorra um trauma dentário, havendo a necessidade de o cirurgião-dentista conscientizar qual o correto procedimento a ser realizado e estimular o uso de protetores bucais.

Descritores: Traumatismos Dentários; Traumatismos em Atletas; Cárie Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-035

Restauração tipo "onlay" confeccionada sobre modelo de silicone

Mauricio Umeno **WATANABE**, Mirela Sanae **SHINOHARA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Introdução: O uso de resinas compostas em restaurações de dentes posteriores é um procedimento rotineiro na clínica diária. Devido ao estresse gerado pela contração de polimerização, restaurações maiores são preferencialmente realizadas de maneira indireta. Devido ao longo tempo necessário para a obtenção do modelo, as restaurações indiretas demandam no mínimo duas sessões clínicas, além da confecção de uma restauração provisória. Com o intuito de facilitar o procedimento clínico nessas situações, utilizamos uma técnica em que a restauração de resina composta foi confeccionada sobre um modelo de silicone de polimerização rápida, o que possibilita finalizar o procedimento em uma única sessão. **Descrição do caso:** Paciente do gênero masculino, 35 anos, procurou tratamento após a fratura da cúspide méso-lingual do dente 36. Após o exame clínico, a restauração de amálgama remanescente foi removida e um preparo levemente expulsivo foi realizado. Foi realizada a moldagem com silicone de condensação e confeccionado um modelo utilizando-se silicone ao invés de gesso. A restauração foi confeccionada sobre o modelo de silicone com o uso de resina composta e ao final da polimerização, foram realizados o acabamento e o polimento. Após o ajuste oclusal realizado com a peça posicionada no dente, foi realizada a cimentação da mesma com o uso de cimento resinoso. **Conclusão:** A restauração de dentes posteriores com o uso de restaurações indiretas confeccionadas sobre modelos de silicone é uma técnica adequada e apresenta como vantagens, a simplicidade de execução e a possibilidade de se realizar o procedimento em sessão única.

Descritores: Resinas Compostas; Elastômeros de Silicone; Dente Molar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-036

Tratamentos de superfície para o aumento da adesão entre Y-TZP a cerâmica de revestimento, qual o mais efetivo? Uma revisão sistemática

Caroline Cantieri de **MELLO**, Sandro Barros **BITENCOURT**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Aldieris Alves **PESQUEIRA**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Eduardo Piza **PELLIZZER**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Esta revisão sistemática teve como objetivo identificar o tratamento de superfície mais efetivo na adesão entre a zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítrio (Y-TZP) e a cerâmica de cobertura. Foi realizada uma abrangente revisão da literatura, compreendendo o período de 2000 a 2016, nas bases de dados PubMed/Medline, Embase, Scopus e Cochrane Library, além de uma busca manual nos periódicos de maior relevância para o assunto. Estudos que não aplicaram a cerâmica de cobertura ou não avaliaram a efetividade dos tratamentos de superfície, foram excluídos. Foram encontrados 400 artigos, onde um total de 28 estudos in vitro foram identificados para a síntese de dados. O grande número (94) de protocolos encontrados para a realização dos tratamentos de superfície e a falta de padronização entre os estudos elegíveis, nas etapas de análise, dificultaram a comparação direta entre os resultados. Apesar de não haver um protocolo estabelecido pela literatura, os tratamentos de superfície se mostraram mais efetivos na adesão entre os materiais. Dentre os tratamentos encontrados, o jateamento com partículas de óxido de alumínio apresentou os melhores resultados; as associações entre 2 ou mais tratamentos têm mostrado ser ainda mais eficazes na resistência de adesão, podendo ser útil para se evitar o lascamento da cerâmica de cobertura e a falha na adesão entre o material de infraestrutura e de revestimento.

Descritores: Cerâmica; Revisão; Propriedades de Superfície.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-037

Desenvolvimento de um questionário piloto para determinar as tendências de hábitos de consumo de bebidas ácidas em jovens adultos

Jorge Orlando Francisco Cuellar **MANSILLA**, Diego Felipe Mardegan **GONÇALVES**, Marcelle **DANELON**, Juliano Pelim **PESSAN**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do estudo foi determinar, por meio de um questionário piloto, o consumo habitual de bebidas ácidas por estudantes universitários, permitindo a identificação de indivíduos potencialmente suscetíveis ao desenvolvimento de lesões erosivas de esmalte. O questionário elaborado foi previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da FOA-UNESP (CAAE: 50719615.5.0000.5420) e aplicado a 71 alunos de graduação em Odontologia da FOA-UNESP. Os resultados foram tabulados e submetidos a análise estatística descritiva. Do total de entrevistados, 83% eram consumidores de bebidas ácidas e 21,1 % manifestam desconforto associado a ingestão destas bebidas; destes, 47% reportaram quadro de gastrite. As bebidas mais consumidas foram sucos naturais (40,9%), refrigerantes (28,2%) e chá (12,7%), sucos industrializados (12,7%) e outras bebidas (5,6%). Conclui-se que o consumo de bebidas ácidas é alto entre a população jovem, com destaque para sucos e refrigerantes.

Descritores: Erosão Dentária; Técnicas Investigativas; Bebidas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Auxílio a Pesquisa, CNPq Universal (Processo 456158-2014-6)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-038

LLLT reduz inflamação local e auxilia na reparação tecidual durante o processo de reparo alveolar em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato

Daniela Pereira de **SÁ**, Luan Felipe **TORO**, Cristian **STATKIEVICZ**, Leticia Helena **THEODORO**, Valdir Gouveia **GARCIA**, Edilson **ERVOLINO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O presente estudo avaliou a reparação tecidual e a resposta inflamatória local após terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) em alvéolos dentais de ratas senis tratadas com dose oncológica de zoledronato. Vinte e oito ratas foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/LLLT e ZOL/LLLT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL e SAL/LLLT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/LLLT). Decorridas 3 semanas foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/LLLT e ZOL/LLLT foram realizadas três sessões de LLLT (InGaAIP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE e ao método imunoistoquímico para detecção de fator de necrose tumoral alfa (TNF α), interleucina (IL)-1 β e IL-6. Foi executada análise histológica e a densidade óptica de imunomarcacão foi quantificada no sítio de extração. Em ZOL não houve reparação da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental, houve severo comprometimento da neoformação óssea e maior marcação para TNF α , IL-1 β e IL-6. Em ZOL/LLLT houve reparo parcial da mucosa e neoformação óssea alveolar preenchendo parcialmente o alvéolo dental. A imunomarcacão para TNF α e IL-1 β , foi menor que ZOL, e similar à SAL e SAL/LLLT. O zoledronato compromete o processo de reparação tecidual no sítio de extração dental e desencadeia o surgimento de áreas de necrose óssea perialveolares. A LLLT promove alguns efeitos positivos sobre a reparação tecidual do sítio de extração dental, e reduz a ocorrência de áreas de osteonecrose.

Descritores: Terapia com Luz Laser de Baixa Intensidade; Bisfosfonatos; Osteonecrose.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2013/26779-4 e 2014/02199-1)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-039

Fraturas de ângulo mandibular no pós-operatório de exodontia de terceiros molares inferiores: revisão sistemática e análise de 111 casos

Xiomara Mónica Johanna Palacio **MUÑOZ**, Willian Ricardo **PIRES**, João Paulo **BONARDI**, Sormani Bento Fernandes de **QUEIROZ**, Roberta **OKAMOTO**, Idelmo Rangel **GARCIA JUNIOR**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do trabalho foi discutir os fatores associados ao diagnóstico, etiologia, características e tratamento das fraturas de ângulo mandibular que ocorrem tardiamente após a remoção dos terceiros molares inferiores. A pesquisa foi realizada utilizando as bases de dados "Pubmed", "Lilacs", "Medline" e "Scopus", usando palavras-chave específicas. O resultado da busca foi de 109 casos e foram incluídos mais dois casos inéditos. Pacientes do gênero masculino, acima de 35 anos, com os dentes nas posições II / III e B / C, com impacção óssea completa e/ou com alterações locais, apresentaram maior frequência de fraturas. As fraturas tardias ocorrem geralmente entre a 2ª e 4ª semana de pós-operatório. Elas geralmente não foram deslocadas e o tratamento mais utilizado foi o não cirúrgico. Foi possível concluir que a fratura de ângulo mandibular após a extração de terceiros molares inferiores está associada à otectomia excessiva e/ou as alterações locais e os pacientes com risco devem ser orientados em relação aos cuidados na dieta pós-operatória.

Descritores: Terceiro Molar; Fraturas Mandibulares; Fraturas Espontâneas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-040

Avaliação da higiene bucal e tratamento odontológico em crianças e adolescentes praticantes de volei: estudo piloto

Natália Miwa **YOSHIDA**, Igor Renan **ZENA**, Cássia Cilene **DEZAN-GARBELINI**, Carla Cristiani da **SILVA**, Solange de Paula **RAMOSA**

Departamento de Histologia – Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Londrina (UEL)

O número de crianças praticantes de atividades físicas extra-escolares tem demonstrado um significativo impacto na redução do risco de doenças cardiovasculares e prevenção da obesidade. Em contrapartida, observa-se que a prática esportiva pode contribuir para alterações nos hábitos alimentares associados ao risco de cárie. Além disso, a presença de focos infecciosos bucais está associado ao risco de perda de desempenho, perda de dias de treino e aumento da incidência de lesões associadas ao esporte. Os objetivos deste trabalho foram avaliar, por meio de um questionário estruturado, os hábitos de higiene bucal e cuidados odontológicos, bem como mostrar a impotência da conscientização da higiene bucal das atletas. A pesquisa foi realizada na cidade de Cambé-PR, no mês de abril de 2016, com 61 atletas do sexo feminino de idade entre 8 e 12 anos. Foi aplicado um questionário com 17 perguntas objetivas referentes à higiene bucal e tratamento odontológico. O resultado encontrado foi que 100% das atletas escovavam os dentes, sendo que 75% relataram escovação de três ou mais vezes ao dia, 72% das atletas reportaram o uso de fio dental, 90% considera importante fazer a higienização bucal, pois previne a cárie dentária e 67% foram ao dentista pela última vez em menos de 6 meses. Concluímos que são necessários programas de orientação em relação aos cuidados bucais em atletas infanto-juvenis.

Descritores: Higiene Bucal; Assistência Odontológica; Cárie Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-041

Avaliação da ação do zoledronato sobre o processo de reparo da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental de ratas senis

João Martins de **MELLO NETO**, Thamires Priscila **CAVAZANA**, Luan Felipe **TORO**, Letícia Helena **THEODORO**, Valdir Gouveia **GARCIA**, Edilson **ERVOLINO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo avaliou o efeito da terapia com dose oncológica de zoledronato sobre o reparo dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental em ratas que apresentam os principais fatores de risco para a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M). Quarenta e duas ratas foram distribuídas nos grupos SAL e ZOL. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% em SAL e, 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato em ZOL. Decorridas 3 semanas foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Aos 7, 14 e 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE e vermelho picro-sirius, ou ao processamento imunohistoquímico para detecção de fator de necrose tumoral alfa (TNF α), interleucina 1 beta (IL-1 β) e interleucina 6 (IL-6). Foram efetuadas análise histopatológica, análise histométrica da área de tecido epitelial (ATE) e da área de tecido conjuntivo (ATC), análise histoquímica do nível de maturação das fibras colágenas e, quantificação da densidade óptica de imunomarcagem para TNF α , IL-1 β e IL-6. Em todos os períodos experimentais ZOL apresentou comprometimento severo no processo de reparação do tecido epitelial e conjuntivo. ATE, ATC e a porcentagem de fibras colágenas maduras foi menor em ZOL. A imunomarcagem para TNF α , IL-1 β e IL-6 foi maior em ZOL. Conclui-se que zoledronato é capaz de comprometer o processo de reparo dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental e este efeito negativo colabora significativamente para o desencadeamento da ONM-M.

Descritores: Bisfosfonato; Mucosa Bucal; Osteonecrose Associada aos Bisfosfonatos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2013/25367-4 e 2014/14118-6)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-042

Avaliação antimicrobiana de medicações usadas no tratamento de regeneração pulpar

Gabriely Cristinni **REZENDE**¹, Guilherme Hiroshi **YAMANARI**¹, Raphael Toshio **TAKEDA**¹, Rogério de Castilho **JACINTO**¹, Carolina Simonetti **LODI**², João Eduardo **GOMES-FILHO**¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontopediatria, Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, Santa Fé – SP, Brasil

As limitações dos métodos atualmente empregados para o tratamento de dentes jovens imaturos, necróticos e portadores de lesão periapical estimularam o interesse por um novo protocolo que torne possível a descontaminação do sistema de canais radiculares e proporcionando condições para a regeneração pulpar. Assim o objetivo desse trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana das pastas di-antibiótica, tri-antibiótica e do hidróxido de cálcio. Para o estudo espécimes de dentina permaneceram em placas contendo meio de cultura inoculado com *Enterococcus faecalis* para permitir a formação de biofilme. Após 14 dias, os espécimes foram lavados em solução salina a 0,9%, transferidos para outra placa contendo as pastas ou solução salina e deixadas em estufa à 37°C por 2, 7 e 14 dias. Após cada tempo experimental, os espécimes foram lavados em solução salina a 0,9% e sonicados. As suspensões foram homogeneizadas em vórtex e foi realizada uma diluição seriada decimal em solução salina e plaqueadas em triplicata em meio de cultura m-*Enterococcus* ágar. As unidades formadoras de colônia foram contadas e analisadas estatisticamente ($p < 0,05$). As pastas tri e di-antibióticas apresentaram maior atividade antimicrobiana em todos os períodos experimentais (2, 7 e 14 dias) quando comparadas com a pasta de hidróxido de cálcio e o grupo controle positivo ($P < 0,05$). A pasta di-antibiótica pode ser considerada como substituto antibacteriano eficaz e comparável à pasta tri-antibiótica, sem descolorir as estruturas dentárias.

Descritores: Anti-Infeciosos; Antibacterianos; Hidróxido de Cálcio.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/08625-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-043

Contribuição do processo ensino-aprendizagem na qualificação de recursos humanos no cuidado da saúde bucal do idoso

Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Isabella de Andrade **DIAS**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O projeto de extensão universitária “Sempre Sorrindo” vem sendo realizado há dezesseis anos, ações na área da odontogeriatria em quatro instituições asilares do município de Araçatuba-São Paulo, visando à integralidade na atenção a saúde bucal do idoso e a capacitação dos alunos e profissionais envolvidos. Anualmente, são realizados: qualificação e treinamento da equipe de graduandos e pós-graduandos; levantamento das condições de saúde bucal dos idosos; definição das necessidades de tratamento; capacitação de cuidadores e supervisão periódica da higienização bucal. Os resultados obtidos referem-se à formação de vínculo com instituições de idosos locais; às atividades práticas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde bucal do idoso; ao desenvolvimento de pesquisas e ao compromisso com a formação acadêmica. As atividades realizadas favorecem o estabelecimento da relação entre o ensino superior e a sociedade, imprescindível para a formação de profissionais comprometidos com a realidade social. Conclui-se que o projeto de extensão possui extrema relevância social, com ações voltadas para a atenção da saúde bucal do idoso e qualificação de recursos humanos bem-sucedidos.

Descritores: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Odontologia Geriátrica.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/08625-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-044

Ação da dose oncológica de zoledronato sobre eventos que regulam o processo de reparação dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental

Nathália Januario de **ARAUJO**, Thamires Priscila **CAVAZANA**, Luan Felipe **TORO**, João Martins de **MELLO NETO**, Claudio Aparecido **CASATTI**, Edilson **ERVOLINO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo avaliou como o zoledronato afeta eventos que regulam o reparação dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental em ratas que apresentam os fatores de risco para a osteonecrose dos maxilares (ONM). Quarenta e duas ratas foram distribuídas nos grupos SAL e ZOL. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% em SAL e, 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato em ZOL. Decorridas 3 semanas foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Aos 7, 14 e 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento imunoistoquímico para detecção de antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA), proteína X associada ao BCL-2 (BAX), caspase-3-clivada (C3C), fator induzido por hipóxia 1 alfa (HIF-1 α), fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF), CD31, metaloproteinase da matriz 8 (MMP8) e inibidor tecidual de metaloproteinase da matriz 1 (TIMP1). Foi efetuada a quantificação da imunomarcação. Em ZOL houve menor quantidade de células PCNA+ e maior quantidade de células BAX+ e C3C+ em todos os períodos. A imunomarcação para HIF-1 α e VEGF em ZOL foi menor em todos os períodos, e a marcação para CD31 foi menor apenas aos 14 e 28 dias pós-operatórios. Em ZOL houve diferença na dinâmica de imunomarcação de MMP8 e TIMP1 ao longo do período experimental. Conclui-se que na mucosa sobrejacentes ao sítio de extração dental o zoledronato inibe a proliferação celular, estimula a apoptose, reduz a angiogênese e altera a dinâmica de eventos catabólitos, e tais efeitos negativos colaboram para o desencadeamento da ONM.

Descritores: Difosfonatos; Regeneração; Osteonecrose.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2013/25367-4 e 2014/14118-6)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-045

Modelo animal de aumento do assoalho do seio maxilar

Sabrina FERREIRA, Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Introdução: A distância entre o assoalho do seio maxilar e a crista óssea alveolar diminui com o processo de pneumatização, tornando a altura óssea remanescente imprópria para reabilitação com implantes. O procedimento de levantamento do assoalho do seio maxilar teria como objetivo elevar a mucosa sinusal interpondo enxertos entre ela e o assoalho da maxila. Com isso, esperava-se que houvesse formação óssea suficiente para permitir utilização de implantes osseointegráveis. **Objetivo:** O objetivo foi estudar a elevação da membrana do seio maxilar em coelhos como modelo experimental para estudos de substitutos ósseos. **Metodologia:** Dois coelhos machos da raça Nova Zelândia foram submetidos à elevação da membrana do seio maxilar bilateral por acesso nasal. O seio maxilar do lado direito foi preenchido por osso autógeno particulado de tíbia e do lado esquerdo por coágulo sanguíneo. A eutanásia ocorreu aos 7 e 40 dias e os espécimes foram incluídos em parafina e corados com hematoxilina-eosina para análise histológica. **Resultado:** O acesso nasal ao seio maxilar de coelhos mostrou-se como uma técnica de fácil execução, sensível apenas no descolamento da membrana sinusal, assim como em humanos. Anatomicamente, semelhanças foram encontradas entre o seio do coelho e de humanos. Histologicamente, o osso autógeno mostrou-se com maior capacidade de manter a área descolada da membrana aos 7 dias, bem como a área regenerada aos 40 dias quando comparado ao coágulo. **Conclusão:** Foi possível concluir que o acesso nasal ao seio maxilar de coelhos é uma boa opção, como modelo experimental, para o estudo de enxertos ósseos e seus substitutos.

Descritores: Transplante Ósseo; Coelhos; Seio Maxilar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-046

Utilização de mini implantes para retenção de próteses overdentures. Uma revisão sistemática

Cleidiel Aparecido Araujo **LE MOS**¹, Victor Eduardo de Souza **BATISTA**¹, Joel Ferreira **SANTIAGO JÚNIOR**², Caroline Cantieri de **MELLO**¹, Fellippo Ramos **VERRI**¹, Eduardo Piza **PELLIZZER**¹

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ciências da Saúde. Universidade Sagrado Coração – USC, Bauru – SP, Brasil

Não existe um consenso a respeito do sucesso na utilização de mini implantes para retenção de próteses overdentures. Assim o proposto desse trabalho foi a realização de uma revisão sistemática para avaliar a influência de mini implantes para retenção de próteses overdentures em relação a taxa de sobrevivência dos mini implantes, perda óssea marginal, satisfação e qualidade de vida. Uma busca sistemática foi realizada com estudos publicados de janeiro de 2000 até março de 2016 com estudos listados nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, e The Cochrane Library. A busca foi realizada por dois revisores de maneira independente de acordo com os critérios estabelecidos pelo PRISMA. A questão em foco foi: “O uso de mini implantes pode ser considerado para retenção de próteses overdentures?”. Foram selecionados 23 estudos para revisão, sendo avaliado 1160 pacientes com média de idade de 65,12 anos. Esses pacientes receberam um total 3944 mini implantes, 318 implantes convencionais para retenção de próteses overdentures. Foi observado um elevado índice de sobrevivência dos mini implantes (93.75%), sendo que as falhas mais frequentes estavam relacionados aos arcos maxilares. A maioria dos estudos apresentaram perda óssea marginal inferior a (<1.5 mm). Todos os estudos verificaram um aumento nas taxas de satisfação e qualidade de vida dos pacientes após a reabilitação com mini implantes para retenção de próteses overdentures. A presente revisão sistemática indica que o uso de mini implantes para retenção de próteses overdentures é considerado uma alternativa de tratamento a longo prazo, sendo verificada altas taxas de sobrevivência, perda óssea marginal aceitável, e melhorias em relação à variáveis como satisfação e qualidade de vida.

Descritores: Implantes Dentários; Boca Edêntula; Qualidade de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-047

Avaliação da ação do zoledronato sobre o processo de reparo da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental de ratas senis

João Martins de **MELLO NETO**, Thamires Priscila **CAVAZANA**, Luan Felipe **TORO**, Letícia Helena **THEODORO**, Valdir Gouveia **GARCIA**, Edilson **ERVOLINO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo avaliou o efeito da terapia com dose oncológica de zoledronato sobre o reparo dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental em ratas que apresentam os principais fatores de risco para a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M). Quarenta e duas ratas foram distribuídas nos grupos SAL e ZOL. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% em SAL e, 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato em ZOL. Decorridas 3 semanas foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Aos 7, 14 e 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE e vermelho picro-sirius, ou ao processamento imunoistoquímico para detecção de fator de necrose tumoral alfa (TNF α), interleucina 1 beta (IL-1 β) e interleucina 6 (IL-6). Foram efetuadas análise histopatológica, análise histométrica da área de tecido epitelial (ATE) e da área de tecido conjuntivo (ATC), análise histoquímica do nível de maturação das fibras colágenas e, quantificação da densidade óptica de imunomarcagem para TNF α , IL-1 β e IL-6. Em todos os períodos experimentais ZOL apresentou comprometimento severo no processo de reparação do tecido epitelial e conjuntivo. ATE, ATC e a porcentagem de fibras colágenas maduras foi menor em ZOL. A imunomarcagem para TNF α , IL-1 β e IL-6 foi maior em ZOL. Conclui-se que zoledronato é capaz de comprometer o processo de reparo dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental e este efeito negativo colabora significativamente para o desencadeamento da ONM-M.

Descritores: Difosfonatos; Mucosa Bucal; Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2013/25367-4 e 2014/14118-6)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-048

A influência do trauma facial no traumatismo dentário

Caio Vinícius Lourenço **DEBORTOLI**, Celso Koogi **SONODA**, Marina Fuzette **AMARAL**, Cláudio Aparecido **CASATTI**, Igor Mariotto **BENETI**, Daniela Atili **BRANDINI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Traumas faciais são comumente associados a traumatismos dentários, em centros hospitalares. Na população em geral, os traumatismos dentários acometem mais crianças, adolescentes e adultos jovens. Os dentes anteriores superiores apresentam maior envolvimento devido sua maior projeção anteroposterior. Os fatores etiológicos como as quedas da própria altura, acidentes ciclísticos, motociclísticos, esportivos e agressões físicas apresentam maior incidência. O presente estudo propõe avaliar a prevalência e correlação dos traumas faciais com os traumatismos dentários. O levantamento de dados foi realizado em prontuários de pacientes atendidos em hospitais da cidade de Araçatuba, Birigui e da Faculdade de Odontologia no período de 1 de Janeiro de 2002 a 31 de Dezembro de 2011. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS 20.0 da IBM (SPSS, Chicago, IL, USA) ($\alpha=0.05$), utilizando o teste do Qui-quadrado e correlação não paramétrica de Spearman. Dos 2512 pacientes com trauma facial os traumatismos dentários estavam presentes em 17,2%. Dentre estes, o gênero masculino (73,8%) foi mais representativo; com uma relação significativa com os acidentes ciclístico ($p\leq 0,0001$) e ferimentos de tecidos moles ($p\leq 0,0001$). A avulsão (26,1%), fratura coronária (22%) e a luxação extrusiva (21,9%) foram os tipos de traumatismo dentário mais frequentes. Dentro de suas limitações, este estudo aponta um índice significativo de traumatismo dentário em pacientes que sofreram trauma facial, com correlação positiva com os traumas de tecido mole e negativa com as fraturas faciais.

Descritores: Traumatismos Faciais; Traumatismos Dentários; Avulsão Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-049

ENADE: uma análise dos exames nacionais no ensino de Odontologia

Marcelo Augusto **AMARAL**, Fernanda Izaura **RODRIGUES**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A avaliação do ensino superior tem destaque dentre as políticas educacionais desde meados da década de 1990. Inicialmente operacionalizada por meio do Exame Nacional de Cursos, e reformulada com a implantação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No presente trabalho, objetivou-se analisar as edições do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do Curso de Odontologia nos anos de 2004, 2007, 2010 e 2013 em relação ao componente específico, além de verificar dentre a área de saúde coletiva os conteúdos mais abordados. Os relatórios das avaliações do ENADE foram gerados com base em uma pesquisa documental no portal do Inep. Com relação ao componente específico, estas foram divididas em: áreas básicas; saúde coletiva; patologia/semiologia/estomatologia; radiologia; dentística; periodontia; endodontia; cirurgia; odontopediatria; ortodontia; prótese e clínica integrada. Entre as subáreas de saúde coletiva, pode-se destacar: administração e políticas públicas de saúde; bioética e odontologia legal; epidemiologia em saúde bucal e prevenção e educação em saúde pública. A área que apresentou maior número de questões foi saúde coletiva (29 questões) o que representou 27,36% dos conteúdos de todos os exames. A área de clínica integrada, nas edições de 2010 e 2013, apresentou três questões em cada exame (11,11%) e verificou-se uma tendência de crescimento desta área ao longo dos anos anteriores. Coincidentemente, as subáreas de administração e políticas públicas de saúde, bioética e odontologia legal e epidemiologia em saúde bucal apresentaram 8 questões (27,59%) dos conteúdos de saúde coletiva apresentados nas edições avaliadas. Neste contexto, pode-se concluir que a área de saúde coletiva e as subáreas: administração e políticas públicas de saúde, bioética e odontologia legal e epidemiologia em saúde bucal, prevaleceram sobre as demais áreas em todas as edições do ENADE avaliadas, o que reforça o direcionamento apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia.

Descritores: Avaliação Educacional; Educação Superior; Ensino.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-050

Manifestação oral de histoplasmose em paciente imunocompetente

Jéssica Araújo **FIGUEIRA**¹, Deolino João **CAMILO**², Kellen Cristine **TJIOE**¹, Éder Ricardo **BIASOLI**¹, Glauco Issamu **MIYAHARA**¹, Daniel Galera **BERNABÉ**¹

¹Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Instituto de Patologia de Araçatuba

A Histoplasmose é uma infecção fúngica sistêmica causada pelo *Histoplasma capsulatum*, um fungo saprófita encontrado no solo. A contaminação ocorre por inalação de esporos, podendo ocorrer disseminação para sítios extrapulmonares. A Histoplasmose geralmente ocorre em pacientes imunossuprimidos ou com doença crônica. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um paciente imunocompetente com úlceras bucais diagnosticadas como manifestações bucais de histoplasmose. Paciente do sexo masculino, 64 anos, leucoderma, agricultor, foi encaminhado com queixa de “ferida na boca”. Ao exame intra-bucal apresentava lesão ulcerada, de leito fibrinolítico, localizada em gengiva palatina ao redor dos dentes 12 e 13, medindo 1,5 x 1,0cm. Também apresentava outras duas úlceras localizadas em gengiva inferior, uma na região dos dentes 31 e 41 e outra na face lingual dos dentes 34 e 35. As três úlceras eram indolores, apresentavam cerca de 3 meses de evolução e haviam sido tratadas previamente com antiinflamatório e antibiótico, sem melhora. Exame radiográfico revelou extensa destruição óssea ao redor dos dentes superiores e inferiores envolvidos com as lesões gengivais. Com hipótese diagnóstica de Paracoccidiodomicose, Histoplasmose, Leishmaniose e Histiocitose, foi realizada biópsia incisiva. O exame histopatológico, revelou inflamação granulomatosa com a presença de fungos compatíveis com *H. capsulatum* e o diagnóstico de Histoplasmose foi definido. Exames hematológicos, de função hepática e renal e sorológico para HIV foram todos negativos e descartaram imunossupressão. O tratamento médico consistiu no uso de Itraconazol (200mg/dia por 6 meses), o que determinou regressão completa das lesões orais. O seguimento de um ano e meio apresenta o paciente sem indícios de lesão clínica em atividade.

Descritores: Histoplasmose; Úlcera Oral; Imunocompetência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-051

Perfil dos pacientes com hepatite crônica B tratados no Sistema Único de Saúde por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em 2015

Paula Caetano **ARAÚJO**¹, Paulo Henrique Faria **DOMINGUES**², Artênio José Ísper **GARBIN**³, Renato Moreira **ARCIERI**³, Cléa Adas Saliba **GARBIN**³

¹Área de Odontologia Preventiva e Social – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

²Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos – Ministério da Saúde.

³Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: descrever o perfil dos pacientes com hepatite crônica B atendidos no SUS, por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), em 2015. Método: estudo descritivo dos pacientes com hepatite crônica B, caracterizando-os a partir das variáveis: sociodemográfica, medicamentos dispensados e doença. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS por meio do Tabwin 3.6. As diferenças entre grupos foram testadas pelo teste Qui². As análises descritivas foram realizadas no SPSS 21. Resultados: em 2015, 26.075 pacientes receberam medicamentos para o tratamento da hepatite crônica B, representando prevalência de 1,2% (IC 95%: 1,0% - 1,4%) do total de pacientes atendidos no CEAF. Desses, 65,6% eram masculinos, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) e média de idade $46,2 \pm 15$ anos. As regiões sudeste e sul foram as que têm maior número de indivíduos em tratamento (39,7% e 32,8%), sendo a maioria do estado de São Paulo (26,0%). A CID-10 com maior prevalência foi B18.1 ($P = 98,6\%$; IC 95%: 98,4% a 98,7%). Os medicamentos mais utilizados foram tenofovir 300 mg (48,6%) e entecavir 0,5 mg (38,5%), visto serem a 1ª e 2ª escolha em pacientes virgens de tratamento. A análise estratificada para o Estado de SP revelou centralização dos pacientes oriundos do município de São Paulo (31,2%). O noroeste paulista possuiu 3,5% dos pacientes. Contudo, São José do Rio Preto é o sexto município com pacientes em tratamento no Estado (1,9%). Em Araçatuba e Birigui houve apenas 29 e 15 pacientes, sinalizando a necessidade de descentralização do CEAF no Estado. Conclusão: a avaliação dos serviços é útil no avanço da consolidação dos princípios e diretrizes dos SUS. Dados do perfil dos usuários são importantes para a qualificação da dispensação, para a programação do tratamento e caracterização dos pacientes com hepatite crônica B.

Descritores: Hepatite B Crônica; Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Sistema Único de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Categoria

Oral

Graduação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-001

Etiologia, epidemiologia e manifestações clínicas da paracoccidiodomicose: avaliação de casuística e da literatura

Gabriele Maurício de **CERQUEIRA**, Bruno de Souza **CASTRO**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Nathália **DIAS**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O presente estudo objetivou discutir o perfil dos pacientes com essa micose, destacando o papel do dentista no seu diagnóstico e as modificações na distribuição dos casos dessa doença no Brasil e Araçatuba. Fez-se um levantamento de casos junto à Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, além de levantamento junto às bases de dados indexadas SciELO e PubMed, abordando a etiologia, aspectos clínicos e epidemiologia da paracoccidiodomicose, de 1960 a 2016. Um total de 73 casos foram avaliados e submetidos ao teste de correlações de Spearman. Verificou-se que, na região da FOA-UNESP, aproximadamente 85% dos pacientes apresentavam vínculos com a economia rural ou com serviços que implicavam contato com o campo.. A grande maioria dos pacientes era da região noroeste do estado de São Paulo e adjacências. Os anos de 1990-2000 apresentaram aumento na notificação de casos dessa micose profunda no Brasil, em particular nas frentes agrícolas. Embora duas espécies do gênero *Paracoccidioides* estejam implicadas, *P. brasiliensis* parece mais frequente na região noroeste. Muitos dos pacientes não apresentavam infecção pulmonar evidente e as lesões bucais foram as únicas evidências para o diagnóstico clínico, o que reforça o papel do dentista nesse processo. O aumento da idade da população rural e sua diminuição a partir de 1960 podem ter contribuído para a casuística de casos crônicos da doença. Os dados apresentados reforçam o papel da Odontologia no diagnóstico e monitoramento dessa infecção, que representa mais da metade dos casos de micoses sistêmicas no Brasil.

Descritores: Paracoccidiodomicose; Manifestações Bucais; Epidemiologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-002

Avaliação microbiológica do sistema de água de equipos odontológicos

Walter Ariel **CURTI**, Jessica Silva **SANTANA**, Amanda Regina Moreira **BORGES**, Aline Valsechi **BOSQUE**, Luís Fernando **LANDUCCI**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do trabalho foi avaliar a contaminação microbiana da água de equipos odontológicos da rede pública e privada do município de São José do Rio Preto - SP. Para tanto, foram analisadas 100 amostras de água provenientes equipos odontológicos de variadas áreas da cidade, imediatamente antes do início do seu uso, no início do turno de trabalho das equipes odontológicas. Utilizou-se metodologia em conformidade com as normas propostas pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 36/1990). Foi realizada a contagem do número total de microrganismos heterotróficos da água do reservatório e da seringa tríplice e a avaliação da presença de coliformes totais e fecais por meio da análise de características morfocoloniais, morfocelulares e bioquímico fisiológicas em testes presuntivos e confirmativos. Considerou-se a água adequada quando a contaminação heterotrófica com igual ou inferior a 200UFC/mL. Verificou-se que, em relação à água do reservatório, das 43 amostras coletadas, 76,7% mostraram-se excessivamente contaminadas, variando os valores de 220 UFC/mL até 210.000 UFC/mL. Das amostras da seringa tríplice 79,1% mostraram-se muito contaminadas, com valores variando de 220 UFC/mL até 1.100.000 UFC/mL. Quanto à presença de coliformes fecais, esses foram detectados em apenas 4% das amostras de reservatório da rede pública, não sendo observados em consultórios particulares. Os coliformes totais foram detectados em 21% das amostras. Concluiu-se que 77% não atenderam aos padrões de potabilidade da Associação Americana de Odontologia, podendo ser consideradas fonte potencial de infecção cruzada e pós-operatória.

Descritores: Doenças Transmitidas Pela Água; Coliformes; *Enterobacteriaceae*.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-003

Análise da perda volêmica em pacientes submetidos à expansão rápida de maxila

Priscila Maria **MARCHESINI**, Isabela Magalhães **LEAL**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Elio Hitoshi **SHINOHARA**, Elerson **GAETTI-JARDIM JUNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As cirurgias ortognáticas são procedimentos cruentos, de significativa complexidade, executados com uma frequência bastante considerável atualmente e, devido a relatos de complicações inerentes à técnica, como lesões arteriovenosas ou mesmo pelo tempo cirúrgico, podem ocasionar hipovolemia severa, com todas as suas implicações. A necessidade de reposição do volume sanguíneo perdido por meio da infusão de soluções cristaloides, coloides ou até mesmo a transfusão de sangue é sempre mandatória. Dessa forma, o presente estudo se propôs quantificar a perda sanguínea, bem como avaliar a necessidade da transfusão em 19 pacientes submetidos à expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente. Para tanto, foram avaliados os valores de pressão arterial média, tempo de procedimento cirúrgico, gênero, perda volêmica e classificação da American Society of Anesthesiologist. Verificou-se que as perdas volêmicas de sangue foram modestas e a necessidade de transfusão sanguínea se mostrou pequena. Pode-se concluir que a hipovolemia e a requisição de transfusão de sangue nestas cirurgias foram pequenas, mas os profissionais devem sempre estar alertas e preparados quanto ao tempo cirúrgico e desenvolvimento de técnica cirúrgica meticulosa e efetiva, minimizando as necessidades de reconstituição da volemia.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Hipovolemia; Transfusão de Sangue.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-004

Marcadores de resistência aos β -lactâmicos em água de equipo odontológico

Larissa Almeida de **PAULA**, Maria Angélica Alves **SILVA**, Alexandra Froes de **OLIVEIRA**, Laura Ceretti **COACHMAN**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os β -lactâmicos são as drogas antimicrobianas mais utilizadas em odontologia, compreendendo 90% de todas as prescrições de antimicrobianos. A produção de enzimas de amplo espectro de ação, capazes de inativar essa classe de drogas, é fenômeno cada vez mais comum, principalmente na microbiota associada às infecções nosocomiais. O presente estudo objetivou avaliar a presença de marcadores de resistência aos β -lactâmicos em amostras de água de equipo odontológico. Foram coletadas 100 amostras de água de reservatórios e de seringas tríplice de 50 consultórios da rede pública e de particulares dos municípios de São José do Rio Preto e Araçatuba. A seguir fazia-se o enriquecimento da amostra e neutralização do cloro residual. Após pré-enriquecimento em água peptonada, as amostras foram cultivadas em ágar BHI acrescido de 16 $\mu\text{g/mL}$ de amoxicilina e extrato de levedura (0,5%), por 24-48 horas. A seguir, realizava-se a identificação das colônias resistentes a esse antibiótico e procedia-se à extração do DNA microbiano. A presença dos genes bla_{TEM} , $bla_{\text{CTX-M}}$ e bla_{SHV} , foi avaliada por PCR a partir de DNA dos microrganismos resistentes cultivados e da centrifugação e extração do DNA diretamente das amostras de água. Os resultados foram avaliados pelo teste de correlações de Spearman. Observou-se que bactérias resistentes aos β -lactâmicos foram isoladas de 25% das amostras de água, mas apenas 17% apresentavam os genes avaliados, evidenciando que muitos são os marcadores de resistência a essas drogas entre os microrganismos encontrados. Os dados apresentados reforçam a necessidade de educar a população para o uso adequado de antimicrobianos e os profissionais de saúde para a problemática das infecções multirresistentes a drogas.

Descritores: Antibacterianos; Beta-Lactamas; Resistência Microbiana a Medicamentos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 12/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-005

Frequência de detecção de marcadores de resistência a antimicrobianos no biofilme bucal de caprinos: relação com saúde periodontal

Walter Ariel **CURTI**, Paula Letícia **CAMPELLO**, Robson Varlei **RANIERI**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Iveraldo dos Santos **DUTRA**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O estudo objetivou determinar a presença de marcadores de resistência aos principais antimicrobianos utilizados em medicina veterinária ou ligados à ecologia do solo no biofilme de 22 caprinos com periodontite severa e de 22 exemplares saudáveis. O DNA bacteriano foi obtido a partir das amostras de biofilme desses animais e a presença de genes *tet*, *erm* e *bla* foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) empregando-se iniciadores e condições de amplificação específicas para cada marcador. Os resultados foram submetidos ao teste de correlações de Spearman e análise multivariada. Observou-se marcada correlação entre a presença de periodontite e os genes de resistência, onde o gene *tetO* esteve presente em 36,4% dos animais com periodontite e em 9,1% dos exemplares saudáveis. Os genes *tetM* e *ermF* somente foram detectados apenas no biofilme de animais doentes (22,7% e 36,4%, respectivamente). Os genes *bla*_{TEM} e *ermA* não foram observados. Os resultados evidenciam uma ampla ocorrência de distribuição de marcadores de resistência a drogas muito utilizadas em medicina veterinária, mas também produzidas pela microbiota do solo, podendo apontar para o desequilíbrio na microbiota radicular das pastagens no desenvolvimento de condições propícias à periodontite caprina.

Descritores: Antibacterianos; Periodontite; Resistência Microbiana a Medicamentos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-006

Marcadores de resistência às tetraciclinas no biofilme microbiano: principais genes e distribuição na microbiota residente

Bárbara Paula **DIAS**, Lícia Clara Garcia **BELIZÁRIO**, Warley **CAMPOS**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As drogas do grupo das tetraciclinas foram amplamente utilizadas por apresentarem amplo espectro de ação e atividade inibitória sobre algumas enzimas leucocitárias e bacterianas. A resistência a esses fármacos se alastrou e seu emprego clínico acabou comprometido. Esse estudo avaliou a distribuição dos genes de resistência às tetraciclinas em 570 isolados de microrganismos anaeróbios facultativos e obrigatórios obtidos de infecções de cabeça e pescoço, de 2000 a 2015. Os isolados eram submetidos a testes de susceptibilidade à tetraciclina pelos métodos de difusão em ágar (anaeróbios facultativos) ou diluição da droga em ágar (anaeróbios obrigatórios). O DNA das amostras resistentes foi extraído e a presença dos genes *tet* (A, B, C, D, E, G, K, L, M, O, Q, S e T) foi avaliada por meio da amplificação do DNA por meio da reação em cadeia da polimerase utilizando-se iniciadores e condições específicas para cada marcador. Entre os facultativos, 31,2% foram resistentes, com destaque para *Pseudomonas aeruginosa* (68,2%), e os marcadores mais frequentes foram *tetA*, *tetM* (18,7%) e *tetB* (16,0%). Entre os anaeróbios obrigatórios a resistência foi observada em 8,1% dos isolados e os marcadores mais frequentes foram *tetM* e *tetQ*. Os dados foram submetidos ao teste T-Student e teste de correlações de Spearman. Os resultados mostraram que a resistência à tetraciclina está associada à resistência a outras drogas entre os anaeróbios facultativos, ao passo que entre os anaeróbios obrigatórios sua ocorrência foi significativamente mais elevada entre *Parvimonas micra* (20%) e *Porphyromonas gingivalis* (15%). Concluiu-se que a utilização sistêmica desses fármacos esbarra na disseminada resistência e muito variados são os marcadores encontrados entre microrganismos isolados de infecções bucais.

Descritores: Antibacterianos; Resistência Microbiana a Medicamentos; Genética.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 12/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-007

Reconstrução de assoalho orbital com enxerto autógeno de cartilagem auricular

Maurício Fabiano PEREIRA, Murilo Moura OLIVEIRA, Danilo Chizzolini MASOCATTO, Ellen Cristina GAETTI-JARDIM, Jose Carlos Garcia de MENDONÇA, Elerson GAETTI-JARDIM JUNIOR

Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campos Grande – MS, Brasil

Defeitos estéticos e funcionais são frequentes quando tal comorbidade é negligenciada ou tratada inadequadamente. Dependendo do defeito, uma abordagem cirúrgica pode ser necessária. A seleção do material para reconstrução está relacionada a fatores, como o tamanho do defeito, paredes envolvidas, adaptação dos contornos internos, restauração do volume apropriado, tempo decorrido do trauma e experiência do cirurgião. Os enxertos autógenos tem sido a preferência de grande parte dos cirurgiões. Dentre os enxertos autógenos mais utilizados, a cartilagem auricular configura-se como um tecido hipovascularizado e requer assim pouca perfusão sanguínea, o que significa menor índice de reabsorção quando comparada ao enxerto de osso autógeno. Com base nisto, uma revisão de literatura e um relato de caso clínico foram realizados, elucidando a problemática do manejo de tais fraturas. O relato de caso foi de um paciente vítima de acidente motociclístico, submetido à reconstrução de assoalho orbital com enxerto de cartilagem auricular, em uma fratura *blow-out*. Os enxertos autógenos de cartilagem auricular agregam tanto as vantagens dos enxertos ósseo autógenos como dos materiais aloplásticos. Sua adaptação, maleabilidade e facilidade de conformação ao leito receptor em menor tempo cirúrgico equiparam-se aos materiais aloplásticos, e se mostram melhores que os enxertos ósseos autógenos, pois além de serem biocompatíveis, resistentes à infecção e à migração, características inerentes aos enxertos autógenos, os de cartilagem possuem menor morbidade cirúrgica, por não necessitarem de osteotomias e nem da obrigatoriedade de fixação, como ocorre com os enxertos ósseos.

Descritores: Fraturas Orbitárias; Sobrevivência de Enxerto; Cartilagem da Orelha.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-oo8

Reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca após remoção de tumor

Maurício Fabiano PEREIRA, Murilo Moura OLIVEIRA, Danilo Chizzolini MASOCATTO, Ellen Cristina GAETTI-JARDIM, Jose Carlos Garcia de MENDONÇA, Elerson GAETTI-JARDIM JUNIOR

Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campos Grande – MS, Brasil

A cápsula delgada e friável de tecido conjuntivo do TOQ favorece a permanência de restos epiteliais responsáveis pela elevada capacidade proliferativa. Já o ameloblastoma acomete principalmente pacientes adultos, geralmente em região posterior de mandíbula. A descoberta destas lesões muitas vezes é dada em exames de rotina, já que a maioria é assintomática e o diagnóstico definitivo é dado através da avaliação histopatológica. O objetivo deste trabalho foi direcionar, por meio de relato de experiência e casos clínicos, a melhor conduta diante do TOQ com transformação ameloblástica, além de analisar os diferentes tipos de enxerto ósseo autógeno. O caso clínico é de paciente do sexo feminino, 16 anos, feoderma, com TOQ apresentando transformação ameloblástica em região posterior de mandíbula, tratado com ressecção segmentar do osso e reconstrução com enxerto autógeno de crista ilíaca não vascularizada. Após quatro meses, a paciente mostrou oclusão satisfatória, sem queixas ou mobilidade da placa de reconstrução, além de taxa de reabsorção do enxerto dentro da normalidade. As vantagens deste procedimento incluem a diminuição de recidivas pelo uso da ressecção segmentar, reconstrução mandibular imediata e diminuição do número de procedimentos cirúrgicos. O tratamento dos ameloblastomas deve ser individualizado de acordo com tamanho da lesão, localização anatômica, idade do paciente, agressividade da mesma e imagem radiológica, sendo que as lesões multicísticas devem ser submetidas a ressecções mais amplas, envolvendo tecido sadio como margem de segurança, não se advogando um único tipo de tratamento para pacientes com ameloblastoma.

Descritores: Ameloblastoma; Mandíbula; Neoplasias Maxilomandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-009

Intensidade de perda mineral e microbiota cariogênica de ratos tratados com verniz de araçá (*Psidium cattleianum*, Sabine) e submetidos a desafio cariogênico

Maurício Fabiano **PEREIRA**, Murilo Moura **OLIVEIRA**, Danilo Chizzolini **MASOCATTO**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Jose Carlos Garcia de **MENDONÇA**, Elerson **GAETTI-JARDIM JUNIOR**

Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campos Grande – MS, Brasil

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da aplicação de um verniz com extrato aquoso de araçá sobre o processo de desmineralização e sobre microbiota cariogênica de ratos submetidos a desafio cariogênico. Realizou-se a inoculação de *Streptococcus mutans* ATCC 35688 e, após 21 dias, 40 ratos experimentais, divididos em 4 grupos, foram submetidos (grupos II e IV) ou não (grupos I e III) à remoção de suas glândulas salivares maiores e uso de dieta cariogênica NIH 2000 (todos os grupos), bem como uso do verniz contendo o extrato aquoso de araçá (grupos I e II) ou apenas a base do verniz (grupo III e IV). A cada 7 dias realizava-se a coleta de biofilme para avaliação da população de cocos cariogênicos por meio de curetas periodontais e bolinhas estéreis de algodão. Após 56 dias, realizou-se o sacrifício dos animais. Os maxilares foram submetidos à avaliação de microdureza do esmalte. A participação de estreptococos do grupo *mutans* no biofilme foi avaliada por meio de cultura em ágar MSBS, após incubação em condições adequadas. A análise dos dados referentes às contagens microbianas foi realizada pela ANOVA, enquanto a análise da microdureza do esmalte foi submetida a uma análise pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Verificou-se que o esmalte dos animais que receberam o verniz com extrato de planta apresentou microdureza mais elevada e menores populações de cocos cariogênicos do que dos animais que receberam apenas a base do verniz. Os resultados sugerem que a adição do extrato aquoso de araçá pode constituir estratégia preventiva adequada para grupos de polarização da doença.

Descritores: Agente de Controle de Microrganismos; *Psidium*; *Streptococcus mutans*.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-010

Alterações salivares em pacientes submetidos à gastrostomia

Amanda dos Santos Pinto **FERREIRA**¹, Heloísa Aparecida Barbosa da **SILVA**², Marília Afonso Rabelo **BUZALAF**², Melissa Thiemi **KATO**¹, Sara Nader **MARTA**¹

¹Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Odontologia – Universidade do Sagrado Coração – USC, Bauru – SP, Brasil

²Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo - USP, Bauru – SP, Brasil

Observa-se um grande acúmulo de cálculo dental e a redução de incidência de cárie e, em alguns casos, a presença de erosão dentária que é uma condição multifatorial. Assim, os pacientes com PC e submetidos à gastrostomia apresentem alterações sialoquímicas e sialométricas. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis alterações salivares em pacientes com PC submetidos à gastrostomia. Metodologia: A amostra foi constituída por 25 sujeitos de pesquisa, sendo 15 pacientes com PC e gastrostomia (grupo de estudo), fazendo uso de medicamentos de rotina similares e 10 pacientes voluntários saudáveis não fumantes (controle). A saliva não estimulada foi coletada e foram avaliados o pH salivar, a capacidade tampão, a concentração de proteínas, fósforo e cálcio. Para análise da capacidade tampão, concentração de fósforo e concentração de cálcio foi aplicado teste *t* ($p < 0,05$). Já para os dados de pH e concentração de proteína foi aplicado Teste Mann-Whitney após a transformação logarítmica ($p < 0,05$). Resultados: O pH da saliva dos pacientes com gastrostomia possui valores que tendem ao básico, mas sem diferença significativa quando comparado com o pH do grupo controle. Houve aumento significativo para a capacidade de tamponamento, dosagem de proteína e concentração de cálcio dos pacientes com PC e gastrostomia. Não houve diferença para a concentração de fósforo. Conclusão: Os parâmetros salivares dos pacientes com PC e submetidos à gastrostomia são significativamente aumentados comparados à saliva de pacientes do grupo controle, o que pode explicar o acúmulo excessivo de cálculo dental, embora a alimentação seja exclusivamente via sonda.

Descritores: Paralisia Cerebral; Gastrostomia; Saliva.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq/PIBIC (Processo 126073/2014-7)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-011

Projeto nós na rede e suas práticas educativas na promoção da saúde bucal

Marcos Vinícius de Sousa **PEREIRA**, Amanda **BORATO**, Carlos Alberto **MACHADO FILHO**, Sabrina **BRIGOLA**, Fabiana Bucholz Texeira **ALVES**, Cristina Berger **FADEL**

Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa – PR, Brasil

A Educação em Saúde busca desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e a capacidade de participar da vida comunitária de uma maneira construtiva, buscando encorajá-las para adoção e manutenção de padrões de vida saudáveis e capacitá-las para a tomada de decisões. O Projeto 'Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde' articula-se intimamente com as diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde, enfatizando a macroprioridade educação em saúde, na esfera odontológica. Os resultados alcançados pela experiência educativa realizada pelo projeto são esboçados em diferentes ciclos de vida: infantil, adolescente, adulto e idoso. Conclui-se, portanto, ser de extrema relevância social a prática educativa que trabalha na capacitação de indivíduos e coletividades com vistas à facilitação de sua autonomia e empoderamento.

Descritores: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-012

Glicerofosfato de cálcio e nanopartículas de prata reduzidas por rotas fitoquímicas utilizando o extrato da casca da romã

Mariana Barbosa da **SILVA**, Gabriela Lopes **FERNANDES**, Renan Aparecido **FERNANDES**, Jackeline Gallo do **AMARAL**, José Antonio Santos **SOUZA**, Debora de Barros **BARBOSA**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar um nanocomposto contendo glicerofosfato de cálcio (CaGP) e nanopartículas de prata (AgNP) sintetizados fitoquimicamente com extrato da casca da romã obtidos por diferentes métodos de extração: soxhlet (utilizando metanol 90% ou etanol 70% como solvente) e maceração e percolação (utilizando álcool 70% como solvente). Foi realizada a quantificação de ácido elágico (HPLC) e compostos fenólicos totais expressos em ácido gálico (Folin-Denis) presentes nos extratos da casca. Para a síntese de Ag-CaGP, uma solução de água deionizada foi aquecida a 90°C, em seguida adicionou-se 0,25 g de CaGP (80% β -isomer and 20% rac- α -isomer, CAS 58409-70-4, Sigma-Aldrich Chemical co, USA), 0,042 g de nitrato de prata (AgNO₃, Merck KGaA, Germany), 0,5 mL de sal de amônia de ácido polimetacrílico (NH-PM, Polysciences Inc., Warrington, Pennsylvania, USA) e 0,07 g de extrato da casca de romã, totalizando um volume de 10 mL de solução. AgNP foram preparadas nas mesmas condições, sem a adição de CaGP. As AgNP e o nanocomposto Ag-CaGP foram caracterizados por espectroscopia UV-Vis, difração de raios-X, MEV com mapeamento em 2D por EDX. A concentração de ácido elágico e compostos fenólicos totais no extrato obtido por maceração e percolação foram de 4,21 e 158.61mg/g, já para os extratos obtidos por soxhlet foram de 6,17 e 174,44 mg/g respectivamente. Espectroscopia UV-Vis, difração de raios-X, e MEV com mapeamento em 2D por EDX mostraram a capacidade de síntese de AgNP a partir do extrato da casca da romã através da formação de uma banda plasmônica característica e a associação dessas AgNP ao CaGP, Portanto a utilização de uma rota fitoquímica a partir do extrato da casca da romã foi efetiva para a redução do nitrato de prata, e as AgNP sintetizadas associaram-se ao CaGP.

Descritores: Nanopartículas Metálicas; Punicaceae; Nanotecnologia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Fapesp (Processos 2013/24200-9; 2014/08648-2) e CAPES (Processos 88881.030445/2013-01 e 88887.068358/2014-00)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-013

Efeito do uso de infiltrante no brilho de lesão de mancha branca após diferentes desafios

Ana Carolina Souza **BARBOZA**, Mariana Dias **MODA**, Marcelle **DANELON**, Sílvio José **MAURO**, André Luiz Fraga **BRISO**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do trabalho foi avaliar lesões de mancha branca através de análise de brilho superficial, após aplicação de infiltrante resinoso, submetidas a diferentes desafios: escovação, ciclagem de pH e envelhecimento artificial acelerado. Sessenta discos de esmalte bovino foram divididos em 6 grupos (n=10): esmalte hígido (H), esmalte desmineralizado, simulando mancha branca artificial (D), esmalte desmineralizado e infiltrado (DI); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido à escovação (DIE); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido à ciclagem de pH (DIC); esmalte desmineralizado e infiltrado, submetido ao envelhecimento artificial (DIEA). Os espécimes foram submetidos a análises iniciais de brilho, utilizando aparelho Micro-Gloss 60, e após os desafios, foram submetidos à análise final. Os dados de brilho inicial e a diferença de brilho foram submetidos ao teste de ANOVA a um critério e Tukey. O brilho final foi submetido ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn. O Teste T foi utilizado na comparação entre os valores de brilho antes e após os desafios. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Em relação aos valores de brilho inicial, todos os grupos foram semelhantes estatisticamente ($p>0,05$). Em relação ao brilho final, os grupos H e D apresentaram os maiores valores com diferença estatística para os demais ($p<0,05$), sendo que os grupos DIE, DIC e DIEA, foram estatisticamente semelhantes entre si ($p>0,05$). O grupo DIE apresentou os menores valores de brilho final; assim como, obteve a maior diferença de brilho entre os grupos. O teste T mostrou que os grupos infiltrados apresentaram diferença estatística entre o brilho inicial e final ($p<0,05$). Conclui-se que a aplicação do infiltrante diminuiu o brilho superficial do esmalte com mancha branca artificial, independente da ação dos desafios propostos.

Descritores: Cárie Dentária; Esmalte Dentário; Escovação Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-014

A música associada às necessidades terapêuticas de pessoas com deficiência

Bianca Rosatti Pires de **CAMPOS**, Thais Gielfi **GARCIA**, Sandra Maria Herondina Coelho Avila **AGUIAR**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. A interação profissional / pessoas com deficiência requer vários cuidados e formas de abordagens diferentes. Os pacientes da Residência Inclusiva Casa Lar Shalom, fazem uso diário de vários medicamentos que provocam efeitos no sistema nervoso central, estimulando o sistema parassimpático, que causa tontura, sonolência e também a xerostomia, que associada a deficiência física ou mental, contribui muito para o aparecimento de problemas na saúde bucal. Mesmo com altas doses de medicamentos é possível realizar atividades de movimento corporal, utilizando a música, que ajudam o paciente a sair do estado de letargia, através de estímulos sensoriais e auditivos. Este contato com cirurgião dentista e alunos de odontologia, fora do ambiente odontológico, ajuda os pacientes com deficiência a diminuir a sua ansiedade com relação ao um futuro tratamento. O projeto é desenvolvido uma vez por semana, as quintas feiras, nas dependências da Residência Inclusiva Casa Lar Shalom, onde moram 12 meninos e 11 meninas, que são assistidos por várias cuidadoras, que relatam a melhora na desenvoltura, socialização e autoestima dos residentes, após o início do projeto e, também após as sessões de músicas animadas, através da exibição de dvds com shows musicais, motivando os residentes a cantarem, dançarem e interagirem uns com os outros e com o meio. Portanto, a atividade musical tem se mostrado muito positiva aos pacientes com deficiência, ao ressaltar suas qualidades e capacidades de varias formas e estímulos.

Descritores: Música; Pessoa com Deficiência; Preparações Farmacêuticas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-015

Avaliação *in situ* da desmineralização do esmalte após o tratamento com géis fluoretados e suplementado com trimetafosfato de sódio

Sara Tiemi Felipe **AKABANE**, Luhana Santos Gonzales **GARCIA**, Francynne Maira Castro **GONÇALVES**, Diego Felipe Mardegan **GONÇALVES**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Marcelle **DANELON**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de um gel tópico de pH neutro, com concentração reduzida de fluoreto (F) e suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir *in situ* a desmineralização do esmalte dentário. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 5 fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo inicialmente 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: Gel + Dentifrício sem F (Gel Placebo); Dentifrício com 1100 µg F/g (DF); Gel com 4500 µg F/g suplementado com 5%TMP (Gel TMP), Gel com 9000 µg F/g (Gel 9000) e Gel ácido (Gel ácido). Imediatamente após a aplicação tópica do gel ou escovação com DP/DF, por 1 minuto, 2 blocos foram removidos para a análise da concentração de fluoreto de cálcio formado no esmalte (CaF₂) (n=120). Após o período experimental (7 dias) determinou-se a dureza de superfície final (SHf) e conteúdo de CaF₂ retido no esmalte (n=120). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,001). O grupo DF + Gel TMP apresentou a maior dureza de superfície final (SHf) em relação aos demais grupos (p<0,001), sendo superior em ~ 16% e 25% respectivamente em relação ao grupo Gel ácido e ao DF. Já para os grupos Gel 9000 e Gel ácido a SHf foi semelhante (p>0,001) e superior aos grupos Gel Placebo e DF (p<0,001). O Gel TMP apresentou maior concentração de CaF₂ formado e retido quando comparado ao DF (p<0,001). Conclui-se que é possível inibir a desmineralização do esmalte com gel fluoretado de baixa concentração suplementando-o com 5%TMP, apresentando um efeito anticárie superior aos géis convencionais.

Descritores: Esmalte Dentário; Polifosfatos; Desmineralização do Dente.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Fapesp (Processo 2015/04041-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-016

Toxicologia clínica do alginato

Yasmin Christi **SIVIERO**, Amanda Dal Bosco **VALENTE**, Kyanne de Oliveira **FERREIRA**, Ronise Straiotto **PIATO**, Maria Cristina Rosifini **ALVES REZENDE**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O alginato ou hidrocolóide irreversível é um dos materiais de moldagem mais populares e utilizados no cotidiano odontológico. Seus componentes podem incluir metais pesados tais como zinco, bário, cádmio, silicato de chumbo e fluoretos com o objetivo de melhorar as propriedades físicas, químicas e mecânicas do material. Isto implica na exposição do paciente a substâncias potencialmente tóxicas durante o ato da moldagem com alginato. Ademais, cirurgião-dentista, técnico e auxiliar de saúde bucal podem estar sujeitos à alta exposição do pó do alginato durante a manipulação desse material, com agravos à saúde. Os metais pesados presentes em algumas composições de alginato são potencialmente capazes de se acumular na cadeia alimentar, impondo ao profissional rigoroso protocolo de manipulação. O propósito deste trabalho é analisar o potencial tóxico dos alginatos para uso odontológico, com vistas ao estabelecimento de protocolos seguros de manipulação. Foi elaborada revisão da literatura obtendo-se artigos na íntegra a partir dos descritores alginatos, odontologia, protocolos, metais pesados, publicados em inglês, espanhol e português, entre janeiro de 2000 e março de 2016, em periódicos nacionais e internacionais nas bases Lillacs, Bireme e Medline. Utilizou-se roteiro sistematizado de coleta de dados para análise da amostra. Os estudos levantados basearam-se também em recomendações de organismos internacionais e nacionais em relação ao uso dos metais pesados e seus limites de exposição ocupacional e contaminação ambiental. Os resultados apontam para a adoção de rígidos protocolos de manipulação do material garantindo assim a segurança ocupacional dos indivíduos e do ambiente.

Descritores: Alginatos, Odontologia, Protocolos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-017

Abordagem estética no cotidiano odontológico

Rafaela Gaião **NUNES**, Renato Salviato **FAJARDO**, Maria Cristina Rosifini **ALVES REZENDE**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba,
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Embora subjetiva, a estética é considerada um requisito importante nas relações sociais. Em qualquer área da Odontologia, todo tratamento que envolva alterações na estética, só pode ser considerado bem sucedido se implica na satisfação do paciente com sua nova aparência. O desenvolvimento e a popularização, especialmente nos últimos anos, de novas técnicas operatórias e materiais odontológicos abriram importante viés para a estetização da saúde em Odontologia, isto é, para a valorização de padrões estéticos como definidores de condições de saúde bucal, tanto por parte dos profissionais quanto por parte dos pacientes. De um modo geral as culturas ocidentais atribuem grande valor à atratividade física, influenciando assim não só a forma como as pessoas pensam e se comportam diante de outras com variadas qualidades de aparência, como também os valores culturais sobre a atratividade física, valores estes determinantes dos padrões de estética. Gênero, idade, fatores sociodemográficos e condições educacionais modulam os padrões de estética, os quais são internalizados e compõem os ideais pessoais do indivíduo, afetando diretamente, de forma positiva ou adversa, as autoavaliações e a satisfação com a própria aparência física. A beleza cria vantagem, do nascimento à vida adulta, nas relações sociais, profissionais e afetivas. Admite-se que a atração facial represente uma das mais importantes dimensões da aparência física. No entanto, as expectativas de beleza do paciente, fortemente permeadas por valores culturais e emocionais, nem sempre são clinicamente possíveis. Cabe ao profissional motivar o paciente quanto à prioridade da promoção de saúde, esclarecendo e estabelecendo expectativas realísticas no que se refere aos procedimentos cosméticos a serem realizados e seu impacto sobre a harmonia facial e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é analisar a interface entre os fatores relacionados à estética e o acolhimento ao paciente na Odontologia.

Descritores: Estética; Sorriso; Qualidade de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-018

Avaliação do índice de fraturas pediátricas no Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba: Um estudo retrospectivo

Cássio Messias Beija Flor **FIGUEIREDO**, Ana Paula Farnezi **BASSI**, Daniela Atili **BRANDINI**, Igor Mariotto **BENETI**, Francisley Ávila **SOUZA**, Idelmo Rangel **GARCIA JÚNIOR**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O atendimento a um paciente pediátrico, seja médico, seja odontológico, deve sempre merecer atenção especial. A grande preocupação em relação as fraturas bucomaxilofaciais em crianças se deve as sequelas que as mesmas ocasionam em função do crescimento e desenvolvimento ósseo nessa faixa etária, já que tratamentos cirúrgicos inadequados podem produzir grandes e complexas deformidades. Esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento retrospectivo de vinte anos dos pacientes atendidos no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, verificando a incidência, a etiologia, gênero e faixa etária de crianças que sofreram algum tipo de fratura na região bucomaxilofacial. Para tanto, foram analisados diversos prontuários e obtidos dados de pacientes com idade entre 0 e 12 anos. As Informações foram digitalizadas e tabuladas em programa do Microsoft EXCEL, para a realização da contagem estatística dos dados. Foi avaliado um número de 312 crianças. Dessas, 263 (84,2%) sofreram algum tipo de fratura em face. O sexo masculino foi o mais acometido, com 169 casos (64,3%). As crianças com 6 anos de idade foram as que mais sofreram trauma, com um total de 32 casos. Os acidentes moto ciclísticos, por sua vez, foram a maior causa de fraturas, com de 58 ocorrências registradas. Foi observado ainda, que o sexo masculino foi o que mais sofreu fraturas em todas as categorias, exceto por agressão física onde o sexo feminino foi mais acometido. Em relação a localização, os traumas em mandíbula foram os mais frequentes. Conclui-se, portanto, que há uma maior ocorrência de fraturas em meninos, onde a faixa dos 6 anos de idade foi a mais atingida, porém esse mesmo estudo revela que, já a partir da infância as meninas são as maiores vítimas de violência física.

Descritores: Traumatologia; Odontologia Pediátrica; Inquéritos Epidemiológicos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-019

Comparação de sistemas de polimento na regularização da superfície do esmalte dental, após a remoção de braquetes ortodônticos

Cássio Messias Beija Flor **FIGUEIREDO**, Ana Paula Farnezi **BASSI**, Daniela Atili **BRANDINI**, Igor Mariotto **BENETI**, Francisley Ávila **SOUZA**, Idelmo Rangel **GARCIA JÚNIOR**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Após a remoção dos braquetes ortodônticos, os resíduos de resina cimentante são removidos com o auxílio de pontas diamantadas ou brocas multilaminadas. Esse procedimento pode resultar na inserção de ranhuras e de irregularidades superficiais, que modificam a morfologia do esmalte dental, interferindo na estética e saúde bucal do paciente. Diante desse levantamento, esse relato de caso clínico avaliou a efetividade de dois sistemas de polimento na lisura do esmalte dental, que apresentava-se rugoso após a remoção dos resíduos de resina cimentante. Inicialmente, com auxílio de um dispositivo de luz capaz de evidenciar a fluorescência, o resíduo de a resina cimentante foi removido com ponta diamantada em alta rotação. A seguir, o hemi-arco superior direito foi polido com o produto microabrasivo, enquanto o hemi-arco superior esquerdo, com os discos flexíveis de óxido de alumínio. O polimento final de ambos arcos foi realizado com discos de feltro e pasta polidora. Para análise da superfície, os incisivos centrais superiores foram moldados com silicone por adição após a remoção dos resíduos, da aplicação dos polimentos superficiais e do polimento final. Os moldes foram vertidos com resina epóxi e analisados em microscopia eletrônica de varredura. Ao final dos procedimentos, observou-se que, após a remoção do bráquete ortodôntico, o polimento da superfície do esmalte dental foi superior com a aplicação da pasta microabrasiva, apresentando uma superfície consideravelmente mais regular e brilhante, recuperando o esmalte danificado.

Descritores: Microabrasão do Esmalte; Ortodontia; Profilaxia Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-020

Prótese fixa metal-free em dentes posteriores. Relato de caso clínico

Paloma Pereira da **SILVA**, Henrico Badaoui Strazzi **SAHYON**, Camila Berbel **SELOTO**, Paulo Henrique dos **SANTOS**, Amália **MORENO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As restaurações protéticas metal-free têm sido amplamente utilizadas na odontologia, apresentando algumas vantagens tais como função, estética, fonética e perfeito equilíbrio fisiológico da oclusão, além de permitir a devolução da auto-estima ao paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o sucesso da reabilitação oral com próteses fixas metal-free. Paciente M. E. S, 45 anos, gênero feminino, procurou a Clínica de Prótese da Faculdade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Araçatuba- SP com objetivo de restaurar os elementos dentários afetados pela doença cárie. Ao exame clínico e radiográfico, constatou-se a necessidade de tratamento endodôntico dos dentes 45 e 46. Após o tratamento endodôntico, procedeu-se a confecção e a cimentação dos pinos metálicos-fundido nos respectivos dentes. Em seguida, foi realizada a moldagem para permitir a confecção dos copings de zircônia, sendo os mesmos resgatados em uma nova moldagem, utilizando a técnica do duplo fio com silicona de adição, para a confecção das coroas metal-free. Na fase laboratorial, as próteses metal-free foram confeccionadas seguindo a tonalidade cromática dos dentes naturais adjacentes da paciente. Na fase final as próteses metal-free foram cimentadas utilizando cimento resinoso auto-adesivo. A reabilitação protética concluiu-se por meio de uma abordagem multidisciplinar a fim de obter longevidade e sucesso clínico da reabilitação com próteses metal-free.

Descritores: Prótese Dentária; Cerâmica; Reabilitação Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-021

Parestesia do nervo alveolar inferior: relato de caso clínico

Paloma Pereira da **SILVA**, Henrico Badaoui Strazzi **SAHYON**, Camila Berbel **SELOTO**, Paulo Henrique dos **SANTOS**, Amália **MORENO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Paciente FJV, branco, sexo masculino, 34 anos, procurou a Clínica de Promoção de Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), queixando-se de dor intensa na região posterior direita de mandíbula. Ao exame físico extraoral constatou-se aspecto de normalidade e ao exame físico intraoral e radiográfico periapical observou-se grande destruição coronária e extensa lesão cáriosa com cavitação e exposição pulpar no dente 48. O paciente foi encaminhado para a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOA-UNESP para a exodontia do elemento dentário. Sete dias após a cirurgia, o mesmo retornou à Clínica de Promoção de Saúde Bucal da FOA-UNESP para a remoção das suturas e relatou sensação de formigamento e ausência de sensibilidade térmica e dolorosa na mucosa bucal e labial do lado direito. O diagnóstico clínico foi definido como parestesia do nervo alveolar inferior. Solicitou-se a realização de uma radiografia panorâmica, na qual foi possível observar a proximidade do alvéolo do dente 48 com o canal mandibular. Durante dois meses foi realizado o acompanhamento do caso, com quatro retornos periódicos para a verificação das condições gerais de reparo do sítio da extração dental e a regressão da sensação de parestesia, bem como para o manejo psicológico do paciente. Por volta de um mês pós-operatório, o paciente relatou que a sensação de formigamento havia diminuído consideravelmente, porém a sensibilidade térmica e dolorosa da região labial ainda mostrava-se alterada. Em seu último retorno, o paciente relatou que a sensação de parestesia havia regredido quase que completamente e a sensibilidade dolorosa e térmica da região labial apresentava-se praticamente normalizada, não sendo mais configurada como uma condição incômoda ao mesmo.

Descritores: Parestesia; Nervo Mandibular; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-022

Influência do veículo na capacidade de mineralização do CER

Luciana Solera **SALES**¹, Alailson Domingos dos **SANTOS**², India Olinta de Azevedo **QUEIROS**¹, João Carlos Silos **MORAES**², Luciano Tavares Angelo **CINTRA**¹, João Eduardo **GOMES-FILHO**¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Física e Química, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Ilha Solteira – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta do tecido subcutâneo de ratos ao CER (cimento endodôntico rápido), composto de cimento Portland, utilizando água ou resina como veículo em comparação ao Angelus MTA®. Métodos: Estes materiais foram colocados em tubos de polietileno e implantados em tecido conjuntivo dorsal de ratos Wistar para 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Os espécimes foram preparados para serem coradas com hematoxilina e eosina ou Von Kossa ou não coradas para a luz polarizada. A presença de inflamação, o tipo celular predominante, a calcificação, e espessura do tecido conjuntivo fibroso foram registrados. Resultados: Todos os materiais Angelus MTA® e CER (ambos os veículos) provocou reações moderadas em 7 dias que diminuíram com o tempo. A resposta foi semelhante ao controle nos dias 30 e 60º com Angelus MTA® e CER caracterizadas por tecido conjuntivo organizado e presença de algumas células inflamatórias crônicas. Mineralização e granulações birrefringentes à luz polarizada foram observadas com todos os materiais, porém, na seguinte ordem do maior para o menor MTA, CER com água e CER com resina. Conclusões: Foi possível concluir que a CER foi biocompatível e estimulou a mineralização; água como veículo parece ser mais adequado que resina visando a mineralização.

Descritores: Cimentos Dentários; Teste de Materiais; Calcificação Fisiológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-023

Influência da composição de agentes clareadores na inflamação após o tratamento clareador

Lívia Maria Alves Valentim da **SILVA**, Marjorie de Oliveira **GALLINARI**, Francine **BENETTI**, Vanessa **RAHAL**, Luciano Tavares Ângelo **CINTRA**, André Luiz Fraga **BRISO**

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes agentes clareadores contendo dessensibilizantes na inflamação pulpar de ratos submetidos ao tratamento clareador de consultório. Para tanto, 72 ratos foram divididos em 3 grupos de estudo, de acordo com o agente clareador utilizado na maxila direita: GI-Whiteness HP Maxx 35% (FGM Produtos Odontológicos), a base de PH a 35%; GII-Opalescence Boost PF 38% (Ultradent Products Inc.), a base de PH a 38%, com nitrato de potássio e fluoreto e GIII-Pola Office 35% (SDI), a base de PH a 35%, com nitrato de potássio, em todos os grupos, o clareamento foi realizado por 40 minutos. Seguindo os tempos de análise (imediatamente, 24 horas e 48 após o procedimento clareador) foi realizada a eutanásia dos animais, e em seguida foi iniciado o processamento para que a análise histológica fosse realizada com o uso do microscópio óptico (DM 4000 B, Leica). Por meio de padronização, foi realizada as análises somente no primeiro molar de cada maxila. Após a coleta dos dados, estes foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn, ao nível de 5% de significância. Na comparação entre os grupos, o grupo controle se diferenciou dos demais em todos os tempos, nos terços coronários e o terço cervical da polpa radicular. Na análise imediatamente após o tratamento clareador, foram observados tecidos necróticos em todos os terços da coroa dentária e alterações inflamatórias subjacentes. A intensidade e extensão destas alterações diminuíram de acordo com o tempo analisado, sendo o tempo de 48h o que apresentou os melhores resultados. Conclui-se que os agentes dessensibilizantes associados aos produtos clareadores de consultório não foram capazes de minimizar os efeitos do tratamento no tecido pulpar de ratos.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental; Inflamação.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2015/01366-4)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-024

Bruxismo em crianças: uma abordagem para o clínico

Natália Gimenez de **PAIVA**, Paulo Renato Junqueira **ZUIM**, Aimée Maria **GUIOTTI**, Daniela Atili **BRANDINI**, Fernanda Pereira de **CAXIAS**, Karina Helga Turcio de **CARVALHO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: O bruxismo é um hábito parafuncional de apertar e/ou ranger os dentes. A sua etiologia é diversificada, podendo ser de origem local, sistêmica, psicológica, ocupacional, hereditária ou distúrbios do sono e parassomias. Atualmente, o bruxismo é frequente em crianças, provavelmente por elas estarem mais expostas ao estresse emocional. Esses hábitos podem influenciar o crescimento do complexo crânio facial, gerando danos à ATM, aos músculos, periodonto e a oclusão. O objetivo desse trabalho é apresentar fatores etiológicos, consequências e tratamentos para o bruxismo em crianças. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Scopus, Pubmed e Google Acadêmico, na língua portuguesa e inglesa, utilizando os seguintes termos do DECS: bruxismo, sistema estomatognático, crianças e do MeSH Data Base: bruxism, Stomatognathic System, child. **Resultado:** A etiologia do bruxismo é multifatorial, sendo necessário tratamento individualizado para cada situação. Várias opções terapêuticas são apresentadas na literatura, como tratamentos psicológicos, medicamentosos, procedimentos odontológicos restauradores, placa de mordida e ajuste oclusal. Entretanto, quando o bruxismo ocorre em crianças, tratamentos conservadores devem ser estabelecidos, e bem direcionados à sua etiologia. A placa interclusal rígida não é a primeira opção por poderem limitar do crescimento dos maxilares, podendo causar más oclusões futuras. **Conclusão:** A minuciosa anamnese, com a verificação da presença de possíveis sinais como o desgaste dental anormal, estalos ou dor na ATM, tonicidade dos músculos faciais associada ao questionamento aos pais sobre hábitos como o ranger dentário durante o sono é de fundamental importância para o diagnóstico. A escolha terapêutica deve ser baseada em evidências científicas e no bom senso clínico, objetivando melhora na qualidade de vida das crianças.

Descritores: Bruxismo; Criança; Terapêutica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-025

Tensões em prótese de três elementos unidas implantossuportadas com diferentes tipos de conexões: análise fotoelástica e extensométrica

Letícia Cerri **MAZZA**; Caroline de Freitas **JORGE**; Rodrigo Antonio de **MEDEIROS**; Sandro Basso **BITENCOURT**; Marcelo Coelho **GOIATO**; Aldiéris Alves **PESQUEIRA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo neste estudo foi avaliar, por meio de análise fotoelástica e extensométrica, o comportamento biomecânico de próteses implantossuportadas de 3 elementos com dois tipos de conexões (hexágono externo (HE) e cone morse (CM)) e cargas oclusais (axial e oblíqua). Os corpos de prova foram divididos em 2 grupos de 1 espécime cada para a análise fotoelástica e 2 grupos de 5 espécimes cada para extensométrica e confeccionada uma prótese de 3 elementos sobre 2 implantes de 11,5x4 mm (Osteofit). No teste da fotoelasticidade, o conjunto modelo/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular e foram aplicadas cargas de 100 N (EMIC). As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente. Para a extensometria, 2 extensômetros elétricos de resistência foram posicionados na região mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos foram captados por um aparelho de aquisição de dados. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pela fotoelasticidade, na carga axial o grupo CM apresentou maior número de franjas de alta intensidade; em ambos sistemas houve aumento das tensões na carga oblíqua. Para a extensometria, em ambas as cargas houve diferença entre os tipos de conexão (axial $p=0,026$ e oblíqua $p=0,003$). Mostrou-se diferença entre as cargas em ambas conexões ($p=0,001$) e na oblíqua houve um aumento nos valores de tensão em todos os grupos, sendo maiores no grupo CM. Os sistemas de conexão testados influenciaram diretamente na distribuição da tensão em ambos tipos de cargas oclusais.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária; Próteses e Implantes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-026

Avaliação do reparo alveolar de molares de ratos com a utilização de membranas reabsorvíveis: reconstrução computacional e imunoistoquímica

Jaqueline Suemi **HASSUMI**¹, Mariza Akemi **MATSUMOTO**¹, Ana Claudia **ROSSI**², Alexandre Rodrigues **FREIRE**², Roberta **OKAMOTO**¹, Paulo Roberto **BOTACIN**¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Laboratório de Pesquisa em Mecanobiologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP, Piracicaba-SP, Brasil.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o tecido ósseo formado durante seu processo de reparo, após a instalação de membranas em alvéolos de molares superiores de ratos, por meio de parâmetros 3D, histológicos e imunoistoquímicos. Foram utilizados 12 ratos (*Rattus norvegicus*, albinos, Wistar), machos, anestesiados com quetamina e xilazina e submetidos à exodontia dos primeiros molares superiores direito e esquerdo. A membrana reabsorvível foi implantada apenas no lado direito e assim o lado esquerdo serviu como controle. Após 14 e 28 dias foram removidos os alvéolos em reparação para as análises. A avaliação histológica, corados com Hematoxilina e eosina, apenas do grupo de 14 dias com membrana intra-alveolar, apresentou um infiltrado inflamatório pouco mais acentuado que o esperado. A análise imunoistoquímica demonstrou intensa produção de fosfatase alcalina no grupo 14 dias com membrana, e nos outros apresentou produção moderada. Já a presença da osteocalcina mostrou ser mais intensa no grupo sem membrana com 14 dias, e no grupo com membrana aos 28 dias. Os parâmetros da reconstrução 3D mostraram não haver diferenças significantes ($p \leq 0,05$) entre os volumes ósseos em nenhum dos tempos analisados. Enquanto as trabéculas ósseas, dos animais com 28 dias que utilizaram a membrana, eram significativamente ($p \leq 0,05$) mais delgadas que no grupo controle. Tais resultados nos permitem concluir que a membrana parece causar leve atraso no processo inicial de reparação alveolar, porém, mesmo apresentando trabéculas mais delgadas ao final do processo estas tem uma maior maturidade óssea.

Descritores: Alvéolo Dental; Regeneração Tecidual Guiada; Processamento de Imagem Assistida por Computador.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-027

Bases biológicas da hipersensibilidade aos antibióticos

Marielise Mundin Abrão **RODRIGUES**, Ana Carolina Zucon **BACELAR**, Maria Isabela Lopes **GANDOLFO**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As reações de hipersensibilidade são frequentes e têm consequências, variando de reações cutâneas leves a reações sistêmicas sérias. Este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência dessas reações, discutindo os mecanismos envolvidos nessas reações. Realizou-se levantamento bibliográfico junto às bases de dados SciELO e PubMed utilizando-se dos descritores “*hipersensibilidade a drogas*”, “*antibacterianos*”, “*alergia e imunologia*” e suas versões em inglês. Paralelamente, as fichas clínicas de 386 pacientes odontológicos atendidos desde 200 junto ao laboratório de Microbiologia e Imunologia foram analisadas para avaliar a frequência dessas reações. A ocorrência de alergias aos antibióticos foi relatada por 6,2% dos pacientes. As reações às penicilinas foram predominantes (4,7%), seguidas da sulfanilamida (1,0%) e das cefalosporinas (0,5%). A sintomatologia predominante foi essencialmente cutânea. Também foram analisadas as consequências, diagnóstico e prevenção das alergias aos antimicrobianos. A literatura revelou que maioria das alergias foi dependente de medicamentos haptização. Embora clinicamente classificadas em reações imediatas e aceleradas, associadas com respostas humorais, ou mediadas por linfócitos T, também chamadas de tardias, que reconhecem o antígeno apresentado por células apresentadoras, resultando no recrutamento de diferentes tipos celulares, desencadeando a inflamação tecidual, os clínicos e pacientes dão pouca importância a esse último grupo de reações por considerarem-no pouco comum ou menos agressivo, o que é um engano. Este estudo concluiu que os β -lactâmicos foram as drogas mais alergênicas e a grande maioria das reações imunes foram desencadeadas contra eles. O tratamento de dessensibilização deve ser considerado a última abordagem clínica devido aos seus riscos para os pacientes.

Descritores: Hipersensibilidade a Drogas; Antibacterianos; Alergia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-028

Criança com displasia ectodérmica: diagnóstico e intervenção do odontopediatra. Relato de caso

Diego Felipe Mardegan **GOÑÇALVES**, Giovanna **DALPASQUALE**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Marcelle **DANELON**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A displasia ectodérmica caracteriza-se por uma doença hereditária que consiste em alterações genéticas e ambientais, provocando hipodontia, unhas distróficas, cabelos escassos e anomalias dentárias. Paciente, com 4 anos de idade compareceu a clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. A queixa principal da mãe era o “não nascimento dos dentes de sua filha”. Ao exame físico, extrabucal, constatou-se que a paciente era respiradora bucal, e tinha como características a diminuição do terço inferior da face, lábios protusos e evertidos, fronte proeminente, nariz em “sela”, escassez de pelos, cílios e sobrancelha, pele fina e seca. No exame intra-oral observou-se ausência dos elementos dentários, 51/52, 61/62/63, 71/72, 81/82, e os elementos 53, 73 e 83 apresentando aspecto conóide. O exame radiográfico revelou a ausência de 9 elementos dentários e a presença dos germes dos dentes 32 e 42. Baseado nas características físicas e radiográficas diagnosticou-se displasia ectodérmica hidrótica. Como conduta clínica, optou-se pela instalação de mantenedores estéticos funcionais removíveis, por haver condições adequadas de retenção, e presença de dentes favorecendo a normalidade da fala, deglutição, tonicidade muscular labial e lingual e do desenvolvimento social. Conclui-se que o conhecimento e diagnóstico sobre a displasia ectodérmica é de grande importância para o odontopediatra, fornecendo a criança uma atenção odontológica precoce.

Descritores: Displasia Ectodérmica; Anodontia; Odontopediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-029

Inserção no mercado de trabalho de egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Odontológica da Faculdade de Odontologia – Araçatuba

Jéssica Galbiati **BARBOSA**, Francine **BENETTI**, Valéria de Queiroz Marcondes **ZAGATTO**, Cristiane Regina Lui **MATOS**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Este estudo investigou o perfil de formação e o mercado de trabalho em que estão inseridos os egressos de um programa de pós-graduação. **Metodologia:** Foram selecionados 109 egressos efetivos, cujo critério de inclusão foi a obtenção do título de Mestre e/ou Doutor pelo programa de pós-graduação. Após o contato por e-mail, telefone, ou através dos dados coletados pelo Currículo Lattes, os egressos foram classificados em: inseridos no mercado de trabalho, em formação, recém-formados, não atuam na área, ou não foram localizados. **Resultado:** Observou-se que 86% dos egressos iniciaram a pós-graduação com o curso de mestrado, sendo que 70% continuaram com o doutorado, e 15% destes seguiram com pós-doutorado. Dos egressos de mestrado, apenas 18% atuam no mercado de trabalho, onde: - 35% seguiram a carreira docente, sendo 33% em instituições públicas; - 65% atuam como cirurgões-dentistas (CDs), sendo 45% em redes públicas. Não foram localizados 3% dos egressos de mestrado, e 17% cursam doutorado. Dos egressos de doutorado, 6% cursam pós-doutorado, 9% não foram localizados, e 79% foram para o mercado de trabalho, onde: - 83% seguiram a carreira docente, sendo 51% em instituições públicas; 13% trabalham como CDs, sendo 86% em redes públicas; 4% atuam como pesquisadores vinculados a instituições de pesquisas sem contratação docente. Considerando todos, 18% dos egressos estão em formação, e 64% inseridos no mercado de trabalho, onde 71% atuam como docentes, e 51% em instituições públicas. **Conclusão:** Concluímos que os egressos com título de Doutor tiveram maior inserção na carreira docente, e a maioria portadora do título de Mestre atuam como CDs. Ainda, a maior parte dos egressos encontra-se inserida no mercado de trabalho, sendo a maioria como docente ou em redes públicas.

Descritores: Educação de Pós-Graduação em Odontologia; Mobilidade Ocupacional; Mercado de Trabalho.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-030

Restabelecimento funcional e estético para dentes anteriores com resina composta

Bianca Rosatti Pires de **CAMPOS**, Úrsula Aparecida Escalero **SILVA**, Ricardo Coelho **OKIDA**
Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba,
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O aprimoramento dos sistemas restauradores adesivos permite que a resina composta seja amplamente utilizada em restaurações estéticas e funcionais dos elementos dentais posteriores e anteriores. Deste modo permite tratamentos cada vez mais conservadores. Além disso, as restaurações de resina composta apresentam boa resistência mecânica assegurando sua utilização em casos de grandes reconstruções dentais. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de restabelecimento estético e funcional de uma paciente que apresentava extensa perda de estrutura dental, enfatizando os cuidados para uma melhor performance e longevidade clínica do procedimento restaurador. Durante anamnese foi verificada a necessidade do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão por meio de restaurações na região posterior, para posteriormente restabelecer a função e estética da região anterior. Ao final da terapêutica empregada foi observado sucesso do tratamento realizado com devolução da função, estética e satisfação do paciente mesmo após um ano de avaliação de controle das restaurações.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Longevidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-031

Ceratocisto odontogênico: relato de caso

Luara Teixeira **COLOMBO**¹, Sabrina **FERREIRA**¹, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**², Leonardo Perez **FAVERANI**¹, Idelmo Rangel **GARCIA JUNIOR**¹

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Ceratocisto odontogênico é um cisto benigno, mas localmente agressivo. Devido a essa característica e ao seu potencial de recidiva é atualmente classificado pela OMS como tumor odontogênico ceratocisto, considerado uma neoplasia benigna. Pode ser encontrado em diferentes faixas etárias, com maior ocorrência entre 10 a 40 anos, com predileção pelo gênero masculino, sendo a mandíbula afetada em 60 a 80% dos casos, e principalmente em região posterior e no ramo mandibular. Radiograficamente exibe uma imagem radiolúcida, com margens escleróticas frequentemente bem definidas. A conduta é a enucleação cirúrgica, com chance de recidivas. O objetivo deste caso foi apresentar um relato de ceratocisto odontogênico tratado por enucleação. Paciente do sexo masculino, 61 anos, procurou atendimento odontológico com finalidade de reabilitação com prótese sobre implante. Em rx panorâmico foi observada imagem radiolúcida na região posterior esquerda da mandíbula, de bordas irregulares, limites indefinidos. Clinicamente não havia abaulamento nem alteração da mucosa da região. Biópsia incisional foi realizada com resultado histopatológico de ceratocisto. Enucleação da lesão e curetagem foi o tratamento proposto que procedeu sem intercorrências. A nova biópsia confirmou o diagnóstico. Paciente encontra-se em pós-operatório de 15 meses sem presença de sinais sugestivos de recidiva.

Descritores: Cistos Ósseos; Biópsia; Neoplasias.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-032

A importância do diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular: caso clínico

Isabela Vecchiatti **VERI**, Ketelin Juliane **DAL PRÁ**, Aneliza de Fatima Moraes da **SILVA**, Cristiane **FURUSE**, Glauco Issamu **MIYAHARA**, Kellen Cristine **TJIOE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O carcinoma espinocelular (CEC) é definido como uma neoplasia maligna de origem epitelial e é a mais comum na boca. Este tumor possui um potente poder evolutivo e metastático. O CEC de boca é historicamente ligado a fatores de risco comportamentais, como tabagismo e consumo de álcool e ocorre frequentemente em homens de meia-idade. O objetivo deste trabalho é o de mostrar um caso avançado de CEC de boca e demonstrar a importância da conscientização da população quanto aos sinais e sintomas desta doença. Homem, 57 anos, queixou-se de dor e dificuldade para abrir a boca. O paciente relatou que a dor iniciou há 5 meses, após a extração de dois molares superiores esquerdos. Durante a anamnese, o mesmo afirmou ser alcoolista a 25 anos e fumar em torno de 6 cigarros ao dia. Ao exame físico, foi observada uma úlcera exofítica, rósea com pontos esbranquiçados, consistência endurecida, sangrante ao toque e aspecto crateriforme na região do triângulo retromolar esquerdo, estendendo-se para o palato mole. Notava-se a presença de trismo no paciente, impossibilitando sua adequada abertura bucal. Após realização de biópsia incisiva por saca bocado, o exame microscópico revelou epitélio estratificado pavimentoso exibindo transformação neoplásica caracterizada por pleomorfismo e hiper cromatismo celular, mitoses atípicas, pérolas córneas e invasão neoplásica da lâmina própria. O diagnóstico final foi de carcinoma espinocelular. O paciente foi encaminhado a um centro de referência para realização do tratamento. A avaliação criteriosa do profissional juntamente com um conhecimento básico do paciente sobre o autoexame são imprescindíveis para um diagnóstico precoce e melhor prognóstico das doenças malignas.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico; Neoplasia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-033

Substituição de restauração de resina composta pigmentada, para o restabelecimento estético de incisivo central superior

Laís **KATAOKA**, Fabio Martins **SALOMÃO**, Laura Molinar **FRANCO**, Lucas Silveira **MACHADO**, Renato Herman **SUNDFELD**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os elementos dentários anteriores, principalmente os superiores, desempenham papel determinante na estética dental e na percepção de saúde do indivíduo. O desenvolvimento dos materiais restauradores associado ao desenvolvimento de técnicas operatórias apuradas, têm proporcionado, cada vez mais, recursos para a obtenção de um sorriso satisfatório. As resinas compostas e o conceito de adesão permitem que a Dentística atual solucionem as necessidades estéticas que permeiam a sociedade moderna, possibilitando ao cirurgião-dentista realizar com eficiência, segurança e preservação da estrutura dental sadia, restaurações em dentes anteriores com as mais diferentes indicações clínicas. O objetivo deste trabalho foi relatar, através de um caso clínico, a aplicabilidade de resinas compostas na substituição de restaurações com alteração de cor e excessos marginais. A paciente de 19 anos de idade, gênero feminino, apresentou-se à clínica de Dentística da FOA-UNESP queixando-se de pigmentação na restauração de resina composta realizada há 5 anos. Após avaliação clínica, foi observado no incisivo central superior direito restauração insatisfatória, comprometendo esteticamente o elemento dental e o sorriso. Diante do quadro avaliado e de sua exigência estética, optou-se por substituir a restauração de resina composta, utilizando-se, para tanto, uma matriz de silicone, com o objetivo de facilitar a reprodução da anatomia proximal e de reduzir a necessidade de acabamento. Ao final do procedimento, observou-se o restabelecimento adequado do ponto de contato e da naturalidade do elemento dental restaurado, tornando o sorriso da paciente esteticamente mais harmônico.

Descritores: Dentística Operatória; Estética Dentária; Resinas Compostas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-034

Facetas de porcelana utilizadas como recurso restaurador para reabilitação estética dos dentes anteriores. Relato de caso clínico

Maria Fernanda Gonçalves **URBINATI**, Núbia Inocencya Paves **PINI**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**, Silvio José **MAURO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Introdução: Atualmente um dos procedimentos mais avançados na estética bucal é o uso das facetas de porcelana, consideradas por muitos profissionais como o avanço científico do século na área de Odontologia Estética. Tem sido o procedimento estético mais procurado por pessoas cujo trabalho está ligado à aparência, e muitas vezes envolvendo a autoestima. Vários profissionais, comprometidos com a estética dos seus pacientes, tem indicado as facetas de porcelana como procedimentos com grande longevidade. **Descrição do Caso:** Paciente do sexo feminino apresentou-se para tratamento odontológico, com objetivo de ter seus dentes com uma estética mais favorável. Na análise inicial, foi constatada a presença de dentes com tonalidade de cor amarelada, restaurações de resina composta inadequadas, forma e tamanho dos dentes não condizentes com o perfil da paciente. Após as análises clínica, radiográfica e fotográfica, foram consideradas duas possibilidades restauradoras: restaurações diretas com resina composta e indiretas com facetas de porcelana. Em razão da perda de estrutura dental pela presença de restaurações de resina composta, necessidade de grande reanatomização e de tornar os dentes mais claros, conferindo-lhes grande resistência mecânica, a opção para solução deste caso foi utilizar restaurações indiretas com facetas de porcelana. **Conclusões:** Após o término do trabalho restaurador, foi possível concluir que o procedimento restaurador atingiu seus objetivos, com a paciente satisfeita com a estética do seu sorriso. Há também possibilidade de grande longevidade das facetas de porcelana, em relação à resistência mecânica e manutenção da cor ao longo do tempo, condições estas desfavoráveis com os trabalhos em resina composta.

Descritores: Estética Dentária; Facetas Dentárias; Porcelana Dentária



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-035

Efeito do tratamento oncológico nos tecidos periodontais: revisão sistemática

Thayane Cerquiare **BUSINARI**, Marina Módolo **CLÁUDIO**, Leticia Helena **THEODORO**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Radioterapia, quimioterapia ou a associação entre tais métodos são frequentemente utilizados no tratamento oncológico. Essas abordagens levam a diversas modificações na cavidade oral, aumentando o risco de doença periodontal e alterando o processo de cura destes pacientes. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sistemática de literatura para verificar as condições dos tecidos periodontais antes e após a radioterapia e quimioterapia, em pacientes submetidos ao tratamento periodontal. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed utilizando as palavras *periodontitis*, *chemotherapy*, *cancer* e *radiotherapy* e na base de dados Lilacs utilizando as palavras doença periodontal, quimioterapia e radioterapia. Após a coleta dos artigos, os mesmos foram avaliados por dois revisores, que selecionaram os artigos de acordo com os seguintes critérios: estudos clínicos, em humanos, que apresentavam os parâmetros clínicos profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC) antes e após o tratamento oncológico. Foram selecionados 4 artigos, que apresentaram variação na prevalência de periodontite de 35,2% a 67,9%. Houve diferenças entre os parâmetros clínicos avaliados, sendo que a PS diminuiu frente ao tratamento periodontal, independente do oncológico, e houve perda de inserção clínica na maioria dos estudos avaliados. Entretanto pode-se notar aumento de inserção clínica em 14,81% dos pacientes submetidos ao tratamento periodontal conservador. O sangramento à sondagem também apresentou redução após tratamento periodontal. Dessa forma, conclui-se que o tratamento oncológico pode não agravar a doença periodontal, caso haja acompanhamento periódico deste paciente associado ao tratamento periodontal e instruções de higiene bucal.

Descritores: Doença Periodontal; Quimioterapia; Radioterapia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-036

Tratamento protético-restaurador em caso de desgaste dental severo decorrente de refluxo gastroesofágico: relato de caso

Karina Andrade **CARVALHO**, Nubia Inocencya Pavesi **PINI**, Daniel **SUNDFELD NETO**, Renato Herman **SUNDFELD**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O desgaste dental é uma condição de etiologia multifatorial que envolve a erosão, abrasão e atrição. Atualmente, a erosão e seu conseqüente desgaste erosivo patológico tem recebido grande importância devido ao aumento da sua prevalência. A perda de tecido por erosão é decorrente de uma dissolução química por ácidos de origem não bacteriana, como em casos de pacientes que apresentam refluxo gastroesofágico. Este relato de caso clínico se propõe a apresentar e discutir o tratamento para pacientes que apresentam desgaste dental severo, tendo a erosão dental como principal fator etiológico dentro de uma condição multifatorial. Paciente de 47 anos, compareceu a FOA/Unesp, queixando-se da aparência “envelhecida” do seu sorriso, além de dor na ATM e cefaleias frequentes. Em exame clínico-radiográfico, pode-se constatar que a paciente apresentava perdas dentárias precoce e desgaste dental severo e generalizado, relacionado a um quadro anterior de refluxo gastroesofágico, relatado pela paciente. O desgaste se localizava na face oclusal dos dentes posteriores e palatina/lingual dos anteriores, resultando em perda de dimensão vertical de oclusão (DVO) de 3,5 mm, sendo associada aos sinais clínicos de eversão dos sulcos labiais e de dor que a paciente apresentava. Ainda, a paciente apresentava uma coroa protética insatisfatória, em um dos incisivos centrais. Nesse relato será discutido a abordagem de tratamento provisório para reestabelecimento da DVO e controle do quadro da dor, seguido da abordagem definitiva associando tratamento protético, por meio de prótese fixa e coroas totais, e restaurador direto para reabilitação funcional e estética da paciente.

Descritores: Refluxo Gastroesofágico; Erosão Dentária; Reabilitação Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-037

O emprego da terapia fotodinâmica como coadjuvante à infecção endodôntica

Murilo Silva de **OLIVEIRA**, Sabrina Ferracini Dias **RODRIGUES**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**, João Eduardo **GOMES-FILHO**, Rogério de Castilho **JACINTO**, Gustavo **SIVIERI-ARAÚJO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Nos casos de dentes com necrose pulpar o tratamento endodôntico é essencial para eliminar a infecção no sistema de canais radiculares (SCR), no qual deve acontecer de forma eficiente, e no momento da obturação dos canais radiculares deve-se obter um correto selamento para alcançar o sucesso do tratamento. Em virtude do SCR apresentar uma variação anatômica complexa, essas áreas podem ser inacessíveis ao preparo biomecânico (PBM), sendo assim, a utilização de uma medicação intracanal potencializa a redução dos micro-organismos (MO) e seus produtos tóxicos no SCR. Com o advento dos aparelhos de laser e Led, surgiram alternativas de tratamentos na área da saúde, como a terapia fotodinâmica (TFD), que é um conjunto de procedimentos físicos, químicos e biológicos, que ocorrem após a administração de um agente fotossensibilizador (FS) ativado por meio de uma luz visível de comprimento de onda específico (laser ou Led) para destruir a célula-alvo, ou auxiliar no combate das infecções. Na Endodontia, recentemente vários estudos *in vitro* e *in vivo*, demonstraram resultados promissores sobre o emprego da TFD, que atua como um coadjuvante e potencializa a desinfecção do SCR, além de ser de fácil aplicação e não promover resistência microbiana. No entanto, não há consenso sobre um protocolo padrão para sua incorporação durante o tratamento endodôntico. O objetivo desta apresentação foi fazer uma revisão da literatura sobre os principais fatores que englobam o uso da TFD combinado com tratamento endodôntico para a descontaminação do SCR.

Descritores: Endodontia; Doenças da Polpa Dentária; Fotoquimioterapia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-038

Avaliação das fraturas múltiplas em face e de sua incidência no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOA- UNESP

Izabela Soares **MINARI**, Ana Paula Farnezi **BASSI**, Daniela Atili **BRANDINI**, Francisley Ávila **SOUZA**, Igor Mariotto **BENETI**, Idelmo Rangel **GARCIA JUNIOR**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Fraturas em face têm incidência variável de acordo com idade do indivíduo, gênero, localização geográfica e aspectos culturais, posição socioeconômica, influência do clima e tempo, utilização de álcool e drogas, variação das legislações de trânsito, violência doméstica, osteoporose e da origem do trauma maxilofacial. Para verificar quais as características do público que é atendido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, foi realizado um levantamento retrospectivo de vinte anos dos prontuários de pacientes atendidos, verificando a incidência, fatores etiológicos, faixa etária e gênero de pacientes que sofreram fraturas múltiplas em face. Os dados obtidos foram digitados em um programa do EXCEL, o Epilnfo, para facilitar a contagem e estatísticas dos dados. Essas informações foram organizadas em tabelas para que pudessem ser comparadas e analisadas. Foi feito também o Teste de correlação de Spearman. Avaliou-se 2770 prontuários, dos quais, 357 pacientes apresentaram fraturas múltiplas em face. Foi observado uma maior prevalência de fraturas múltiplas em pacientes do gênero masculino e ao analisar a associação de fraturas múltiplas com a faixa etária dos pacientes notou-se que com aumento da faixa etária, acima dos 40 anos, diminuiu tanto o número de pacientes com fraturas, quanto o número de fraturas. O fator etiológico que mais causa fraturas múltiplas em face foi o acidente motociclístico seguido dos acidentes automobilísticos e a agressão física. Traumas múltiplos de face são eventos ainda frequentes no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, sendo que os homens são mais frequentemente atingidos nesses casos sendo que os acidentes de alto impacto são os que mais determinam a gravidade e a multiplicidade das fraturas.

Descritores: Traumatismos Faciais; Fraturas Múltiplas; Epidemiologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-039

Avulsão dentária: uma década de controle

Gláucia Beatriz **GONÇALVES**, Aline Lie **ISHIDA**, Marcos Sérgio **ENDO**, Renata Hernandes **TORNIN**, Lilian Cristina Vessoni **IWAKI**, Nair Narumi Orita **PAVAN**

Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR, Brasil

Com o avanço da odontologia preventiva houve uma grande queda na prevalência de cárie e doença periodontal. Entretanto há um novo problema de saúde pública, os traumatismo dento-alveolares, isso porque houve um aumento de crianças e adolescentes praticando esportes, elevação do índice de violência doméstica, acidentes de trânsito, entre outros. Entre os traumatismos dentários a avulsão dental é considerada a mais grave, pois consiste no total deslocamento do dente para fora do alvéolo, provocando ruptura do epitélio gengival, dano no ligamento periodontal, injúria ao cemento e osso alveolar, além de dano à polpa dental. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de avulsão dentária com controle clínico e de imagem de 13 anos e analisar a conduta clínica adotada, comparando-a com os tratamentos indicados na literatura. No ano de 2003, paciente do gênero masculino, 11 anos, sofreu avulsão do dente 11, após atropelamento por carro, foi atendido no hospital onde o elemento dentário reimplantado. Encaminhou-se o paciente para a urgência na clínica odontológica da UEM, onde realizou-se espiantagem, sendo encaminhado para o projeto C.E.M.Trau-Odonto UEM, ao teste de sensibilidade foi diagnosticado necrose pulpar. Realizou a endodontia do elemento 11, utilizou-se medicação intracanal a base de Ca(OH)₂ e obturação do canal. Atualmente, ao exame clínico o dente apresenta-se assintomático enquanto que por meio da tomografia computadorizada verifica-se reabsorção radicular no terço apical.

Descritores: Avulsão Dentária; Traumatismo Dentário; Continuidade de Assistência ao Paciente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-040

Fraturas de próteses protocolo implantossuportadas. Revisão de literatura

Anna Clara Mendes **BORGES**, Sandro Basso **BITENCOURT**, Fernanda Pereira de **CAXIAS**, Eduardo Piza **PELLIZZER**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Aldiéris Alves **PESQUEIRA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desta revisão foi revisar a literatura dos últimos dez anos a fim de registrar as fraturas ocorridas em próteses protocolo implantossuportadas e seus respectivos tratamentos realizados, a fim de solucionar essa problemática. Foi realizada uma abrangente revisão da literatura, compreendendo o período de 2006 a 2016, nas bases de dados PubMed/Medline, Embase, Scopus e Cochrane Library com as seguintes combinações de unitermos: “full-arch implant-supported OR full-arch fixed prostheses OR complete-arch implant-supported OR implant-supported fixed prostheses AND fracture”. Estudos que não apresentaram fraturas em próteses protocolo foram excluídos. Um total de 17 estudos foram identificados para a síntese de dados. Foram avaliados 766 pacientes nesta revisão, onde 3.935 implantes foram instalados e 801 próteses protocolo fabricadas. A combinação de infraestrutura metálica com dentes em resina acrílica foi a modalidade de prótese mais encontrada neste estudo. A taxa de sobrevivência das próteses variou de 73,8% a 100% dentre os estudos incluídos. A fratura do dente acrílico foi a mais prevalente, seguida da fratura do dente cerâmico. Fraturas na infraestrutura metálica estiveram presentes em seis estudos. Nenhuma fratura em infraestrutura de zircônia foi encontrada. Diante desta revisão da literatura atual verificou-se que a presença de fraturas em próteses protocolo é evidente, independente do material utilizado. Foram encontradas diversas modalidades de fraturas e tratamentos a fim de solucioná-las.

Descritores: Prótese Dentária; Próteses e Implantes; Falha de Prótese; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-041

Conhecimento sobre cárie dentária e higiene bucal dos acadêmicos de Odontologia da Faculdade Mineirense – FAMA

Jéssica Enita de **PAIVA**, Elisandra Silva **OLIVEIRA**, Thaís Garcia da **SILVA**, Alessandro Rogério **GIOVANI**, Isabel Cristina Cabral de Assis **SALAMA**, Daniela Cristina de **OLIVEIRA**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O conhecimento sobre cárie dentária, alterações bucais e higienização são primordiais para alunos do curso de Odontologia, para que estejam cientes dos fatores etiológicos e manifestações clínicas iniciais da doença auxiliando na intervenção e prevenção. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre saúde bucal dos acadêmicos de Odontologia da Faculdade Mineirense – FAMA. Para isso, foi realizado um estudo transversal de caráter exploratório, por meio de um questionário semi estruturado, do qual participaram 138 estudantes do 1º, 2º, 5º, 6º, 9º e 10º período do curso de Odontologia. Os resultados indicam que 70% dos acadêmicos responderam que possui informações sobre os fatores etiológicos da cárie dentária, porém é notório nos primeiros períodos um número relevante de acadêmicos que desconhecem tais fatores (28%). Sobre o nível de informação, 65% dos acadêmicos consideram satisfatório o conhecimento pessoal sobre a cárie dentária. Os acadêmicos relataram que o conhecimento sobre a prevenção da cárie foi advindo da própria faculdade (58%). Em relação aos hábitos alimentares, 40% dos acadêmicos matriculados no 2º, 5º e 10º período, relataram que o consumo de doces deve ser feito após as refeições principais. No que diz respeito a etiologia do câncer bucal, 43% dos acadêmicos consideram apenas o fumo e o álcool a causa do câncer de boca. Portanto, conclui-se que os acadêmicos do curso de odontologia possuem conhecimento satisfatório sobre cárie dentária, meios de prevenção, higienização e saúde bucal, sendo notório o avanço de informações no decorrer do curso.

Descritores: Estudantes; Cárie Dentária; Prevenção & Controle.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-042

Abordagem cirúrgica associada à retratamento endodôntico para tratamento de cisto radicular

Maísa Pereira da **SILVA**¹, João Matheus Scherbaum **EIDT**¹, Carolina Ferrairo **DANIELETTO**², Marcos Sérgio **ENDO**¹, Nair Narumi Orita **PAVAN**¹, Liogi **IWAKI FILHO**¹

¹Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Muitos estudos defendem o tratamento de cistos radiculares apenas com tratamento endodôntico. Entretanto em casos de lesões extensas, faz-se necessário o tratamento dos cistos radiculares com uma associação entre abordagem endodôntica e a intervenção cirúrgica. O objetivo deste relato de caso é descrever as etapas de diagnóstico, tratamento cirúrgico e preservação de um cisto radicular de grande extensão, na região anterior da maxila. A paciente compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá, e apresentava-se assintomática, com assimetria facial e tumefação na região investigada. Radiograficamente verificou-se imagem radiolúcida bem definida circundando os ápices dos dentes 21 ao 24, em seguida foi realizado uma tomografia para complementar. O tratamento consistiu primeiramente de retratamento endodôntico em sessão única do dente 21. Em seguida, realizou-se procedimento cirúrgico de marsupialização visando a redução da pressão intracística, e conseqüentemente do tamanho da lesão. Na preservação da paciente de até 210 dias observou-se redução do cisto porém sendo necessária enucleação do mesmo através de um segundo tempo cirúrgico, associado enxerto ósseo bovino desvitalizado(Bio-Oss). Portanto o retratamento endodôntico associado a marsupialização mostraram-se como métodos eficazes de tratamento na redução do cisto radicular, e a subsequente enucleação associado ao uso de enxerto ósseo possibilitou a reparação óssea.

Descritores: Cisto Radicular, Endodontia, Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-043

Reconstrução de maxila com enxertos ósseos xenógenos em bloco e particulado

Gustavo S REIS, João Paulo BONARDI, Rafael Hayaxibara STURARO, Leonardo de Freitas SILVA, Erick Ricardo SILVA, Jadison Junio CONFORTE

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A reconstrução de maxilas atroficas na região do rebordo alveolar com blocos de enxerto ósseo é uma alternativa para a reabilitação com prótese convencional ou implantes osseointegrados. Quanto ao tipo, os enxertos podem ser classificados como autógeno, homogêneo, xenógeno e aloplástico. Neste contexto, o uso de substitutos ósseos xenógenos em blocos ou particulados se torna atrativo devido as suas características como ausência de um sítio doador, boa disponibilidade no mercado, longo tempo de remodelação, incorporação ao osso nativo e além do menor tempo cirúrgico. O objetivo do trabalho é relatar o caso da paciente A.S.C., gênero feminino, melanoderma, 52 anos, submetida à reconstrução da maxila para posterior reabilitação com implantes osseointegrados. Ao exame clínico, observou-se uma prótese fixa mal adaptada se estendendo do elemento 16 ao 26. Os exames de imagens revelaram boa altura óssea na região desdentada, porém espessura óssea insuficiente. Com base nesses achados, foi realizado o tratamento cirúrgico envolvendo a reconstrução óssea da região em questão com enxerto ósseo xenógeno em bloco (BoneFill, Bionnovation, Bauru, Brasil), fixação dos blocos com parafuso de titânio 1,5 x 10 mm (Neodent, Curitiba, Brasil), preenchimento dos gaps entre os blocos com osso mineral bovino particulado (BoneFill, Bionnovation, Bauru, Brasil) e recobrimento com 4 membranas de colágeno suíno (BioGide, Geistlich, Wolhunsen, Suíça). Foi instalada uma prótese parcial removível provisória aliviada, sendo a paciente orientada a utilizá-la socialmente. No momento a paciente se encontra em acompanhamento de 03 meses, sem queixas.

Descritores: Transplante Ósseo; Reabilitação Bucal; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-044

Lesão bucal associada a transmissão sexual

Laura **GARCIA**, Ketelin Juliane Dal **PRÁ**, Cristiane **FURUSE**, Eder Ricardo **BIASOLI**, Daniel Galera **BERNABÉ**, Kellen Cristine **TJIOE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Molusco contagioso é uma doença causada por um vírus da família *Poxviridae*. A infecção afeta predominantemente crianças e é vista ocasionalmente em adultos jovens. O contágio ocorre por contato direto ou indireto, incluindo tocar a pele afetada ou tocar uma superfície com o vírus nela. Em adultos, a transmissão geralmente é sexual. As áreas comumente mais atingidas são a pele do tronco, face, pescoço e região genital. O molusco contagioso raramente acomete a boca. O objetivo deste trabalho é o de apresentar um caso clínico de molusco contagioso labial. Paciente do sexo feminino e 22 anos, relatou o aparecimento de uma “verruga” na região do lábio superior há 3 semanas. Ao exame físico, notou-se uma vegetação no lábio superior esquerdo, única, esbranquiçada, arredondada, com superfície exibindo diminutas projeções papilares, medindo aproximadamente 2mm de diâmetro, base sésil e consistência fibrosa. A paciente foi questionada quanto ao aparecimento da lesão em outros locais do corpo e a mesma negou. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão e o exame microscópico exibiu inclusões virais basofílicas em células grandes com citoplasma abundante e o diagnóstico final foi de molusco contagioso. A paciente foi orientada a procurar um ginecologista para verificação de outras possíveis lesões existentes. O molusco contagioso é uma doença com manifestação oral rara, portanto o clínico deve estar atento para um diagnóstico correto e orientação ao paciente sobre as formas de contágio.

Descritores: Molusco Contagioso; Lábio; Adulto Jovem.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-045

Lesão ulcerada em lábio inferior: associação com exposição solar crônica

João Antônio Figueiredo **VIDOTO**, Aneliza de Fatima Moraes da **SILVA**, Marcelo Macedo **CRIVELINI**, Daniel Galera **BERNABÉ**, Eder Ricardo **BIASOLI**, Kellen Cristine **TJIOE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) de lábio tem sido associado à trabalhadores em áreas rurais – cerca de 70% - e à exposição crônica à luz solar, sendo mais comum em homens acima dos 40 anos e de pele clara. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o prognóstico de pacientes com lesões em lábio é mais favorável em relação ao de lesões localizadas outras áreas da boca. O intuito deste trabalho é relatar um caso clínico de CEC associado à exposição solar. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma e 74 anos de idade relatou como queixa principal: “ferida em lábio”. Durante a anamnese, relatou a presença da lesão por 6 meses e ausência de sintomatologia dolorosa. Trabalhou durante muitos anos exposto ao sol, porém não era tabagista, tampouco etilista. Ao exame físico, observou-se uma úlcera exofítica medindo 1,5 x 0,8cm em sua extensão, endurecida, limites pouco definidos e com presença de crosta localizada na porção central do vermelhão de lábio inferior. Foi realizada biópsia incisional e exame dos cortes microscópicos que revelaram pleomorfismo celular e nuclear, hiper Cromatismo, perda de relação núcleo-citoplasma e proliferação de queratinócitos atípicos invadindo a lâmina própria. O diagnóstico final foi carcinoma espinocelular. O paciente foi encaminhado um centro de referência para tratamento e orientado por nossa equipe sobre a causa da doença e a importância da prevenção ao usar protetor solar. **Conclusões:** O desenvolvimento do CEC de lábio pode ser evitado através do uso de protetor solar por indivíduos expostos à radiação solar de forma crônica. Portanto, a conscientização da população para a prevenção desse tipo de câncer é essencial.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas, Neoplasias Labiais, Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-046

Restabelecimento estético-funcional de dentes ântero-superiores com alteração de cor, cárie e diastema: relato de caso clínico

Lucas Amantéa Corrêa Berquó e **SILVA**, Fábio Martins **SALOMÃO**, Bruna de **OLIVEIRA**, Laura Molinar **FRANCO**, Renato Herman **SUNDFELD**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Restabelecer um sorriso harmônico representa um verdadeiro desafio para a Odontologia Restauradora. Os elementos dentários, principalmente os ântero-superiores, possuem papel determinante na estética dental e a Odontologia contemporânea tem proporcionado cada vez mais recursos para se alcançar um sorriso satisfatório. As resinas compostas e o conceito de adesividade permitem que a Dentística atual venha ao encontro das necessidades estéticas que permeiam a sociedade moderna, possibilitando ao cirurgião-dentista realizar restaurações em dentes anteriores nas mais diferentes indicações clínicas com eficiência, segurança e preservação da estrutura dental sadia. O objetivo deste trabalho é relatar, através de um caso clínico, a aplicabilidade de resinas compostas no restabelecimento estético-funcional de um sorriso comprometido. A Paciente de 51 anos de idade, sexo feminino, apresentou-se à clínica de Dentística da FOA-UNESP queixando-se da aparência de seu sorriso. Após avaliação clínica e radiográfica, foi observado nos dentes ântero-superiores, restaurações insatisfatórias, lesões cariosas, alterações cromáticas e diastema entre os elementos 11 e 21. Diante do quadro avaliado e de sua exigência estética, optou-se por planejamento digital do sorriso, clareamento dentário, enceramento diagnóstico e guia palatina. Foram realizadas facetas diretas de resina composta, proporcionando o fechamento do diastema e reanatomização dos dentes ântero-superiores, devolvendo um sorriso esteticamente harmonioso e funcional.

Descritores: Dentística, Estética Dentária, Facetas Dentárias.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-047

Tratamento de sialolitíase causada por sialolito gigante: relato de caso clínico

Laís Maibashi **FARIA**, João Paulo **BONARDI**, Valtherre Nunes de **LIMA**, Ricardo Garcia Mureb **JACOB**, Sormani Bento Fernandes **QUEIROZ**, Jadison Junio **CONFORTE**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A sialolitíase é caracterizada pela obstrução da glândula salivar ou de seu ducto excretor por um cálculo e o qual recebe a denominação de sialolito. Geralmente apresenta tamanho menor que 1 cm, mas raramente podem medir mais que 1,5 cm (denominados de sialolitos gigantes). Há leve predileção pelo sexo masculino, afeta principalmente a glândula submandibular e o diagnóstico é realizado pela correlação entre achados clínicos e radiográficos. Objetivo deste trabalho é relatar um caso de sialolito gigante situado na região anterior do ducto de Wharton, o qual foi removido cirurgicamente por via intraoral, através de incisão no soalho bucal. O tratamento instituído mostrou-se adequado, visto que após 8 meses de acompanhamento o paciente evoluiu de maneira satisfatória. Os sialolitos devem ser removidos o mais rápido possível, pois geram obstrução do fluxo salivar causando alterações nos ductos ou glândulas salivares que podem evoluir com dor inflamação e ou infecção. Dessa forma deve-se removê-los o mais rápido possível.

Descritores: Cálculos das Glândulas Salivares; Glândula Submandibular; Cirurgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-048

Avaliação do reparo ósseo periimplantar em modelo osteoporótico tratado com bifosfonato: análises microtomográfica e imunoistoquímica

Danila de **OLIVEIRA**¹, Gabriel Ramalho **FERREIRA**², Pedro Henrique Silva Gomes **FERREIRA**², Tárík Ocon Braga **POLO**², Leonardo Perez **FAVERANI**², Roberta **OKAMOTO**¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar o processo de reparo ósseo na interface osso/implante em ratas osteoporóticas e tratadas com alendronato de sódio através das análises de microtomografia (volume ósseo, volume total de poros e porcentagem de porosidade total) e imunoistoquímica (expressão das proteínas RUNX2, fosfatase alcalina, osteopontina e osteocalcina). Foram utilizadas 24 ratas divididas nos grupos experimentais: CTL (ratas submetidas à cirurgia fictícia e alimentadas com dieta balanceada), OST (ratas submetidas à ovariectomia bilateral e alimentadas com dieta pobre em cálcio) e ALE (ratas submetidas à ovariectomia bilateral, alimentadas com dieta pobre em cálcio e tratadas com alendronato de sódio). Nas metáfises tibiais direita e esquerda de cada rata foi instalado um implante com superfície tratada por duplo ataque ácido. A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias através de sobredosagem anestésica. Os dados foram submetidos ao teste estatístico, tendo como nível de significância de 5%. O volume ósseo e o volume total de poros foram superiores para o grupo ALE ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos para a porcentagem de porosidade total ($p > 0,05$). A imunomarcação para RUNX2 e osteopontina foi positiva com marcação moderada em células da linhagem osteoblástica no tecido ósseo neoformado para os grupos CTL e ALE. A fosfatase alcalina apresentou marcação moderada nos grupos CTL e ALE aos 14 dias, no entanto, se tornou leve no ALE aos 42 dias. Houve diminuição mineral, osteocalcina com marcação leve, aos 42 dias para os grupos ALE e OST. O tratamento com alendronato de sódio, a curto prazo, melhorou o reparo ósseo ao redor dos implantes instalados na tíbia de ratas osteoporóticas.

Descritores: Alendronato, Osteoporose, Osseointegração.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/11299-7)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-049

Influência da infecção endodôntica no sangue, fígado e rim de ratos wistar suplementados com ômega-3

Pedro Henrique Chaves de **OLIVEIRA**, Mariane Maffei **AZUMA**, Renata Oliveira **SAMUEL**, Sueli Regina Mogami **BOMFIM**, Luís Gustavo **NARCISO**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**

²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi investigar a influência da infecção endodôntica nos níveis das citocinas Interleucina-6 (IL-6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) no sangue, fígado e rim de ratos suplementados com ômega-3. Para isso, 30 ratos Wistar foram divididos em três grupos: ratos normais (C), ratos com infecções endodônticas (IE), ratos com infecções endodônticas suplementados com ômega-3 (IE+O). Para a indução das infecções endodônticas, as polpas dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito foram expostas ao meio bucal durante 30 dias. Dez ratos foram suplementados com ômega-3 (40mg/kg- 40% EPA e 60% DHA), via oral, 15 dias antes da exposição pulpar e 30 dias depois da exposição pulpar. Após 30 dias, as amostras foram coletadas e os ratos foram eutanaziados (CEUA/FOA 2014/00550). As citocinas pró-inflamatórias IL-6 e TNF- α foram quantificadas pelo método ELISA. Os valores foram submetidos a análise estatística, onde foi utilizado o teste de análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados obtidos mostraram que ratos com infecções endodônticas apresentaram maior quantidade de IL-6 e TNF- α no sangue quando comparados aos ratos do grupo controle ($p < 0,05$). A suplementação com o ômega-3 não alterou os níveis de IL-6 e TNF- α no sangue ($p > 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos com relação aos níveis de IL-6 e TNF- α no fígado e rim ($p > 0,05$). Pode-se concluir que as infecções endodônticas aumentaram a quantidade de mediadores inflamatórios no sangue, e que a suplementação alimentar com ômega-3 não foi capaz de reduzir os mediadores inflamatórios do sangue de ratos com infecção endodôntica.

Descritores: Ácidos Graxos; Periodontite Periapical; Endodontia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/26390-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-050

Avaliação tomográfica da densidade óssea da sutura palatina mediana antes, após e durante a contenção da expansão rápida da maxila em pacientes em crescimento

Jadison Junio **CONFORTE**, Aline Oliveira da Silva **MAGALHÃES**, André Pinheiro de Magalhães **BERTOZ**, Kurt **FALTIN JÚNIOR**, Renato **BIGLIAZZI**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo do presente trabalho foi avaliar a densidade óssea da sutura palatina mediana em pacientes em crescimento (9 meninos e 5 meninas; média de idade, 11, 7 +/- 2,4 anos) submetidos à expansão rápida da maxila (ERM), antes, ao final da fase ativa de expansão e durante o período de 3 e 6 meses do período de contenção, utilizando-se imagens geradas de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Nas imagens axiais da tomográfica foram analisadas quatro regiões de interesse da maxila (ROIs) na sutura palatina mediana. A densidade óssea foi mensurada num histograma de escala de cinza (Voxel). As mensurações da DO foram comparadas utilizando o teste de variância de Fredman (ANOVA) com pós teste de Tukey ($p < 0,05$). Os valores da DO em todas as ROIs na sutura palatina mediana diminuíram significativamente após a expansão ativa (T0 - T1) e aumentaram significativamente durante o período de retenção (T1- T2 e T1 - T3). De acordo com os valores da DO 3 meses após a expansão (T0 -T2) a remineralização estava incompleta. Após 6 meses de retenção não foram encontradas diferenças significantes nas DO em comparação com os valores pré tratamento (T0 - T3). A fase ativa da ERM produziu efetiva abertura da sutura palatina mediana com significativa diminuição dos níveis de DO. Os resultados revelaram que são necessários mais do que 3 meses para completa reestruturação da sutura após a ERM, indicando desta maneira em paciente pré puberais indicando estender a retenção para seis meses até alcançar a reestruturação da palatina mediana.

Descritores: Técnica de Expansão Palatina; Densidade Óssea; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-051

Avaliação da suscetibilidade antimicrobiana de bactérias anaeróbias facultativas isoladas de canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico frente aos antibióticos de uso sistêmico

Gláucia Beatriz **GONÇALVES**¹, Marcos Sergio **ENDO**¹, Frederico Canato **MARTINHO**², Brenda Paula Figueiredo de Almeida **GOMES**³, Izabela Marques **VOLPATO**¹, Nair Narumi Orita **PAVAN**¹

¹Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Piracicaba – SP, Brasil

Bactérias associadas ao insucesso do tratamento endodôntico são capazes de adquirir e expressar resistência aos agentes antimicrobianos comumente empregados para tratar infecções, o que torna necessário, em determinadas situações, a realização de testes laboratoriais para detectar a resistência ou a suscetibilidade antimicrobiana desses microrganismos. Assim o objetivo foi avaliar a suscetibilidade antimicrobiana das cepas de *Enterococcus faecalis*, *Enterococcus faecium*, *Actinomyces viscosus* e *Staphylococcus aureus* isoladas de canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico. Material e método: Cepas clínicas de *Enterococcus faecalis* (n=3), *Enterococcus faecium* (n=3), *Actinomyces viscosus* (n=3) e *Staphylococcus aureus* (n=3), coletadas in vivo de canais radiculares com insucesso endodôntico, foram testadas quanto à suscetibilidade antimicrobiana por meio do método E-test em duplicata, utilizando os antibióticos: Amoxicilina (AC), Rifampicina (RI), Moxifloxacina (MX), Vancomicina (VA), Tetraciclina (TC), Ciprofloxacina (CI), Cloranfenicol (CL), Benzilpenicilina (PG), Amoxicilina + ácido clavulânico (XL), Doxiciclina (DC), Eritromicina (EM) e Azitromicina (AZ). Resultado: Todas as cepas clínicas testadas foram suscetíveis aos antibióticos AC, XL, PG, DC, MX, TC e VA. Todos os isolados das espécies de *S. aureus* foram suscetíveis aos 12 antibióticos testados. As cepas de *E. faecalis*, *E. faecium* e *A. viscosus* mostraram padrão de suscetibilidade intermediário contra EM. Algumas cepas de *E. faecalis* e *E. faecium* foram resistentes a AZ e RI. As cepas clínicas isoladas dos canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico mostraram perfis diferentes de suscetibilidade antimicrobiana e nenhum isolado de *E. faecalis* e *E. faecium* apresentou-se suscetível a AZ e EM.

Descritores: Endodontia; Bactérias; Antibacterianos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-052

Tratamento das fraturas subcondilares: revisão sistemática de literatura

Naara Gabriela **MONTEIRO**¹, Valthierre Nunes de **LIMA**², Ciro Borges Duailibe de **DEUS**², Gabriel Mulinari dos **SANTOS**², João Paulo **BONARDI**², Leonardo Perez **FAVERANI**²

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Quanto às fraturas na área condilar há diversas controvérsias em relação ao tipo de tratamento empregado, devido à sua complexidade de diagnóstico, escolha terapêutica e se serão procedimentos cirúrgicos ou conservadores. E também há uma ausência de estudos definitivos sobre a abordagem cirúrgica mais adequada para o tratamento das fraturas subcondilares. O objetivo deste estudo é avaliar, através de uma revisão de literatura, qual é o melhor método de tratamento das fraturas subcondilares. Foi utilizado as seguintes bases de dados: PubMed / MEDLINE, Embase e BIREME, onde os artigos foram selecionados rigorosamente. 61,9% dos pacientes tratados pelo modo não cirúrgico relataram algum sinal de DTM e 66,7% relataram algum distúrbio oclusal, dos pacientes que receberam tratamento cirúrgico convencional 46,9% dos pacientes tiveram pelo menos um sinal de DTM e 33,3 % relataram distúrbios oclusais, dos pacientes tratados com endoscopia, 41,9% tiveram pelo menos um sinal de DTMe 37,1 tiveram distúrbios oclusais. Conclui-se que o tratamento cirúrgico convencional e o tratamento por endoscopia são similares e mostram resultados superiores ao tratamento não cirúrgico, com vantagem do tratamento por endoscopia sobre o cirúrgico convencional em relação ao risco de lesão ao nervo facial.

Descritores: Fraturas Ósseas; Cirurgia Bucal; Endoscopia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-053

Protocolo fotográfico reduzido para uso racional do DSD (Digital Smile Design) no sistema Power Point

Mariana Martins Oliveira dos **SANTOS**, Thais Gielf **GARCIA**, Vinícius da Silva **FERNANDES**, Gustavo Antônio Correa **MOMESSO**, Stefan Fiuza de Carvalho **DEKON**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Devido a demanda estética cada vez mais pretendida pelos pacientes e, frente a evolução dos sistemas a base de dissilicato de lítio, o profissional deve estar cada dia mais atento a detalhes que farão a diferença no resultado final do trabalho. A expectativa gerada em relação ao resultado e a longevidade da técnica depende de fatores técnicos que vão desde da etapa de planejamento até as consultas periódicas de controles posteriores. Uma previsibilidade do resultado, com a aprovação do paciente nesse momento é fundamental para segurança e execução do trabalho com tranquilidade. Além disso, na fase de planejamento, guias de desgastes auxiliarão na confecção de preparos minimamente invasivos e por consequência, economia de tecido biológico. Vários protocolos fotográficos são sugeridos na literatura para a confecção de um planejamento digital que auxilia no encerramento diagnóstico e por consequência a transferência do trabalho para a boca do paciente de maneira reversível através de resinas bisacrílicas. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar um protocolo reduzido em números de tomadas fotográficas, porém com condições de apresentar os dados necessários para aplicação dos princípios básicos do programa "Digital Smile Design" utilizando as ferramentas do "power point". Com essas simplificações a aplicação desses recursos na rotina diária fica mais racional.

Descritores: Protocolo; Planejamento, Digital.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-054

Sedação inalatória com óxido nitroso em clínica universitária: relato de caso

Tatiane Maria Silva **ALVES**, Nagib Pezati **BOER**, Rafael Cid dos **SANTOS**, Thiago Medeiros **CORREIA**, André Luis da Silva **FABRIS**, Adriana Sales **CUNHA-CORREIA**

Faculdade de Odontologia de Fernandópolis, Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO, Fernandópolis – SP, Brasil

A técnica de sedação inalatória com a mistura de óxido nitroso/oxigênio (N₂O/O₂) é ainda pouco utilizada pelos clínicos na Odontologia e também não é abordada na maioria dos cursos de graduação, apesar da segurança e conforto que são oferecidos ao paciente com ansiedade, medo ou fobia odontológica. Este trabalho apresenta um relato de caso de cirurgia oral menor realizada na clínica universitária da Unicastelo – Campus Fernandópolis, estando o paciente sob sedação consciente com N₂O/O₂. Paciente A. F. S., sexo feminino, 22 anos, mãe hipertensa, porém afirmou não apresentar doenças ou complicações sistêmicas. Na consulta pré-operatória relatou alergia a corantes e a alguns anti-inflamatórios não esteroides, bem como ansiedade em relação ao procedimento de exodontia dos elementos dentários 28 e 48. Assim, o uso de sedação inalatória foi escolhido para promover redução de estresse e ansiedade durante o atendimento. O protocolo para sedação com óxido nitroso foi iniciado, sendo administrado inicialmente 100% de O₂, e o N₂O sendo adicionado gradativamente até a concentração de 40%. A frequência cardíaca (FC) da paciente reduziu de 84bpm no início da sedação para 80 bpm aos 35 minutos e 77 ao final da cirurgia. A pressão arterial (PA) variou de 135/74 mmHg (inicial) para 120/79 mmHg aos 35 minutos e 130/80 mmHg ao final da cirurgia, bem como a saturação de O₂ (SatO₂) foi mantida em nível de excelência (99% de O₂) durante todo o ato operatório. O procedimento se deu sem intercorrências e a paciente relatou vontade de rir, sensação de “moleza”, sensação “muito boa”, e de ter ouvido vozes distantes. A oportunidade para os graduandos que acompanharam o procedimento foi ímpar, sendo que eles puderam verificar a eficácia da sedação inalatória com o óxido nitroso/oxigênio, registrando mais uma possibilidade de controle da dor e ansiedade do paciente no ambiente odontológico.

Descritores: Óxido Nitroso; Sedação Consciente; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-055

Tratamento de recessões gengivais em incisivos inferiores utilizando enxerto autógeno: relato de caso

Debora Reis **DIAS**, Yasmin Firmino de **SOUZA**, Gabriela de Souza **ZIMIANI**, Roberto Masayuki **HAYACIBARA**

Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR, Brasil

A recessão gengival na região ântero-inferior geralmente está associada à condições mucogengivais pobres, devido à falta de gengiva, inserção do freio e vestibulo raso, tornando o uso de enxerto livre o mais recomendado para seu tratamento. Levando em consideração o aumento de tecido queratinizado, o enxerto gengival livre é uma técnica indicada, porém com um resultado estético questionável. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial livre também pode ser utilizado e apresenta maior possibilidade de resultado estético. Desta forma o presente trabalho tem por objetivo comparar os resultados de ganho de tecido queratinizado e estéticos obtidos em dois casos clínicos apresentando o tratamento de recessões gengivais classe II de Miller em incisivos inferiores, à partir das técnicas de enxerto gengival livre e enxerto subepitelial de tecido conjuntivo livre. No primeiro caso, a paciente do gênero feminino, 25 anos, não fumante, foi submetida à técnica cirúrgica de enxerto gengival livre. No segundo caso, paciente do gênero feminino, 30 anos, não fumante, realizou-se a técnica cirúrgica de enxerto subepitelial de tecido conjuntivo. Quanto à formação do tecido queratinizado, com o acompanhamento a longo prazo dos casos observou-se resultados satisfatórios nas duas técnicas. Porém em relação à estética, a técnica cirúrgica utilizando enxerto subepitelial de tecido conjuntivo livre apresentou-se mais vantajosa, devido à mimetização do enxerto com a gengiva pré-existente. Sendo assim, é possível concluir que o enxerto subepitelial de tecido conjuntivo livre, quando utilizado de forma semelhante ao enxerto gengival livre, consegue associar os resultados estéticos com boa formação de tecido queratinizado.

Descritores: Retração Gengival; Estética Dentária; Transplante Autólogo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-056

Avaliação da oximetria de pulso com polissonografia portátil em crianças, pré e pós-tratamento da expansão rápida da maxila (ERM): relato de caso clínico

César Diogo Benichio **RODRIGUES**, Renato **BIGLIAZZI**, Francisco Antonio **BERTOZ**, Silke Ana Teresa **WEBER**, Jefferson Luiz **BARROS**, André Pinheiro de Magalhães **BERTOZ**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Com a monitorização dos sinais vitais durante o sono, nos últimos 30 anos, uma série de doenças diretamente relacionadas ao sono foi definida. Entre elas, os distúrbios respiratórios do sono (DRS) envolvem um amplo espectro de diferentes graus de obstrução das vias aéreas durante o sono, que variam desde o ronco primário até a obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores, conhecida como síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). Durante o sono, observam-se quedas na saturação da oxi-hemoglobina. Porém, existem referências de graves episódios de dessaturação da oxi-hemoglobina durante o sono em crianças e adolescentes, podendo ser a hipoxemia um estímulo para o rompimento do padrão de sono normal e da qualidade de vida desses pacientes. O tratamento Ortopédico da Expansão Rápida da Maxila (ERM) tem por objetivo o aumento da dimensão transversa maxilar influenciando também na cavidade nasal. Desse modo a ERM apresenta-se como uma ferramenta importante no tratamento da SAOS em crianças. Paciente JGMS, 06 anos, sexo masculino, apresentou-se à clínica da Disciplina de Ortodontia da FOA-UNESP, apresentando ao exame clínico má oclusão de Classe II, divisão 1ª de Angle, retrusão mandibular, atresia de maxila, mordida profunda, perfil convexo e características faciais de respirador bucal. Após o pedido de polissonografia, constatou-se uma apneia de grau moderado. A prioridade terapêutica foi proporcionar o aumento da dimensão transversa da maxila através da ERM, objetivando o aumento da capacidade aérea nasal. Imediatamente após o período ativo da ERM, realizou-se nova polissonografia, apresentando melhora nos índices de apneia/hipopnéia.

Descritores: Síndrome da Apneia do sono; Técnica de Expansão Palatina; Sono.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-057

Imunomarcção de OPG e RANKL nas reconstruções ósseas com Bio-Oss® em cirurgias de elevação de seio maxilar

Letícia Pitol **PALIN**¹, Maria Del Pilar Rodríguez **SÁNCHEZ**², Geraldo **GRIZZA**², Leonardo Peres **FAVERANI**², Osvaldo **MAGRO FILHO**², Roberta **OKAMOTO**¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A reabilitação protética com implantes dentais tornou-se um tratamento comum, porém a presença de áreas edentulas favorece o processo natural de reabsorção, resultando rebordos alveolares com volume ósseo deficiente para um bom planejamento cirúrgico e protético. A elevação da membrana do seio maxilar com abordagem pela parede lateral é a técnica cirúrgica melhor documentada para a reconstrução desta região, utilizando enxertos de origem autógena, xenógena, homogênea ou aloplástica. O objetivo deste estudo foi caracterizar os eventos que marcam a remodelação óssea após a realização de cirurgias de elevação de seio maxilar, utilizando o Bio-Oss® associado a osso autógeno ou isolado, através de imunomarcção das proteínas da família dos novos membros do Fator de Necrose Tumoral Osteoprotegerina e RANKL. Foram selecionados 30 pacientes com bom estado de saúde para realizar procedimentos reconstrutivos da região posterior da maxila e posteriormente realizada a instalação de implantes osseointegráveis em um segundo tempo cirúrgico. Biopsias das áreas de instalação de implantes foram coletadas para avaliação imunoistoquímica. Foi observado intensa imunomarcção das proteínas OPG e RANKL no grupo tratado com Bio-Oss®, na matriz extracelular próximo aos grânulos como nos osteoblastos. Dentro das limitações deste estudo pode se concluir que o BioOss, suscita altas taxas de remodelação óssea, caracterizado pela intensa imunomarcção da OPG e RANKL, mostrando que as propriedades deste biomaterial utilizado na região de seio maxilar favorece a produção destas proteínas que comandam os eventos envolvidos no turnover ósseo num período de 6 meses.

Descritores: Seio Maxilar; Transplante ósseo; Materiais Biocompatíveis.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-058

O uso da laserterapia de baixa intensidade no tratamento da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos

Jaqueline Suemi **HASSUMI**¹, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**², Valthierre Nunes de **LIMA**², Tárík Ocon Braga **POLO**², Idelmo Rangel **GARCIA JUNIOR**², Leonardo Perez **FAVERANI**²

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos (OMAB) é potencial efeito adverso do uso longo de bifosfonatos associado à procedimento cirúrgico oral, como a instalação de implantes dentários. A laserterapia tem sido bastante utilizada para o tratamento desta condição, mostrando resultados benéficos à reparação tecidual. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de paciente do gênero feminino, caucasiana, 50 anos, encaminhada ao departamento de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da FOA-UNESP com queixa de mobilidade do implante dentário instalado há dois meses em região posterior da maxila. Ao exame clínico foi observado mobilidade do implante dentário; exposição óssea em região vestibular e palatina; secreção purulenta e odor ruim. Após criteriosa anamnese constatou-se que a paciente fazia uso de alendronato sódico (bifosfonato oral) há 5 anos para prevenção de osteoporose e a partir disso chegou-se ao diagnóstico clínico de OMAB. O tratamento estipulado para o caso foi a remoção do implante perdido seguido do início da laserterapia de baixa intensidade na área de osteonecrose com sessões de três vezes semanais, durante 8 semanas, associado à administração de clindamicina 300mg de 8/8 horas e bochechos regulares com clorexidina 0,12% pelo mesmo período. Ao término da terapia com laser, observou-se melhora significativa no reparo recidual com cessamento de secreção purulenta e diminuição da área necrosada. Aos 6 meses de acompanhamento após o término das sessões de laser e antibioticoterapia notou-se reparo tecidual completo e ausência de secreção purulenta. Ao exame radiográfico deste período é possível observar região com boa reparação óssea em evolução. Dessa forma, é possível concluir que a laserterapia vem mostrando bons resultados no tratamento da OMAB, tornando-se uma boa alternativa para estes casos.

Descritores: Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos; Implantes Dentários; Lasers.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-059

Pode a acupuntura atuar como tratamento coadjuvante para a síndrome da apneia obstrutiva do sono?

Daniele Souza **BERTOCO**, Crischina Branco Marques **SANT'ANNA**, Amanda Kimura Luchesi **REIS**, Karina Helga Turcio de **CARVALHO**, Paulo Renato Junqueira **ZUIM**, Stefan Fiuza de Carvalho **DEKON**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio primário do sono que mais se relaciona às alterações fisiológicas ocorridas durante a noite. Caracterizam-se por episódios recorrentes da obstrução total das vias aéreas superiores durante o sono. Suas consequências clínicas são: sonolência diurna excessiva, ronco, problemas cardiovasculares, sobrepeso, entre outras. Tanto o diagnóstico quanto o tratamento normalmente são tardios. Existem diversas opções de tratamento como aparelho intraoral, CPAP, uso de medicação e cirurgia. Com a popularização da acupuntura nas últimas décadas a mesma passou a ser uma alternativa de tratamento para a SAOS. A Acupuntura é uma das terapias existentes na Medicina Tradicional Chinesa, assim como a fitoterapia, auriculoterapia, ventosa, *Tai Chi Chuan*, *Tui-na*. O mecanismo de ação da acupuntura resulta da inserção de agulhas em pontos específicos da superfície da pele que geram estímulos no Sistema Nervoso Central, com liberação de neurotransmissores que atuam sobre a musculatura, modulação da dor, regeneração tecidual, modulação do humor e regulação do estado de sono e vigília. O presente trabalho relata o caso clínico de um paciente que apresentava índice de apneia e hipopnéia elevados com comprometimento de oxigenação e intensa sonolência diurna. O paciente foi encaminhado ao cirurgião dentista que confeccionou um aparelho intra-oral removível, o qual lhe trouxe desconforto na região da ATM. O paciente foi encaminhado ao tratamento com acupuntura por cirurgião dentista habilitado, obtendo melhora na sintomatologia dolorosa, assim como na condição do sono, perda de peso e diminuição do índice de apneia. Demonstrando assim a possibilidade do uso da acupuntura como coadjuvante no tratamento da SAOS.

Descritores: Síndrome da Apneia do Sono; Terapêutica; Acupuntura.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-060

Aplicação local de plasma rico em plaqueta no sítio de extração dental: avaliação de uma estratégia para se evitar a ocorrência da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos

SANTOS FFV, FERREIRA LC, ROCHA TE, ALMEIDA JM, NAGATA MJH, ERVOLINO E
Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da aplicação de plasma rico em plaquetas (PRP) no sítio de extração dental sobre a reparação local dos tecidos moles e tecidos duros, em ratas que apresentam os principais fatores de risco para o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos (ONM-M). Vinte e oito ratas senis foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/PRP e ZOL/PRP. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/PRP) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/PRP). Decorridas 3 semanas de tratamento as ratas foram submetidas à coleta de 1,5 ml de sangue, via punção cardíaca, e à exodontia do primeiro molar inferior. O sangue coletado nos grupos SAL/PRP e ZOL/PRP foi destinado ao preparo do PRP, o qual foi aplicado no interior do sítio de extração dental. Decorridos 28 dias pós-operatórios, as ratas foram submetidas à eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE. Foi executada a análise histométrica da área ocupada por tecido epitelial (ATE), área ocupada por tecido conjuntivo (ATC) e área ocupada por tecido ósseo (ATO) no sítio de extração. ZOL apresentou menor ATE e ATO em relação à SAL. Em ZOL/PRP a ATE, ATC e ATO foram similares àquelas apresentadas por SAL e SAL/PRP. A aplicação de PRP no sítio de extração dental melhora o processo de reparação dos tecidos moles e duros, o qual é comprometido pelo uso de zoledronato, o que a torna uma terapia promissora para evitar a ONM associada ao uso de bisfosfonatos.

Descritores: Difosfonatos; Osteonecrose; Plasma Rico em Plaquetas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-061

A importância da avaliação de desvios funcionais no diagnóstico ortodôntico

Juliana Maria de Araújo **LOPES**, Marcos Rogério de **MENDONÇA**, Osmar Aparecido **CUOGHI**, Luciana Artioli **COSTA**, Manoel Martin Andriazola **IQUE**, Joana Teresa Guimarães **THEODORO**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Durante a avaliação clínica de pacientes portadores de mordidas cruzadas, anterior ou posterior, o clínico deve ficar atento para a presença de possíveis desvios funcionais entre as posições mandibulares de relação central (RC) e máxima intercuspidação habitual (MIH). A avaliação funcional é fundamental nos casos de mordida cruzada posterior, quando em MIH a criança apresenta mordida cruzada posterior unilateral associada com desvio da linha média dentária superior e inferior, e na posição de RC a mordida cruzada mostra-se bilateral e a linha média simétrica. Esta avaliação também é importante para os casos de mordida cruzada anterior onde observa-se, na posição de MIH, a presença de características clínicas semelhantes aos da má oclusão Classe III de natureza esquelética, representados por um perfil facial côncavo, relação de caninos decíduos em Classe III bem como dos primeiro molares permanentes, e na posição de RC uma relação de incisivos em topo-a-topo e características dentárias próximas da normalidade. Neste trabalho serão descritos dois casos clínicos explorando o aspecto da avaliação funcional no contexto da elaboração do diagnóstico clínico. O primeiro caso refere-se a um paciente sexo masculino, 6 anos de idade portador de mordida cruzada posterior unilateral com desvio entre as linhas média dentárias superior e inferior. O segundo caso refere-se a um paciente do sexo feminino com 8 anos de idade portadora de uma má oclusão denominada pseudo-classe III. A identificação dos desvios funcionais nos casos apresentados foi determinante tanto para a escolha do método de tratamento como para o prognóstico.

Descritores: Ortodontia; Má Oclusão; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-062

Obliteração de túbulos dentinários utilizando dentifrícios contendo trimetafosfato de sódio após desafio ácido. Estudo *in vitro*

Priscila Toninato Alves de **TOLEDO**, Carla Oliveira **FAVRETTO**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Márjully Eduardo Rodrigues da **SILVA**, Marcelle **DANELON**, Denise **PEDRINI**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo foi avaliar *in vitro* a ação de dentifrícios suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) microparticulado (TMPm) e nanoparticulado (TMPn), associado ao fluoreto (F) em formulações de dentifrícios na obliteração dos túbulos dentinários (TD) após o desafio ácido. Blocos de dentina bovina (4x4x2 mm) foram planejados e polidos e os túbulos dentinários desobliterados com NaOH a 10% durante 12 horas. Os blocos (n=40) foram submetidos à escovação mecânica 2x/dia por 7 dias com dentifrícios: placebo (sem F e sem TMP), 1100 ppm F sem TMP, 1100 ppm F associado a 3% TMPm, 1100 ppm F associado a 3% TMPn. A seguir, os blocos foram imersos em ácido cítrico (pH 3,2) por 1 minuto, sob agitação. Dez blocos não foram submetidos a tratamento. Foi analisada a superfície dentinária quanto a área, o diâmetro e número TD utilizando microscopia eletrônica de varredura, bem como a quantificação dos elementos químicos dos precipitados utilizando a análise por energia dispersiva de raio-X. Os dados foram submetidos à análise de variância a 1 critério seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Houve a deposição de precipitados em todos os grupos estudados com menores valores de área, diâmetro e números de TD para os grupos com TMP quando comparados ao 1100 e placebo ($p < 0,001$). Os depósitos apresentaram maior proporção Ca/P com os grupos TMP como também maior quantidade de C e O ($p < 0,05$). Esses resultados não foram influenciados pelo tamanho das partículas. Concluiu-se os dentifrícios fluoretados com TMPm e TMPn levaram a grande deposição de fosfato de cálcio que foram resistentes ao desafio ácido, obliterando os túbulos dentinários.

Descritores: Dentina; Dentifrícios; Fosfatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-063

Regeneração tecidual e óssea ao redor de implante: relato de caso clínico com 6 anos de acompanhamento

Yasmin Firmino de **SOUZA**, Débora Reis **DIAS**, Gláucia Beatriz **GONÇALVES**, Roberto Masayuki **HAYACIBARA**

Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR, Brasil

A manutenção de implantes osseointegrados é um desafio clínico, pois é necessário aliar saúde e estética. Estudos mostram a previsibilidade de resultados quando utiliza-se enxerto ósseo e conjuntivo na estabilização e manutenção de resultados estéticos a longo prazo. Este trabalho tem o objetivo de descrever um caso clínico, no qual a paciente, do sexo feminino, apresentou-se inicialmente da seguinte forma: um implante na região do dente 22 havia sido instalado, porém o mesmo foi perdido e foi feita uma tentativa de enxerto ósseo também sem sucesso. Ao exame clínico inicial, observou-se grande perda óssea e perda de tecidos moles nas regiões do dente 22 e distal do dente 21, onde havia uma coroa unitária fixa com uma recessão gengival significativa. Uma cirurgia para nova colocação de implante foi planejada. Um implante Straumann® tissue-level foi utilizado, e ao redor foi necessário a utilização de um enxerto ósseo (Bio-Oss®) e um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial retirado do palato da paciente, com uma espessura de aproximadamente 3mm. Suturas foram realizadas para que houvesse correta cicatrização. Após 3 meses de acompanhamento, observamos o ganho de tecido mole ao redor do implante e a osseointegração. Acompanhamento de 6, 9, 12, 15 meses e dos anos subsequentes continuam evidenciando os ganhos obtidos e a estabilidade que o implante adquiriu. Esses resultados evidenciam que procedimentos realizados com planejamento e técnicas adequadas, alcançam resultados satisfatórios e manutenção a longo prazo.

Descritores: Transplante; Implantes Dentários; Regeneração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-064

Doença periodontal materna em ratas diminui a expressão gênica da proteína transportadora de glicose GLUT4 no tecido muscular gastrocnêmio em sua prole adulta

Thaís Verônica Saori **TSOSURA**, Maria Sara de Lima Coutinho **MATTERA**, Natália Francisco **SCARAMELE**, Fernando Yamamoto **CHIBA**, Doris Hissako **SUMIDA**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O ambiente fetal tem sido apontado como possível fator causal de diabetes mellitus na vida adulta, devido ao fenômeno “programming”. Estudos demonstram que a doença periodontal (DP) eleva a concentração plasmática de TNF- α que ocasiona resistência à insulina. Sabe-se que a Akt é ativada pela fosforilação em serina e treonina que estimula a translocação da proteína transportadora de glicose GLUT4 para membrana plasmática promovendo a captação de glicose. Estudos anteriores demonstraram que ratos adultos, proles de ratas com DP apresentaram baixo peso ao nascimento e menor grau de fosforilação em serina da Akt no músculo esquelético gastrocnêmio (MG). Os objetivos deste estudo foram avaliar em MG de ratos adultos, proles de ratas com DP: 1) grau de fosforilação em treonina da Akt e seu conteúdo por “Western Blotting”; 2) expressão do RNA do GLUT4 por “PCR em tempo real”. Para tanto, foram utilizadas ratas Wistar com 2 meses de idade distribuídas em dois grupos: 1) com DP, no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor dos primeiros molares inferiores; 2) ratas controle (CN). Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas de ambos os grupos foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos destas ratas completaram 75 dias, iniciaram-se os experimentos. Os resultados demonstraram que a DP materna promoveu diminuição na expressão gênica do GLUT4 no MG em sua prole adulta. Entretanto, não houve alteração no grau de fosforilação em treonina da Akt e no conteúdo desta proteína. Diante destes achados conclui-se que mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos envolvidos na regulação gênica de GLUT4, na possibilidade futura de controlá-lo contribuindo para o tratamento do diabetes. Ademais, reforça a importância da manutenção da saúde bucal materna para obtenção de uma boa saúde geral da prole.

Descritores: Doenças Periodontais; Desenvolvimento Fetal; Transportador de Glucose Tipo 4.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/09555-8)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-065

Reabilitação com implante dentário em paciente com Síndrome de Down com histórico de trauma dento alveolar

Luan Pier **BENETTI**, André Luis da Silva **FABRIS**, Alessandra Marcondes **ARANEGA**, Ana Paula Farnezz **BASSI**, Francisley Ávila **SOUZA**, Daniela **PONZONI**

Centro de Assistência Odontológica à Pessoas com Deficiência, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A Síndrome de Down é uma alteração genética em que os indivíduos afetados carregam um cromossomo extra 21. Nos últimos anos houve um grande progresso no tratamento físico e mental de crianças com essa síndrome, resultando em um significativo aumento na sobrevivência e maior integração à sociedade. Raramente as doenças bucais e as malformações orofaciais acarretam risco de morte, entretanto, causam quadros de dor, infecções, complicações respiratórias e problemas mastigatórios. Do ponto de vista estético, características como mau hálito, dentes mal posicionados, traumatismos, sangramento gengival, hábito de ficar com a boca aberta e ato de babar podem mobilizar sentimentos de compaixão, repulsa e/ou preconceito, acentuando atitudes de rejeição social. A reabilitação bucal por meio da osseointegração já se tornou uma realidade inquestionável na odontologia brasileira e mundial e uma prática essencial quando o clínico se vê diante da enorme demanda por parte de uma clientela cada vez mais exigente em termos de recuperação funcional e alcance de padrões estéticos sempre mais elevados. No presente caso, a paciente L.B.G do gênero feminino, 37 anos, portadora de síndrome de down, foi atendida no Centro de Atendimento Odontológico à Excepcionais e apresentava ausência de incisivo central esquerdo por trauma sofrido na infância. O planejamento consistiu em reabilitação com implante alveolar cilíndrico para reestabelecimento de estética e função. Por tratar-se de uma paciente colaboradora, a paciente foi submetida à instalação de implante na região de 21 e reabilitada com prótese sobre o implante. Conclui-se que a reabilitação com implantes é possível em pessoas com Síndrome de Down e proporciona uma melhora na qualidade de vida da pessoa portadora desse tipo de deficiência e com histórico de trauma dento alveolar, tanto em padrões estéticos como funcionais.

Descritores: Síndrome de Down; Implantes Dentários; Traumatismos Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-066

Avaliação dos efeitos da nicotina associada à obesidade no fêmur e tíbia de ratos: análise da densidade óssea radiográfica e da espessura óssea total e cortical

Sidnei Ferro **COSTA**, Karoliny Canhet **PATERN**O, Mariza Akemi **MATSUMOTO**, Leda Maria Pescinini **SALZEDAS**, Roberta Okamoto, Cristiane **FURUSE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da nicotina associada à obesidade no fêmur e tíbia de ratos pela análise da densidade óssea radiográfica e da espessura óssea total e cortical. Foram utilizados 28 ratos Wistar machos, de 28 semanas, sendo 14 não obesos e 14 com obesidade induzida por dieta. Metade dos animais de cada grupo foram tratados com soro fisiológico 0,9% por via subcutânea e a outra metade com 6 mg/kg/dia de hemissulfato de nicotina por via subcutânea, em doses fracionadas a cada 12 horas, durante 60 dias. Após a eutanásia, imagens digitais dos fêmures e tíbias direitos foram obtidas utilizando o sistema Digora (Soredex, Orion Corporation, Helsinki, Finland). A densidade radiográfica óssea foi mensurada no terço médio e na cabeça do fêmur, e no terço médio da tíbia. Foram, também, mensuradas as espessura óssea total e cortical do terço médio de ambos os ossos. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste ANOVA de variância, pós-teste Tukey, com nível de significância de 95%. Os resultados mostraram menor densidade no fêmur e na tíbia bem como menor espessura total e cortical nos animais que receberam nicotina, comparados aos tratados com soro, embora diferença estatística ($p < 0,05$) tenha sido encontrada apenas entre os animais obesos e em relação à densidade radiográfica do terço médio femural ($2,22 \pm 1,46 \times 1,88 \pm 0,07$) e da cabeça ($2,77 \pm 0,27 \times 2,30 \pm 0,19$), densidade radiográfica do terço médio da tíbia ($1,62 \pm 0,13 \times 1,29 \pm 0,17$) e área cortical do terço médio femural ($1,68 \pm 0,06 \times 1,49 \pm 0,13$). Conclui-se que a nicotina teve um efeito negativo sobre o tecido ósseo do fêmur e da tíbia, que se mostra ainda mais acentuado quando associada à obesidade.

Descritores: Obesidade, Nicotina, Densidade Óssea.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq (Processo 129642/2015-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-067

Técnica cirúrgica minimamente invasiva no tratamento de rânula intrabucal: relato de caso

Tamires Matos **FELIX**, Carolina Ferrairo **DANIELETTO**, Camila Berbel **SELOTO**, Gustavo Zanna **FERREIRA**, Liogi **IWAKI FILHO**, Wirley Gonçalves **ASSUNÇÃO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O termo rânula é usado para referir-se às mucocelos que ocorrem no assoalho bucal. São lesões benignas e relativamente incomuns, resultantes do extravasamento salivar para os tecidos moles circunjacentes após a ruptura traumática, ou pela obliteração de um ou mais ductos de glândulas salivares. Podem ser classificadas em dois tipos: intrabucal (simples) e cervical (mergulhante), sendo a intrabucal, a mais comum. Algumas complicações decorrentes desta patologia compreendem aumento da região submandibular, prejuízo na alimentação, interferência na fonação e desconforto para o paciente. O diagnóstico é baseado na história da doença atual e exame físico, associado a exames complementares de imagem. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 10 anos de idade, leucoderma. Compareceu à clínica odontológica acompanhada de sua mãe, a qual relatava “bolha embaixo da língua” da filha observada há 5 dias. Ao investigar os sintomas da paciente, a mesma referiu incomodo ao mastigar e ao engolir, porém sem sintomatologia dolorosa. Ao exame físico extrabucal, paciente não apresentava assimetria facial ou aumento de volume submandibular. Na avaliação intrabucal observou-se lesão azulada, translúcida, localizada no soalho de boca à direita medindo aproximadamente 2cm no maior diâmetro. À palpação, consistência flutuante. Exame radiográfico oclusal de mandíbula foi realizado para excluir a possível presença de sialólito. O diagnóstico definitivo foi de rânula simples ou intrabucal. O tratamento proposto foi minimamente invasivo utilizando a técnica da micromarsupialização. Em 14 dias houve regressão total da lesão e o acompanhamento pelo período de três meses não mostrou sinais de recidiva.

Descritores: Rânula; Glândula Sublingual; Soalho Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-068

Soluções irrigantes podem influenciar a interface de união entre pinos de fibra de vidro e dentina?

Mariana Almeida **PEREIRA**¹, Thaís Yumi Umeda **SUZUKI**¹, João Eduardo **GOMES-FILHO**², André Luiz Fraga **BRISO**², Wirley Gonçalves **ASSUNÇÃO**¹, Paulo Henrique dos **SANTOS**¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união (RU) e permeabilidade da interface (PI) de pinos de fibra de vidro nos diferentes terços da dentina intracanal (cervical, médio e apical) submetidos a diferentes agentes irrigantes. Noventa pré-molares humanos unirradiculares foram utilizados neste estudo. Os dentes foram divididos de acordo com os agentes irrigantes (água destilada, hipoclorito de sódio 5,25%, ácido poliacrílico 25%, clorexidina 2% e dispersão de nanopartícula de prata à 23 ppm) e a técnica para cimentação dos pinos de fibra: SBU – Scotchbond TM Universal + RelyX ARC; U200 - RelyX U200; MCE - Maxcem Elite. Os dados de RU e PI foram submetidos à ANOVA e teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). Amostras representativas foram levadas à microscopia eletrônica de varredura. A solução de nanopartícula de prata apresentou os maiores valores de RU e menor PI em todos os terços analisados para o grupo SBU. No grupo U200, os maiores valores de RU foram encontrados para a solução de hipoclorito de sódio. Para a PI, a solução de nanopartícula de prata apresentou os menores valores de permeabilidade nos terços cervical e apical. O grupo MCE apresentou de modo geral, os menores valores de RU. Houve diminuição dos valores de resistência de união no sentido cérvico-apical para todos os grupos. O tratamento de nanopartícula de prata apresentou permeabilidade similar para todos os terços. A nanopartícula de prata pode ser utilizada como agente irrigador do conduto radicular previamente à cimentação dos pinos de fibra de vidro, uma vez que além de possuir efeito antibacteriano, não causa interferência na adesão entre o pino e dentina intrarradicular.

Descritores: Cimentos de Resina; Adesivos Dentinários; Dentina; Nanopartículas; Prata.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/12771-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-069

Efeito microbiológico e físico-mecânico da associação de cimento de ionômero de vidro com clorexidina e nanopartículas de trimetafosfato de sódio

Jesse Augusto PEREIRA¹, Marjully Eduardo Rodrigues da SILVA¹, Dinah Fressato SILVA¹, Andreia Bolzan de PAULA², Alberto Carlos Botazzo DELBEM¹, Cristiane DUQUE¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP, Piracicaba-SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da incorporação da clorexidina (CHX) e nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) em um ionômero de vidro modificado por resina (CIV) sobre a ação antimicrobiana, antibiofilme e propriedades físico-mecânicas do CIV. A avaliação antimicrobiana consistiu de um teste de difusão em ágar dos CIV contra *S. mutans*, *L. acidophilus*, *A. israelii* e *C. albicans*, medindo os halos de inibição após 24 horas. Corpos-de-prova dos CIV foram confeccionados e avaliados a capacidade de inibir biofilme de *S. mutans*, por meio de contagem e teste de XTT e também a resistência à compressão e à tração diametral e dureza de superfície, além de determinar a liberação total de fluoreto (F) e de TMP dos CIV. Os dados foram analisados estatisticamente, $p < 0,05$. Os resultados mostraram que a adição de CHX aumentou significativamente a ação antimicrobiana dos CIV, sem diferença estatística entre 1,25 e 2,5%. No biofilme formado nas placas, houve um aumento significativo na ação antibiofilme dos CIV quando adicionada CHX ou CHX e TMP. Houve um aumento crescente na ação antibiofilme do CIV associado ao TMP 14% com o aumento da concentração da CHX. Para o biofilme formado sobre o CIV, todos os materiais apresentaram ação antibiofilme. As propriedades físico-mecânicas dos CIV, em especial a resistência à compressão, foram afetadas pela associação de CHX e TMP, após 24 horas, entretanto, aos 7 dias, houve aumento nestas propriedades. A mistura TMP 14% e CHX 2,5% foi a mais prejudicial para as propriedades mecânicas. Os valores de liberação de F e TMP dos cimentos não foram afetados pela incorporação de CHX. Conclui-se que o CIV associado com TMP 14% e CHX 1,25% apresentaram efeito positivo na desmineralização, aumento da atividade antimicrobiana e antibiofilme, na liberação de flúor, com mínima redução das propriedades físico-mecânicas.

Descritores: Cimento de Ionômero de Vidro; Produtos com Ação Antimicrobiana; Biofilme.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/03174-2)/ Agência UNESP de Inovação - AUI (Processo 2173/2013)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-070

Estudo in vitro do papel de bifidobactérias no desenvolvimento da cárie dentária

Vanessa Rodrigues dos **SANTOS**, Remberto Marcelo Argandona **VALDEZ**, Karina Sampaio **CAIAFFA**, Marcele **DANELON**, José Antonio Santos **SOUZA**, Cristiane **DUQUE**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os objetivos desse estudo foram avaliar e comparar a capacidade de produzir (acidogenicidade) e tolerar ácidos (aciduricidade), de formar biofilme e induzir lesão de cárie inicial *in vitro*, assim como quantificar os polissacarídeos extracelulares (PEC) a partir do biofilme das bifidobactérias: *B. lactis*, *B. longum*, *B. animalis* e *B. dentium* em comparação com *L. casei*, *L. acidophilus*, *A. israelii*, *S. mutans*, *S. sobrinus*. Foram realizados os testes de acidogenicidade, verificando o pH das culturas após 0 a 240 min de exposição a glicose (5M) e o teste de aciduricidade, verificando o crescimento em UFC/ml após 60 min da exposição aos pHs 7,0, 5,0 e 2,8. O teste de biofilme avaliou a biomassa do biofilme em placas de poliestireno. O teste de indução de cárie em dente bovino avaliou a dureza superficial e longitudinal comparando a dureza antes e após a desmineralização. Além disso, foi realizada a quantificação de PEC a partir do biofilme. Os dados foram avaliados estatisticamente, $p < 0,05$. Os resultados mostraram que as espécies *B. longum*, *B. animalis*, *L. casei* e *S. mutans* foram significativamente mais acidogênicas e acidúricas que as demais espécies avaliadas. Quando combinadas com *S. mutans*, *B. longum* e *A. israelii* apresentaram os maiores valores de biomassa de biofilme em dupla e em trio com *S. sobrinus*. As combinações de *S. mutans* (duplas) com *S. sobrinus* ou *L. casei* ou *B. animalis* ou *A. israelii* mostraram as maiores perdas de dureza do esmalte. Quanto à dosagem de PEC, as combinações de *S. mutans* com *L. acidophilus*, *B. animalis*, *B. dentium* e *A. israelii* produziram mais PEC que quando *S. mutans* cresceu isoladamente. Conclui-se que outras espécies não mutans, como as bifidobactérias, apresentam capacidade acidogênica, acidúrica e auxiliam na formação do biofilme e na desmineralização do esmalte dentário assim, poderiam contribuir para a progressão de lesões de cárie.

Descritores: Cárie Dentária; Bacillus; Streptococcus; Biofilmes.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/02072-1)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-071

Carcinoma espinocelular de gengiva: aspectos relacionados ao diagnóstico e aderência ao tratamento

Rodrigo Fernandes **COSIN**, Daniela Brito **BASTOS**, Cristiane **FURUSE**, Éder Ricardo **BIASOLI**, Glauco Issamu **MIYAHARA**, Daniel Galera **BERNABÉ**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O Carcinoma espinocelular (CEC) representa aproximadamente 90% dos casos de neoplasias malignas de boca e tem como principal fator etiológico o consumo crônico de tabaco e álcool. O diagnóstico do câncer pode amedrontar o paciente e o sentimento de medo pode interferir no seu tratamento. Com isso, a demora para a confirmação diagnóstica e o início do tratamento pode afetar o prognóstico da doença. Paciente do sexo masculino, feoderma, 51 anos, foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (COB/FOA-UNESP) para avaliação de lesão gengival. Durante a anamnese, o paciente relatou ser tabagista e alcoolista há mais de 35 anos. O exame físico intrabucal revelou a presença de lesão ulcerada em gengiva inferior do lado direito, próximo a região do dente 47, de bordas elevadas, sangrante e dolorosa ao toque e de evolução rápida. O exame radiográfico mostrou área radiolúcida difusa em região de ramo mandibular sugerindo invasão óssea. Foi realizada biópsia incisional e o diagnóstico histopatológico foi de CEC. A doença foi classificada em T4aN0M0 (estádio clínico IV). O paciente evoluiu com uma fratura patológica da mandíbula na região do tumor e o tratamento oncológico proposto foi a realização de cirurgia associada à radioterapia. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico proposto e iniciará o tratamento radioterápico, estando atualmente em acompanhamento no COB. O diagnóstico tardio do CEC de boca aumenta as taxas de morbidade. O diagnóstico precoce da doença continua sendo um desafio a ser alcançado.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico; Tratamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-072

Manejo de instrumento fraturado dentro do canal radicular. Relato de caso clínico

Marina Cremonesi **CARDOSO**, Gabriela Bufulin **LEONARDI**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**, João Eduardo **GOMES-FILHO**, Eloi **DEZAN-JUNIOR**, Gustavo **SIVIERI-ARAÚJO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Com o aumento do uso de instrumentos rotatórias e reciprocantes nos últimos anos, especialmente por profissionais não capacitados, o número de acidentes também aumentou. Um dos acidentes mais comuns é a fratura de instrumentos no interior do canal radicular. Após a ocorrência deste acidente, dificulta-se uma correta limpeza e modelagem do canal radicular. Existem técnicas e sistemas criados para ajudar na remoção dos instrumentos fraturados, porém muitas vezes o cirurgião-dentista tem que optar por deixar o instrumento dentro do canal, tentar ultrapassá-lo e realizar uma obturação eficiente. A proposta do presente trabalho foi descrever um caso de manejo e remoção de um instrumento fraturado dentro do canal radicular. Pode-se concluir que a fratura de um instrumento dentro do canal radicular pode influenciar no prognóstico do tratamento endodôntico nos casos onde há lesão periapical pré-existente ou quando o instrumento fraturado não pode ser ultrapassado. No entanto quando a infecção não está presente ou quando o instrumento é ultrapassado e o canal radicular é desinfetado adequadamente, as taxas de sucesso tendem a se elevarem.

Descritores: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Terapêutica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-073

Interferência do ômega-3 na perda de estrutura óssea periapical e na quantificação de células inflamatórias em tecido hematológico de ratos Wistar

Juliana Nobre Navarro **FERNANDES**, Mariane Maffei **AZUMA**, Carolina de Barros Morais **CARDOSO**, Luis Gustavo **NARCISO**, Edilson **ERVOLINO**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**
Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência do ômega-3 no processo de reabsorção óssea em periodontites apicais, bem como no perfil hematológico de ratos Wistar. Trinta ratos foram divididos em 3 grupos, contendo 10 animais cada: ratos normais (C), ratos com infecções endodônticas (IE), ratos com infecções endodônticas suplementados com ômega-3 (IE+O). As infecções endodônticas foram induzidas por meio da exposição pulpar dos primeiros e segundos molares do lado direito. O ômega-3 (40mg/kg- 40% EPA e 60% DHA) foi administrado por via oral diariamente, e, após 30 dias, amostras sanguíneas foram coletadas e os animais sacrificados. Foi realizado o hemograma para a quantificação de leucócitos, linfócitos, monócitos e neutrófilos. O perfil histológico das periodontites apicais foi traçado e a perda óssea mensurada. Foram aplicados os testes estatísticos de ANOVA e Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que o grupo IE apresentou maior quantidade de leucócitos e linfócitos no sangue quando comparado ao grupo C ($p < 0,05$). Além disso, o grupo IE+O apresentou menor quantidade de linfócitos e leucócitos quando comparado ao grupo IE ($p < 0,05$). O grupo IE apresentou uma maior área de periodontite apical, bem como um infiltrado inflamatório mais intenso, quando comparado ao grupo IE+O ($p < 0,05$). Pode-se concluir que a dieta com ácido graxo ômega-3 reduziu a perda óssea e o infiltrado inflamatório das periodontites apicais e influenciou na queda da quantidade de leucócitos e linfócitos do sangue de ratos com infecções endodônticas.

Descritores: Ácidos Graxos; Periodontite Periapical; Endodontia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/26390-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-074

Expressão de IL1- β e TNF- α na resposta tecidual do MTA em animais diabéticos

Luanna de Oliveira **GONÇALVES**, Índia Olinta de Azevedo **QUEIROZ**, Simone **WATANABE**, Edilson **ERVOLINO**, João Eduardo **GOMES-FILHO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de IL1- β e TNF- α na resposta tecidual do MTA em animais diabéticos. Foram utilizados 20 ratos, divididos em 02 grupos de 10 animais: grupo I: ratos normais e grupo II: ratos com diabetes induzida por Alozano. Todos os animais receberam dois implantes de tubos de polietileno, um contendo o cimento testado e o outro um tubo vazio para controle. O período de avaliação foi de 30 dias, quando os animais foram sacrificados e os tubos de polietileno juntamente com o tecido que o circunda foram removidos e fixados. Os tubos foram seccionados ao meio e uma parte foi processada, incluída em glicol metacrilato e corada em hematoxilina e eosina. A outra metade dos tubos foi incluída em parafina para análise imunoistoquímica para a presença de IL1- β e TNF- α . Aos 30 dias, tanto no grupo controle quanto no grupo MTA foi observado uma resposta inflamatória leve, independente da condição diabética. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre os padrões de imunomarcagem para IL1- β e TNF- α entre os grupos normal e diabético. Concluiu-se que a Diabetes Mellitus não alterou a resposta tecidual nem a expressão de marcadores inflamatórios na presença do MTA.

Descritores: Diabetes Mellitus; Materiais Restauradores do Canal Radicular; Endodontia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2014/25475-4 e 2013/06641-8)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-075

Uso de enxerto ósseo autógeno para reconstrução imediata de defeito periimplantar

Tamires Melo **FRANCATI**¹, Débora Maronesi **BAGIO**², Ana Paula Farnezi **BASSI**², Daniela **PONZONI**², Alessandra Marcondes **ARANEGA**², Francisley Ávila **SOUZA**²

¹Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP, São José do Rio Preto – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Introdução: As fenestrações das paredes alveolares são relativamente comuns durante o procedimento cirúrgico para instalação de implantes. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de reconstrução de fenestração imediatamente após a instalação de implante osseointegrável por meio de enxerto ósseo autógeno em bloco obtido do ramo mandibular. **Descrição do caso:** Paciente do gênero masculino procurou o Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada para trocar sua prótese parcial removível classe IV de Kennedy por prótese parcial fixa sobre implantes. Foram instalados 2 implantes no espaço protético correspondente aos dentes 12 e 21. Houve uma fenestração da parede vestibular durante a instalação de implante correspondente ao dente 12 que foi reconstruída por meio de enxerto autógeno em bloco obtido do ramo mandibular, e fixado por meio de parafuso bicortical. Após 6 meses de concomitante período de incorporação do enxerto autógeno e osseointegração iniciou-se o processamento para confecção de prótese parcial fixa metalocerâmicas parafusada sobre implante. **Conclusão:** Diante da reabilitação protética alcançada conclui-se que o enxerto ósseo autógeno obtido da área doadora ramo mandibular constitui uma alternativa segura e eficaz para reconstrução de defeitos em rebordo alveolar em forma de fenestração para posterior restauração protética implantossuportada.

Descritores: Interface Osso-Implante; Defeito Periimplantar; Transplante Autólogo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-076

PRP reduz inflamação local, acelera reparação tecidual e aumenta defensinas no sítio de extração dental em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato

Letícia Chaves **FERREIRA**, Fernanda Furuse Ventura dos **SANTOS**, João Martins de **MELLO NETO**, Juliano Milanezi de **ALMEIDA**, Maria José Hitomi **NAGATA**, Edilson **ERVOLINO**
Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo avaliou a resposta inflamatória local, o processo de reparação tecidual e o nível de defensinas em sítios de extração dental que receberam a aplicação de plasma rico em plaquetas (PRP) em ratas senis tratadas com dose oncológica de zoledronato. Vinte e oito ratas foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/PRP e ZOL/PRP. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administraram-se pela IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/PRP) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/PRP). Decorridas 3 semanas de tratamento as ratas foram submetidas à coleta de 1,5 ml de sangue, via punção cardíaca, e à exodontia do primeiro molar inferior. O sangue coletado nos grupos SAL/PRP e ZOL/PRP foi destinado ao preparo do PRP, o qual foi aplicado no interior do sítio de extração dental. Decorridos 28 dias pós-operatórios, as ratas foram submetidas à eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE ou ao método imunoistoquímico para detecção de fator de necrose tumoral alfa (TNF α), interleucina (IL)-1 β , IL-6, beta-defensina (BD) 1, 2 e 3. Executou-se a análise histológica e a densidade óptica de imunomarcagem foi quantificada no sítio de extração. Em ZOL não houve restituição do tecido epitelial, persistiu severa inflamação no tecido conjuntivo, houve comprometimento severo da neoformação de tecido ósseo, maior marcação para TNF α , IL-1 β , IL-6 e menor marcação para BD-1, 2 e 3. Em ZOL/PRP houve reparo da mucosa, neoformação de tecido ósseo, menor marcação para TNF α , IL-1 β , IL-6 e maior marcação para BD 1, 2 e 3, resultados similares ao grupo SAL. PRP aplicado no sítio de extração dental restabelece o padrão de resposta inflamatória local e de reparação tecidual, além de estimular a expressão de defensinas, parâmetros estes afetados negativamente pelo tratamento com zoledronato.

Descritores: Difosfonatos; Osteonecrose; Plasma Rico em Plaquetas

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/14542-2) e CNPq/PIBIC



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-077

Efeito da LLLT e aPDT no processo de reparo alveolar em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato: estudo histológico, histométrico e imunoistoquímico

Luan Felipe **TORO**, Cristian **STATKIEVICZ**, Roberta **OKAMOTO**, Letícia Helena **THEODORO**, Valdir Gouveia **GARCIA**, Edilson **ERVOLINO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo avaliou a reparação tecidual do sítio de extração dental após terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) ou terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em ratas tratadas com zoledronato. Vinte e uma ratas senis foram divididas nos grupos: ZOL, ZOL/LLLT e ZOL/aPDT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela via IP 0,45ml de solução de NaCl 0,9% acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato. Decorridas 3 semanas foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia em ZOL/LLLT foram realizadas 3 sessões de LLLT (InGaAIP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), e em ZOL/aPDT foram realizadas 3 sessões de aPDT (azul de metileno; InGaAIP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s). Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE e ao método imunoistoquímico para detecção da proteína morfogenética óssea (BMP), fator de transcrição relacionado à Runt 2 (RUNX2) e osteocalcina (OCN). Foi executada análise histológica do processo de reparo tecidual, análise histométrica da porcentagem de tecido ósseo neoformado (TON) e da quantidade de células imunorreativas no sítio de extração dental. Não houve reparação da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental em ZOL, tal reparação foi parcial em ZOL/LLLT e completa em ZOL/aPDT. Constatou-se persistência de inflamação na lâmina própria apenas em ZOL. Em ZOL houve severo comprometimento da neoformação óssea e inúmeras áreas de necrose óssea nas adjacências do alvéolo dental. Em ZOL/aPDT, TON e a quantidade de células RUNX2+, BMP+ e OCN+ foi maior que em ZOL/LLLT e ZOL. ZOL/LLLT apresentou maior TON e maior quantidade de células RUNX2+, BMP+ e OCN+ em relação à ZOL. aPDT consistiu na terapia com maior efetividade para promover a reparação do sítio de extração em ratas tratadas com zoledronato.

Descritores: Difosfonatos; LLLT; Fotoquimioterapia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/26779-4 e 2014/02199-1)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-078

Fístula buco-sinusal decorrente de exodontia e associada a um ameloblastoma sólido

Ricardo Gandur **LOPES**, João Paulo **BONARDI**, Leonardo de Freitas **SILVA**, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho **REIS**, Daniela **PONZONI**, Ana Paula Farnezi **BASSI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A fim de minimizar os riscos de infecções do seio maxilar, a comunicação buco-sinusal decorrente de exodontia deve ser tratada se possível durante o procedimento cirúrgico que a ocasionou, suturando o alvéolo dentário por primeira intenção, em alguns casos há recidiva devido a inúmeros fatores como: o não cumprimento das orientações pós-operatórias por parte do paciente, excesso de tensão nos retalhos para o fechamento do alvéolo ou menos comumente, quando a comunicação buco-sinusal acontece próximo há uma lesão. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 60 anos, que se apresentou com uma fístula buco-sinusal, decorrente de extrações dentárias prévias. O paciente relatou ter sido submetido a dois procedimentos anteriores na tentativa de fechamento da comunicação, sem sucesso. O paciente possuía edentulismo superior e no exame clínico apresentava fístula na região do dente 26, no exame de imagem pôde-se observar uma lesão radiolúcida, bem circunscrita associada à comunicação. Foi realizada fistulectomia, enucleação, curetagem da lesão associada e fechamento da comunicação com auxílio do corpo adiposo da bochecha. O diagnóstico histopatológico foi de ameloblastoma sólido. No momento o paciente se encontra em acompanhamento ambulatorial de 07 meses sem sinais sugestivos de recidiva da lesão ou da comunicação buco-sinusal. Até o momento o fechamento da comunicação com o corpo adiposo da bochecha se mostrou efetiva, e não nota-se sinais de recidiva da lesão, no entanto devido ao diagnóstico de ameloblastoma sólido um acompanhamento periódico por um longo tempo se faz necessário.

Descritores: Fístula; Cirurgia Bucal; Ameloblastoma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-079

Placas interoclusais em resina acrílica: análise de resistência a flexão segundo diferentes técnicas de confecção

Marina Araujo **CAVINATTI**, Patricia dos Santos **COSTA**, Karina Helga Turcio de **CARVALHO**, Humberto **GENNARI FILHO**, Paulo Renato **JUNQUEIRA ZUIM**, Crischinara Branco Marques **SANTANNA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Avaliar a resistência à flexão de resinas acrílicas térmica e quimicamente ativadas utilizadas na confecção de placas interoclusais, variando-se as técnicas de processamento. **Material e métodos:** Sessenta espécimes foram divididos em 6 grupos, de acordo com o tipo de resina e técnica de processamento. Os grupos GI e GII utilizaram resina acrílica termopolimerizável convencional (Clássico), sendo o GI polimerizado em banho de água quente e o GII pela energia de microondas. Para os grupos GIII, GIV, GV e GVI utilizou-se resina acrílica autopolimerizável (Jet) e as seguintes técnicas de processamento: GIII) polimerização em condição ambiente ($23 \pm 2^\circ\text{C}$), GIV) sob pressão de 2kgf/cm^2 e água a 40°C , GV) sob a mesma pressão e temperatura a seco e GVI) associação de placa de acetato e polimerização em água a 40°C . Após ensaio de flexão, os dados foram submetidos à análise de variância, e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** GII e GIII apresentaram, respectivamente, os maiores e menores valores de resistência à flexão em relação aos demais grupos. GI e GII apresentaram valores semelhantes de resistência à flexão ($p > 0,05$). GIV, GV e GVI não apresentaram diferença significativa ($p > 0,05$) entre si, porém foram estatisticamente superiores ao G III ($p < 0,05$). **Conclusão:** O método de polimerização da resina termopolimerizável utilizada, não interfere de maneira significativa na resistência à flexão. Entretanto, diante da utilização de resina autopolimerizável, a polimerização sob pressão e/ou água quente melhora sua resistência. A associação da resina autopolimerizável com a placa de acetato constitui uma técnica satisfatória.

Descritores: Resinas Acrílicas; Placas Oclusais; Resistência de Materiais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-o8o

A importância do exame imaginológico no diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários

Rafaela Laruzo **RABELO**¹, Cecília Alves de **SOUSA**¹, Carolina Ferrairo **DANIELETTO**¹, Gustavo Zanna **FERREIRA**², Liogi **IWAKI FILHO**³, Wirley Gonçalves **ASSUNÇÃO**⁴

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Curso de Odontologia, Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR, Brasil

³Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR, Brasil

⁴Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Dentes supranumerários são aqueles que se desenvolvem nos maxilares em número além dos dentes da série normal. A prevalência de supranumerários varia de 0,1% a 3,8% e ocorrem com maior frequência na dentição permanente em relação à decídua. Acometendo mais a maxila do que a mandíbula, sua maioria ocorre unilateralmente, embora possam ser bilaterais quando relacionados a síndromes como Displasia Cleidocraniana, Síndrome de Gardner ou Fenda Palatina. Os supranumerários normalmente são notados ao realizar exames radiográficos de rotina. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do gênero feminino, 20 anos de idade que, apesar de não portar síndromes, apresentava quartos molares superiores bilateralmente e um inferior invertido, impactando e retendo o 48. A descoberta destes dentes foi possível ao realizar exames radiográficos com objetivo de exodontia do dente 38. Posteriormente, foi investigado o posicionamento e a relação com as estruturas adjacentes por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico, na qual pudemos definir a posição palatinizada do quarto molar presente no primeiro quadrante e a posição vestibularizada do quarto molar presente no segundo quadrante. Além disso, pode-se observar no quarto quadrante, a relação entre o supranumerário inferior invertido, o terceiro molar inferior direito impactado e o canal mandibular. A conduta foi exodontia dos supranumerários associado a extração do 18, 28, 38 e 48 sob anestesia local. Portanto, exames radiográficos são essenciais para o diagnóstico de casos de dentes supranumerários e as tomografias de grande importância para a complementação do diagnóstico e planejamento do tratamento a ser executado. Dessa forma, os profissionais devem sempre solicitar exames complementares imaginológicos para diagnóstico preciso e assim, execução segura do tratamento.

Descritores: Dente Supranumerário; Dente Impactado; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-081

Avaliação da satisfação de pacientes portadores de prótese parciais removíveis

Aniele Monica **LACERDA**, Daniela Rezende **BORGES**, Jessyca Assis **PEREIRA**, Isabel Cristina Cabral de Assis **SALAMA**, Luhana Santos Gonzales **GARCIA**, Daniela Cristina de **OLIVEIRA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A transição da condição de indivíduo dentado para desdentado implica em fortes adaptações fisiológicas, funcionais e especialmente psicológicas, em que a diminuição da autoestima é frequentemente observada. Dessa forma o objetivo desse estudo foi avaliar a satisfação de pacientes portadores de prótese removíveis por meio da aplicação de questionário. O questionário foi composto de 15 perguntas, 9 relacionadas à prótese dentária, para avaliar a satisfação do paciente em relação a sua prótese, as outras 6 perguntas relacionadas aos hábitos alimentares, no intuito de avaliar a mudança na alimentação e a capacidade mastigatória. O questionário foi aplicado em forma de entrevista pelos próprios pesquisadores. As próteses parciais removíveis foram as mais relatadas, 62% (13 pacientes, conseqüentemente as próteses totais representaram 38% (8 pacientes). Sendo que as próteses superiores foram de maior ocorrência 86% para ambos os tipos de próteses, parcial 48% ou total 38%. Apenas 24% apresentavam prótese superior e inferior (5 pacientes), sendo a maior associação entre prótese total superior com prótese parcial removível inferior. Os pacientes avaliados relataram estar satisfeitos com sua saúde bucal quanto com a estética de seus dentes e/ou próteses, e com o conforto durante a mastigação. Concluiu-se que a auto percepção dos pacientes portadores de próteses removíveis foi positiva, tanto quanto estética, capacidade mastigatória e conforto das próteses. Constatou-se que portadores de próteses dentária passam por mudanças e adaptações no processo alimentar, fato este que merece atenção por parte dos profissionais que atuam com pacientes com perda dentária.

Descritores: Arcada Parcialmente Edêntula; Mastigação; Prótese Total.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-082

Avaliação radiográfica da perda óssea periimplantar em implantes unitários instalados na região posterior de maxila ou mandíbula. Estudo retrospectivo

Larissa Perez **MAZZONI**, Ana Paula Farnezi **BASSI**, Paulo Sergio Perri de **CARVALHO**, Felisteus Olivio **FAVA**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Com os avanços tecnológicos e científicos, a expectativa de vida da população tem aumentado ao longo dos anos. Várias publicações demonstram que um número significativo de usuários de próteses de todas as faixas etárias relata insatisfação com as próteses removíveis convencionais. Os implantes dentários são com frequência a melhor opção de tratamento para substituir dentes perdidos. O objetivo desse estudo foi avaliar retrospectivamente por meio de radiografias periapicais, a perda óssea em implantes unitários, instalados na região posterior de maxila ou mandíbula. Foram avaliados radiograficamente 25 pacientes que se submeteram à cirurgia para a instalação de implantes unitários, na região posterior de maxila ou mandíbula no período entre 2.000 a 2.010, no curso de Implantodontia do Núcleo de Estudo Continuada(NEC). Nosso método de avaliação, foi através de imagens radiográficas capturadas de cada paciente, que foram analisadas pelo programa "Dental master" com sua ferramenta de medição calibrada na unidade de milímetros. Todos os pacientes examinados tinham suas próteses em função, sem sintomatologia muito embora sendo possível observar perdas ósseas que variaram de 0 a 6,8 mm. Conforme os resultados obtidos pode-se concluir que a perda óssea foi maior em mandíbula que em maxila. Com relação ao diâmetro do implante, pudemos observar que o implante de 3,75 foi o que apresentou menor perda óssea. Além disso, também vimos que a média de perda óssea mesial teve maior índice nos implantes com 3,75mm, 4,0mm e 5,0mm de diâmetro na maxila e no de 3,75 na mandíbula.

Descritores: Perda do Osso Alveolar; Implantes Dentários; Radiografia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-083

Carcinoma de seio maxilar diagnosticado tardiamente

Felipe Yudi Kabeya **LOPES**, Jéssica Araújo **FIGUEIRA**, Flávia Alves **VERZA**, Marcelo Macedo **CRILVELINI**, Antonio Augusto Ferreira de **CARVALHO**, Kellen Cristine **TJIOE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O carcinoma de seio maxilar (CSM) é uma malignidade incomum, representando apenas 3% de todos os carcinomas de cabeça e pescoço. Contudo, entre os carcinomas dos seios paranasais, o seio maxilar é o sítio mais comum, correspondendo a 80% das lesões. Esta malignidade possui causa desconhecida e prognóstico sombrio. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de um paciente encaminhado por seu cirurgião-dentista para a clínica de Estomatologia da FOA/UNESP, para avaliação de lesão bucal associada a dor em terço médio da face com evolução de 40 dias, segundo o paciente. Paciente do sexo masculino, 67 anos, xantoderma, ex-alcoolista, fumante, cardiopata, com histórico de 2 AVEs, relatou durante a anamnese tosse renitente, diminuição da acuidade visual, sialorréia, xerofthalmia e emagrecimento repentino. Ao exame extrabucal o paciente apresentava assimetria facial devido tumefação na região de terço médio da face do lado direito e linfadenopatia em região submandibular e cervical ipsilateralmente. No exame intrabucal foi observada tumefação associada à uma extensa lesão ulcerada, localizada em rebordo alveolar superior posterior direito, estendendo-se para o fundo de sulco e mucosa palatina. Com hipótese diagnóstica de carcinoma espinocelular (CEC) de seio maxilar a conduta realizada foi solicitação de exames de imagem e realização de biópsia incisional da lesão ulcerada intrabucal. Radiografia panorâmica e tomografia computadorizada (TC) revelaram lesão destrutiva do seio maxilar direito com invasão do seu assoalho e do rebordo alveolar. O resultado do exame histopatológico confirmou o diagnóstico de CEC de seio maxilar e o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico. O presente caso denota as dificuldades para o diagnóstico precoce do CSM e a gravidade da demora do diagnóstico da doença.

Descritores: Úlceras Orais; Carcinoma de Células Escamosas; Seio Maxilar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-084

Modelo alterado com moldeira de silicone

Iana Rodrigues **BRIGGO**, Karina Helga Turcio de **CARVALHO**, Fellippo Ramos **VERRI**, Eduardo Piza **PELLIZZER**, Paulo Renato Junqueira **ZUIM**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Em PPRs de Extremidade Livre, devemos considerar que a movimentação da prótese é inevitável dada a dualidade de suporte representado anteriormente por dentes naturais remanescentes e posteriormente por fibromucosa. A diferença entre a resiliência da fibromucosa e a compressibilidade do Ligamento Periodontal causam movimentação das bases quando forças mastigatórias são introduzidas nestes aparelhos. Vários são os recursos a se empregar com o intuito de minimizar essa movimentação, contudo, eliminá-la é uma tarefa praticamente impossível na PPR convencional. Em 1937, Applegate propôs uma técnica de moldagem denominada de Modelo Alterado, que consistia em moldar o rebordo desdentado com uma moldeira individual em resina acrílica, acoplada à estrutura metálica da PPR, tornando o suporte mais adequado e diminuindo a movimentação inerente à prótese. Esta técnica, embora eficiente em seu intuito, demanda de um maior tempo clínico, uma vez que se utiliza de moldeira individual na área edentada, tornando-a mais demorada e menos atrativa em relação aos procedimentos envolvidos. Em vista disso, apresentamos uma técnica alternativa, que utiliza moldeira individual confeccionada em silicone laboratorial, feita rapidamente na mesma sessão da prova da estrutura metálica, seguido da moldagem com um outro material de grande escoamento. No caso clínico apresentado, a moldeira foi confeccionada com Zetalabor e a moldagem com pasta OZE, corrigindo-se pequenas falhas com cera aplicada com pincel. Esta técnica mostrou-se eficaz para extremidade livre de pequena ou média extensão, minimizando ajustes pós instalação, favorecendo o conforto e a mastigação pela redução dos movimentos indesejáveis da prótese.

Descritores: Prótese Dentária; Prótese Parcial Removível; Materiais para Moldagem Odontológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-085

Perfil e satisfação dos usuários do serviço odontológico no sistema único de saúde

Bárbara Cecília Oliveira **SOUZA**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Denise **RÓS**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Uma das formas de fomentar a qualidade e a resolubilidade do sistema de saúde é por meio da realização de avaliação do serviço de saúde prestado. Entretanto, em função da complexidade envolvida, esta atitude é ainda um desafio na maioria dos serviços. O objetivo neste estudo foi avaliar a satisfação do usuário com o serviço público odontológico, com a resolubilidade do serviço prestado e relação com variáveis sócio-demográficas. Trata-se de uma pesquisa transversal, tipo inquérito, cuja população de estudo foram os usuários do serviço odontológico do SUS. O cálculo da amostra foi realizado considerando a população adulta estimada, com uma precisão de 5%, intervalo de confiança de 95% e efeito de desenho 1, para uma prevalência de 50% de adultos satisfeitos, totalizando 461 usuários. A técnica utilizada para coleta dos dados foi a entrevista interpessoal padronizada, realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, empregando-se um formulário estruturado. A amostra teve predomínio de mulheres (70,8%), adultos jovens (71,0%), solteiros (57,9%), baixa renda (49,4%) e baixa escolaridade (50,3%). A maioria dos usuários estava satisfeita com o serviço prestado (76,2%) e a satisfação não apresentou associação estatística com gênero, idade, estado civil, escolaridade e a ocupação ($p > 0,05$), entretanto, quanto à renda do usuário e a resolubilidade do serviço, a associação foi significativa ($p < 0,05$). Conclui-se que a taxa de satisfação com os serviços odontológicos foi elevada, e que a renda e a resolubilidade configuraram-se como fatores determinantes.

Descritores: Avaliação de Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-o86

Taxa de insucesso do bloqueio pterigomandibular em exodontias de terceiros molares inferiores

Brena Dartine **BARROS**, Jadison Junio **CONFORTE**, Maria del Pilar Rodrigues **SÁNCHEZ**, Ana Paula Farnezi **BASSI**, Daniela **PONZONI**, Débora Bressan **GALAFASS**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo tem como objetivo avaliar as taxas de falha anestésica do nervo alveolar inferior com a técnica pterigomandibular em procedimentos de exodontia de terceiros molares inferiores. Foram selecionados 67 pacientes saudáveis de ambos os sexos entre 18 e 35 anos da clínica de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com necessidade de extração dos terceiros molares inferiores, com uso da técnica anestésica de bloqueio pterigomandibular com cloridrato de mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000 (Mepivalem®), em quantidade padronizada máxima de três tubetes (5,4 ml) para cada cirurgia, as quais foram realizadas por um mesmo operador. Foram realizados 117 procedimentos de exodontias, durante 4 procedimentos os pacientes relataram dor durante as manobras de odontosseção, o que representa 3,41% de falha anestésica. As técnicas utilizadas para tratar a falha anestésica foram anestesia do nervo milohioideo, intra ligamentar e intra pulpar. Logo, nesta pesquisa obteve-se uma porcentagem relativamente baixa de insucesso na falha anestésica relacionada à quantidade de procedimentos realizados.

Descritores: Anestesia; Anestesia Local; Nervo Mandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-087

Microabrasão do esmalte dental aplicada para resolução de diferentes graus de manchas dentais

Gabriela Bethânia Dietz **OLIVEIRA**, Laura Molinar **FRANCO**, Fabio Martins **SALOMÃO**, Lucas Silveira **MACHADO**, Renato Herman **SUNDFELD**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A aplicação da técnica da microabrasão, quando corretamente indicada e executada para a remoção de manchas superficiais intrínsecas presentes no esmalte dental, tem possibilitado a obtenção de resultados estéticos surpreendentes. O objetivo desse relato de caso é apresentar a utilização da técnica da microabrasão do esmalte dental, na resolução estética do sorriso de pacientes, que apresentavam diferentes severidades de manchas dentais. Duas pacientes jovens procuraram a Clínica de Pós-graduação da FOA-UNESP queixando-se da estética dental alterada. Ao exame clínico, observou-se a presença generalizada de manchas intrínsecas brancas e marrons, de textura dura, na superfície vestibular do esmalte dental dos dentes superiores e inferiores. Para tanto, foi proposto a remoção das manchas com a microabrasão do esmalte dental, utilizando o produto microabrasivo Opalustre (Ultradent). Seguindo o protocolo, inicialmente foi realizada a macroabrasão da área manchada, empregando uma ponta diamantada de granulação extra-fina. Em seguida, sob isolamento absoluto, o produto microabrasivo foi aplicado com auxílio de taça de borracha siliconizada fornecida pelo fabricante, pelo tempo de 1 minuto, a cada três dentes. O polimento final foi realizado com pasta diamantada e disco de feltro; logo após flúor gel foi aplicado por 4 minutos. Com a finalização dos casos apresentados, concluiu-se que a técnica da microabrasão do esmalte dental é um tratamento de fácil execução, minimamente invasivo e que possibilita a obtenção de resultados estéticos imediatos altamente satisfatórios, na correção de dentes que apresentam manchas dentais superficiais e intrínsecas.

Descritores: Estética Dentária; Esmalte Dentário; Microabrasão do Esmalte.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-o88

Programa de diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis e câncer de boca promovido pela FOA/UNESP em uma população de dependentes químicos

Jéssica Soares **BUGIGA**, Daniella Filié **CANTIERI**, Daniela Brito **BASTOS**, Ana Rita Albuquerque **ZITO**, Suzy Elaine Nobre de **FREITAS**, Daniel Galera **BERNABÉ**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Apresentar a experiência e resultados parciais de um projeto de extensão universitária da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) que tem como objetivo o diagnóstico precoce de lesões cancerizáveis e câncer de boca em uma população de dependentes químicos atendidos em um centro especializado. Foram avaliados um total de 77 pacientes inscritos para o tratamento do alcoolismo e uso de drogas, no período de abril de 2015 a abril de 2016 no Centro de Atendimento Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD) do município de Araçatuba. Os pacientes foram investigados quanto a história médica e perfil de vícios. Exames extra e intrabucais foram criteriosamente realizados para a identificação de lesões bucais, com ênfase para o diagnóstico das lesões cancerizáveis da mucosa bucal e câncer de boca. A idade dos pacientes variou de 18 a 65 anos, com uma idade média de 45 anos. A maioria deles era do sexo masculino (91%), brancos (56%) e tinham alguma desordem neurológica ou psiquiátrica (88%). Todos os pacientes tinham pelo menos uma doença sistêmica. Da amostra total de pacientes, 67 (87%) eram tabagistas, 53 (69%) eram alcoolistas e 33 (43%) faziam o uso da maconha. Sessenta pacientes (21%) apresentaram algum tipo de lesão cancerizável de boca, tais como: leucoplasia (13%), eritroleucoplasia (4%) e queilite actínica (4%). Curiosamente, além da taxa representativa de detecção de lesões cancerizáveis, um dos pacientes apresentou uma lesão erosiva associada à placa branca em borda lateral de língua do lado direito, diagnosticada como carcinoma espinocelular microinvasivo (T1N0M0). Todos os pacientes foram encaminhados para tratamento no Centro de Oncologia Bucal (COB). Este programa da FOA/UNESP focado em uma população específica de risco para desenvolvimento de lesões cancerizáveis, tem promovido uma alta taxa de diagnóstico destas lesões, aumentando as possibilidades de tratamento em uma fase inicial de sua progressão.

Descritores: Neoplasias Bucais; Diagnóstico Precoce; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Proex/Unesp, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-089

Implementação do sistema de radiografia digital na Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Ana Maria Veiga **VASQUES**, Vanessa Abreu Sanches **MARQUES**, André José **CONTEL**, Isabel Lui **POI**, Leda Maria Piscinini **SALZEDAS**, Eloi **DEZAN-JUNIOR**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Em 2013 foram atendidos 8.497 pacientes nas clínicas da FOA. Para isto, foram adquiridas 165 caixas de filmes radiográficos periapicais com 150 películas cada, totalizando 24.750 unidades. Em 2014 foram atendidos 9.391 pacientes e adquiridos 221 caixas de filme e em 2015, 227 caixas. Em meados de 2015 iniciou-se os testes para implementação da radiografia periapical digital. Para isso foram adquiridos 16 sensores EVO (Micro Imagem, Indaiatuba, SP, Brasil) tamanhos 1 e 2 para utilização no laboratório pré-clínico e nas quatro clínicas da FOA. Cada box de Raio-X atualmente contém um computador e um sensor radiográfico. Para 2016, está previsto, praticamente, a eliminação do uso do filme periapical convencional e seu processamento. Atualmente, os alunos da disciplina de Endodontia já utilizam o prontuário eletrônico e a radiografia digital nas aulas de laboratório. Quando em clínica, o aluno que necessita de uma radiografia do paciente se dirige ao box radiográfico, acessa o prontuário eletrônico do paciente e executa a radiografia digital, que imediatamente é salva neste prontuário. Com a implementação do sistema de radiografia digital periapical nas clínicas da FOA, espera-se: a) modernizar o ensino de graduação; b) aperfeiçoar a qualidade e o manuseio da imagem radiográfica obtida; c) diminuição do tempo de exposição radiográfica; d) manutenção permanente da imagem no prontuário eletrônico; e) eliminação dos resíduos físicos e químicos provenientes da radiografia periapical convencional; f) gerar economia financeira no serviço de exames por imagens. Com o emprego desta nova tecnologia para obtenção das imagens radiográficas periapicais, a FOA aperfeiçoa seu parque de equipamentos, implementando uma infra-estrutura capaz de oferecer a população atendida em suas clínicas, e aos seus alunos, um método moderno, eficaz e seguro de ensino.

Descritores: Filme para Raios X; Endodontia; Radiologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Categoria

Painel

Pós-Graduação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-001

A agenda como ferramenta de organização da demanda em saúde bucal

Lúcia Maria Lima Lemos de **MELO**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A saúde bucal na Estratégia Saúde da Família representa um grande desafio para os gestores quando assumem o compromisso de desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação dos indivíduos com a racionalização no uso dos recursos. O objetivo neste estudo foi analisar a implantação de uma agenda construída de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, como ferramenta facilitadora na reorganização do processo de trabalho para a melhoria do acesso aos serviços de saúde bucal. Trata-se de uma pesquisa-ação realizada em um município do Estado de São Paulo, selecionado com base nos seguintes critérios: existência de equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família, atenção primária e secundária em saúde bucal. Os dados foram obtidos por meio de análise documental, entrevistas e observação *in loco* da estrutura odontológica. Foram analisados: Plano Municipal de Saúde, relatório do Programa de Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ministério da Saúde, produção ambulatorial, entrevistados o gestor, 18 profissionais das equipes de saúde. Foram realizadas oficinas para construção compartilhada da agenda e quatro meses antes e quatro meses após a implantação da mesma, foram avaliadas as seguintes variáveis: primeira consulta programática, consultas de urgência, tratamentos completados e procedimentos realizados. Verificou-se que houve aumento de 63% na cobertura dos pacientes atendidos na primeira consulta, redução de 30% dos casos de urgência; aumento de 11% na cobertura de tratamentos completados e aumento no número de procedimentos. Concluiu-se que a agenda construída de acordo com os princípios e diretrizes do SUS foi facilitadora na reorganização do processo de trabalho promovendo a melhoria do acesso aos serviços de saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Agenda de Prioridades em Saúde; Avaliação em Saúde; Gestão em Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-002

Proposta de roteiro para avaliação da saúde bucal na atenção básica

Lúcia Maria Lima Lemos de **MELO**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As ações e serviços de saúde construídos a partir do conhecimento da realidade de cada localidade promovem uma prática efetivamente necessária e resolutive. O objetivo deste estudo foi conhecer o funcionamento do serviço de Saúde Bucal de um município para desenvolver uma proposta de roteiro de avaliação diagnóstica da Saúde Bucal na Atenção Básica. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, descritiva. O local da pesquisa foi Pereira Barreto, São Paulo, por apresentar a Estratégia Saúde da Família como modelo assistencial estruturante do Sistema de Atenção à Saúde em 100% da população; equipes de saúde bucal implantadas; atenção secundária em saúde bucal. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas com o gestor e 18 profissionais de saúde. Foram realizadas também análise documental do Plano Municipal de Saúde, Agenda de Saúde Bucal e observação *in loco* da estrutura odontológica. O município oferta serviços de saúde bucal com integração entre atenção básica e especializada, sendo a atenção básica ordenadora da rede. O Plano Municipal de Saúde apresenta descrição detalhada da situação geral do município; a agenda de saúde bucal preconizada em fase de implantação contempla os três eixos de atuação da Estratégia Saúde da Família: unidade de saúde, família e comunidade. O inquérito identificou que a principal forma de acesso da população aos serviços era a demanda espontânea; havia duas equipes de Saúde da Família sem equipes de Saúde bucal. A análise do funcionamento do serviço possibilitou desenvolver uma proposta de um roteiro de avaliação da Saúde Bucal na Atenção Básica para subsidiar o gestor na definição de estratégias de intervenção.

Descritores: Saúde Bucal; Avaliação em Saúde; Gestão em Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-003

Análise da estabilidade cromática de silicone facial, em diversos processos de incorporação de pigmento

Marcela Borghi **PAULINI**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Rodrigo Antonio de **MEDEIROS**, Murilo César Bento **LAURINDO JÚNIOR**, Adhara Smith **NOBREGA**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo tem como objetivo avaliar dois métodos de incorporação de um pigmento e sua influência na estabilidade de cor do silicone Silastic MDX4-4210, além de avaliar qualitativamente por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV) associada à espectroscopia de energia dispersiva (EDS) a dispersão desse pigmento. Foram confeccionadas 22 amostras, distribuídas em dois grupos, sendo que 11 destas o pigmento foi incorporado ao silicone facial MDX4-4210 de forma laboratorial convencional (manual) e as 11 restantes de forma industrial. Para cada grupo, 10 amostras foram submetidas à leitura de estabilidade cromática, e uma amostra foi submetida à MEV/EDS. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste-t de amostras independentes (nível de significância de 5%) comparando os diferentes parâmetros do ensaio de leitura de cor (L, A e B) entre os grupos testados. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos e melhor homogeneidade no grupo de incorporação industrial, com menor incorporação de bolhas de ar. O tipo de incorporação de pigmento interfere na propriedade de cor do silicone, sendo que o método industrial apresentou superfície mais homogênea com menor incorporação de bolhas de ar.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Elastômeros de Silicone; Pigmentação em Prótese.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-004

Análise do teor de flúor das águas de abastecimento público de 40 municípios do noroeste paulista no ano de 2015

Luis Felipe Pupim dos **SANTOS**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Orlando **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O monitoramento dos teores do íon flúor nas águas de abastecimento público é indispensável para o benefício máximo na prevenção da cárie dentária e risco mínimo no desenvolvimento de fluorose dentária. O objetivo neste estudo foi analisar as concentrações de flúor nas águas de abastecimento público de 40 municípios do noroeste paulista pertencentes ao DRS-II, no ano de 2015. Foram preestabelecidos pontos de coleta em cada cidade de acordo com a quantidade e localização de suas fontes de abastecimento. Mensalmente, as amostras foram coletadas e posteriormente enviadas à Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-Unesp), onde foram realizadas, em duplicata, as análises laboratoriais, utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para leitura de flúor. Foram analisadas 2107 amostras de água e dessas, 1293 estavam dentro dos padrões recomendados em relação ao máximo benefício e risco mínimo. Observou-se também que 92 amostras possuíam valores maiores que 1,14 miligramas de flúor por litro de água (mgF/L), estando na classificação de benefício questionável e alto risco, segundo o CECOL (Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal). Com relação às médias de cada município, a maior e a menor encontradas foram, respectivamente, 0,99 mgF/L e 0,24 mgF/L. O presente estudo constatou que 61,37% das amostras analisadas em 2015 estavam dentro dos valores que configuram o máximo benefício na prevenção de cárie e risco mínimo no desenvolvimento de fluorose.

Descritores: Saúde Bucal; Flúor; Fluoretação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-005

Qual é o tratamento de escolha para reabilitação de pacientes maxilectomizados?

Uma revisão sistemática

Fernanda Pereira de **CAXIAS**, Sandro Basso **BITENCOURT**, Aldiéris Alves **PESQUEIRA**, Karina Helga Turcio de **CARVALHO**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A maxilectomia é uma ressecção cirúrgica que pode causar defeitos maxilares que podem ser reabilitados por meio de cirurgias reconstrutoras, próteses obturadoras ou associação desses tratamentos com implantes osseointegrados. Essa revisão sistemática avaliou qual tratamento reabilitador é mais indicado para os pacientes maxilectomizados. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scopus, Embase, Pubmed/Medline e Cochrane, englobando os trabalhos publicados desde o ano 2000 ao ano 2016. A busca identificou 938 artigos, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 6 artigos para análise. Foram coletados dados sociodemográficos dos pacientes, dados relacionados à radioterapia concomitante e resultados relacionados à fala, deglutição, mastigação, estética e qualidade de vida. Um total de 262 pacientes foram incluídos no estudo. A média de idade variou de 49 a 54 anos. 134 pacientes foram submetidos a cirurgia reconstrutiva, enquanto que em 120 pacientes foram confeccionadas próteses obturadoras, sendo que outros 22 pacientes passaram por cirurgia reconstrutora e, após, foi confeccionada a prótese obturadora. Os resultados foram favoráveis em todos os casos, independente da modalidade de tratamento. Os dados obtidos a respeito da radioterapia foram incompletos. Portanto, há a falta de consenso na literatura quanto à indicação dos tratamentos reabilitadores, o que dificultou a análise comparativa entre os mesmos, a fim de determinar qual a melhor escolha para reabilitar os pacientes maxilectomizados.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Maxilofacial; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-006

Avaliação do fluxo salivar e ansiedade em pacientes reabilitados com próteses sobre implante

Fernanda Pereira de **CAXIAS**, Agda Marobo **ANDREOTTI**, Mariana Vilela **SÔNEGO**, Aljomar José **VECHIATO FILHO**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Muito se conhece sobre a influência das próteses totais convencionais na salivação e ansiedade do paciente, porém, esses aspectos são pouco discutidos quando se trata da reabilitação com próteses implanto suportadas. O objetivo desse estudo foi verificar, por meio de questionários auto aplicados, a influência das próteses implanto suportadas no fluxo salivar e ansiedade dos pacientes reabilitados por esse meio. O questionário de Escala Visual Analógica (EVA) sobre xerostomia e o inventário de ansiedade traço-estado (IDATE) foram aplicados antes (T1), após 2 dias (T2) e 3 semanas (T3) da instalação da prótese. O estudo incluiu pacientes reabilitados com próteses sobre implante com 3 ou mais elementos dentários. Os dados foram submetidos à análise estatística. Um total de 17 pacientes (13 mulheres e 4 homens) foram avaliados, com idade de 27 a 71 anos. Oito pacientes não usaram qualquer tipo de prótese antes do tratamento e nove pacientes usaram próteses removíveis convencionais e estavam substituindo-as por prótese fixa sobre implante. No questionário EVA houve aumento significativo na dificuldade de fala e deglutição com a boca seca (Questões 1 e 2). As outras perguntas do VAS não apresentaram diferença estatisticamente significativa, indicando ausência de mudança no fluxo salivar dos pacientes. Não houve diferença estatisticamente significativa nos níveis de ansiedade de traço-estado relatados pelos pacientes ao longo dos intervalos. Concluiu-se que a instalação de próteses sobre implantes não causa mudanças importantes na percepção do paciente a respeito do fluxo salivar e estado psicológico, não causando melhora ou piora nas características avaliadas.

Descritores: Saliva; Ansiedade; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-007

Avaliação *in situ* do potencial remineralizador de um dentifrício fluoretado e suplementado com nanopartículas de fosfato

Luhana Santos Gonzales **GARCIA**, Juliano Pelim **PESSAN**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, José Antonio Santos **SOUZA**, Marcelle **DANELON**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in situ* o potencial remineralizador de dentifrícios suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) em lesões artificiais de cárie. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 3 dias cada. Voluntários ($n = 12$) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte desmineralizados. Os regimes de tratamentos foram: Placebo (sem F e TMP); 1100 ppm F (1100 ppm F), 1100 ppm F suplementado com 3% de TMP micrométrico (1100 TMP) e 1100 ppm F suplementado com 3% de TMP nanoparticulado (1100 TMPnano). Os voluntários foram orientados a escovar seus dentes naturais com os dispositivos palatinos na cavidade bucal, sendo os blocos tratados com o slurry dos dentifrícios, por 1 minuto (3x/dia). Após cada fase, a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SH_R), recuperação da perda mineral integrada (IML_R) foram calculadas e fluoreto (F) no esmalte determinado. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). A superfície do esmalte tornou-se 20% mais remineralizada quando tratada com 1100 TMPnano, em comparação ao 1100 ppm F e reduziu em aproximadamente 43% o corpo da lesão em relação ao 1100 TMP ($p < 0,001$). A absorção de F no esmalte no grupo TMPnano, foi 2 vezes maior quando comparado com 1100 ($p < 0,001$). Concluiu-se que a adição de 3% TMPnano a um dentifrício convencional, promoveu um efeito remineralizador significativamente mais elevado quando comparado ao 1100 ppm F.

Descritores: Cárie Dentária; Dentifrícios; Polifosfatos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPQ (Processo 158463/2012-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-008

Enxerto gengival livre

Flávia Cristina Castilho **CUCOLO**, Vanessa Carla de Queiroz **NEVES**, Benedicto Egbert Corrêa **TOLEDO**, Elizangela Partata **ZUZA**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB, Barretos – SP, Brasil

O objetivo deste relato de caso foi descrever um caso clínico de tratamento periodontal cirúrgico, com a técnica do enxerto gengival livre. Ao exame clínico constataram-se cálculos supragengivais, gengivite, ausência de gengiva queratinizada, recessão gengival no elemento 31 (classe III de Miller) e mordida aberta anterior. Foi realizada a remoção dos fatores de retenção do biofilme, instrução de higiene oral e motivação ao paciente. Na reavaliação, houve reforço na instrução de higiene e planejou-se a cirurgia periodontal pela técnica do enxerto gengival livre. Com a realização do tratamento periodontal básico, escovação correta e o uso do fio dental, houve melhora considerável nos índices de placa e sangramento gengival. O enxerto gengival livre mostrou resultado satisfatório, com um ganho em espessura de gengiva queratinizada e mudança do biótipo gengival, recobrimento parcial da recessão e a constatação de uma adaptação cervical através do “creeping attachment”. Com base no relato apresentado, pode-se concluir que, a técnica do enxerto gengival livre pode ser aplicada para o recobrimento parcial da recessão gengival, associado ao aumento da faixa de gengiva queratinizada, permitindo alcançar uma adequada morfologia do periodonto.

Descritores: Periodontia; Retração Gengival; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-009

A satisfação do usuário do serviço público odontológico quanto ao ambiente físico de atendimento

Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Denise de Toledo **RÓS**, Tania Adas Saliba **ROVIDA**, Clea Adas Saliba **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Estudar a opinião do usuário do serviço odontológico do Sistema Único de Saúde (SUS) fornece informações essenciais para a elaboração de estratégias de melhoria do serviço. O objetivo foi analisar a percepção do usuário do serviço público odontológico sobre o ambiente físico de prestação de serviço. A pesquisa é parte de um projeto maior, multicêntrico. Foi realizada pesquisa transversal, tipo inquérito, com 461 usuários do serviço odontológico do SUS nas Unidades Saúde. Foram incluídos usuários com maioria, que concluíram ou estavam em tratamento odontológico na Unidade de Saúde. Como variáveis considerou-se a satisfação do usuário quanto ao conforto, limpeza, sinalização e ambiência com o serviço prestado e como variáveis independentes: gênero, idade, escolaridade, condições socioeconômicas e estado civil. Os dados coletados foram processados, empregando-se o software Epi-Info 2000 v. 7.1.4. Dentre os entrevistados 70,5% dos usuários eram do gênero feminino; 59,9% com idades entre 18 a 44; 57% solteiros; 39,3% com escolaridade até o ensino médio completo e 49,2% com renda familiar entre 1 e 2 salários. Em relação à satisfação quanto ao conforto (79,0%), limpeza (86,3%), sinalização (89,6%) e ambiente de trabalho (80,9%) a maioria estavam satisfeitos. Quanto à percepção sobre o ambiente de prestação de serviço odontológico do SUS o conforto foi considerado pela maioria como bom (60,3%), a limpeza como boa (60,3%) e a sinalização como percebida (89,8%). A escolaridade esteve associada com a satisfação quanto ao atendimento ($p < 0,0103$), sinalização ($p < 0,0103$) e ambiente de trabalho ($p < 0,0102$), a faixa etária esteve associada com o ambiente de trabalho ($p < 0,0343$) e o conforto ($p < 0,0069$). Conclui-se que os usuários com maior escolaridade e mais novos estavam mais insatisfeitos com o ambiente de serviço odontológico.

Descritores: Ambiente de Trabalho; Satisfação do Paciente; Odontologia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPQ (Processo 403176/2012-3)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-010

Metodologia para avaliação das áreas hialinas na movimentação dentária induzida

Priscilla Cunha Santos **ANDRADE**, Camila Ribeiro **FERLIN**, Luciana Artioli **COSTA**, Osmar Aparecido **CUOGHI**, Marcelo Macedo **CRIVELINI**, Marcos Rogério de **MENDONÇA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Dentre os danos teciduais indesejáveis que ocorrem durante a movimentação dentária induzida (MDI) está a formação de áreas hialinas (AH) no ligamento periodontal (LP). O modelo experimental com ratos é o mais utilizado e já consagrado na literatura como um modelo adequado para o estudo da MDI. Entretanto, ao avaliar os estudos que utilizaram o modelo experimental de MDI em molares de ratos, verifica-se uma variedade de maneiras pelas quais os autores apresentam seus resultados, com pouca padronização. O objetivo deste estudo foi utilizar uma metodologia reprodutível e confiável, baseada na análise de escores, para avaliar a formação das AH decorrentes de forças ortodônticas no modelo experimental utilizando-se molares de ratos. Foram utilizados 70 ratos machos Wistar que foram divididos em 7 grupos (n=10), um grupo controle (GC) e seis grupos (GM1, GM3, GM5, GM7, GM14 e GM21) em que o primeiro molar superior direito foi movimentado com uma mola de níquel-titânio, durante 1, 3, 5, 7, 14 e 21 dias respectivamente. Uma análise histopatológica semi-quantitativa das áreas hialinas foi desenvolvida. Foi encontrado aumento estatisticamente significativo das AH no GM3 comparado aos GC, GM14 e GM21. Conclui-se que o processo de hialinização atingiu seu pico máximo aos 3 dias de movimentação dentária, neste modelo experimental, sendo o dia 3 o melhor momento para a observação destas áreas e que a metodologia utilizada é reprodutível e confiável para avaliar as AH.

Descritores: Movimentação Dentária; Hialina; Ratos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-011

O impacto das doenças bucais de adolescentes na rotina de famílias de diferentes classes socioeconômicas

Naiana de Melo **BELILA**, Ronald Jefferson **MARTINS**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O ambiente familiar e o conhecimento dos pais sobre saúde influenciam os hábitos de higiene e a saúde bucal dos filhos. Este trabalho teve por objetivo avaliar o impacto das doenças bucais de adolescentes do ensino fundamental das escolas públicas de dois municípios do noroeste do Estado de São Paulo, Brasil, na rotina de famílias de diferentes classes socioeconômicas. Participaram desta pesquisa os pais ou responsáveis dos alunos de 11 a 14 anos, regularmente matriculados no ensino fundamental das escolas públicas de dois municípios de pequeno porte da região noroeste paulista, que responderam o questionário “Instrumental de Avaliação Socioeconômica”, a fim de classificar a família quanto à classe socioeconômica e a Escala de Impacto Familiar – FIS (Family Impact Scale), para avaliar o impacto das doenças bucais e orofaciais de adolescentes na rotina familiar. Utilizou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para avaliar a diferença de escores médios entre as subescalas e as classes econômicas, com o nível de significância de 5%. O universo da pesquisa foi composto por 412 pais ou responsáveis. Destes, 41,8% aceitaram participar e responderam corretamente aos questionários. A maioria dos participantes pertencia a Classe Baixa Superior (61%). O resultado do teste Kruskal-Wallis na escala FIS, foi significativo em algumas classes socioeconômicas, com p valor <0,0001. Observou-se relação significativa da subescala “atividade dos pais/família”, “emoções familiares” e “conflito familiar”, entre as classes Baixa Inferior x Média, Baixa Superior x Média Inferior e Baixa Superior x Média; já na subescala “encargos financeiros”, houve relação entre as classes Baixa Superior x Média. Concluímos que as doenças bucais de adolescentes apresentam impacto sobre a rotina das famílias de diferentes classes socioeconômicas.

Descritores: Saúde Bucal; Adolescente; Classe Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-012

Violência em saúde: a representação das conformidades e negligências em saúde bucal por dependentes químicos. Análise preliminar

Bruno **WAKAYAMA**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Isper **GARBIN**, Renato Moreira **ARCIERI**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivou-se verificar os fatores relacionados às sujeições às drogas e a autopercepção de dependentes químicos sobre saúde bucal. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal quanti-qualitativo. Foram selecionados 20 dependentes químicos de um Centro de Reabilitação de um município da região norte do estado Paulista. Para coleta dos dados utilizou-se um inquérito semiestruturado, por meio de entrevistas. Na análise dos dados quantitativos, empregou-se a estatística descritiva com medidas de tendência central e dispersão. Os dados qualitativos foram categorizados, embasado na Análise de Conteúdo elucidado por Bardin. Verificou-se que 25% dos participantes do estudo estão em reabilitação pela primeira vez e 40% já foram internados mais de 3 vezes. Quanto ao tempo de uso de drogas, 35% estavam sob o uso dessas substâncias entre 21 e 30 anos. A maioria (70%) dos internos estão em reabilitação há 6 meses. As drogas mais utilizadas antes da 1ª internação foi o álcool, e a maconha, e após a última interção foi apenas o álcool e a associação do álcool e crack. Em relação à autopercepção sobre: condição dos seus dentes e gengiva, 40% disseram regular e 30% ruim; e quanto à necessidade de tratamento odontológico, 85% afirmaram à interrogativa. Quando indagados sobre dor de dente alguma vez na vida, 90% confirmaram, sendo o serviço público o acesso mais utilizado (70%). Em relação à higiene bucal diária, 25% escovam os dentes 0 ou apenas 1 vez ao dia, e 80% nunca utilizam o fio dental. Quando questionados sobre a principal forma de prevenção à cárie, a maioria (60%) relatou a visita ao dentista. Conclui-se que a assistência à saúde a esse grupo vulnerável deve ser articulada, bem como a implementação de ações à saúde bucal, visto que, os elevados índices de dependência química afetam toda a conjuntura social, sendo considerado um problema de saúde pública.

Descritores: Saúde Bucal; Usuários de Drogas; Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-013

Ação da estatina como inibidora de metaloproteinase de matriz 8 no tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Bianca Fernanda Espósito **SANTOS**, Eduardo Quintão Manhanini **SOUZA**, Maísa Ribeiro Pereira Lima **BRIGAGÃO**, Daniela Coelho de **LIMA**, Leandro Araújo **FERNANDES**

Departamento de Clínica e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, Alfenas – MG, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos locais da estatina como coadjuvante ao tratamento de raspagem e alisamento radicular da doença periodontal induzida em ratos. Trinta e seis (36) ratos foram divididos em 2 grupos de 18 animais cada. A doença periodontal foi induzida em todos os animais, utilizando-se um fio de algodão colocado na região dento-gengival dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias da indução, a ligadura foi removida e os animais foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação com gel controle; Grupo Sinvastatina (S) - RAR e irrigação com gel de Sinvastatina. Em cada grupo 6 animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos locais. Amostras de biopsias gengivais da região com ligadura foram processadas para análise da expressão de Metaloproteinase de Matriz 8 (MMP-8). Foi observado que os animais do grupo C apresentaram uma expressão de MMP-8 significativamente maior comparado aos do grupo S em todos os períodos experimentais. Na expressão de MMP-8 intra grupos, os animais de ambos os grupos apresentaram uma expressão significativamente maior aos 7 do que aos 30 dias. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a estatina aplicada localmente foi efetiva como tratamento coadjuvante a RAR na doença periodontal induzida em ratos.

Descritores: Periodontite; Perda do Osso Alveolar; Sinvastatina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-014

Análise da estatina como inibidora de perda óssea no tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Eduardo Quintão Manhanini **SOUZA**, Bianca Fernanda Espósito **SANTOS**, Daniela Coelho de **LIMA**, Maísa Ribeiro Pereira Lima **BRIGAGÃO**, Leandro Araújo **FERNANDES**

Departamento de Clínica e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, Alfenas – MG, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos locais da estatina como coadjuvante ao tratamento de raspagem e alisamento radicular da doença periodontal induzida em ratos. Trinta e seis (36) ratos que foram divididos em 2 grupos de 18 animais cada. A doença periodontal foi induzida em todos os animais, utilizando-se um fio de algodão colocado na região dento - gengival dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias da indução, a ligadura foi removida e os animais foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação com gel controle; Grupo Sinvastatina (S) - RAR e irrigação com gel de Sinvastatina. Em cada grupo 6 animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos locais. As mandíbulas foram removidas e seccionadas ao meio para análise radiográfica. Na análise radiográfica entre os grupos, os animais do grupo C apresentaram uma perda óssea (PO) significativamente maior comparado aos do grupo S em todos os períodos experimentais. Na análise radiográfica intra grupos, os animais do grupo C apresentaram uma PO significativamente maior aos 7 dias do que aos 30 dias. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a estatina aplicada localmente foi efetiva como tratamento coadjuvante a RAR na doença periodontal induzida em ratos.

Descritores: Periodontite; Perda do Osso Alveolar; Sinvastatina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-015

Atenção integral à saúde bucal de gestantes

Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Denise de Toledo **RÓS**, Aryane Kame **TAMANAHA**, Tania Adas Saliba **ROVIDA**, Clea Adas Saliba **GARBIN**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os programas de promoção de saúde são fundamentais e suas ações devem ser avaliadas. O objetivo neste trabalho foi descrever a experiência de um Programa voltado ao cuidado à saúde bucal de gestantes e analisar os resultados obtidos no ano de 2015. O programa realizado há 17 anos, está estruturado no tripé ensino-pesquisa-extensão, integrando alunos da graduação, pós-graduação, gestores, e trabalhadores do serviço municipal de saúde, docentes e comunidade. A porta de entrada para o atendimento é a unidade de saúde da família, para gestantes cadastradas no pré-natal do serviço municipal e o Ambulatório Médico de Especialidades, para gestantes de alto risco. São realizadas reuniões didático-pedagógicas mensais com as gestantes na forma de rodas de discussão, com a abordagem de temas voltados à promoção de saúde, mitos e tabus no atendimento odontológico à gestantes, aleitamento materno e saúde bucal. A atenção primária e secundária são realizadas também na clínica odontológica da universidade, por meio do tratamento restaurador e aplicação de medidas preventivas, de acordo com necessidades e riscos avaliados. Foram desenvolvidas várias ações de Promoção de Saúde, como a Semana Mundial do Aleitamento Materno, realizada anualmente em agosto. No ano de 2015, 105 pacientes submeteram-se a tratamentos odontológicos, com 366 atendimentos realizados e 30 reuniões pedagógicas. No total, foram feitos 870 procedimentos e 3 trabalhos científicos apresentados. Conclui-se que o projeto tem gerado resultados positivos na formação e qualificação de Recursos Humanos para a área de saúde, na geração de conhecimentos e na prestação de serviços à comunidade.

Descritores: Gestantes; Assistência Odontológica; Saúde Bucal.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Proex/Unesp, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-016

Funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde da Família compartilhada

Paula Caetano **ARAÚJO**, Renata Prata Cunha Bernardes **RODRIGUES**, Rogério Moreira **ARCIERI**, Regina Maria Tolesano **LOUREIRO**, Leticia Cristina **SILVA**, Rosana **ONO**

Área de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia – MG, Brasil

A atenção primária é composta pelas unidades básicas de saúde (UBS). Estas têm por finalidade constituir a principal porta de acesso para aqueles que necessitam do Sistema Único de Saúde (SUS). O propósito do presente trabalho foi conhecer in loco o funcionamento de Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) compartilhada. As UBSF Mansour I e II, e Jardim Europa II contam com 14 agentes, 3 médicos (2 médicos efetivados e 1 contratado pelo programa mais médicos), 3 enfermeiros, 2 técnicas de enfermagem, 4 administrativos, 1 dentista, 1 Técnico de Saúde Bucal, 2 serviços gerais e 2 psicólogas (que atendem em 4 períodos o Mansour I e II, e em 2 períodos o Jardim Europa II). Participaram deste estágio 6 acadêmicos da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal de Uberlândia, com a presença de uma professora tutora e uma monitora. Foram desenvolvidas pelos acadêmicos, visitas domiciliares e atividades de promoção a saúde, utilizando metodologias dialógicas e problematização a partir de técnicas apropriadas ao contexto da população. O estágio supervisionado vivenciado pelos alunos permitiu conhecer na prática o Sistema Único de Saúde e mais especificamente, a Estratégia de Saúde da Família, aproximando a universidade da comunidade.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Promoção da Saúde; Saúde da Família.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-017

Reparo de prótese metal-free utilizando fragmento cerâmico: relato de caso clínico

Brunamélia de **OLIVEIRA**, Ana Carolina **HIPOLITO**, Camila Berbel **SELOTO**, Wirley Gonçalves **ASSUNÇÃO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A demanda de restaurações estéticas em região anterior tem aumentado ao longo dos anos, com isso a necessidade de desenvolverem coroas protéticas totalmente livres de metal chamadas metal-free. O objetivo deste trabalho foi relatar e discutir um cenário clínico de fratura de uma coroa total de cerâmica anterior e seu reparo com fragmento de cerâmica e.max, utilizando a análise fractográfica para avaliar a falha inicial. A paciente relatou fratura no incisivo central superior direito, uma coroa total de zircônia e dissilicato de lítio. Após exame clínico, foi sugerido o reparo da fratura com um fragmento cerâmico pois o paciente estava satisfeito com a estética da coroa e o mesmo sendo de cerâmica à base de sílica, possibilitaria a cimentação adesiva. A reparação com o fragmento de cerâmica trouxe a estética e a funcionalidade associados ao baixo custo gerado. A análise fractográfica do espécime foi realizada em microscopia eletrônica de varrimento (MEV) (Hitachi, modelo 3500S, Osaka, Japão) a fim de identificar o padrão de fratura. Dentro das limitações do presente relato de caso, concluiu-se que um fragmento de cerâmica pode ser usada como uma alternativa de baixo custo bem-sucedida para o reparo de fratura de coroa total metal-free, o que mantém a saúde gengival já estabelecida, estética favorável e utilizando a ligação química disponível para esse tipo de material. A análise fractográfica foi uma ferramenta importante para demonstrar a origem da fratura na borda incisal da restauração.

Descritores: Cimentação; Coroa do Dente; Prótese Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-018

Saúde do universitário em odontologia: o perfil do estilo de vida de calouros

Amanda da Silva **SANTOS**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo nesta pesquisa seccional foi analisar o estilo de vida dos alunos ingressantes no curso de odontologia e verificar a associação dos aspectos sociodemográficos. Os dados foram coletados a partir de uma amostra de conveniência de 114 alunos do primeiro ano de uma universidade pública, os quais responderam a dois instrumentos: PEVI (Perfil do Estilo de Vida Individual) com cinco domínios: Nutrição, Atividade Física, Comportamento Preventivo, Relacionamento Social e Controle do Estresse; e um questionário previamente testado para as variáveis sociodemográficas, realização de atividade remunerada e a saída de casa em razão do ingresso no ensino superior. Foram aplicados testes da razão de máxima verossimilhança e Mann-Withney, a 5% de significância. A maioria dos participantes eram mulheres, com idade média de 20,06 (\pm 2,65) e 18,96 (\pm 1,78) anos nos cursos noturno e integral. Grande parte dos alunos (81,57%), saíram de casa para ingressar no ensino superior e poucos realizavam atividade remunerada (7%). Os alunos apresentaram um perfil abaixo do desejável nos domínios Nutrição, Atividade Física e Controle do Estresse. Apenas a Nutrição mostrou-se influenciada pelo perfil socioeconômico ($p=0,014$). As variáveis: consumo de álcool e fumo ($p=0,017$) e o tempo para descanso ($p=0,018$) foram maiores entre os alunos do curso noturno. Conclui-se que o estilo de vida de ingressantes em odontologia não apresentou-se desejável. O morar longe dos pais e a dependência financeira dos estudantes são fatores importantes que influenciam no seu estilo de vida.

Descritores: Estilo de Vida; Estudantes; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-019

Avaliação do acesso e qualidade na atenção básica à saúde

Léa Lofego **GARCIA**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Renato Moreira **ARCIÉRI**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As ações de Vigilância em Saúde, como o monitoramento e a avaliação dos indicadores e trabalho das equipes de saúde, são essenciais para se garantir a resolutividade da assistência e aplicabilidade dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. O objetivo nesta pesquisa foi avaliar o acesso e a qualidade das ações e serviços de saúde na atenção básica para gestantes e crianças, e em saúde bucal para a população de um município do estado de São Paulo. Realizou-se uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório, com uma abordagem quantitativa dos dados secundários do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica. Foram analisadas as seguintes variáveis dos resultados obtidos no 2º ciclo: Atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada; Consultas de puericultura por criança cadastrada; Crianças menores de 04 meses com aleitamento exclusivo; Crianças menores de 01 ano com vacina em dia; Ação coletiva de escovação dental supervisionada; Primeira consulta odontológica programática; Primeira consulta de atendimento odontológico à gestante; Resolutividade na atenção odontológica (razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas). A população total do município era de 3627 habitantes que apresentaram média de atendimentos de pré-natal de 5,79; média de consultas por criança de 0,48; proporção de 96,30% das crianças com aleitamento exclusivo e 100% com vacina em dia. Quanto à saúde bucal a cobertura de escovação supervisionada foi de 2,33%; de primeira consulta programática de 0,73%; primeira consulta à gestante de 3,85%. A taxa de resolutividade foi de 12,22%. Conclui-se que o acesso e a qualidade das ações e serviços em saúde foram garantidos, entretanto, especificamente na área de saúde bucal é necessário ampliar o acesso às gestantes e aumentar a resolutividade dos serviços prestados.

Descritores: Indicadores Básicos de Saúde; Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde; Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-020

Educação em saúde empregando metodologia ativa de ensino-aprendizagem: relato de experiência

Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Ketlin Lara Tosta **VANZO**, Cléa Adas Saliba **MOIMAZ**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem mobilizam o estudante para o estudo contínuo, além de auxiliarem na identificação de suas necessidades particulares. Existem diversas metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O objetivo neste trabalho foi relatar a experiência de educação em saúde com o emprego da aprendizagem baseada em equipes e descrever outras metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed, Medline, Scielo, LILACS e Cochrane Library com os descritores: Aprendizado ativo, Métodos de ensino, Aprendizagem baseada em problemas e Odontologia. O relato de experiência de educação em saúde envolveu alunos de pós-graduação e graduação. Realizaram-se atividades práticas semanais durante o ano de 2015 em quatro Escolas Municipais de Educação Básica. A prática de educação em saúde era realizada no campo e a discussão feita em grupo. A cada término da atividade os grupos se reuniam a fim de discutir os entraves, as soluções e as estratégias que seriam implementadas na semana seguinte. Na revisão de literatura foram selecionados 22 artigos sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem. As principais metodologias encontradas na literatura foram ensino-aprendizagem envolvendo tecnologias, aprendizagem baseada em casos, aprendizagem baseada em equipes e aprendizagem baseada em problemas. A experiência de educação em saúde mostrou resultados altamente satisfatórios no aprendizado dos alunos da graduação e da pós-graduação. As metodologias de ensino-aprendizagem devem ser empregadas considerando o perfil dos estudantes, a realidade dos docentes, discentes e da própria Instituição, para serem aplicados de forma eficaz, seja como método complementar ao ensino tradicional ou como método inovador a fim de substituir o método tradicional.

Descritores: Aprendizagem; Educação Superior; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-021

Análise pelo método dos elementos finitos-3D de pântico em cantilever em PPF de 3 elementos

Hiskell Francine Fernandes e **OLIVEIRA**, Victor Eduardo de Souza **BATISTA**, Caroline Cantieri de **MELLO**, Ronaldo Silva **CRUZ**, Eduardo Piza **PELLIZZER**, Fellippo Ramos **VERRI**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso do pântico central e em cantilever mesial ou distal, na distribuição de tensão nos componentes protéticos, implante e parafuso de fixação e na distribuição de tensão e deformação no tecido ósseo pelo MEF-3D. Foram confeccionados 4 modelos simulando a região de 1º pré-molar ao 1º molar direito maxilar, com 2 ou 3 implantes Hexágono Externo de 4,0x10mm, suportando uma prótese metalo-cerâmica parafusada de 3 elementos, sendo: M1- 3 implantes com coroas esplintadas; M2- 2 implantes com reabilitação com pântico central; M3- 2 implantes com pântico em cantilever mesial; M4- 2 implantes com pântico em cantilever distal. A força aplicada foi de 400N axial e 200N oblíqua em pontas de cúspides. Foram utilizados para avaliar as estruturas mapas de tensão von Mises, tensão máxima principal e microdeformação. Os softwares InVesalius, Rhinoceros, SolidWorks, FEMAP e NeiNastran foram utilizados para modelagem e discretização da simulação de elementos finitos. Os resultados indicaram que a redução do número de implantes ocasionou um comportamento biomecânico desfavorável para as estruturas analisadas, principalmente na região do implante posterior. Em reabilitações com dois implantes o modelo M2 gerou uma distribuição de tensão/deformação mais favorável nas estruturas analisadas. A utilização do cantilever demonstrou ser desfavorável na distribuição de tensão/deformação, sobrecarregando principalmente o implante distal, no cantilever distal M4. Com a utilização desta metodologia foi possível concluir que o uso de três implantes proporciona menores valores de tensão/deformação nas estruturas analisadas e apresenta melhor performance para reabilitação. Enquanto próteses suportadas por dois implantes são desfavoráveis nas estruturas analisadas, principalmente a prótese em cantilever distal.

Descritores: Prótese Dentária; Implantes Dentários; Prótese Parcial Fixa.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/24893-1)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-022

Autopercepção da saúde bucal de idosos não institucionalizados

Ana Carolina Bernardes **MACHADO**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Vinícius de Carvalho **BORGES**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A autoavaliação de saúde bucal é fundamental, pois permite que estratégias de empoderamento sejam implementadas. A população idosa está cada vez mais crescente em países em desenvolvimento, portanto deve ser avaliada a valorização e a capacidade desse grupo populacional de manter a saúde bucal. O objetivo nesta pesquisa foi investigar a autoapercepção de saúde bucal de idosos não institucionalizados. Os critérios de inclusão foram: idosos com 60 anos ou mais, de ambos os gêneros, com condições cognitivas para responder às questões, e que aceitaram participar da pesquisa. A amostra obtida foi de 35 idosos; utilizou-se um instrumento validado para verificar a autopercepção da saúde bucal. Do total de participantes, 68,6 % eram do gênero feminino, com idade média de 70 anos. Dentre os idosos, 37% classificaram como ótima a condição de saúde bucal; 46% consideraram regular e 14% avaliaram como ruim. A maioria dos participantes (54,3%), afirmou ter algum tipo de problema bucal; 26% relataram insatisfação com a aparência de seus dentes ou próteses; 29% já sentiram algum tipo de sensibilidade nos dentes ou gengivas ao ingerir algum tipo de alimento, e 26% tiveram algum problema bucal de dor ou desconforto. Conclui-se que a percepção dos idosos sobre sua condição de saúde bucal foi insatisfatória. Dor, sensibilidade e desconforto foram algum dos problemas que contribuíram para a insatisfação, sendo assim, há a necessidade de investimento em políticas públicas de saúde bucal para essa população.

Descritores: Odontologia Geriátrica; Saúde do Idoso; Autoimagem.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-023

Efeito da esplintagem de coroas cimentadas em implantes cone morse pelo MEF-3D

Jéssica Marcela de Luna **GOMES**¹, Cleidiel Aparecido Araujo **LEMO**¹, Joel Ferreira **SANTIAGO-JÚNIOR**², Victor Eduardo de Souza **BATISTA**¹, Fellippo Ramos **VERRI**¹, Eduardo Piza **PELLIZZER**¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Odontologia – Universidade do Sagrado Coração – USC, Bauru – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensões em implantes e estruturas de suporte de próteses fixas implantossuportadas de 3 elementos cimentadas, variando a configuração da coroa (unitárias ou esplintadas), utilizando a metodologia dos elementos finitos tridimensionais não linear. Foram confeccionados 2 modelos utilizando os softwares Invesalium e Rhinoceros, possuindo um bloco ósseo, com 3 implantes cone-morse (um de 4x11,5 mm e dois de 4x10 mm) nas posições dos dentes 14, 15 e 16. Cargas axiais e oblíquas de 50N foram aplicadas em cada cúspide, sendo supridas as cúspides palatinas superiores na carga oblíqua. A análise de elementos finitos foi realizada no programa FEMAP e Neinastran, através de mapa de von Mises para os implantes/pilares, e tecido ósseo pelo mapa de tensão máxima principal. Os resultados em relação aos mapas de tensão máxima principal sobre o carregamento axial não foi observado diferenças significativas para a distribuição de tensões no tecido ósseo cortical, porém, no carregamento oblíquo a esplintagem contribui para a redução das tensões de tração na região do 1º M. No carregamento axial a esplintagem das coroas favoreceu o compartilhamento das tensões entre os implantes/componentes, principalmente no carregamento oblíquo, reduzindo as tensões na região de 1º molar. A esplintagem de próteses cimentadas sobre implantes do tipo cone morse favoreceu na redução de tensões nos implantes/componentes e tecido ósseo, principalmente sobre o carregamento oblíquo.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária; Análise de Elementos Finitos.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/02490-8)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-024

Promoção de saúde como estratégia de melhoria da qualidade de vida das crianças

Mariana Martins **ORTEGA**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Paula Caetano **ARAÚJO**, Renato Moreira **ARCIERI**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Laryssa de Castro **OLIVEIRA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As crianças possuem uma rápida capacidade de aprendizado e são capazes de multiplicarem o conhecimento aprendido. Desta forma, a promoção de saúde realizada no período da infância consegue formar o hábito em saúde, permitindo que essa construção seja ativa, envolvendo agente promotor e o menor no desenvolvimento de habilidades e no reforço da ação comunitária. Portanto, este trabalho objetivou relatar os 16 anos de experiência da Faculdade de Odontologia de Araçatuba na realização de atividades de promoção de saúde bucal em Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEBs). Os levantamentos epidemiológicos iniciais são realizados no começo de cada ano letivo para avaliação das condições de saúde bucal das crianças. São desenvolvidas atividades de escovação supervisionada, educação em saúde através de atividades lúdico-pedagógicas e palestras nas seguintes temáticas: alimentação, hábitos deletérios e cuidados pessoais. O levantamento final também é realizado para avaliação das práticas desenvolvidas ao longo do ano. Em 2016, houve a implementação de ações para restabelecimento da saúde, com a Unidade Móvel Odontológica (U.M.O) nas EMEBs. Foi possível observar ao longo destes anos que houve um progresso significativo na condição de saúde bucal das crianças devido a promoção de saúde, porém foi verificado a necessidade do restabelecimento do meio bucal, ressaltando a importância da U.M.O. Desta forma, as atividades de promoção de saúde bucal são extremamente importantes para a construção de hábitos saudáveis em saúde. A utilização U.M.O. permitirá o restabelecimento do equilíbrio da saúde bucal das crianças que necessitam de tratamento, fechando a tríade de prevenção – educação - tratamento em saúde.

Descritores: Educação em Saúde; Pré-Escolar; Prevenção Primária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-025

A responsabilidade dos pais na educação em saúde

Gabriela Peres **TERUEL**, Clea Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**, Renato Moreira **ARCIERI**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Gabriella Barreto **SOARES**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivou-se avaliar a responsabilidade dos pais em relação à saúde bucal dos seus filhos. Trata-se de um estudo quantitativo transversal e descritivo. Participaram do estudo 147 pais ou responsáveis. Para coleta de dados foram utilizados instrumentos com questões para avaliar a atitude dos pais em relação à saúde bucal dos pré-escolares de uma Instituição Pública de Educação. Utilizou-se análise estatística descritiva para análise de dados. Obteve-se aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Os resultados nos mostram que do total de 147 pais, 60,5% era do gênero feminino e tinham entre 20 a 29 anos (40,1%). Quanto ao grau de instrução, 43,5% estudaram até o ensino médio completo. Dos entrevistados, 68,7% trabalhavam, porém a maioria apresentava uma renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos (51%) e havia 23 pais desempregados ou que nunca trabalharam. Quanto à conduta, 70,1% são responsáveis pela saúde e auxilia na higienização bucal dos seus filhos, 97,3% com a escova dental e 93,2% com o creme dental, mas apenas 40,8% passam o fio dental nas crianças e 10,9% ainda utilizam o palito de dente. Segundo a escovação após as refeições, apenas 14,3% dos pais a realizam. De acordo com a higienização feita após a amamentação ou uso de mamadeiras, 46,1% dos pais não a realizam. A maioria, 64,6% declarou que já levou a criança ao Cirurgião Dentista, destas 74,7% por motivo de prevenção e rotina. Conclui-se que há pontos falhos nas condutas dos pais em relação a saúde bucal dos seus filhos. Muitos ainda não utilizam o fio dental ou fazem o uso de palito de dente para higienização e não realizam a escovação após todas as refeições e amamentação.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Pais; Saúde Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-026

Análise ética e legal de cartões utilizados por cirurgiões-dentistas

Gabriela Magosteiro Viveiros Tabith **COSTA**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Artênio José Isper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo foi analisar os cartões de negócios utilizados por Cirurgiões Dentistas do setor privado e verificar sua conformidade com a legislação vigente. Trata-se de um estudo transversal, de análise documental, no qual foram coletados 472 cartões em consultórios e clínicas odontológicas de um município de médio porte, localizado no Estado de São Paulo. Foi avaliada a presença do número de inscrição no Conselho Regional de Odontologia, a qualificação profissional, a expressão Clínico Geral, anúncio de especialidades, preços e modalidades de pagamento de acordo com o Código de Ética Odontológico e Lei nº 5081 de 24/08/1966. Os dados obtidos foram processados pelo programa Epi Info 5.1 e realizou-se a análise estatística descritiva. Do total de profissionais inscritos neste município no CRO, 75% consentiram participar do estudo. Grande parte dos cartões, 59,63% continham o número do CRO; 32,22% apresentavam o uso incorreto da expressão “clínica geral”; 57,41% não continha a especificação da profissão Cirurgião/Cirurgiã Dentista. 37,22% apresentavam o anúncio de mais de duas especialidades e 19,26% evidenciavam modalidades de pagamento. Um grande número de cartões analisados não estão de acordo com a legislação vigente. Sugere-se uma maior conscientização dos profissionais sobre as normas de Comunicação na Odontologia.

Descritores: Ética Odontológica; Odontologia Legal; Odontólogos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-027

Lesão rara em lábio

Aneliza de Fatima Moraes da **SILVA**¹, José Humberto **DAMANTE**², Luís Antônio de Assis **TAVEIRA**², Kellen Cristine **TJIOE**^{1,2}

¹Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – USP, Bauru – SP, Brasil

INTRODUÇÃO: Queratoacantoma (QA) é uma lesão benigna proliferativa que ocorre principalmente em áreas expostas à luz solar. É quase exclusivamente cutânea porém acredita-se que o vermelhão de lábio possa ser acometido por extensão da lesão a partir da pele adjacente. O QA é uma lesão incomum, sem predileção por sexo e frequentemente afeta pacientes com pele clara. Clinicamente, morfológicamente e histopatologicamente se assemelha ao carcinoma de células escamosas. Este trabalho tem o intuito de relatar um caso clínico de queratoacantoma em lábio com aspecto clínico de carcinoma espinocelular e apresentar uma revisão de literatura. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:** Paciente do sexo masculino e 66 anos foi encaminhado para avaliação de uma lesão em lábio inferior. Durante a anamnese, o mesmo relatou tempo de evolução de 4 meses. Era tabagista, ex-etilista e trabalhava exposto à luz solar há vários anos. Clinicamente, observou-se uma úlcera com formato indefinido, 1,2cm de diâmetro, bordas elevadas e endurecidas, superfície esbranquiçada e recoberta por crosta localizada no lábio inferior esquerdo. Foi realizada uma biópsia incisional com diagnóstico presuntivo de carcinoma espinocelular. Microscopicamente, observou-se o epitélio escamoso estratificado hiperplásico com longas projeções, pérolas de queratina e algumas mitoses. Em uma parte foi observado epitélio em forma de taça. O diagnóstico final foi de queratoacantoma. Durante o acompanhamento, a lesão mostrou sinais de regressão e em um ano já havia sinais da mesma. O paciente foi orientado sobre o uso do protetor solar e vem sendo monitorado. **CONCLUSÕES:** O queratoacantoma é uma lesão que se assemelha ao carcinoma espinocelular e, portanto, é necessário um conhecimento desta lesão para um correto diagnóstico e tratamento.

Descritores: Lábio, Diagnóstico Diferencial, Carcinoma de Células Escamosas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-028

Bráquete ortodôntico solto no interior de tecidos moles após cirurgia ortognática: relato de caso

André Hergesel de **OLIVA**, Sormani Bento Fernandes de **QUEIROZ**, Valthierre Nunes de **LIMA**, Leonardo Silva **FREITAS**, Leonardo Perez **FAVERANI**, Osvaldo **MAGRO-FILHO**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Durante a cirurgia ortognática, se realiza o bloqueio maxilo-mandibular (BMM) temporário com o uso de fios de aço cirúrgico apoiado em ganchos no arco ortodôntico com a finalidade de manutenção da oclusão. No entanto, a força exercida para manter o bloqueio pode ser maior do que a adesão do amparado ortodôntico levando ao deslocamento do mesmo, podendo gerar complicações severas. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de uma paciente feminina, 18 anos de idade, que foi submetida à cirurgia ortognática bimaxilar para correção de classe III esquelética por deficiência maxilar e excesso mandibular através de osteotomia Le Fort I da maxila para avanço e Osteotomia Sagital Bilateral de Mandíbula para recuo mandibular. Para o reposicionamento dos segmentos osteotomizados no transoperatório, foi realizado BMM com fio de aço apoiado nos ganchos soldados no arco ortodôntico. O procedimento foi finalizado sem intercorrências e a paciente recebeu alta no segundo dia de pós-operatório. No retorno de sétimo dia P.O. foi observado que o bráquete do primeiro molar superior esquerdo estava ausente. Ao exame imaginológico, foi observado imagem compatível com bráquete ortodôntico no interior dos tecidos moles vestibulares ao nível dos molares. Nos controles pós-operatórios seguintes, optou-se por fazer o acompanhamento clínico-radiográfico devido à ausência de sinais e sintomas. Atualmente o caso encontra-se com 4 anos de acompanhamento, assintomático e sem complicações. Pode-se concluir que caso haja alojamento de bráquetes e tubos ortodônticos nos tecidos moles após cirurgia ortognática, tais corpos estranhos podem ser apenas acompanhados clinicamente, devendo ser removidos caso estejam superficiais, desenvolvam infecção ou sintomatologia dolorosa.

Descritores: Cirurgia Bucal; Cirurgia Ortognática; Bráquetes Ortodônticos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-029

Análise da distribuição de tensão nos parafusos de fixação em implantes com posicionamento tripoidal sob carregamento oclusal funcional e parafuncional: MEF-3D

Victor Eduardo de Souza **BATISTA**, Cleidiel Aparecido de Araújo **LEMOS**, Ronaldo Silva **CRUZ**, Hiskell Francine Fernandes e **OLIVEIRA**, Fellippo Ramos **VERRI**, Eduardo Piza **PELLIZZER**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensão nos parafusos de fixação (PF) em próteses de três elementos na região posterior de maxila, variando o posicionamento do implante (linha reta e tripoidal) e carregamento oclusal (funcional e parafuncional), através do método de elementos finitos tridimensionais (MEF-3D). Quatro modelos foram simulados referentes à região do primeiro pré-molar ao primeiro molar direito maxilar, apresentando três implantes do tipo hexágono externo de 4,0 x 10 mm, suportando prótese esplintada de três elementos metal-cerâmica parafusada, sendo: M1-implantes em linha reta sob carregamento funcional; M2-implantes em posicionamento tripoidal sob carregamento funcional; M3-implantes em linha reta sob carregamento parafuncional; M4-implantes em posicionamento tripoidal sob carregamento parafuncional. A força aplicada foi de 400N axial e 200N oblíqua para o carregamento funcional e 2000N axial e 1000N oblíqua para o carregamento parafuncional. O critério de von Mises (VM) foi utilizado para avaliar os PF, fornecendo valores em megapascal. Os valores de tensão de VM obtidos foram comparados utilizando análise de variância dois fatores (ANOVA) e pós-teste Tukey ($p=0,05$). O posicionamento do implante não influenciou na concentração de tensão nos PF tanto para o carregamento funcional (M1 e M2) como para o carregamento parafuncional (M3 e M4) sob força axial, ao passo que o carregamento parafuncional aumentou a tensão nos PF (M3 e M4). A força oblíqua gerou maior concentração de tensão nos PF ($p<0,001$) para todos os modelos. Na força oblíqua, o posicionamento tripoidal reduziu a concentração de tensão PF sob carregamento parafuncional ($p<0,001$). Dentro das limitações do estudo, pode-se concluir que em situações de carregamento parafuncional o posicionamento tripoidal foi capaz de reduzir a tensão nos PF.

Descritores: Análise de Elementos Finitos, Análise do Estresse Dentário, Implantes Dentários
Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2015/07383-8)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-030

Estudo clínico do comportamento da cor de restaurações cerâmicas em dentes com demanda estética

Arthur Bruno Pereira **CAVALCANTE**, Ana Paula **MARTINI**, Fernando Isquierdo de **SOUZA**, Henrico Badaoui Strazzi **SAHYON**, Nara Santos **ARAÚJO**, Eduardo Passos **ROCHA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A questão da interpretação da cor em restaurações cerâmicas é altamente relevante diante da variação do cimento resinoso e da espessura da restauração. Sendo assim, após variar o tipo de cimento resinoso utilizado, o objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da cor de restaurações cerâmicas em dentes com demanda estética, ao longo de 1 ano após o tratamento, com auxílio de diferentes métodos de acompanhamento em um estudo clínico longitudinal e prospectivo. Foram selecionados 28 pacientes, com um total de 204 dentes restaurados (89 facetas laminadas, 57 coroas totais ou parciais e 58 lentes de contato). 76 restaurações foram cimentadas com Rely X veneer, 71 com Variolink veneer e 57 com Rely X U200. Foram realizadas mensurações de cor com espectrofotômetro, fotografias digitais e vídeos gravados no decorrer do tratamento e em controles periódicos. Grupos formados por observadores externos avaliaram, aleatoriamente, imagens obtidas inicialmente e ao final do tratamento, segundo perguntas sobre a satisfação com o resultado estético do caso. Os dados obtidos com o espectrofotômetro revelaram diferença significativa apenas entre os tempos avaliados, contudo, para todos os tipos de restauração foi observada estabilidade de cor após, no máximo, 180 dias da cimentação. Não houve diferença estatística entre a satisfação dos diferentes grupos de observadores externos com o resultado estético dos casos tanto para as fotografias quanto para os vídeos. As fotografias mostraram-se eficazes na análise dos casos e suas limitações, enquanto a análise dinâmica, propiciada pelos vídeos, mostrou-se uma ferramenta importante para a abordagem inicial do caso. Além disso, as alterações de cor detectadas pelo espectrofotômetro após a cimentação são clinicamente aceitáveis em um período de acompanhamento de 1 ano.

Descritores: Cerâmica; Cor; Facetas Dentárias.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/14574-6)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-031

Avaliação e validação de um modelo experimental de traumatismo dental em primeiros molares de ratos

Luciana Artioli **COSTA**, Lorraine Perciliano de FARIA, Camila Ribeiro **FERLIN**, Priscilla Cunha Santos **ANDRADE**, Osmar Aparecido **CUOGHI**, Marcos Rogério de **MENDONÇA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desta pesquisa foi desenvolver e validar um modelo experimental capaz de simular a luxação extrusiva em molares superiores murinos. Para tanto, quarenta ratos machos adultos jovens (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar), com 45 dias de idade e faixa de peso entre 230-250g, foram distribuídos em oito grupos (n=5): grupos controle com animais que não foram submetidos a nenhum procedimento e aguardaram 1 ou 3 dias (GC1D, GC3D), grupos traumatizados com 1100cN, 1300cN ou 1500cN e espera de 1 ou 3 dias para eutanásia (GT11/1D, GT11/3D, GT13/1D, GT13/3D, GT15/1D, GT15/3D). Nos animais dos grupos experimentais foi realizado um trauma com força extrusiva nos primeiros molares superiores direitos (PMSD). Após o período de espera, os animais foram sacrificados com doses excessivas de anestésico. Foram feitas análises microscópicas descritivas dos PMSD, levando em consideração à presença de infiltrado inflamatório agudo e crônico na crista óssea mesial e no septo interradicular adjacente a região de furca, alterações vasculares e presença de reabsorções radiculares. As alterações vasculares no ligamento periodontal foram marcantes (hemorragia) nos animais submetidos ao trauma e foram diretamente proporcionais ao aumento da força extrusiva, sendo mais exuberantes quando a força de 1500cN foi empregada. O método analisado mostrou-se eficaz para simular o tipo de traumatismo estudado. As alterações vasculares observadas são as respostas típicas para este tipo de experimento.

Descritores: Traumatismos Dentários; Modelos Animais; Histologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-032

Influência do trimetafosfato de sódio em vernizes fluoretados sobre a erosão/abrasão da dentina bovina

Thamires Priscila **CAVAZANA**, Marcelle **DANELON**, Juliano Pelim **PESSAN**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O presente estudo avaliou a eficácia de vernizes fluoretados suplementados ou não com trimetafosfato (TMP) sobre a erosão e abrasão dentinária. Discos de dentina bovina polidos ($n = 60$; diâmetro de 4 mm) foram selecionados por microdureza de superfície (SMH). Em seguida foram divididos em 5 grupos ($n=12$) de acordo com o tipo de verniz utilizado: sem F/TMP (Placebo), 5% NaF (5%NaF), 2,5% NaF (2,5%NaF), 2,5% NaF associado a 5% TMP (2,5NaF + 5%TMP), 5% NaF associado a 5% TMP (5%NaF + 5%TMP). O desafio erosivo foi promovido por imersão em ácido cítrico (0,05 M, pH 3,2) por 5 minutos (4 vezes ao dia) e o tratamento abrasivo, por escovação mecânica por 15 segundos, por um período de 5 dias. Após os desafios, determinou-se o desgaste dentinário (μm). Para análise dos dados foi considerado como fator de variação o tipo de verniz experimental, e como variável de medida, o desgaste da superfície dentinária (μm). Os dados foram submetidos à análise de variância (1-critério) seguida pelo teste Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos na análise de SMH ($p>0,05$). Os grupos com 2,5%NaF + 5%TMP e 5%NaF + 5%TMP apresentaram os menores valores de desgaste quando comparados aos outros grupos ($p<0,05$). Os grupos 2,5%NaF e 5%NaF apresentaram desgastes similares ($p>0,05$). Os resultados sugerem que é possível diminuir a erosão/abrasão dentinária suplementando um verniz fluoretado com trimetafosfato de sódio.

Descritores: Abrasão Dentária; Erosão Dentária; Flúor.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq/PIBIC (Processo 15002-4)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-033

Avaliação *in vitro* de dentifrícios fluoretados e suplementados com fosfato sobre a desmineralização dentária

Nayara Gonçalves **EMERENCIANO**, Luciene Pereira de **CASTRO**, Marcelle **DANELON**, Amanda **PASSARINHO**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Célio **PERCINOTO**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo foi avaliar *in vitro* a capacidade de dentifrícios convencionais suplementados com diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 7 grupos (n=12): Dentifrício sem fluoreto e sem TMP (Placebo); Dentifrício com 1100 µg F/g (1100); Dentifrício com 1100 µg F/g associado a concentrações de 1%TMP (1100 1%TMP), 3%TMP (1100 3%TMP), 4,5%TMP (1100 4,5%TMP), 6%TMP (1100 6%TMP) e 9%TMP (1100 9%TMP), os quais foram submetidos, durante sete dias, a cinco ciclagens de pH. O tratamento foi realizado diariamente com 2 mL de suspensão de dentifrícios, 2 vezes ao dia. Foram determinadas as análises de dureza de superfície final (SHf) e em secção longitudinal para o cálculo da perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN) e concentração de fluoreto (F) presente no esmalte. Os resultados de SHf mostraram que a suplementação com TMP produz efeito máximo com 3% (p<0,001). O grupo 1100 3%TMP apresentou menor perda mineral em profundidade (Δ KHN) (p<0,001) e proporcionou maior presença de F no esmalte (p<0,001). Conclui-se que a adição de 3%TMP a um dentifrício convencional apresentou maior eficácia em reduzir a desmineralização do esmalte bovino.

Descritores: Polifosfatos; Fluoretos; Cárie Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-034

Síntese verde de nanopartículas de prata

Luana **SAUVESUK**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Renan Aparecido **FERNANDES**, Gabriela Lopes **FERNANDES**, Luis Fernando **GORUP**, Débora de Barros **BARBOSA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A síntese de nanopartículas metálicas utilizando-se extratos de plantas vem sendo bastante explorada na literatura. Ela apresenta vantagens como biocompatibilidade, estabilidade, sustentabilidade, rapidez e custo efetivo. A seleção da planta é, contudo, muito importante visto que possui relação com o tamanho e a estabilidade das nanopartícula metálicas. O objetivo desta revisão foi levantar quais os tipos de plantas utilizados na síntese fitoquímica de nanopartículas de prata e relacionar a influência destas no tamanho, formato e aplicação. Utilizou-se como banco de dados o Pubmed tendo como critérios de inclusão as palavras “nano-silver”, “silver nanoparticles” ou AgNPs, “phyto-synthesis”, “green synthesis” ou “biosynthesis” e “extracts”, “leaf”, “shell”, “fruit” ou “seed”, e como critérios de exclusão os termos “larvicidal”, “vectors control”, “acaricidal” ou “pediculocidal” e outros metais como “gold” ou “palladium”. Selecionou-se, assim, 164 artigos. Houve uma variedade de 142 plantas utilizadas na síntese fitoquímica de nanopartículas de prata, o que evidencia a procura crescente por alternativas naturais devido aos benefícios destes métodos e a possibilidade de produzir partículas ainda menores, por um método mais rápido, com diferentes formatos, menos citotóxicas e com atividades antimicrobianas diferenciadas. Portanto, essa revisão mostrou uma variedade grande de plantas com efetivo potencial redutor de ions prata em nanopartículas de prata, demonstrando ser promissora esta área da nanotecnologia.

Descritores: Plantas; Nanopartículas; Prata.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-035

Efeito *in vitro* da adição do TMP no CIV na desmineralização do esmalte

Lenara Queiroz Chaves **OLIVEIRA**¹, Valéria Marisel de **ABREU**¹, José Antônio Santos **SOUZA**¹, Marcelle **DANELON**¹, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**¹, Denise **PEDRINI**²

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Foi objetivo avaliar o efeito *in vitro* da adição do trimetafosfato de sódio (TMP) microparticulado (m) e nanoparticulado (n) no cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre a desmineralização do esmalte. Blocos de esmalte (n=96) bovino foram selecionados pelo teste de dureza de superfície inicial (DS₁). Confeccionou-se 12 corpos-de-prova de cada material: CIV sem TMP (CIV); CIV com TMP_m 3,5%, 7% e 14%; CIV com TMP_n 3,5%, 7% e 14%. Como grupo controle foi utilizado 12 blocos sem material. Os corpos-de-prova dos CIVs foram adaptados aos blocos de esmalte e submetidos a ciclagem de pH. Analisou-se a dureza de superfície final (DS₂) e em secção longitudinal (DSL) e a concentração de fluoreto (F) no esmalte. Para as variáveis obtidas após a ciclagem de pH (DS₂, %DS, ΔKHN e F) foram considerados como fatores de variação os materiais. Os resultados de DS₂, %DS e ΔKHN foram submetidos à análise de variância, os dados de F foram submetidos à análise de Kruskal-Wallis, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). A avaliação da dureza do esmalte após ciclagem de pH mostrou que o grupo placebo apresentou maior perda mineral (DS₂, %DS e ΔKHN) quando comparado aos demais grupos (p<0,001). O CIV apresentou perda mineral similar aos grupos 3,5% TMP (p>0,05). A adição de 14% TMP ao CIV levou a menor perda mineral em relação aos demais grupos (p<0,05), independente do tamanho da partícula. O F presente no esmalte foi semelhante entre os grupos CIV e 3,5% TMP (p>0,05). Os grupos 7% e 14% TMP apresentaram maiores valores de F presente no esmalte (p<0,05) quando comparado aos demais grupos, sendo semelhantes entre si. Pode-se concluir que a incorporação do TMP ao CIV promove redução na desmineralização do esmalte. A redução do tamanho da partícula de TMP não levou a melhores resultados. O aumento na concentração de TMP reduz a perda mineral.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; Desmineralização do Dente; Polifosfatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-036

Injeções intra-articulares de ácido hialurônico são eficientes para o tratamento de desordens temporomandibulares? Uma revisão sistemática

Emily Vivianne Freitas da **SILVA**, Rodrigo Antonio de **MEDEIROS**, Agda Marobo **ANDREOTTI**, Murilo César Bento **LAURINDO JÚNIOR**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Marcelo Coelho **GOIATO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do estudo foi investigar, por meio de uma revisão sistemática, se as injeções intra-articulares de ácido hialurônico são melhores que os demais tipos de tratamento medicamentoso utilizados na artrocentese da articulação temporomandibular, para a melhora de sintomas de disfunção. Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados da MEDLINE e da Web of Knowledge para a obtenção de estudos relevantes publicados na língua inglesa até o período de Março de 2016 por meio de dois revisores independentes. As palavras chave incluíram a combinação de “hyaluronic acid”, “viscosupplementation”, “intra-articular injections”, “corticosteroids” ou “non steroidal anti inflammatory agents”, com “temporomandibular disorder”. Foram incluídos estudos na língua inglesa que fossem: ensaios randomizados clínicos; estudos clínicos prospectivos ou retrospectivos que abordassem primariamente a aplicação de injeções de ácido hialurônico comparado com outros medicamentos intra-articulares de desordens temporomandibulares. De 523 artigos identificados, 8 foram selecionados após a avaliação dos seus títulos e resumos. Os textos completos desses artigos foram acessados e todos os artigos preencheram os critérios de inclusão. Foi observado que injeções de ácido hialurônico são benéficas na melhora da dor e/ou da função articular de pacientes com disfunção temporomandibular. Contudo, outras terapias medicamentosas, como injeções de corticosteroides e antiinflamatórios não-esteróide, podem ser utilizadas com resultados satisfatórios.

Descritores: Ácido Hialurônico; Injeções Intra-Articulares; Transtornos da Articulação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-037

Atividade antimicrobiana do tirosol sobre biofilmes de *Streptococcus mutans* formados na presença e ausência de espécies de *Candida*

Ana Paula Miranda **VIEIRA**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Laís Salomão **ARIAS**, Renan Aparecido **FERNANDES**, Débora de Barros **BARBOSA**, Douglas Roberto **MONTEIRO**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do tirosol em diferentes concentrações sobre biofilmes pré-formados de *Streptococcus mutans*, sozinho ou em associação com *Candida albicans* e *Candida glabrata*, formados sobre discos de hidroxiapatita (HA). Discos de HA foram posicionados em placas de 24 poços e inoculados com *S. mutans* sozinho (10^8 células/mL em saliva artificial (SA)) ou em associação com *C. albicans* e *C. glabrata* (10^7 células/mL em SA). Após 24 horas de incubação, os biofilmes receberam dois tratamentos diários de 1 minuto com tirosol a 100 e 200 mM, durante 3 dias consecutivos. Gluconato de clorexidina (GCX) a 0,37 mM foi usado como controle positivo. A atividade antimicrobiana do tirosol foi determinada através dos testes de quantificação da biomassa total (BT), avaliação da atividade metabólica (AM) e contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Ainda, a estrutura dos biofilmes foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados por ANOVA a um fator seguido pelo teste de Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). O tirosol não foi capaz de reduzir significativamente a BT, AM e número de UFCs para todos os biofilmes avaliados. Por outro lado, o GCX promoveu reduções que variaram de 71 a 81% na AM e de 1,55-3,53 \log_{10} nas UFCs. As imagens de MEV mostraram ruptura com exposição da superfície de HA nos biofilmes simples de *S. mutans* expostos ao GCX. Conclui-se que o tirosol não apresenta efeito sobre biofilmes pré-formados de *S. mutans*, mesmo quando em associação com espécies de *Candida*.

Descritores: Agentes de Controle de Microrganismos; Biofilmes; *Streptococcus mutans*.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2013/10285-2, 2013/03273-8 e 2014/05507-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-038

A interrupção da infância e da adolescência: 5 anos de estudo de violência

Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Adrielle Mendes de Paula **GOMES**, Renata Colturato Joaquim **GATTO**, Artênio José Isper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico da violência contra crianças e adolescentes e suas características, durante 5 anos, a partir dos registros policiais a Delegacia de Defesa da Mulher de Araçatuba, São Paulo, Brasil. Trata-se de estudo transversal, descritivo, de análise documental. Foram investigados os registros policiais (n=1506) de uma delegacia especializada, no período de 2008 a 2012, e analisados os dados relativos ao perfil sócio demográfico das vítimas e dos agressores, e à agressão: tipo; local; motivo; presença de álcool e drogas durante a agressão e relação vítima-agressor. Do total, a maioria das vítimas era do sexo feminino (67,9%), brancas (64,74%), com idade entre 11-15 anos (40,58%); os agressores eram homens (62,42%), brancos (46,75%), faixa etária 10-20 anos (18,20%). A violência física foi prevalente (57,0%), ocorrida na própria residência (60,03%) e as mães foram as principais agressoras (37,29%). A discussão e/ou desentendimento foram o maior motivo (39,91%) para justificar as agressões. Conclui-se que houve um aumento das ocorrências registradas contra crianças e adolescentes durante os 5 anos de estudo, prevalecendo a violência física contra meninas, sendo as mães a principal personagem desses atos. Isso reflete a necessidade de uma complexa discussão sobre o tema, para que haja mudanças neste quadro.

Descritores: Violência; Maus-Tratos Infantis; Adolescente.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq e CAPES



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-039

Métodos preventivos em primeiro molar permanente de crianças com experiência de cárie dentária: estudo clínico comparativo

Thayse Yumi **HOSIDA**, Daniela Cristina de **OLIVEIRA**, Carla Oliveira **FAVRETTO**, Isabel Cristina Cabral de Assis **SALAMA**, Robson Frederico **CUNHA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desse trabalho foi comparar três métodos preventivos de lesão cariosa em primeiro molar permanente em crianças com experiência de cárie dentária. Participaram do estudo 242 crianças (968 molares), de ambos os gêneros, na faixa etária de 6 a 8 anos, apresentando os quatro primeiros molares permanentes hígidos em fase de irrupção. As crianças foram divididas aleatoriamente em três grupos: grupo com 81 crianças, 324 molares receberam aplicação única de selante de fossas e fissuras à base de ionômero de vidro (CIV), grupo com 83 crianças (332 molares), com aplicação de verniz fluoretado (VF) em 3 sessões (0, 6 e 12 meses) e grupo com 78 crianças, 312 molares que receberam profilaxia profissional (PP) em 6 sessões (0, 3, 6, 9, 12 e 15 meses). A avaliação clínica pós-operatória foi realizada após 6, 12 e 18 meses, para os pacientes dos três grupos. Quanto ao efeito preventivo o CIV, o VF e a PP apresentaram resultados diferentes, aos 6 meses (99,5%, 96% e 98%), aos 12 meses (99,5%, 96% e 96%) e aos 18 meses (99%, 99,5% e 95%), respectivamente. A lesão cariosa ocorreu em 1, 11 e 5 molares (0,5%, 4% e 2%) aos 6 meses; 1, 8 e 10 molares (0,5%, 4% e 4%) aos 12 meses, 3, 1 e 9 (1%, 0,5%, 5%) aos 18 meses para os grupos CIV, VF e PP, respectivamente. Esta diferença entre os grupos foi estatisticamente significativa. Concluiu-se que em crianças com experiência da doença cárie os melhores resultados quanto à prevenção foi exibido pelo CIV. O VF e a PP apresentaram resultados inferiores e semelhantes entre si.

Descritores: Fluoretos Tópicos; Cárie Dentária; Dente Molar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-040

Concentração de fluoreto em dentifrícios e enxaguatórios para crianças vendidos na cidade de Bogotá, Colômbia

Liliana Carolina **BÁEZ-QUINTERO**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Mariana Emi **NAGATA**, Thayse Yumi **HOSIDA**, Juliano Pelim **PESSAN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi determinar as concentrações de fluoreto em dentifrícios e enxaguatórios para crianças, vendidos nos mercados da cidade de Bogotá, Colômbia, e verificar se os valores estavam consistentes com os informados pelos fabricantes. Foram encontrados dezessete dentifrícios e quatro enxaguatórios bucais. Foram avaliadas as concentrações de fluoreto total (FT) e fluoreto iônico (FI) de todos os dentifrícios, bem como as de fluoreto total solúvel (FST) nos dentifrícios que continham monofluorofosfato de sódio (MFP). Nos enxaguatórios, avaliou-se o FI. Para as análises, utilizou-se um eletrodo específico para F (9409 BN-Orion, USA) acoplado a um analisador de íons (Orion 720 A, Orion, USA), previamente calibrado com padrões de F; amostras e padrões foram tamponados com TISAB II. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva. Três dentifrícios (18%) apresentaram valores entre 12,5 a 13,9% abaixo do valor esperado para o FT. Um dentifrício apresentou concentração de FI 77,0% abaixo da esperada, este mesmo dentifrício apresentou valores de FST 48,7% abaixo do esperado. Um enxaguatório obteve o valor de FI 7% acima do esperado. Apenas um enxaguatório não apresentou a concentração de F no rótulo da embalagem. Concluiu-se que a maioria dos dentifrícios e enxaguatórios analisados apresentaram valores de FT e FI de acordo com as especificações dos fabricantes. No entanto, observou-se inconsistência na concentração de fluoreto de alguns produtos quando comparada à reportada nas embalagens, o que pode afetar o efeito destes na prevenção da cárie dentária.

Descritores: Dentifrícios; Criança; Fluoretos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-041

Infraoclusão em dentes decíduos: caso clínico

Liliana Carolina **BÁEZ-QUINTERO**, Carla Oliveria **FAVRETTO**, Mariana Emi **NAGATA**, Robson Frederico **CUNHA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A infraoclusão é o termo clínico para descrever um dente que está abaixo do nível oclusal, considera-se assim, que o maior fator etiológico é a anquilose dentária, que é definida como a fusão anatômica entre cimento e/ou dentina e osso alveolar, podendo acontecer em qualquer momento da erupção dentária ou mesmo após o estabelecimento dos contatos oclusais. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de infraoclusão severa em dentes decíduos. Paciente do sexo masculino, 6 anos e 9 meses de idade, residente em Araçatuba e que assiste à clínica de prevenção da Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista-UNESP-, câmpus de Araçatuba. Clinicamente apresenta o primeiro molar esquerdo decíduo (74) em infraoclusão com localização abaixo do contato proximal dos dentes adjacentes. Radiograficamente observa-se descontinuidade do ligamento periodontal em algumas áreas da raiz. O diagnóstico final foi Anquilose dentária severa do dente 74. O tratamento proposto foi a extração do dente 74 e manutenção do espaço com banda alça. Concluiu-se que o diagnóstico precoce de anquilose em dentes decíduos é importante para decidir o tratamento adequado de acordo com a idade do paciente e classificação da patologia. Caso seja indicada a extração do dente anquilosado em idades onde o permanente ainda não está em período de erupção é necessário colocar um mantedor de espaço e realizar acompanhamento clínico e radiográfico até o dente permanente erupcionar e alcançar o plano de oclusão.

Descritores: Anquilose Dental; Dente Decíduo; Erupção Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-042

Análise da topografia e caracterização estrutural da zircônia (Y-TZP) após novas opções de tratamentos de superfície

Sandro Basso **BITENCOURT**, Emily Vivianne Freitas da **SILVA**, Valentim Ricardo Adelino **BARÃO**, Elidiane Cipriano **RANGEL**, Aldiéris Alves **PESQUEIRA**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo neste estudo foi caracterizar a topografia das amostras de zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítrio (Y-TZP) submetidas a novos tratamentos de superfície, por meio da rugosidade superficial (Ra, Rq, Rt e Rz), microscopia eletrônica de varredura (MEV) associada à espectrofotometria de energia dispersiva (EDS) e energia de superfície e ângulo de contato (SE). Foram confeccionadas 42 amostras em zircônia e divididas em 3 grupos (n=14), de acordo com o tratamento de superfície: controle (sem tratamento), aplicação de liner para zircônia e plasma de baixa temperatura. Os dados foram submetidos a ANOVA de 1 fator e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A rugosidade nos grupos jateados e liner foram semelhantes ($p>0,05$). Com relação a ELS, o grupo do plasma apresentou maior ELS quando comparado aos grupos controle e liner ($p<0,05$). As imagens de MEV mostraram uma superfície lisa e homogênea foi notada para os grupos controle, liner e plasma. A EDS mostrou Si para o grupo plasma e Zr para todos os grupos. Conclui-se os tratamentos de superfície aumentaram os valores de rugosidade em relação ao controle, com exceção do plasma. Todos os tratamentos propostos aumentaram os valores de ELS.

Descritores: Cerâmica; Gases de plasma; Zircônio.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2015/11412-3 e 2015/10826-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-043

Avaliação do nível de cortisol, glicemia capilar e pressão arterial em resposta à ansiedade em pacientes reabilitados por próteses totais

Adhara Smith **NOBREGA**¹, Nádia Biage **CÂNDIDO**¹, Rodrigo Antônio de **MEDEIROS**¹, Fernando Yamamoto **CHIBA**², Dóris Hissako **SUMIDA**², Marcelo Coelho **GOIATO**¹

¹ Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

² Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi analisar o nível de estresse do paciente por meio de um questionário de Ansiedade (IDATE), do nível de cortisol salivar, de glicemia capilar e da pressão arterial antes e após a instalação da prótese total, verificando se há correlação entre estes fatores. Foram avaliados 50 pacientes que necessitavam de tratamento de dentadura completa, selecionados por meio dos critérios de inclusão e exclusão. Os questionários foram aplicados antes da instalação da prótese, no dia da instalação da prótese e um mês após o último controle. Já as coletas salivar e sanguínea e aferição da pressão arterial, foram realizados antes da instalação da prótese e após um mês do último controle, de forma a garantir a ausência de dor e boa adaptação do paciente à prótese. As coletas de glicemia e cortisol salivar, bem como as aferições de pressão arterial foram realizadas três vezes ao dia. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância unidirecional seguido do teste de Tukey com significância de 5%. Os questionários de xerostomia, ansiedade e qualidade de vida não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Os valores de cortisol salivar diminuíram após a instalação das próteses, com diferença estatisticamente significativa para o período da manhã. Não foi encontrada correlação entre os valores de glicemia e pressão arterial com os níveis de cortisol salivar. Com base nos resultados encontrados concluímos que a instalação de próteses totais é benéfica para os pacientes, visto que o nível de cortisol salivar foi reduzido.

Descritores: Ansiedade; Glicemia; Pressão Arterial; Prótese Total.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/17469-1)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-044

Dente natal: diagnóstico e conduta clínica. Relato de caso

Carla Corrêa **MENDES-GOUVÊA**, Marcelle **DANELON**, Robson Frederico **CUNHA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Dentes natais são aqueles presentes na cavidade oral ao nascimento de etiologia desconhecida. Um ou dois dentes aparecem comumente na mandíbula (região de incisivos inferiores) podendo causar, em alguns casos, a doença de Riga-Fede, caracterizada por uma úlcera no ventre da língua relacionada ao trauma devido à presença desses dentes precoces, interferindo na alimentação da criança. Paciente, com dois meses de idade, gênero feminino, foi levado pela mãe à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, pois não conseguia mais se alimentar (mamar no seio materno), segundo relato da mãe. Realizou-se uma completa anamnese, na qual a mãe relatou a presença de dente na cavidade oral do lactente, desde o nascimento, e de uma úlcera na porção ventral da língua. Ao exame clínico, observou-se um dente na região de incisivos inferiores e a úlcera de Riga-Fede. Ao exame radiográfico constatou-se que o mesmo era supranumerário. Optou-se por extraí-lo. Após Dez dias, mãe relatou que a úlcera desapareceu e a abordagem mostrou-se indicada e eficaz. Conclui-se que a decisão de tratamento depende do conhecimento científico do cirurgião-dentista, da avaliação radiográfica, do grau de mobilidade dentária e da avaliação da amamentação.

Descritores: Dentes Natais; Odontopediatria; Úlceras Orais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-045

Efeito de dentifrícios com concentração reduzida de fluoreto associados a fosfatos em crianças: estudo controlado randomizado

Mayra Frasson **PAIVA**, Juliano Pelim **PESSAN**, Isabelle Rodrigues **FREIRE**, Jackeline Gallo do **AMARAL**, Robson Frederico **CUNHA**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de dentifrícios contendo concentração reduzida de fluoreto suplementados com glicerofosfato de cálcio (CaGP) ou trimetafosfato de sódio (TMP) sobre a progressão da cárie dentária na dentição decídua. Crianças com idade média de 48 meses, residentes nas cidades de Araçatuba e Fernandópolis, Estado de São Paulo, foram examinadas clinicamente (índice ceo-s) e aleatoriamente distribuídas em 3 grupos, de acordo com o dentifrício a ser utilizado: 500 ppm F + 1% TMP (500F+TMP, n=206), 500 ppm F + 0,25% CaGP (500F+CaGP, n=193) e 1100 ppm F (1100F, n=201). Foi realizado exame clínico antes e 18 meses após o início do uso dos dentifrícios, permitindo o cálculo do incremento do número de lesões de cárie (ceos final – ceos inicial) das crianças. Os dados foram avaliados por análise de regressão linear multivariada, para verificar a influência da cidade, gênero, experiência de cárie no início do estudo e tipo de dentifrício utilizado sobre incremento no número de lesões de cárie ($p < 0.05$). O incremento de cárie foi significativamente maior em crianças de Araçatuba e naquelas com experiência prévia de cárie. O incremento médio de cárie observado para o dentifrício 500F+TMP (0,26) foi significativamente menor quando comparado ao 1100F (0,74), enquanto que os valores encontrados para 500F+CaGP (0,54) não foram significativamente diferentes daqueles encontrados para 1100F. Os resultados indicam que o efeito anticárie de dentifrícios com concentração reduzida de fluoreto suplementados com TMP é superior ao observado para uma formulação convencional (1100F), enquanto que a adição de CaGP promove um efeito semelhante quando comparado ao 1100F.

Descritores: Cárie Dentária; Fluoretos; Polifosfatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-046

Quantificação de ácidos lipoteicóicos na matriz extracelular de biofilmes cariogênicos

Midian Clara Castillo **PEDRAZA**, Tatiana Fernanda **NOVAIS**, Marlise Inêz **KLEIN**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araraquara – SP, Brasil

Os exopolissacarídeos são componentes fundamentais na construção da matriz extracelular (MEC) de biofilmes cariogênicos. Porém, ácidos lipoteicóicos extracelulares (ALT) e DNA extracelular (eDNA) também podem ser detectados na MEC e portanto, ter papel importante na construção da matriz e desse biofilme. O objetivo foi desenvolver um método efetivo para quantificação de ALT na matriz extracelular de biofilmes cariogênicos. Biofilmes monoespécie de *Streptococcus mutans* UA159 e mistos (com UA159 cepa parental ou mutantes, *Actinomyces naeslundii* ATCC12104 e *Streptococcus gordonii* DL-1) foram formados sobre discos de hidroxiapatita, com película, em meio com saliva e 0,1% de sacarose, alternado com 0,5% sacarose + 1% amido (37°C/ 5%CO₂). Para modular os componentes da matriz foram utilizadas cepas mutantes *knockout* de *S. mutans* dos genes *lytTS* (Δ SMU.525 e Δ SMU.526 - eDNA), do operon *dltABCD* (Δ SMU.1538 e Δ SMU.1541 – ácido lipoteicóicos) e *gtfB* (exopolissacarídeos insolúveis). Na idade 115 h, cada biofilme foi processado e a porção solúvel da MEC foi tratada com 5% de ácido tricloroacético para isolamento de ALT, que foi detectado e quantificado via ELISA. Para tanto, amostras de ALT foram imobilizadas em microplacas, seguida de incubações com anticorpo primário (MA1-7402) e secundário conjugado com HRP (A16072), sendo revelado com H₂O₂ e leitura a 405 nm. Observou-se uma tendência de maior quantidade de ALT na MEC de biofilmes monoespécie sendo maior a cepa parental, e mutantes *gtfB* e as cepas associadas ao ALT (operon *dltABCD*). A menor quantidade foi detectada para cepas mutantes dos genes *lytTS* (sendo 73-75% vs. cepa parental). O comportamento foi similar para o biofilme misto, mas com menor quantidade que a detectada em biofilmes monoespécies. Portanto, o método desenvolvido para processar, detectar e quantificar o ALT foi efetivo.

Descritores: *Streptococcus mutans*; Ácidos Lipoteicóicos; Matriz Extracelular.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2014/05423-0 e 2014/21355-4)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-047

Análise da osseointegração de implantes de titânio-zircônia em comparação com implantes de titânio. Uma revisão sistemática e metanálise

Ronaldo Silva **CRUZ**, Cleidiel Aparecido Araujo **LEMOs**, Hiskell Francine Fernandes e **OLIVEIRA**, Caroline Cantieri de **MELLO**, Eduardo Piza **PELLIZZER**, Fellippo Ramos **VERRI**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desse estudo foi comparar os valores de contato osso-implante através do contato-osso-implante (COI) e torque de remoção (TR) descritos em diferentes estudos com animais para implantes de liga de titânio-zircônia (TiZr) e de liga titânio (Ti). Foi realizado uma busca sistemática de estudos publicados em inglês em março de 2016 (Pubmed/MEDLINE, Embase e Cochrane). Devido à ausência de estudos clínicos, foram considerados estudos em animais para análise. A metanálise foi avaliada por meio da diferença de médias (DM), ambos com intervalo de confiança (IC) de 95%. A busca identificou 3773 referências, sendo aplicado os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 estudos para análise final dos resultados. Os animais apresentavam idade entre 14-74 meses, com 308 implantes instalados, sendo 158 com a liga de Ti, e 150 com a liga de TiZr. Para análise de TR foram analisados 81 implantes (41 TiZr and 40 Ti) e para análise de COI foram analisados 227 implantes (109 TiZr and 118 Ti). Resultados da quantificação do COI não apresentou diferença estatística entre as duas ligas ($P = 0,82$; RR:0,44 / IC= -3,32 à 4,20), enquanto que na análise de TR foi observado diferença estatisticamente favorável para o implante de liga de TiZr ($P = 0,03$; RR:22,78 / IC:2,65 à 42,90). Dentro das limitações deste estudo em animais, a presente metanálise indica que os diferentes tipos de ligas não influenciam sobre as taxas de COI; entretanto os implantes de TiZr apresentam maior RT em comparação com a liga de Ti.

Descritores: Implantes Dentários; Reabilitação Bucal; Osseointegração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-048

Importância do controle dos fatores etiológicos da cárie precoce da infância para o sucesso do tratamento restaurador

Mayra Frasson **Paiva**, Kelly Limi **Aida**, Luhana Santos Gonzales **GARCIA**, Nayara Gonçalves **EMERENCIANO**, Carla Oliveira **FAVRETTO**, Cristiane **DUQUE**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A cárie dentária é considerada uma das doenças mais prevalentes na infância. Quando acomete menores de 5 anos de idade, é denominada Cárie Precoce da Infância (CPI). Sua etiologia é multifatorial e inclui a presença de biofilme, consumo frequente de alimentos contendo sacarose e também está associada ao aleitamento materno prolongado e/ou noturno seguido de má higiene bucal. A doença pode gerar impacto negativo na qualidade de vida da criança, bem como danos à dentição permanente. O presente estudo relata o caso do paciente J.P.L.C., gênero masculino, 3 anos de idade, diagnosticado com cárie precoce da infância. Durante a anamnese, evidenciou-se a presença de aleitamento materno noturno prolongado e repetido, sem incluir higiene bucal posterior. O tratamento inicial envolveu a conscientização dos pais sobre a importância da mudança de hábitos alimentares e de higiene bucal, adequação do meio bucal (restaurações provisórias com cimento de ionômero de vidro e fluorterapia) e tratamento endodôntico do elemento 51. Durante esta etapa preparatória, foi observada uma redução expressiva na quantidade de biofilme visível, denotando melhora no padrão de higiene. Além disso, a mãe relatou a remoção do aleitamento noturno. A etapa seguinte envolveu o tratamento restaurador estético com matriz de pedoforme dos dentes 51, 61 e 62. Diante do exposto, conclui-se que a utilização de medidas educativas que contribuam na paralisação da lesão de cárie e no controle dos fatores de risco da doença é fundamental para que se alcance o sucesso no tratamento da cárie precoce da infância.

Descritores: Cárie Dentária; Biofilmes; Higiene Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-049

Efeito da combinação de antibióticos sobre cultura planctônica e biofilme de microrganismos de interesse endodôntico

Juliana de Carvalho **MACHADO**¹, Jesse Augusto **PEREIRA**², Kelly Limi **AIDA**², Karina Sampaio **CAIAFFA**¹, Cristiane **DUQUE**²

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Terapias biológicas tem buscado novas substâncias que promovam a eliminação microbiana e induzam ou estimulem a regeneração pulpar e o desenvolvimento completo radicular de dentes permanentes jovens com necrose pulpar. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana/antibiofilme de algumas combinações de antibióticos sobre microrganismos de interesse endodôntico. A atividade antimicrobiana dos seguintes antibióticos: metronidazol (ME), ciprofloxacina (CI), minociclina (MI), doxicilina (DO) e fosfomicina (FO), isolados ou em combinação dupla (ME+CI, ME+MI, ME+DO, ME+FO, CI+MI, CI+DO, CI+FO, DO+FO, MI+FO) ou tripla (ME+CI+MI, ME+CI+FO, ME+MI+FO, ME+CI+DO, ME+DO+FO, CI+DO+FO, CI+MI+FO) foi testada contra *Streptococcus mutans*, *Enterococcus faecalis*, *Actinomyces israelii* e *Candida albicans* em condições planctônicas. Biofilmes mono-espécie de *E. faecalis* e biofilmes em dual-espécies de *E. faecalis* and *C. albicans* foram preparados em blocos de dentina para testar a atividade antibiofilme das combinações de antibióticos com os melhores resultados microbiológicos. O efeito antibiofilme das combinações antibióticas sobre biofilme de *E. faecalis* dentro dos túbulos dentinários foi também avaliada por microscopia confocal. Os dados foram analisados estatisticamente, considerando $p < 0,05$. Todas as combinações de antibióticos reduziram o crescimento bacteriano, exceto CI+DO e DO+FO para *A. israelii*. ME+CI+MI e ME+MI+FO inibiram significativamente o crescimento de *A. israelii* e *E. faecalis*, e ME+MI+FO eliminou *S. mutans*. ME+MI+FO e ME+CI+FO tiveram o melhor efeito contra biofilme de *E. faecalis*, em mono ou dual-espécies e dentro dos túbulos dentinários. Conclui-se que a combinação de antibióticos tripla ME+CI+FO teve efeito marcante contra os microrganismos endodônticos, em condições planctônicas e em biofilme.

Descritores: Antimicrobianos; Biofilmes; Dentição Secundária.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/00589-7)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-050

A importância da educação em saúde bucal em escola municipal com crianças da primeira infância

Débora Carrilho **PENTEADO**, Renato Moreira **ARCIERI**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O ambiente escolar tem grande influência sobre a saúde das crianças, a partir daí foi desenvolvido o conceito de Escolas Saudáveis, que têm como meta atingir estilos de vida saudáveis para a população total da escola por meio do desenvolvimento de ambientes que apoiem e conduzam à promoção da saúde. Assim foi implementado programas de saúde bucal devido aos altos índices de cárie que eram encontrados nas crianças de até 6 anos de idade, principalmente nas de piores condições socioeconômicas. Nesse sentido, a luta pela saúde bucal está ligada à luta pela melhoria dos determinantes sociais, políticos, econômicos e por isto programas odontológicos educativos devem ser valorizados. Durante um ano, foi desenvolvido com mais de 300 crianças de 2 a 5 anos em uma escola municipal da cidade de Avanhandava (SP), a importância da Saúde Bucal e Geral. Para tal atividade foram utilizados: vídeos, fantoches, desenhos, com a finalidade preventiva, educadora, curadora; escovação supervisionada era também realizada diariamente. No início desse período as crianças estavam desadaptadas frente a presença do dentista e ambiente odontológico. Foi notória, com o passar do tempo, a boa interação das crianças e a cooperação de familiares e professores. Conseqüentemente, houve diminuição de placa bacteriana e o não aparecimento de novas lesões de cárie, comprovando assim a eficácia do que foi planejado.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Assistência Odontológica para Crianças; Pré-Escolar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-051

Análise das lesões corporais da Clínica Odontológica do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues

Isabella de Andrade **DIAS**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Artênio José Ísper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivou-se efetuar um levantamento das lesões corporais que atingiram o complexo bucomaxilofacial, a fim de estabelecer o perfil epidemiológico dos periciados do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues. Para esta finalidade, foi realizado um estudo transversal, sendo analisados 3.600 laudos emitidos por peritos do Instituto Médico Legal de Salvador- BA, em prontuários referentes ao período de 2007 a 2013, utilizando as variáveis: características sociodemográficas dos periciados, regiões e tipos de tecidos acometidos, agente etiológico, dano e resultante. Os dados foram analisados pelo teste de qui-quadrado (χ^2) ou por meio de teste de qui-quadrado da razão de verossimilhança (G^2), sendo definido o uso do coeficiente V de Cramer para quantificação da associação. Verificou-se que os traumas bucomaxilofaciais por agressão foram os mais incidentes (74,18%), ocorrendo principalmente em homens (52,47%), adultos (81,46%) e faiodermas (71,36%). Dentre os casos registrados como agressão, 233 foram informados como violência familiar; nesses casos foi válido identificar que 77% tiveram o sexo feminino como vítima, 78,5% envolvendo adultos, 83,3% pessoas solteiras. Os casos periciados tiveram prevalência do agente etiológico contundente (72,72%), caracterizam haver dano (74,72%) e foram classificadas como leve (83,29%). Conclui-se o tipo de agente etiológico está relacionado com a resultante das lesões e as agressões estão entre os maiores causadores de lesões. O perfil epidemiológico das lesões bucomaxilofaciais, com a identificação dos fatores que as provocaram, permite uma melhor classificação e possibilita o desenvolvimento de ações para o controle e prevenção das ocorrências dessas etiologias.

Descritores: Odontologia Legal; Ferimentos e Lesões; Epidemiologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-052

Avaliação da distribuição de tensões em próteses sobre implantes cone morse variando o sistema de retenção e esplintagem

Caroline Cantieri de **MELLO**, Cleidiel Aparecido Araújo **LEMONS**, Ronaldo Silva **CRUZ**, Victor Eduardo de Souza **BATISTA**, Fellippo Ramos **VERRI**, Eduardo Piza **PELLIZZER**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos sistemas de retenção e do tipo de união das coroas, na distribuição de tensões nos implantes/componentes e no tecido ósseo, através da metodologia dos elementos finitos não linear. Quatro modelos tridimensionais foram confeccionados com auxílio dos programas Invesalius, e Rhinoceros 3D, simulando um bloco ósseo com 3 implantes cone morse na região dos elementos 14,15 e 16, com 4,0mm de diâmetro e comprimentos (7,0mm; 8,5mm; 10mm), suportando prótese de 3 elementos. Os modelos foram processados pelos programas FEMAP, e NEiNastran utilizando força de 400N axial (50N para cada cúspide) e 200N oblíqua (exceto as cúspides vestibulares), nas vertentes internas da coroa. Os resultados foram plotados e visualizados através de mapas de tensão de von Mises (implantes e componentes) e tensão máxima principal (tecido ósseo). Foi realizado uma análise quantitativa (ANOVA) dos valores obtidos dos elementos no mapa de tensão máxima principal para o tecido ósseo, sendo considerado significativo $p < 0,05$. As próteses implantossuportadas cimentadas sobre implantes cone morse apresentaram melhor distribuição de tensões nos implantes/componentes, enquanto que a esplintagem das coroas favoreceu a redução das tensões no último implante no carregamento oblíquo. Em relação à distribuição das tensões no tecido ósseo as próteses cimentadas foram superiores às parafusadas ($p < 0,001$); porém, a esplintagem foi significativa somente nas próteses parafusadas ($p = 0,009$), não havendo influência sobre as próteses cimentadas ($p = 0,107$). As próteses fixas implantossuportadas cimentadas são mais favoráveis na distribuição de tensões nos implantes/componentes e tecido ósseo; Entretanto, a esplintagem é efetiva somente nas próteses parafusadas sobre o carregamento oblíquo.

Descritores: Implantes Dentários; Coroas; Retenção em Prótese Dentária.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processos 2014/02490-8 e 2011/23884-6)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-053

Reabilitação estética anterior através de prótese fixa metal-free: relato de caso

Sandro Basso **BITENCOURT**, Henrique Rinaldi **MATHEUS**, Rodrigo Antonio de **MEDEIROS**, Arthur Fernandes de **LACERDA**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Aldiéris Alves **PESQUEIRA**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A reabilitação de um sorriso antiestético na região anterior maxilar é um desafio clínico. O restabelecimento da estética e função dos dentes anteriores pode ser alcançado com o planejamento do tratamento correto usando coroas metal-free para fornecer um sorriso estético. No relato de caso apresentado, a paciente SAGS, 53 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica de Prótese Parcial Fixa, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP em 2015 queixando-se de dos seus dentes anteriores estarem “feios” e com a “raiz aparecendo”. No exame clínico foi verificada a presença de facetas de resina composta nos quatro incisivos superiores com exposição do término cervical e da porção radicular do 12, 11 e 21, além de não apresentarem uma estética satisfatória. No exame radiográfico pode-se observar a presença de um núcleo metálico fundido no dente 22. Foi proposta, então, a confecção de coroas totais livres de metal nos quatro incisivos superiores com o sistema e.max Ceram (Ivoclar Vivadent). Após a prova estética e ajustes oclusais iniciais, as peças foram preparadas para cimentação resinosa com o sistema Variolink II (Ivoclar Vivadent). O cimento transparente foi selecionado previamente por meio de provas com o kit *Try-In*. As coroas foram ajustadas de acordo com as guias anteriores e caninas da paciente. O resultado final estético e funcional foi aprovado pela paciente e pelos profissionais envolvidos corroborando com os estudos que apontam a eficácia dos novos sistemas adesivos resinosos associados a coroas totalmente cerâmicas para reabilitação estética anterior.

Descritores: Cerâmica, Estética Dentária, Cimentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-054

Restauração em região estética anterior com implantes utilizando gengiva artificial

Hiskell Francine Fernandes e **OLIVEIRA**, Cleidiel Aparecido Araujo **LEMOS**, Caroline Cantieri de **MELLO**, Ronaldo Silva **CRUZ**, Carolina dos Santos **SANTINONI**, Fellippo Ramos **VERRI**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral maxilar anterior utilizando uma prótese implantossuportada com cerâmica gengival. Paciente O.T.G., sexo feminino, 53 anos, compareceu à clínica de reabilitação oral queixando-se de estética desfavorável na região dos dentes superiores anteriores. Após anamnese, análise clínica e radiográfica, foi observada presença de implantes nos elementos 11, 12 e 21, com desadaptação das coroas, e com perda óssea marginal significativa em todos os implantes, presença de núcleos metálicos curtos com coroas de cor insatisfatória à paciente, além da necessidade de tratamento periodontal. O plano de tratamento foi discutido com a paciente antes de ser executado, após o planejamento iniciou-se o tratamento periodontal com raspagem dos quatro quadrantes, substituição dos núcleos metálicos condenados e confecção de coroas sobre dentes e implantes, mantendo-os. A reabilitação incluiu enceramento diagnóstico para previsão do tratamento final, troca dos núcleos condenados e confecção de provisórios seguindo o enceramento, e fase protética utilizando sistema CAD/CAM e prótese metal-free com escaneamento digital do modelo após a moldagem de trabalho. Alteração ao tratamento anterior foi a esplintagem das coroas sobre implante uma vez que a perda óssea não indicava a individualização dos elementos. Após o tratamento, a paciente se mostrou bastante satisfeita, relatando que a estética ficou satisfatória mesmo com o uso da gengiva cerâmica. Além do aspecto periodontal que melhorou com o tratamento, a prótese esplintada ficou bastante estética pela possibilidade de reproduzir a área gengival satisfatoriamente, além de melhorar a distribuição de cargas oclusais quando comparadas às próteses unitárias. O caso encontra-se já com aproximadamente 1 ano de preservação.

Descritores: Prótese Dentária; Implantes Dentários; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-055

A importância dos pais no processo de Educação em Saúde Bucal

Gabriela Peres **TERUEL**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**, Renato Moreira **ARCIERI**, Tania Adas Saliba **ROVIDA**, Gabriella Barreto **SOARES**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivou-se avaliar o conhecimento dos pais das crianças matriculadas em 3 escolas municipais de Educação Básica. Trata-se de um estudo quantitativo transversal e descritivo. Participaram do estudo 147 pais ou responsáveis. Para coleta de dados foram utilizados instrumentos com questões para avaliar o conhecimento dos pais em relação à saúde bucal dos pré-escolares de uma Instituição Pública de Educação. Utilizou-se análise estatística descritiva. Obteve-se aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Os resultados mostram que do total de 147 pais, 71,4% dizem que a cárie não é uma doença transmissível. Em relação as doenças que podem ocorrer na boca, poucos pais conheciam patologias bucais como periodontite (27,9%) e fluorose (18,4%). De acordo com a causa da cárie dentária, 77,6% acham que é pelo não uso do fio dental e 61,2 por não ir ao dentista, mas quando questionados o que é necessário para prevenir a carie 86,4 dizem que é preciso consultar o dentista. Segundo a quantidade ideal de pasta de dente que se coloca na escova, 43,5% erraram. Do total, 47,7% erraram o momento ideal de levar a criança ao cirurgião dentista e 52,40% não sabem o intervalo de tempo que a criança deve consultar o mesmo. Quanto ao dente de leite cariado, 33,3% não sabiam se deveriam ser restaurado. Quando questionados se o uso prolongado da chupeta é prejudicial á criança 93,2% acreditavam que sim, mas 59,9% não tem instrução da idade em que a criança deve abandonar a chupeta. Conclui-se que é importante que haja um aprimoramento no conhecimento dos pais, para que eles possam atuar de forma efetiva na Educação em Saúde Bucal.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde Bucal; Pais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-056

Influência do veículo na remoção da pasta tri antibiótica do canal radicular

Gabriely Cristinni **REZENDE**¹, Caroline **MORETE**², Guilherme Hiroshi **YAMANARI**¹, Arnaldo **SANT ANNA JÚNIOR**², Carolina Simonetti **LODI**³, João Eduardo **GOMES-FILHO**¹

¹Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Endodontia, Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, Santa Fé – SP, Brasil

³Departamento de Odontopediatria, Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, Santa Fé – SP, Brasil

Este estudo avaliou o efeito do veículo na eficácia da irrigação com agulha associada ou não com irrigação ultrassônica passiva (IUP) na remoção da pasta tri antibiótica do canal radicular. Sessenta dentes uniradiculares foram instrumentado com ProTaper até a lima F4, e preenchidos com a pasta triantibiótica (PTA), preparados com macrogol e propilenoglicol, água destilada ou propilenoglicol. Após 4 semanas foi realizada irrigação com agulha utilizando hipoclorito de sódio a 2,5%, associada ou não com a IUP. Seis grupos de 10 espécimes foram tratados de acordo com o protocolo de veículos e de irrigação. As raízes foram divididas longitudinalmente para avaliar a quantidade de PTA restantes, através de estereomicroscópico com aumento de 20 vezes e por MEV utilizando um sistema de pontuação 4-grades. Os dados foram avaliados estatisticamente através dos testes Kruskal Wallis e Dunn`s com um nível de confiança de 95% ($p = 0,05$). O uso da IUP não melhorou a remoção da PTA ($p > 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os terços coronal, médio e apical ($p > 0,05$). Nos terços médio e apical, a PTA com propilenoglicol apresentou mais resíduos do que a PTA com água destilada ($p < 0,05$). Água destilada ou macrogol mais propilenoglicol foram semelhantes independentemente do terço do canal radicular considerado. Não foi possível remover completamente a PTA dos canais radiculares mesmo com a utilização da IUP. Água destilada ou macrogol mais propilenoglicol são melhores como veículo para favorecer a remoção de qualquer resíduo da PTA.

Descritores: Irrigação Terapêutica; Antibioticoprofilaxia; Endodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-057

Resumo removido a pedido dos autores



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-058

Doenças articulares degenerativas da ATM: a importância do diagnóstico por imagem

Graziela Rattigueri **BATISTA**, Paulo Renato Junqueira **ZUIM**, Humberto **GENNARI FILHO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Fernanda Pereira de **CAXIAS**, Karina Helga Turcio **CARVALHO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Introdução: As Desordens Temporomandibulares (DTMs) são caracterizadas por sinais e sintomas como dor, ruídos articulares e limitação da função. Quando afetam a articulação temporomandibular (ATM) podem evoluir, gerando alterações degenerativas nas superfícies articulares. **Relato do caso:** O objetivo do trabalho é apresentar dois casos clínicos de doença articular degenerativa (DAD) da ATM. **Caso 1:** Paciente I. M. A., 47 anos de idade, com dor intensa nos músculos da mastigação e ATM, limitação da função e crepitação. Portadora de DAD secundária a um macrotrauma. Tratamento direcionado à dor e diminuição da sobrecarga articular por meio de orientação, com necessidade de uso de placa interoclusal estabilizadora, e artroscopia. **Caso 2:** Paciente J. S., 21 anos, ausência de dor, presença de crepitação articular e mordida aberta anterior. Tratamento direcionado à diminuição da sobrecarga articular e preservação periódica. Ambos os casos clínicos, mostram alterações degenerativas nas superfícies articulares, com sintomas diferentes. O prognóstico deve levar em consideração a qualidade de vida do paciente no decorrer dos anos, uma vez que as superfícies degeneradas não serão recuperadas. As alterações degenerativas acompanhadas de artralgia, caracterizando a osteoartrite e devem ser tratadas primordialmente para a redução da dor. Na ausência de dor, estas alterações caracterizam a osteoartrose e devem ser preservadas. **Conclusão:** Os sinais e sintomas da DTMs devem ser analisados criteriosamente para se realizar o protocolo de atendimento, e para isto devem ser realizados anamnese criteriosa, exame de imagem adequado, para o tratamento multidisciplinar. No caso das DAD, o objetivo principal do tratamento é a devolução das funções dentro da normalidade e ausência de dor limitante, devolvendo qualidade de vida aos pacientes.

Descritores: Doença Crônica; Transtorno da Articulação Temporomandibular; Artralgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-059

Efeito de vernizes fluoretados suplementados com Trimetafosfato de Sódio na remineralização de lesões de cárie artificiais: estudos *in vitro* e *in situ*

Mariana Emi **NAGATA**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Michele Maurício **MANARELLI**, Liliana Carolina **BÁEZ-QUINTERO**, Juliano Pelim **PESSAN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O presente estudo avaliou o efeito de vernizes fluoretados suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) na remineralização de lesões artificiais de cárie, por meio de protocolos *in vitro* e *in situ*. Discos de esmalte bovino foram selecionados por meio da dureza de superfície (DS) e lesões artificiais de cárie foram induzidas. No estudo *in vitro*, os vernizes testados foram: Placebo (sem flúor ou TMP), TMP 5%, NaF 2,5%, NaF 2,5%+TMP 5%, NaF 5%, NaF 5%+TMP 5% e Duraphat (5% NaF, controle comercial), seguindo um protocolo cego. Os discos foram tratados com os vernizes e deixados em solução remineralizadora por 4 h e solução desmineralizadora por 2 h. Em seguida, os vernizes foram removidos e a metade dos discos foi utilizada para análise de flúor (F) fracamente (CaF_2) e fortemente ligado ao esmalte após a aplicação dos vernizes. A outra metade foi submetida a ciclagem de pH por seis dias. Para o estudo *in situ*, 12 voluntários utilizaram um dispositivo palatino com 4 discos de esmalte bovino por três dias, seguindo protocolo cruzado e duplo-cego. Os vernizes testados foram: Placebo, NaF 5% e NaF 5%/TMP 5%. A porcentagem de recuperação da dureza de superfície (%RDS), dureza em secção longitudinal (ΔKHN) e concentração de F fracamente e fortemente ligado ao esmalte retidos após os experimentos *in vitro* e *in situ* foram determinados. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0.05$). No estudo *in vitro*, observou-se que a associação do F com TMP aumentou significativamente %RDS quando comparados a vernizes de mesma concentração de F, sem TMP. Além disso, a ΔKHN obtida para o NaF 5%/TMP+5% foi significativamente menor em relação a todos os grupos testados. As maiores concentrações de CaF_2 e F foram observados para o Duraphat e NaF 5% ($p < 0,05$). No estudo *in situ* o verniz NaF 5%+TMP 5% aumentou significativamente a %RDS e reduziu a ΔKHN quando comparado com os outros grupos. Concluiu-se que a associação de vernizes fluoretados ao TMP potencializou a remineralização de lesões de cárie *in vitro* e *in situ*.

Descritores: Fluoretos; Polifosfatos; Remineralização Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-060

Avaliação das propriedades físicas, mecânicas e microbiológicas de resina acrílica de prótese ocular submetida à solução desinfetante

Murilo César Bento **LAURINDO JÚNIOR**, Mariana Vilela **SÔNEGO**, Emily Viviane Freitas **SILVA**, Amália **MORENO**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A prótese ocular biologicamente adaptada e corretamente higienizada deve, principalmente, trazer conforto ao paciente, por meio da preservação das propriedades do material e redução do biofilme da microbiota ocular, ao longo do tempo de uso pelo paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade e energia de superfície, além de verificar a efetividade do gluconato de clorexidina (CHX) em três concentrações na remoção do biofilme de duas espécies de *Staphylococcus spp.* Foram confeccionadas 40 amostras (1,0 cm em diâmetro e 0,3 cm em espessura), de resina acrílica N1 para os testes de propriedades físicas e mecânicas e 40 para o teste microbiológico. As amostras do teste microbiológico foram submetidas à formação de biofilme em sua superfície. Todas as amostras foram desinfetadas diariamente durante 180 dias com a solução desinfetante como proposto a seguir: imersão em água destilada por 10 min (controle), imersão em CHX a 0,5; 2 e 4% por 10 min em cada concentração. As leituras de rugosidade e energia de superfície foram realizadas no período inicial e após períodos de desinfecção e armazenagem de 15, 90 e 180 dias. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Tukey. Pode-se observar que após os períodos de desinfecção e armazenagem ocorreu deterioração da superfície das amostras. Os valores de rugosidade aumentaram estatisticamente significativos para o grupo com maior concentração de CHX. Observou-se também que as amostras tratadas com uma concentração maior de CHX apresentaram menor adesão bacteriana.

Descritores: Desinfecção; Polimetil Metacrilato; Olho Artificial.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/02249-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-061

Perspectivas do uso de diário de campo como ferramenta de avaliação no ensino de saúde coletiva bucal: relato de experiência

Fernanda Izaura **RODRIGUES**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A avaliação no contingente educacional significa tomar decisões dirigidas a melhorar o ensino aprendizagem dos estudantes. O método dos diários de campo vem sendo empregado em algumas áreas do conhecimento científico, porém ainda pouco comum na área da saúde. O presente ensaio teórico tem como objetivo relatar a experiência do uso do diário de campo como método de avaliação em aulas práticas de Saúde Bucal Coletiva, integrando graduação e pós-graduação. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio em docência da pós-graduação, nas atividades extramurais da disciplina de Saúde Coletiva Bucal. Foi utilizado o diário de campo como instrumento de avaliação dos acadêmicos do último ano de odontologia, no período letivo do ano de 2015, em uma Universidade Pública. O uso do diário de campo como ferramenta de avaliação em aulas extramurais visou a construção e discussão sobre os saberes e práticas, no qual apresenta uma reflexão sobre o cotidiano, sendo um marco na compreensão do processo de ensino aprendizagem. Os conceitos que nortearam essa experiência pautaram-se em novas metodologias de aprendizagem, práticas discursivas de produção de diários e debates com docentes e orientadores. Verificou-se que o estudante de pós-graduação relatou a relevância desse método, o perfil dos acadêmicos e as especificidades relacionadas ao processo ensino aprendizagem. Nessa perspectiva de utilização dos diários de campo como estratégia de avaliação, impulsionaram a observação das características objetivas e subjetivas do profissional de saúde em formação. Além de possibilitar o exercício da técnica, propiciou a habilidade para refletir acerca da complexidade da avaliação, das relações de trabalho e do comportamento profissional.

Descritores: Aprendizagem; Diários, Pesquisa Qualitativa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-062

Conhecimento dos pacientes infectados com o HCV sobre a transmissão viral e atitudes frente aos cuidados com escovas de dente

Cléa Adas Saliba **GARBIN**¹, Neila Paula de **SOUZA**¹, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**¹, Artênio José Ísper **GARBIN**¹, Livia Melo **VILLAR**²

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Laboratório de Hepatites Virais, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro FIOCRUZ, Rio de Janeiro – RJ, Brasil

O vírus da hepatite C (HCV) é transmitido principalmente por via parenteral, entretanto, estudos têm demonstrado o risco de transmissão por meio do compartilhamento de artigos infectados, como as escovas de dente. Objetivou-se investigar o conhecimento sobre a transmissão do HCV entre pacientes infectados com o vírus e suas atitudes frente aos cuidados com as escovas de dente. Trata-se de um estudo transversal realizado com 112 pacientes infectados pelo HCV da região oeste do estado de Minas Gerais. Utilizou-se um questionário semiestruturado (para cada resposta correta foi dado um ponto; respostas incorretas ou incertas obtiveram zero ponto) composto por questões referentes aos seguintes assuntos: características sociodemográficas; conhecimento da transmissão do HCV (6 questões; pontuação > 4 - conhecimento ruim; pontuação ≥ 4 - conhecimento bom) e atitudes em relação aos cuidados escovas de dente (7 questões; pontuação <3 - atitudes inadequadas; pontuações ≥ 3 - atitudes adequadas). As variáveis foram expressas em frequências, porcentagens, médias e desvios-padrão. A análise estatística incluiu teste de Qui-quadrado, Exato de Fisher e Estimativa de Máxima Verossimilhança ($p < 0,05$ foi considerado significativo). A maioria dos indivíduos era do sexo masculino (60%), da raça branca (69,4%), com idade superior a 51 anos (51,7%), havia cursado a pré-escola (35,1%) e possuíam renda mensal de até um salário mínimo. Bom nível de conhecimento sobre a transmissão do HCV foi apresentado por 54% dos pacientes. Atitudes adequadas frente aos cuidados com as escovas de dente foram verificadas em 64,7% dos pacientes. Conclui-se que os pacientes infectados pelo HCV mostraram bom nível de conhecimento sobre as principais características da infecção pelo HCV e atitudes adequadas em relação aos cuidados com as escovas de dente.

Descritores: Conhecimentos, Atitude e Práticas em Saúde; Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar; Hepacivirus.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-063

Influência do tipo de retentor e diferentes ligas metálicas para dentes sem remanescente coronário. Estudo pelo MEF-3D

Cleidiel Aparecido Araujo **LEMOs**, Caroline Cantieri **MELLO**, Victor Eduardo de Souza **BATISTA**, Hiskell Francine Fernandes e **OLIVEIRA**, Fellippo Ramos **VERRI**, Eduardo Piza **PELLIZZER**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de retentores e ligas metálicas para restauração de dentes sem remanescente coronário, através da metodologia dos elementos finitos tridimensionais. Foram confeccionados 5 modelos simulando um incisivo central superior, sendo: A – Fibra de vidro (FV); B – Núcleo Metálico Fundido (NMF) com liga de ouro (Au); C – NMF com liga de prata-paládio (AgPd); D – NMF com liga de cobre-alumínio (CuAl); E – NMF com liga de níquel-cromo (NiCr). O software Rhinoceros 4.0 foi utilizado para a modelagem dos desenhos, sendo os mesmos exportados para o programa de elementos finitos FEMAP 11.0, sendo simuladas cargas de 100 N em sentido axial e oblíquo (45°). Os dados foram analisados com análise de variância a dois fatores e pós-teste Tukey, com nível de significância à 5%. Foi observado melhor distribuição de tensões para a estrutura do pino no modelo de FV com diferença significativa, seguido pelos modelos Au, AgPd, CuAl e com maiores tensões para os modelos de NiCr em ambos os carregamentos ($p < 0,001$). Entretanto, quando analisada a distribuição de tensões no dente, não foi verificada diferença significativa para a carga axial ($p > 0,05$). Porém, no carregamento oblíquo o modelo com pino de FV apresentou os maiores valores de tensões, seguidos pelo NMF com a liga de NiCr em comparação com os demais NMF ($p < 0,05$). É possível concluir que a utilização de pino de fibra em dentes com ausência de remanescente coronário resulta em menores tensões ao longo de sua estrutura, porém, com maiores tensões de tração na região cervical do dente simulado. A liga de NiCr apresentou elevado valor de tensões, enquanto que as ligas de Au, AgPd e CuAl respectivamente, são recomendadas com o intuito de evitar possíveis fraturas radiculares.

Descritores: Técnica para Retentor Intrarradicular; Análise de Elementos Finitos; Prótese Parcial Fixa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-064

Cisto periapical em paciente odontopediátrico: relato de caso

José Antonio Santos **SOUZA**, Carla Oliveira **FAVRETTO**, Marcelle **DANELON**, Robson Frederico **CUNHA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O epitélio na região do ápice de um dente desvitalizado presumivelmente pode ser estimulado pela inflamação para formar um cisto verdadeiramente revestido por epitélio ou cisto periapical. O desenvolvimento cístico é comum; a frequência relatada varia de 7 a 54% das imagens radiolúcidas periapicais. São caracterizados por uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso revestido por epitélio com um lúmen contendo líquido e restos celulares. O tratamento de escolha mais comum é a enucleação cirúrgica. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de cisto periapical em um paciente odontopediátrico. Paciente P.D.G., 7 anos de idade, gênero masculino, foi encaminhado a Faculdade de Odontologia de Araçatuba. A mãe relatou que alguns meses atrás o dente 64 apresentou-se com uma "bolinha" de pus na região vestibular; então, ela o levou ao Posto de Saúde da cidade de Barbosa para atendimento de emergência. A dentista colocou um curativo, prescreveu antibiótico e encaminhou o paciente. Ao exame radiográfico, detectou-se uma lesão radiolúcida na região das raízes dos dentes 63, 64 e 65. A seguir, uma radiografia panorâmica foi solicitada. Observou-se uma área radiolúcida envolvendo os dentes mencionados acima e, também, os seus respectivos germes permanentes. Como plano de tratamento, optou-se pela exodontia dos dentes 63, 64 e 65; exérese da lesão e encaminhamento para exame histopatológico onde foi diagnosticado como sendo cisto periapical; instalação de um aparelho mantenedor de espaço e acompanhamento clínico e radiográfico. Conclui-se assim, a importância da associação clínica e radiográfica nos casos de fístulas, dando subsídios suficientes ao cirurgião dentista para um diagnóstico correto, como nos casos de cistos periapicais na dentição decídua, possibilitando o tratamento rápido e preservação dos dentes permanentes.

Descritores: Cisto Radicular; Diagnóstico; Dente Decíduo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-065

Cárie precoce da infância: reabilitação estética e funcional

Giovanna Elisa Gabriel **COCLETE**, Mariana Emi **NAGATA**, Thayse Yumi **HOSIDA**, Liliana Carolina **BÁEZ-QUINTERO**, Robson Frederico **CUNHA**, Juliano Pelim **PESSAN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Cárie precoce da infância pode ser definida como a presença de uma ou mais lesões de cárie cavitadas ou não em crianças de até cinco anos de idade. Muitos fatores estão associados com risco de cárie precoce na infância, estes incluem a presença de placa bacteriana, má higiene bucal, frequência e tempo de consumo de bebidas contendo açúcar. Além disso, a cárie tem um grande impacto negativo na qualidade de vida das crianças que pode levar a perda da autoestima e futuros danos à dentição permanente. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de cárie precoce da infância com reabilitação estética e funcional. Paciente de dois anos, gênero masculino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, a mãe queixava-se da perda de estrutura dentária nos dentes anteriores. Durante o exame clínico bucal foi diagnosticado cárie nos dentes 51, 52, 61, 62, 55 e 65 o que caracterizava a cárie precoce da infância. A mãe relatou que a criança fazia uso de mamadeira com achocolatado várias vezes ao dia e aleitamento materno noturno, além disso, também foi relatado grande dificuldade de higienização devido ao comportamento negativo da criança. Foram realizadas duas sessões de condicionamento e orientações de higiene bucal e dieta. Após a mudança dos hábitos deletérios optou-se por realizar Tratamento Restaurador Atraumático nos dentes 55 e 65 e nos dentes anteriores restaurações de resina composta com o auxílio de uma matriz plástica tipo "pedoform" que visa restaurar dentes decíduos anteriores superiores de maneira simples e rápida. A técnica permitiu a reabilitação morfo-funcional dos dentes, preservação de estruturas dentárias remanescentes, resultado estético satisfatório além do restabelecimento da saúde bucal da criança.

Descritores: Cárie Dentária; Reabilitação Bucal; Saúde da Criança.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-066

Comportamento biomecânico de implantes com diferente diâmetro instalados em arcos posteriores. Análise pelo MEF-3D

Jéssica Marcela de Luna **GOMES**, Cleidiel Aparecido Araujo **LEMS**, Daniel Augusto de Faria **ALMEIDA**, Caroline Cantieri de **MELLO**, Fellippo Ramos **VERRI**, Eduardo Piza **PELLIZZER**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O estudo biomecânico da influência do diâmetro do implante é uma variável importante para implantodontia, principalmente quando localizada em arcos posteriores. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição de tensões em implantes do tipo hexágono externo na região posterior (osso tipo II e tipo IV). A partir de uma tomografia computadorizada de um molar inferior foram simulados 4 modelos tridimensionais do tipo hexágono externo (4 mm e 5 mm de diâmetro) 10 mm de comprimento, simulando osso tipo II e osso tipo IV. A definição dos sólidos e simplificação das estruturas foram realizadas nos programas Rhinoceros 4.0 e Solidworks, para posterior análise no programa FEMAP 10.2. O carregamento foi realizado no sentido axial (200N) e oblíquo (100N). Os resultados foram avaliados em mapas de tensão máxima principal para o tecido ósseo e, von Mises para implante/componentes. Nos mapas de tensão de von Mises sobre o carregamento axial e oblíquo foram verificadas maiores tensões para os implantes de diâmetro regular em comparação com os de largo diâmetro, independente do tipo ósseo. Nos mapas de tensão máxima principal sobre o carregamento axial foi verificado maiores tensões de compressão para os implantes com o menor diâmetro, com um aumento das tensões de tração quando simulado em osso tipo IV. No carregamento oblíquo, foi observado maiores áreas de concentração de tensões de tração para os implantes de 4 mm, enquanto que o osso tipo IV apresentou maiores tensões de tração, com menor concentração para os implantes de largo diâmetro. Foi possível concluir que os implantes de largo diâmetro apresentam melhor comportamento biomecânico quando instalado em região posterior. O tipo ósseo IV com menor densidade apresentou maiores concentrações de tensão de tração principalmente para os implantes de diâmetro regular.

Descritores: Implantes Dentários; Análise de Elementos Finitos; Prótese Dentária.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq (Processo 303874/2010-4)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-067

Manipulação dos tecidos mucogengivais para recobrimento de implantes dentários em área estética

David Jonathan Rodrigues **GUSMAN**, Nathalia Januário de **ARAUJO**, Vivian Cristina Noronha **NOVAES**, Henrique Matheus **RINALDI**, Paula Lazineha **FALEIROS**, Juliano Milanezi de **ALMEIDA**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A retração gengival corresponde à perda de inserção, resultando em uma posição mais inferior da margem gengival livre, ocorrendo também em implantes dentários. Este trabalho tem por objetivo apresentar duas opções terapêuticas cirúrgicas com finalidade de recobrir retrações gengivais periimplantares em área estética. Pacientes AJM e BCP apresentavam em comum como queixa principal retrações gengivais nas regiões dos implantes 11, 22 respectivamente. No primeiro caso, duas incisões verticais foram realizadas estendendo-se da gengiva marginal até a junção mucogengival, unidas por uma incisão horizontal intrassulcular. No segundo caso, a incisão foi semelhante, não realizando-se incisões verticais relaxantes. Em ambos os casos, no leito receptor foi confeccionado um retalho de espessura parcial e o tecido conjuntivo e epitelial foram removidos da porção lateral do palato, aproximadamente 2 mm aquém da margem gengival. O tecido epitelial foi reposicionado no sítio doador e o tecido conjuntivo na área receptora. Suturas compressivas foram realizadas na área doadora para estabilização do tecido epitelial e do coágulo favorecendo a hemostasia. Na área receptora, diferentes tipos de suturas foram realizadas para estabilização do enxerto de tecido conjuntivo dependendo do caso. Os sítios cirúrgicos foram cobertos com cimento cirúrgico. Os procedimentos cirúrgicos adotados promoveram recobrimento dos implantes dentários. Diante dos resultados clínicos, pode-se concluir que as opções terapêuticas cirúrgicas mucogengivais adotadas demonstraram resultados satisfatórios, recobrando os implantes dentários e atingindo o objetivo estético.

Descritores: Implantes Dentários; Retração Gengival; Tecido Conjuntivo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-o68

Adesão ao tratamento de pacientes vivendo com HIV atendidos no Sistema Único de Saúde

Simone **MIYADA**, Mônica da Costa **SERRA**, Artênio José Ísper **GARBIN**, Renata Colturato Joaquim **GATTO**, Cleá Adas Saliba **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desta pesquisa foi determinar o grau de adesão ao tratamento farmacoterapêutico de pacientes vivendo com HIV, atendidos no Sistema Único de Saúde. Foi realizado um estudo transversal, exploratório, com abordagem quantitativa, e para a amostra foram selecionados os pacientes que compareceram à consulta médica no período de abril a novembro de 2015, no Ambulatório do Serviço de Atendimento Especializado em DST/AIDS (SAE/SUS) do município de Birigui - SP. Os dados foram coletados através do questionário autoaplicável CEAT-VIH e analisados no software IBM SPSS Statistics 20, por meio dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. No total foram entrevistados 109 pacientes, sendo 56% do sexo masculino. A idade da população variou de 18 a 74 anos, com média de 45,67 anos. A adesão ao tratamento farmacoterapêutico foi classificado insuficiente em 86,2% dos casos e não foi verificada a associação entre a adesão e as variáveis sociodemográficas, e dados clínicos. Os dados obtidos mostram que a adesão à terapia antirretroviral dos pacientes atendidos no SAE/SUS de Birigui é baixa, indicando a necessidade da intervir com ações públicas que sejam voltadas à população atendida, visando contribuir para o aumento da adesão ao tratamento medicamentoso. Ainda que o paciente seja o foco do tratamento, os profissionais da equipe de saúde devem assumir corresponsabilidade nesse processo.

Descritores: Soropositividade para HIV; Adesão à Medicação; Sistema Único de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-069

Análise da influência da distribuição de tensões na espiantagem e inclinação de implantes de hexágono externo em reabilitações parafusadas em maxilar posterior pela metodologia de elemento finito – 3D

Ronaldo Silva **CRUZ**¹, Daniel Augusto de Faria **ALMEIDA**², Jessica Marcela de Luna **GOMES**¹, Victor Eduardo de Souza **BATISTA**¹, Fellippo Ramos **VERRI**¹, Eduardo Piza **PELLIZZER**¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Clínica e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, Alfenas – MG, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensões das próteses dentárias parafusadas unitárias e espiantadas e da inclinação de implantes de implantes hexágono externo (HE) em reabilitações de maxila posterior pela metodologia de elementos finitos tridimensionais (AEF-3D). Foram simulados 6 modelos, compostos por 3 implantes de hexágono externo, nos dentes 14, 15 e 16 com comprimento de 10 mm, 8,5 mm e 8,5 mm respectivamente e diâmetro 4.1 mm, sustentando próteses parafusadas de 3 elementos unitárias ou espiantadas. A modelagem gráfica foi feita com o auxílio dos programas InVesalius, SolidWorks 2010 e Rhinoceros 4.0. Utilizando o programa FEMAP 10.2 foram simuladas as malhas padronizadas, propriedades dos materiais e contornos, além da aplicação dos carregamentos de 400N axial e 200N oblíquo nas oclusais das coroas, divididas entre as cúspides. Após resolução dos cálculos matemáticos no programa NeiNastran 9.2 foram gerados mapas de tensão de von Mises e tensão máxima principal no programa FEMAP 10.2 para análise dos resultados. Os resultados para o tecido ósseo mostram-se com maiores concentrações de tensões para os implantes inclinados com coroas unitárias sob carregamento oblíquas. Os Resultados para os parafusos, as tensões foram maiores para os modelos com maior inclinação com coroas espiantadas. Concluímos com o estudo que a inclinação de implantes é mais desfavorável ao tecido ósseo, tal como, a espiantagem demonstrou ser vantajosa à distribuição de tensões em implantes inclinados. (FAPESP: 11/23884-6)

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante; Prótese Parcial Fixa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-070

Conduta cirúrgica do odontoma em Odontopediatria: relato de caso

Isabel Cristina Cabral de Assis **SALAMA**, Luhana Santos Gonzales **GARCIA**, Marcelle **DANELON**, Robson Frederico **CUNHA**, Célio **PERCINOTO**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Odontoma é um termo que se refere a um tumor benigno de origem odontogênica e de natureza mista, constituída por componentes epiteliais e mesenquimais. Histologicamente, são compostos de várias formações dentárias entre os quais encontramos esmalte, dentina, cemento e em alguns casos, tecido pulpar. Clinicamente, apresentam crescimento lento e são assintomáticos, sendo geralmente descobertos através de exames radiográficos de rotina. Paciente do sexo masculino, três anos de idade, compareceu à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, queixando-se de “bolinha perto dos dentes”. Durante a anamnese, a mãe relatou que a lesão foi observada logo após um trauma, e que evoluiu aproximadamente em menos de 1 mês. Ao exame clínico intra – oral observou-se que havia uma lesão ulcerada com 0,8cm de diâmetro, localizada na região inferior e anterior entre os dentes 81 e 82, notando-se também a distalização das coroas. Após o exame radiográfico notou-se uma área radiolúcida e afastamento das raízes. Na ausência de características radiográficas e clínicas que conduzissem à um caso de odontoma, o diagnóstico diferencial foi com lesão periférica de células gigantes e granuloma piogênico. Assim, realizou-se punção da área, entretanto, não havendo presença de líquido, optou-se pela remoção cirúrgica da lesão, seguida pelo estudo histopatológico, o qual apresentou como diagnóstico definitivo um caso sugestivo de odontoma em formação.

Descritores: Diagnóstico; Assistência Odontológica; Odontoma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

Categoria

Painel

Graduação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-001

Enxerto ósseo após enucleação de cisto odontogênico: relato de caso

Nathália **DIAS**, Isabella Medeiros **GARCIA**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Júlio César Leite da **SILVA**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campos Grande – MS, Brasil

O cisto odontogênico periapical tem como origem uma reação inflamatória e imunomediada em função de agressão de lenta evolução, de origem endodôntica, microbiana no geral, com disposição de células do sistema mononuclear fagocitário e infiltrado inflamatório crônico. Sua distribuição mostra alguma predileção pelo sexo masculino, pacientes leucodermas na terceira ou quarta década de vida, na região anterior de maxila, possivelmente refletindo a natureza multifatorial que levou ao comprometimento endodôntico. Na maioria dos casos, o diagnóstico inicia-se por achados radiográficos, uma vez que, no geral, as lesões são assintomáticas. As formas de tratamento variam de acordo com as características clínico-radiográficas, idade e condições de saúde sistêmicas do paciente, entre outros fatores, podendo variar de tratamento endodôntico conservador, enucleação, marsupialização, descompressão e exodontia com remoção da lesão. O presente estudo apresenta a abordagem clínica para uma lesão cística de grandes dimensões, envolvendo os elementos 21, 22 e 23 com tratamento cirúrgico combinado, com enucleação, apicectomia e retro-obturação com cimento mineral trióxido agregado (MTA) dos elementos 21 e 22, preenchimento da loja cística com enxerto ósseo xenógeno GenOx inorgânico e membrana colágena Gen-Derm. Fez-se o acompanhamento clínico e radiográfico, observando-se, após três meses, boa e rápida regeneração óssea, saúde periodontal e periapical dos elementos envolvidos. A terapêutica do caso mostrou-se eficaz até o momento com ausência de sintomatologia dolorosa e revela a importância de uma abordagem multidisciplinar para lesões císticas periapicais de grandes dimensões.

Descritores: Cistos Ósseos; Transplante Ósseo; Apicectomia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-002

Ocorrência de *Helicobacter pylori* em pacientes portadores de próteses totais

Amanda Regina Moreira **BORGES**, Robson Varlei **RANIERI**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Renato Salviato **FAJARDO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**
Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Helicobacter pylori é um microrganismo oportunista cuja evolução acompanha o desenvolvimento das sociedades humanas, estando associado às estomatites ligadas às próteses totais, gastrites, úlceras e câncer de esôfago e estômago. Com frequência a boca constitui reservatório desse microrganismo, o que pode comprometer a eficácia da terapia de eliminação desse agente da mucosa gástrica. O presente estudo objetivou avaliar a ocorrência de *H. pylori* na mucosa bucal de pacientes edêntulos usuários de próteses totais e portadores de mucosite. Amostras de 22 pacientes desdentados com mucosite e de 20 pacientes desdentados sem inflamação bucal foram coletadas através de zaragatoas esterilizadas friccionadas sobre a mucosa e a prótese total. A presença de *H. pylori* foi avaliada por meio de “nested PCR”. Os resultados e os dados clínicos dos pacientes foram analisados através do teste de correlações de Spearman. Observou-se a ocorrência desse bastonete em 27,2% dos pacientes com estomatite protética, ao passo que 10% dos pacientes desdentados com mucosa saudável apresentavam esse microrganismo. O teste de Spearman evidenciou correlação positiva entre a presença de estomatite e a higiene da prótese e entre inflamação e a presença de *H. pylori*, bem como com o tempo de uso do dispositivo protético. Os resultados reforçam a necessidade de orientação dos pacientes quanto à higienização da mucosa e dos dispositivos protéticos, e a relação entre a presença desses patógenos oportunistas capazes de colonizar e agredir a mucosa e gástrica e a ocorrência de mucosite. Concluiu-se que a ocorrência de *H. pylori* pode ser potencializada pelas condições das próteses totais e de higiene dos pacientes estudados, podendo afetar futuramente a saúde gástrica dos mesmos.

Descritores: Gastrite; *Helicobacter pylori*; Prótese Total.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-003

Estudo de disseminação de microrganismos superinfectantes e oportunistas na boca e infecções respiratórias de pacientes hospitalizados

Jean Paulo Soares **FRANCISCON**, Guilherme **SAGGIORATTO**, Fábio **BOMBARDA**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**
Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A existência de fatores modificadores no estabelecimento e progressão de infecções respiratórias graves e quadros septicêmicos em pacientes nosocomiais faz com que a utilização e validação de ferramentas capazes de auxiliar na determinação de padrões de comportamento dessas enfermidades sejam bastante úteis. O presente trabalho objetivou analisar o processo de disseminação de doenças respiratórias graves e infecções septicêmicas em pacientes mantidos em tratamento em unidades de terapia intensiva através do uso de modelagem de redes sociais complexas associados a fatores ativadores de propagação entre indivíduos da rede. O modelo proposto de redes complexas retratou as interações entre pacientes-alas-cuidadores em um hospital. Assumiu-se que um paciente confinado em uma ala infectada tem maior probabilidade de ser infectado. Cuidadores e alas são representados por cruzamentos do grafo, o contato entre eles é representado por uma aresta. Este modelo foi simulado fazendo uso de dados reais de microrganismos da família *Enterobacteriaceae* coletados de uma instituição de saúde no município de Araçatuba, SP. A partir de parâmetros iniciais do modelo real foram encontrados parâmetros necessários da rede. Os resultados mostram que a teoria de redes possibilita a análise direta e eficaz de certos problemas, como a contaminação cruzada, a qual parece ser de fato a principal responsável pela disseminação de infecções por esses patógenos entéricos, embora em alguns casos, os pacientes já se mostrem portadores do microrganismo, atuando o ambiente como um facilitador da infecção. Permite também abordar modalidades de prevenção da disseminação dos agentes microbianos. Através destes testes mostrou-se possível observar o comportamento da evolução de doenças e seu potencial de disseminação, tendo como fator principal o cuidador.

Descritores: Infecção; Epidemiologia; Modelagem Computacional Específica para o Paciente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-004

Pneumonia associada à ventilação mecânica e a importância da atuação odontológica na sua prevenção

Bruno de Souza e **CASTRO**, João Matheus Fonseca e **SANTOS**, Karla Ferreira Dias **SALDANHA**, Deisi Carneiro da **COSTA**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Elerson **GAETTI- JARDIM JÚNIOR**

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campos Grande – MS, Brasil

A pneumonia associada à ventilação mecânica é uma síndrome infecciosa frequente, grave e de prognóstico reservado, representando aproximadamente 60% das infecções hospitalares. O papel da boca no processo vem sendo investigado, mostrando que ela constitui sistema microbiano ideal para a ocorrência dessa enfermidade, podendo sofrer influência das condições bucais e higiene dos pacientes. Esse estudo mostrou o impacto de abordagens clínicas e microbiológicas no desenvolvimento de um protocolo de atenção odontológica a pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na prevenção desta enfermidade. Fatores como “saúde bucal”, higiene, uso de dispositivos protéticos, tempo de internação foram considerados em todos os pacientes avaliados e na literatura consultada. Cultura da orofaringe era solicitada sempre que as internações se mostraram superiores a 48h, evidenciando que a orofaringe fornecia ambiente bastante propício a bastonetes Gram-negativos e *Staphylococcus* sp., seguindo o perfil de sensibilidade prevalente na unidade hospitalar onde o paciente estava internado, evidenciando um ambiente peculiar à unidade de internação. Os quadros de envolvimento pulmonar estiveram relacionados à aspiração dessas bactérias, muitas vezes oriundas da inflamação dos tecidos periodontais. Para minimizar esse fenômeno, procedia-se ao controle mecânico do biofilme e uso de clorexidina nos pacientes internados em UTI e com ventilação mecânica. A instituição desse protocolo trouxe benefícios na qualidade de vida e na recuperação dos pacientes, além de redução de 90% do custo investido no manejo dos pacientes com pneumonia nosocomial instalada. Concluiu-se que os pacientes da UTI devem receber avaliação odontológica constante e protocolos de higiene bucal adequados para prevenir a interferência sistêmica de enfermidades bucais.

Descritores: Higiene Bucal; Pneumonia; Unidades de Terapia Intensiva; Infecção.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-005

Avaliação de procedimentos simples para o controle da microbiota cariogênica em pacientes irradiados

Karen Sayuri **YOKOYAMA**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Alvimar Lima de **CASTRO**, Helio Massaioshi **TANIMOTO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As modificações na produção de saliva e na microbiota bucal, em função da radioterapia (RT) para tratamento do câncer, podem potencializar o fenômeno da “cárie de radiação”, a qual pode criar condições para o desenvolvimento das osteomielites radio-induzidas. Esse estudo teve o objetivo de avaliar o emprego de medidas preventivas sobre os níveis salivares de *Streptococcus mutans* em pacientes irradiados, ao longo do tempo. Assim, três grupos de pacientes foram selecionados e acompanhados: 14 pacientes que receberam RT e instrução de higiene bucal (IHB) e digluconato de clorexidina (0,12%), diariamente; 19 pacientes que receberam RT, IHB e utilizaram fluoreto de sódio (0,5%), e 63 pacientes que receberam RT que não receberam agentes químicos. Coletava-se saliva estimulada de cada paciente antes da RT, 22 dias após o início da RT, ao final da RT e 30 dias após a RT. Os níveis salivares de *S. mutans* e outras espécies do grupo foi avaliado por meio de cultura em ágar MSBS e por meio de “real time PCR”, utilizando-se o sistema TaqMan. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA). Nos grupos tratados com clorexidina e fluoreto de sódio, os níveis salivares de cocos cariogênicos foram $1,1 \cdot 10^6$ e $1,6 \cdot 10^6$ UFC/mL, respectivamente, enquanto entre nos pacientes que não receberam drogas esse valor foi de $1,2 \cdot 10^6$ UFC/mL. Após 30 dias da conclusão da RT, os valores de cocos cariogênicos para esses 3 grupos foram $2,9 \cdot 10^5$, $4,1 \cdot 10^5$ e $1,3 \cdot 10^6$ UFC/mL, respectivamente, evidenciando que apenas os cuidados com a remoção do biofilme não são suficientes para reduzir a acidogenicidade da microbiota bucal, enquanto que o grupo tratado com fluoreto de sódio teve os melhores resultados individuais. Esses dados confirmam que os pacientes irradiados necessitam também de controle de dieta e utilização de controle químico do biofilme, pelo menos nos períodos iniciais após a RT.

Descritores: Radioterapia; Cárie Dentária; Xerostomia; Infecção.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 12/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-006

Utilização de tecnologia da informação e robótica no ensino de ciências para alunos do ensino fundamental

Karoline dos Santos **PEREIRA**, Isabela Magalhães **LEAL**, Nádia Marques **IKEDA**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A construção do saber, nesse século XXI, exige abordagem ampla e interdisciplinar, evidenciando os pontos de interconexão entre as diferentes áreas do conhecimento, constituindo um dos grandes desafios do magistério. O presente trabalho objetivou avaliar o desempenho de alunos do ciclo básico submetidos ao ensino de ciências (biologia, astronomia, geologia e geografia) e matemática utilizando-se de estratégias de tecnologia da informação e de robótica. Para tanto, alunos de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental da escola estadual Prof. LEA Silva Moraes, escola modelo de ensino integral, foram orientados em disciplina eletiva, sobre a existência de padrões de organização na natureza, desde moléculas, células, sistemas fisiológicos e saúde, eventos geológicos e climáticos, comparando esses sistemas e processos com aqueles oriundos da informática e robótica. Os alunos ainda receberam os conceitos de lógica, desenvolvimento de programas de computador e uso de ferramentas interativas e jogos, praticando esse novo saber em ações robóticas com o kit robótico LEGO MIndstorms, organizados de forma a se comportem como “organismos vivos”. Esses alunos foram submetidos a avaliações de desempenho de aprendizagem por especialistas em pedagogia, além de participarem de debates envolvendo os temas ligados à saúde e em provas de seleção para o ensino médio de escolas técnicas profissionalizantes. Os níveis de aprovação em exames de seleção para o ensino médio e cursos profissionalizantes, bem como o rendimento escolar dos alunos participantes foi significativamente aumentado, comparando-se os dados com os anos anteriores. Os resultados evidenciaram que a interação entre as ciências biológicas, exatas e humanas, bem como o uso de informática e robótica, potencializam o aprendizado e permitem que o raciocínio lógico seja valorizado.

Descritores: Educação Continuada; Programação Linear; Robótica; Avaliação Educacional.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-007

A importância do pediatra para a promoção da dentição saudável

Robert Willian **OLIMPIO**¹, Giovanna Elisa Gabriel **COCLETE**², Ana Laura Rosifini **ALVES REZENDE**³, Letícia Maria **PESGININI-SALZEDAS**¹, Aline Cristina da Silva **TREVIZAN**², Ivan Tadeu **REZENDE**⁴

¹Faculdade de Medicina, Universidade de Marília – UNIMAR, Marília – SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

³Faculdade de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCAMP, Campinas – SP, Brasil

⁴Ambulatório Médico de Especialidades de Araçatuba – AME, Araçatuba – SP, Brasil

A atenção à saúde bucal, particularmente nos primeiros anos de vida, impacta positivamente na saúde geral, com reflexos significativos no crescimento e desenvolvimento da criança. Diretrizes de entidades acadêmicas pediátricas enfatizam a importância da abordagem de cuidados relacionados à promoção da dentição saudável durante a consulta pediátrica. O propósito deste trabalho foi realizar revisão da literatura obtendo-se artigos na íntegra a partir dos descritores criança, saúde bucal, pediatria e odontopediatria, publicados até junho de 2015, em periódicos nas bases Lillacs, Bireme e Medline. Utilizou-se roteiro sistematizado de coleta de dados para análise da amostra: pesquisa do material, leitura dos artigos e seleção dos textos, totalizando 68 trabalhos. Os resultados obtidos indicam que: a) o médico pediatra desempenha papel estratégico na atenção precoce para promoção de saúde bucal, já que na faixa etária de 0-3 anos é o profissional que tem a oportunidade de estar em contato com os pais com maior frequência; b) o exame bucal do recém-nascido é realizado pelo pediatra ao nascimento; c) o pediatra responde pelo encaminhamento da criança em idade adequada ao odontopediatra; c) quando a criança no seu primeiro ano de vida não tem acesso ao profissional da Odontologia, o pediatra assume as primeiras orientações sobre os cuidados com higiene bucal, exposição adequada ao flúor, controle de alimentos cariogênicos e interceptação de hábitos bucais nocivos; d) fatores de risco para a cárie dentária podem ser precocemente identificados na consulta pediátrica. Concluiu-se que as consultas pediátricas constituem diferencial estratégico no monitoramento e na promoção da saúde bucal, especialmente nos primeiros anos de vida.

Descritores: Pediatria; Cuidado da Criança; Saúde Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-oo8

Multidisciplinaridade do tratamento da Síndrome da Apneia e Hipopneia do Sono (SHAOS). Interação Medicina e Odontologia

Robert Willian **OLÍMPIO**¹, Aline Cristina da Silva **TREVIZAN**², Larissa Munhoz **BERTONCELLO**², Izabela Soares **MINARI**², Juliana Andrade dos **SANTOS**², Stefan Fiuza **DEKON**²

¹Faculdade de Medicina, Universidade de Marília – UNIMAR, Marília – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As consequências sistêmicas da Síndrome da Apneia e Hipopneia do Sono (SHAOS) é uma preocupação atual de grande relevância frente a crescente demanda. Hipertensão Arterial, Problemas cardíacos, Acidentes vasculares, Diabetes entre outros, estão a lista dos problemas cuja etiologia pode estar associada a SHAOS. Por ser uma nova especialidade a medicina de sono ainda não possui a popularidade das demais especialidades médicas, mas a sua inquestionável necessidade pode mudar isso em breve. No plano de tratamento da SHAOS outras áreas podem ser necessárias, dentre elas a odontologia. Dependendo dos resultados obtidos através do exame de polissografia, o Cirurgião Dentista está apto a executar aparelhos intra orais de duas modalidades: retentor lingual, ou de protrusão mandibular. Esse último tipo tem efetividade comprovada cientificamente no ronco primário e na SHAOS, onde o Índice de Apneia e Hipopneia esteja abaixo de 30. Esse índice diz respeito a quantidade de eventos respiratórios que ocorrem por hora. No entanto frente a possibilidade de com mais ou menos episódios ocorrer dessaturações de oxigênio significativas essa regra pode sofrer alterações. Esse trabalho tem por objetivo explanar o protocolo de tratamento da SHAOS com aparelhos intra orais, desde a fase de diagnóstico realizada pelo Médico, passando pela fase de confecção do aparelho intra-oral, até o controle posterior realizado novamente pelo Médico através de uma nova polissografia realizada com o paciente utilizando o aparelho intra-oral.

Descritores: Ronco; Apneia; Sono.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-009

Avaliação da intensidade luminosa de aparelhos fotopolimerizadores

Daniela Alvim **CHRISOSTOMO**, Henrico Badaoui Strazzi **SAHYON**, Camila Berbel **SELOTO**, Carolina Ferrairo **DANIELETTO**, Paulo Henrique dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do presente estudo foi averiguar a intensidade luminosa de unidades fotoativadoras de alunos do curso de graduação de Odontologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Araçatuba – SP e de consultórios e clínicas particulares localizadas na mesma cidade, avaliando o grau de conhecimento de ambos sobre os aparelhos fotopolimerizadores e sua manutenção. Para a aferição da intensidade de luz foi utilizado um radiômetro digital (Dabi Atlante RD7 Ecel), apresentando maior intensidade luminosa de $1431\text{mW}/\text{cm}^2$ e menor de $101\text{mW}/\text{cm}^2$. Os valores da intensidade de luz foram avaliados e classificados de acordo com a escala adotada para este projeto e as respostas do questionário foram transformadas em gráficos para permitir a comparação do conhecimento entre graduandos e profissionais. De acordo com a escala estipulada, 85% dos aparelhos analisados encontraram-se adequados ao uso, 2% necessitavam de tempo de exposição compensatório e 13% encontravam-se inadequados ao uso, necessitando de manutenção. Portanto, recomenda-se a manutenção frequente das unidades fotoativadoras, garantindo, por sua vez, o funcionamento apropriado dos mesmos.

Descritores: Luz; Química; Resinas Compostas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-010

Efeito da temperatura e tempo de armazenamento no perfil bioquímico da saliva total não-estimulada

Rayne Oliveira **SOUZA**, Damaris Rayssa dos **SANTOS**, Layani Bertaglia **DIAS**, Tayná Buffulin **RIBAS**, Ana Cláudia de Melo Stevanato **NAKAMUNE**, Antonio Hernandes **CHAVES NETO**
Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Condições ótimas de coleta, processamento e armazenamento da saliva determinam o sucesso na mensuração dos biomarcadores, pois influenciam na estabilidade do analito e na acurácia do teste. Este trabalho comparou o impacto de diferentes temperaturas e tempos de armazenamento na concentração de proteína total (PT) e nas atividades das enzimas fosfatase alcalina total (FAL), fosfatase ácida total (FAT), fosfatase ácida resistente ao tartarato (FART), alanina aminotransferase (ALT), aspartatoaminotransferase (AST) e lactato desidrogenase (LDH) na saliva total não-estimulada. Os projetos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 446279.0.0000.5420 e 50712215.3.0000.5420, e todos os voluntários (14 homens e 12 mulheres) assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. As amostras foram coletadas pelo método de expectoração entre 8h00 e 10h00. Na sequência as salivas foram centrifugadas para obtenção dos sobrenadantes, os quais foram fracionados e armazenados à -20 °C e -80 °C até suas análises após os períodos de 3, 7, 14 e 28 dias. As amostras frescas serviram como controles. As análises foram realizadas por métodos espectrofotométricos. Os dados foram expressos como média e erro padrão da média e submetidos as análises teste t de Student pareado e ANOVA, seguida pelo teste de Dunnett ($p < 0,05$). As concentrações de PT não diferiram significativamente em função da temperatura e tempo de armazenamento. Já as atividades das enzimas nas amostras à -80 °C, não demonstraram também mudanças significativas a cada sucessiva determinação durante 28 dias, em contrapartida, as atividades das enzimas FAT, FAL, FART, ALT e LDH diminuíram significativamente após 14 e 28 dias à -20 °C. O armazenamento das amostras a -20 °C pode introduzir uma grande variação do erro nas determinações das atividades das enzimas quando analisadas na saliva.

Descritores: Proteínas e Peptídeos Salivares; Enzimas; Saliva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-011

Estudo do fluxo salivar, pH e parâmetros bioquímicos salivares após exodontia unilateral do terceiro molar inferior

Layani Bertaglia **DIAS**, Rayne Oliveira **SOUZA**, Damaris Rayssa dos **SANTOS**, Erick Neiva Ribeiro de Carvalho **REIS**, Leonardo de Freitas **SILVA**, Antonio Hernandes **CHAVES NETO**
Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este trabalho avaliou se as injúrias teciduais provenientes da exodontia unilateral do terceiro molar inferior impactado podem causar alterações no fluxo salivar e nos parâmetros bioquímicos salivares: pH, proteína total (PT), hemoglobina (Hb), fosfatase alcalina total (FAL), fosfatase ácida total (FAT), fosfatase ácida resistente ao tartarato (FART), alanina aminotransferase (ALT), aspartatoaminotransferase (AST) e lactato desidrogenase (LDH). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 44625815.8.0000.5420, todos os voluntários, 8 homens e 15 mulheres, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Amostras de saliva total não-estimulada foram coletadas pelo método de expectoração no pré-operatório imediato e no pós-operatório de 1 e 7 dias, entre 8h00-10h00 e 14h00-16h00. Na sequência as amostras foram centrifugadas e os sobrenadantes obtidos foram fracionados e armazenados à -80 °C até suas análises. Os ensaios bioquímicos foram realizados por métodos espectrofotométricos. Os dados foram expressos como média e erro padrão da média e submetidos a análise estatística ANOVA, seguida pelo teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Não observamos alterações no pH, fluxo salivar e concentração de PT salivar no pós-operatório. Em contrapartida, as atividades de todas as enzimas estudadas e a concentração de Hb aumentaram significativamente no 1º dia de pós-operatório ($p < 0,05$) e retornaram aos níveis basais no 7º dia de pós-operatório. O teste estatístico de correlação de Pearson demonstrou uma relação significativa e positiva entre a atividades das enzimas e a concentração de Hb ($p < 0,05$). Tão logo as alterações bioquímicas podem comprometer a função da saliva, os resultados sugerem que os cirurgiões-dentistas devem enfatizar aos pacientes a importância com os cuidados orais durante o período pós-operatório da exodontia.

Descritores: Proteínas e Peptídeos Salivares; Enzimas; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-012

Efeito da combinação de tirosol com gluconato de clorexidina sobre células planctônicas de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans*

Luana Ribeiro do VALE, Alberto Carlos Botazzo DELBEM, Laís Salomão ARIAS, Renan Aparecido FERNANDES, Ana Paula Miranda VIEIRA, Douglas Roberto MONTEIRO

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da combinação de tirosol com gluconato de clorexidina (GCLX) sobre células planctônicas de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans*, através da determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Em placas de 96 poços, suspensões de cada microrganismo em meios de cultura específicos foram expostas a concentrações variadas de tirosol e GCLX, sozinhos e em combinação. Após 48 horas de incubação (37°C), 10 µl de resazurina foram adicionados em cada poço e as placas incubadas por 3,5 horas para determinação das CIMs através de leitura em espectrofotômetro (570 nm). Suspensões celulares sem drogas foram usadas como controle negativo. Os valores de CIM foram usados para se determinar a concentração inibitória fracionada, que corresponde à razão entre a CIM de uma droga testada em combinação pela CIM da mesma droga usada sozinha. Os resultados revelaram que as CIMs de tirosol foram de 50 mM para *C. albicans* e 90 mM para *C. glabrata* e *S. mutans*. Para o GCLX sozinho, as CIMs variaram de 0,0018 a 0,0074 mM. Quando as duas drogas foram testadas em combinação, os valores de CIM de tirosol reduziram para 5, 2,5 e 0,31 mM, respectivamente para *C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans*. Contudo, a mesma tendência não foi observada para o GCLX. Conclui-se que o efeito da combinação de tirosol com GCLX sobre células planctônicas de *C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans* é indiferente.

Descritores: Agentes de Controle de Microrganismos; *Candida*; *Streptococcus mutans*.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2015/09135-1)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-013

Efeito da adição de hexametáfosfato de sódio em um gel com reduzida concentração de fluoreto sobre a remineralização do esmalte dentário: estudo *in vitro*

Francienne Maira Castro **GONÇALVES**, Luhana Santos Gonzales **GARCIA**, José Guilherme **NEVES**, Gabriel Pereira **NUNES**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Marcelle **DANELON**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A proposição do presente estudo foi avaliar *in vitro* a capacidade de um gel tópico de pH neutro, com reduzida concentração de fluoreto (F) e suplementado ou não com hexametáfosfato de sódio cíclico (HMP) sobre a remineralização do esmalte dentário. Blocos (n=120) bovinos foram selecionados, através da dureza de superfície (SH) e submetidos à desmineralização por 16 horas. A seguir determinou-se a dureza de superfície pós-desmineralização (SH₁), e os blocos foram divididos em 5 grupos experimentais e tratados por 1 min com os seguintes géis (n=24): 1) Gel sem F/HMP (Placebo); 2) Gel 4500 µg F/g (4500), 3) Gel 4500 µg F/g + 9% HMP (4500 9%HMP); 4) Gel 9000 µg F/g (9000) e 5) Gel 12300 µg F/g (Gel ácido). A seguir foram submetidos a 6 ciclagens de pH (37°C), por 6 dias. Após as ciclagens, determinou-se a dureza de superfície final (SH₂) e fluoreto de cálcio formado e retido (CaF₂) no esmalte. Os dados de SH₂ foram submetidos à análise de variância (1-critério), e os dados de CaF₂ formado e retido no esmalte foram submetidos à análise de variância (2-critérios), seguidos pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,001). O grupo 4500 9%HMP apresentou a maior dureza de superfície final (SH₂) em relação aos demais grupos (p<0,001), sendo superior em aproximadamente 33% em relação ao grupo 4500 e 12% em relação ao Gel ácido. Já para os grupos 9000 e Gel ácido a SH₂ foi semelhante (p=0,966) e superior aos grupos Placebo e 4500 (p<0,001). O Gel ácido apresentou a maior concentração de CaF₂ formado e retido (p<0,001). Diante dos resultados obtidos conclui-se que a adição de HMP a uma concentração de 9% a um gel com uma concentração reduzida de F (4500 µg F/g) foi capaz de promover a remineralização de lesões artificiais de cárie neste estudo *in vitro*.

Descritores: Esmalte Dentário; Polifosfatos; Remineralização Dentária.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/20455-5)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-014

Inovação tecnológica no ensino em Radiologia: dois sistemas digitais disponíveis na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-Unesp

João Eduardo **BOSO**, Isadora Passos **VICTORINO**, Leda Maria Pescinini **SALZEDAS**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A imagem digital revolucionou a radiologia pela inovação tecnológica do processo de aquisição e transmissão de imagens, facilitando o acesso, armazenamento e qualidade da imagem. Há ainda a sustentabilidade ambiental pela eliminação dos resíduos perigosos (substâncias químicas do processamento e lâminas de chumbo), redução das doses de radiação, possibilidade de realces, medições e correções nas imagens. O objetivo foi apresentar os dois sistemas de imagem digital disponíveis no processo educacional da Radiologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Na clínica de Radiologia foram instalados dois sistemas digitais de imagem: sistema digital direto CMOS (Microimagem-EVO) e sistema digital semi-direto com placas de fósforo fotoestimulável PSP (Instrumentarium- EXPRESS). O sensor EVO fica conectado com o computador por meio de fibra óptica (cabo USB), e em poucos segundos a imagem está na tela do computador. A placa de PSP armazena os raios X e libera esta energia em processador próprio. São importantes os procedimentos de controle de infecção com proteção do receptor digital utilizando barreiras plásticas impermeáveis evitando danos ao equipamento e contaminação (impossível a esterilização). Na manipulação clínica dos receptores digitais existem diferenças fundamentais dos filmes: devem ser manuseados com cuidado (são reutilizáveis: dobra e arranhão do receptor ou queda irá danificá-lo), limitação de tamanho e rigidez, cuidado na determinação do lado correto. A imagem digital faz parte do futuro da odontologia pelo seu uso crescente e contínua inovação tecnológica.

Descritores: Radiografia Dentária Digital; Processamento de Imagem Assistida por Computador; Radiologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-015

Exames por imagem: assistência ao diagnóstico e tratamento

Thaís Casteli **BONFIN**, Isadora Passos **VICTORINO**, Letícia Maria **PESCININI-SALZEDAS**, Ana Laura Rosifini **ALVES REZENDE**, Leda Maria Pescinini **SALZEDAS**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os exames por imagem são importantes para auxiliar na promoção de saúde humana pela detecção de doenças e outras anormalidades, com diagnóstico preciso e sucesso do tratamento. Os novos conhecimentos, tecnologias e técnicas trouxeram precisão e agilidade nas imagens diagnósticas. O objetivo é apresentar relato sobre os exames por imagem realizados em 2015 pelo Serviço de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP contribuindo para a promoção de saúde humana, com análise do exame radiográfico e a especialidade clínica solicitante. Realizou-se 7297 exames por imagem: 6955 exames radiográficos e 342 tomografias computadorizadas por feixe cônico (TCFC) de pacientes atendidos pela instituição. Dos 2808 pacientes atendidos, 2306 fizeram exame extrabucal (EB)/TCFC e 502 intrabucal (IB). Dos EB (2543 exames), a radiografia panorâmica foi a mais solicitada (2032 pacientes-79,9%), 511 outras técnicas EB (Tele, Waters, Hirtz) e 342 TCFC (213 só TCFC e 129 TCFC/outros EB). Foram atendidos 502 pacientes com IB: 4173 periapicais e 239 oclusais. As imagens radiográficas foram disponibilizadas intranet, com cadastro do laudo radiográfico. Das 15 especialidades odontológicas solicitantes, a Cirurgia Bucomaxilofacial foi a maior solicitante seguida pelo Setor de Triagem e a Ortodontia. Os exames por imagem com acesso facilitado proporcionam rapidez e eficiência no diagnóstico odontológico, com avanço no processo educacional e melhora na saúde da população, tendo relevância demonstrada pelo grande número de exames solicitados nas diversas especialidades odontológicas.

Descritores: Radiografia; Diagnóstico; Processamento de Imagem Assistida por Computador.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-016

Conhecimentos e experiências do cirurgião-dentista sobre a hanseníase em uma região endêmica do Brasil

Thaynara Barbosa de **ARAÚJO**, Ronald Jefferson **MARTINS**, Maria Emília Oliveira Gomes **CARLONI**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A hanseníase é uma doença endêmica em determinadas regiões do Brasil. O objetivo desse estudo é analisar o conhecimento do cirurgião-dentista sobre a forma de contágio, características clínicas e tratamento; além das experiências em relação a suspeita diagnóstica e encaminhamento de casos. A população do estudo consistiu de 242 cirurgiões-dentistas que trabalhavam no serviço público odontológico do município de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Utilizou-se um questionário auto-aplicável, com perguntas objetivas referentes ao perfil do cirurgião-dentista; conhecimentos e práticas frente à hanseníase; relação entre hanseníase e odontologia; notificação compulsória e tempo de trabalho; além da transmissibilidade e segurança no atendimento ao portador da doença. A técnica da análise bivariada foi utilizada com o teste qui-quadrado e nível de significância de 5%. Os resultados mostraram a predominância do sexo feminino (65,7%), idade entre 30 e 39 anos (43%) e profissionais com 6 a 10 anos de formados (23,6%). No tocante ao tempo de trabalho no SUS, o maior percentual (28,1%) apresentava mais de 10 anos de trabalho. Quanto ao conhecimento sobre a doença, 30,6% não sabiam a eficácia do tratamento da hanseníase, 47% não tinham conhecimento que a doença era de notificação compulsória e apenas 8,3% obtiveram informações sobre a hanseníase no trabalho. Além disso, a maioria refere pouca segurança em relação ao atendimento do paciente portador da hanseníase (61,6%). Pode-se concluir que a falta de informação dos profissionais em relação à hanseníase está levando a uma contribuição tímida no incremento do diagnóstico da doença, com práticas isoladas de atenção.

Descritores: Hanseníase; Conhecimento; Pessoal de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-017

Avaliação do Bio-Oss Collagen® no reparo de defeitos ósseos críticos

Guilherme Andre Del'Arco **RAMIRES**, Jucileia **MACIEL**, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**, Leonardo Perez **FAVERANI**, Daniela **PONZONI**, Ana Paula Farnezi **BASSI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O desenvolvimento de biomateriais que desempenhem a função de arcabouço, que permitam a neoformação óssea no final do reparo, tem sido o constante desafio da engenharia tecidual. Este trabalho avaliou, por meio da análise histomorfométrica, o potencial de osteocondução do osso bovino liofilizado (Bio-Oss®) e osso liofilizado com 10% de colágeno (Bio-Oss® Collagen) no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Para tanto, 30 ratos *Wistar albinus*, machos, adultos foram divididos em 2 grupos de acordo com o material enxertado, sendo grupo BO: Bio-Oss® (n=15) e grupo BOC: Bio-Oss Collagen® (n=15). Os animais foram submetidos em procedimento cirúrgico, foram realizados defeitos críticos de 8mm na calvária para receber o biomaterial e após 7, 30 e 60 dias 5 animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia. As peças cirúrgicas foram processadas para análise histomorfométrica e os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo teste de ANOVA e Tukey, com nível de significância a 5%. Diferença estatisticamente significativa foi encontrado na comparação intragrupo da neoformação óssea nos períodos de 7 e 60 dias, indicando maior formação óssea no período de 60 dias (p=0,029). É possível concluir que o BO e BOC neste modelo experimental não apresentou propriedade osteocondutora.

Descritores: Engenharia Tecidual; Materiais Biocompatíveis; Osteogênese.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-018

Projeto de extensão “Prevenção e recuperação da Saúde Bucal de crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação Beneficente João Arlindo: avanços e conquistas”

Geane Gomes **BARRETO**, Ronald Jefferson **MARTINS**, Naiana de Melo **BELILA**, Thaynara Barbosa de **ARAÚJO**, Mayumi Domingues **KATO**, Cíntia **CARRERA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A cárie dentária ainda persiste como a principal doença bucal a ser combatida no país, estando concentrada nas populações de alto risco familiar e individual. O objetivo deste trabalho foi descrever os avanços e conquistas do projeto de extensão “Prevenção e recuperação da Saúde Bucal em crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação Beneficente João Arlindo” do município de Araçatuba - SP, desenvolvido no período entre 2013 e 2016. Foram realizados levantamentos epidemiológicos de cárie dentária e placa bacteriana para conhecimento das necessidades da população estudada, ações educativas de promoção de saúde por meio de materiais lúdicos, orientação e escovação supervisionada; além de ações curativas. Inicialmente eram atendidas 100 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, que participavam semanalmente nos períodos da manhã e tarde das atividades propostas pelo projeto. A escovação supervisionada era realizada em uma única pia do banheiro feminino por não haver estrutura adequada e o atendimento clínico era realizado por meio da unidade móvel odontológica da faculdade. Atualmente são atendidas em torno de 150 crianças e adolescentes, com escovódromo para realização da escovação supervisionada e o atendimento clínico em consultório próprio da associação. O prêmio Itaú-Unicef ganho pela instituição contribuiu para estas conquistas. O projeto está possibilitando a ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes, transformando atitudes e comportamentos e incorporando hábitos em benefício de sua própria saúde; além de se tornarem agentes multiplicadores de informações junto ao seio familiar. Também o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos na busca de soluções para as reais causas dos problemas de saúde da população e o aprimoramento técnico, científico e humano.

Descritores: Promoção da Saúde; Classe Social; Saúde Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-019

Odontologia para bebês com deficiência

Mariana da Cruz **MENEZES**, Robson Frederico **CUNHA**, Liliane Passanezi de Almeida **LOUZADA**, Ana Rita Albuquerque **ZITO**, Ana Lúcia **BOMBONATTI**, Osmar Aparecido **CUOGHI**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência- CAOE- Campus de Araçatuba-UNESP, realiza seus atendimentos há 30 anos e desde então têm-se observado, que muitos pacientes jovens, com Deficiência, apresentam mutilações dentárias extensas e a patologias bucais graves que poderiam ser amenizadas por meio de informações educativas e preventivas realizadas precocemente. O Projeto visa intensificar as informações educativas aos cuidadores de Bebês com Deficiência enfatizando às condutas de prevenção bucal, com a finalidade de propiciar uma saúde bucal adequada desde o nascimento. A atenção odontológica precoce do bebê com deficiência, inicia com orientação educativa e preventiva, por meio de reuniões, direcionadas aos cuidadores enfatizando a importância da participação ativa no processo preventivo. Os retornos periódicos são imprescindíveis, gerando uma interação humanizada e receptiva entre os cuidadores e profissionais. A perspectivas dos resultados são altamente favoráveis, pois quando a atenção odontológica inicia-se em idade precoce, os cuidadores estarão aptos para realizar hábitos saudáveis de higienização. Portanto, o projeto objetiva e um convívio humanizado, frequente e multiprofissional para obter resultados comportamentais e preventivos precoce Odontológicos favoráveis em pacientes que apresentam Deficiência .

Descritores: Prevenção & Controle; Crianças com Deficiência; Saúde Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-020

A importância da música à pessoas com deficiência

Thais Gielfi **GARCIA**, Bianca Rosatti Pires de **CAMPOS**, Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de **AGUIAR**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A música, por seus efeitos relaxantes, e pela capacidade de envolver e modificar comportamentos, é um dos mais eficientes e, talvez o mais agradável recurso terapêutico conhecido. Há 15 anos, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu a importância de inserir a musicoterapia nos centros multidisciplinares de saúde. O efeito da música no organismo se dá pela vibração do som, que desbloqueia o sistema nervoso, ativa o sistema glandular, leva ritmo ao sistema cardiopulmonar, libera tensões musculares e coloca em movimento o sistema metabólico-locomotor. Este trabalho tem o objetivo de apresentar a música e a dança como fator contribuinte e de forma lúdica na prática da Psicomotricidade, analisando as possíveis contribuições que a música traz para o desenvolvimento motriz da pessoa com deficiência e a importância em seu aspecto global. As atividades deste projeto são realizadas semanalmente, nas dependências da “Residência Inclusiva Casa Lar Shalom”. Esta atividade é de suma importância para eles, pois alguns deles apresentam-se tímidos, acomodados e com dificuldades de equilíbrio e locomoção. Inicia-se com a escolha das músicas e, em seguida o ensaio dos primeiros passos até eles assimilarem, depois é colocado em prática os movimentos de acordo com o ritmo musical. O movimento corporal possibilita para a pessoa o conhecimento de si mesma e promove processos de descoberta de mundo e de socialização. Conclui-se que este projeto contribui para a aquisição de conhecimento e possibilidade de utilização de novos métodos, visando o desenvolvimento motor de pessoas com deficiência, embasados por vários autores que têm demonstrado a importância da música no desenvolvimento global da criança, devido à fácil assimilação e aceitação, auxiliando na conquista da sua autonomia e aprendizagem.

Descritores: Música; Dança; Desempenho Psicomotor.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-021

Efeito da ovariectomia e da reposição hormonal no reimplante dentário imediato: análise histomorfométrica e imunoistoquímica em ratas

Vinícius Escórsio **SILVA**, Vanessa Ferreira da **SILVA**, Wilson Roberto **POI**, Celso Koogi **SONODA**, Cláudio Aparecido **CASATTI**, Sônia Regina **PANZARINI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A deficiência de estrógeno pode levar a um desequilíbrio entre os processos de formação/absorção óssea. O objetivo do trabalho foi analisar o efeito da ovariectomia (OVX) e da terapia de reposição hormonal (TRH) com 17- β estradiol no processo de reparo do reimplante dentário imediato por meio da análise histomorfométrica e imunoistoquímica. Sessenta ratas tiveram seus ovários expostos ou removidos constituindo os grupos: Sham, OVX e OVX/E2. Implantou-se no dorso dos animais pellets subcutâneos com óleo de milho (grupo OVX) e com 17- β estradiol (grupo OVX/E2). Os animais foram submetidos à exodontia e reimplante dentário imediato e sofreram eutanásia 60 dias após o início da TRH. O ligamento periodontal apresentou-se inserido no osso e na raiz em grande parte da superfície radicular nos três grupos aos 15 dias, porém existia a presença de áreas de reabsorção ativa e inativa. Aos 60 dias as áreas de reabsorção radicular estavam presentes e a espessura do ligamento periodontal diminuída pela aposição óssea. O tecido pulpar apresentou significativo processo de ossificação em alguns espécimes nos três grupos experimentais. A análise imunoistoquímica mostrou diferença estatisticamente significativa com relação à PCNA entre os grupos OVX 15 dias e OVX 60 dias e OVX 15 dias e OVX/E2 60 dias. Com relação à TRAP não houve diferença entre os grupos. Concluiu-se que a ovariectomia e a TRH não alterou significativamente o processo de reparo do reimplante dentário imediato.

Descritores: Reimplante Dentário; Ovariectomia; Estradiol.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-022

Avaliação entre gêneros das alterações no osso alveolar mediante o trauma oclusal: estudo por microtomografia computadorizada

Cintia Vanessa Laves do **NASCIMENTO**, Caio Vinícius Lourenço **DEBORTOLI**, Marina Fuzette **AMARAL**, Karina Helga Túrcio de **CARVALHO**, Paulo Renato Junqueira **ZUIM**, Daniela Atili **BRANDINI**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Nos casos de trauma oclusal, o aumento do espaço do ligamento periodontal e a diminuição da densidade óssea do septo alveolar podem ser observados utilizando-se imagens radiográficas. Este estudo teve como objetivo avaliar alterações no osso alveolar, entre os gêneros, quando submetidos à oclusão traumática em molares da mandíbula de ratos, pela microtomografia computadorizada. Para este estudo, 40 ratos Wistar foram divididos igualmente em grupo controle (macho e fêmea) e grupo com trauma oclusal (macho e fêmea), durante um período de 7 dias. No grupo experimental, a altura do primeiro molar superior direito foi aumentada com restauração direta. Após a dissecação, os espécimes foram mantidos em formol antes do estudo de microtomografia computadorizada (SkyScan 1176 Micro-CT Scanner - Micro Photonics Inc.- *Pennsylvania-USA*). A microtomografia computadorizada foi usada para observar os parâmetros microestruturais avaliados incluindo volume ósseo, número de trabéculas, espessura da trabécula e separação trabecular do primeiro molar inferior direito. A análise estatística foi realizada através do software SPSS (versão 20.0; SPSS, Chicago, Ill). O one-way ANOVA, post hoc teste de Games-Howell foi utilizado para avaliar as diferenças entre os grupos ($p \leq 0,05$). O volume ósseo apresentou-se semelhante entre os grupos antes e após o experimento. A espessura de trabéculas mostrou maior redução nos machos, com um pequeno aumento no número de trabéculas após a indução da oclusão traumática. A separação das trabéculas aumentou em ambos os gêneros, sendo maior no gênero feminino, indicando uma menor densidade óssea após a oclusão traumática. As alterações ósseas provocadas pela oclusão traumática quando avaliadas pela microtomografia computadorizada não apresentaram alterações estatisticamente significativas entre os gêneros masculino e feminino.

Descritores: Oclusão Dentária Traumática; Densidade Óssea; Processo Alveolar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-023

Distribuição do domínio *Archaea* no biofilme microbiano bucal

Luy de Abreu **COSTA**, Amanda Regina Moreira **BORGES**, Ellen Critina **GAETTI-JARDIM**, Luís Fernando **LANDUCCI**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O domínio *Archaea* constitui um grupo de microrganismos cuja relação com a saúde e processos infecciosos e com a microbiota permanece sem o devido esclarecimento. O presente estudo objetivou determinar a presença desse domínio em amostras de biofilme de adultos jovens periodontalmente saudáveis e com periodontite crônica. As amostras de biofilme foram obtidas por meio de cones de papel absorvente esterilizados a partir de indivíduos submetidos a exames clínicos periodontais e para os quais os dados de histórico médico e odontológico estavam disponíveis. Amostras de cinquenta pacientes para cada um dos grupos foram processadas e a presença desse domínio foi avaliada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando-se de condições e iniciadores adequados para *Euryarchaea*. Os resultados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e teste de correlações de Spearman. Observou-se que o domínio *Archaea* foi relativamente frequente nos pacientes e sadios, acometendo 22% dos indivíduos sadios e 30% dos pacientes com periodontite, mas raramente foram detectados em mais de um sítio periodontal por indivíduo. Os dados ainda revelaram que a presença desses organismos não se mostrou associada com qualquer aspecto do histórico médico ou odontológico dos indivíduos, ou aspecto socioeconômico. Os resultados sugerem que o domínio *Archaea* possa fazer parte da microbiota suplementar de boca, com pouco envolvimento em infecções bucais.

Descritores: *Archaea*; DNA de *Archaea*; Periodontite.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-024

Atendimento odontológico por meio da unidade odontológica móvel

Maria Fernanda Gonçalves **URBINATI**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**, Sílvio José **MAURO**, Rogério de Castilho **JACINTO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Em 2012 por meio da solicitação de Rotary Club Alvorada de Araçatuba, foi criado o projeto de extensão "Atendimento Odontológico às Internas da Casa Gênese", cujo lar abriga menores do sexo feminino, sob os cuidados de uma presidente, houve uma fuga das meninas abrigadas e então fechou o local onde estava atendendo. Em razão disso, mudamos o local para o espaço físico do Departamento Assistencial da Aliança Espírita Varas da Videira: Casa da Caridade, para facilitar o atendimento odontológico para a população carente que não tem condições financeiras de ir até faculdade de odontologia (FOA), este projeto tem como objetivo ir até a comunidade levar informações sobre saúde bucal e realizar tratamento odontológico que a população necessita. Dessa forma, a utilização da unidade odontológica móvel, doada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), é essencial para o desenvolvimento desse projeto. Os atendimentos são realizados sob a responsabilidade de um docente e com o apoio da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), é disponibilizados funcionários responsáveis e materiais, sendo possível a realizações de atendimentos nas áreas de Dentística, Cirurgia, Periodontia e Endodontia. Este projeto, tem o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) com aporte financeiro e bolsa acadêmica. No entanto, o fluxo para que surjam novos pacientes, divulgamos para a comunidade, fazemos palestras no local, para que aumente os procedimentos odontológicos a serem realizados, dando continuidade anualmente a este projeto. Com a realização deste projeto, ficou bem caracterizado a grande necessidade do tratamento de pacientes sem condições financeiras para se deslocarem até as dependências físicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), assim como a grande contribuição, deste projeto, para a formação acadêmica dos alunos na área técnica como também nas áreas social e humana.

Descritores: Consultórios Odontológicos; Saúde Bucal; Odontologia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Proex/Unesp, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-025

Avaliação *in vitro* da dureza de superfície do esmalte após tratamento com nanopartículas de hexametáfosfato de sódio

Gabriel Pereira **NUNES**, Giovanna **DALPASQUALE**, Juliano Pelim **PESSAN**, Emerson Rodrigues de **CAMARGO**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Marcelle **DANELON**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a capacidade de dentifrícios fluoretados contendo 1100 ppm F, suplementados ou não com diferentes concentrações de nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano), em reduzir a desmineralização do esmalte dentário. Blocos bovinos (n = 72) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em 6 grupos experimentais (n = 12): 1) Dentifrício sem F/HMPnano (Placebo), 2) Dentifrício 550 ppm F, 3) Dentifrício 1100 ppm F, 4) Dentifrício 1100 ppm F associado a 0,25% HMP nanoparticulado (1100 0,25%HMPnano), 5) Dentifrício 1100 ppm F associado a 0,5% HMP nanoparticulado (1100 0,5%HMPnano), 6) Dentifrício 1100 ppm F associado a 1,0% HMP nanoparticulado (1100 1,0%HMPnano). Os blocos foram submetidos à cinco ciclagens de pH e tratamento 2x/dia, com slurry de dentifrícios. Para avaliar a perda mineral, a dureza de superfície final (SHf) foi calculada, seguida pela porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, 1-critério) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Blocos tratados com 1100 0,5%HMPnano mostraram perda significativamente menor quando comparado aos demais grupos ($p < 0,001$). O grupo 1100 não diferiu estatisticamente em relação aos grupos 1100 0,25%HMPnano e 1100 1%HMPnano ($p > 0,001$). Conclui-se que a suplementação de dentifrícios com 0,5%HMPnano produziu um maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte, quando comparado aos demais grupos.

Descritores: Esmalte Dentário; Polifosfatos; Nanopartículas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/06676-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-026

Relação entre disfunção temporomandibular e hiper mobilidade articular generalizada em indivíduos jovens

Isabela Araguê **CATANOZE**¹, César Aurélio **ZAZE**², Paulo Renato Junqueira **ZUIM**¹, Aimée Maria **GUIOTTI**¹, Daniela Atili **BRANDINI**¹, Karina Helga Turcio de **CARVALHO**¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Universidade Paranaense – UNIPAR – Campus Umuarama, Umuarama – PR, Brasil

O estudo teve como intuito avaliar a relação de Disfunção Temporomandibular (DTM) em indivíduos jovens com presença ou não de Hiper mobilidade Articular Generalizada (HAG) nesta população. Foram selecionados, como voluntários, 100 indivíduos (72 mulheres e 28 homens) jovens estudantes universitários sem queixas de dor orofacial. Todos os alunos foram submetidos a um exame denominado RDC / TMD que diagnostica presença de DTM. Em um primeiro momento dois grupos foram formados. Um primeiro grupo com indivíduos que apresentam DTM sem dor e outro grupo com indivíduos que não apresentam DTM. Depois disso os indivíduos do primeiro grupo foram subdivididos de acordo com o tipo de DTM apresentada. Em outra etapa, todos os 100 indivíduos foram submetidos a um exame específico para determinar o “índice de Beighton” com intenção de diagnosticar presença de HAG. Depois destas etapas houve a relação entre os dados obtidos com intuito de associar as duas entidades. 24 indivíduos (24% - 23 mulheres e 1 homem) examinados foram classificados com disfunção temporomandibular e 76 indivíduos foram classificados como sem DTM. Subdividindo o grupo com DTM, 16% dos examinados (15 mulheres e 1 homem) somente apresentaram problema articular, 5% (5 mulheres) apresentaram somente problema muscular e 3% (3 mulheres) apresentaram problemas musculares e articulares. Relacionado a HAG, 19 indivíduos mostraram-se hiper móveis de acordo com o índice de Beighton (≥ 3) e destes, 2 apresentaram alteração clínica de DTM, 4 apresentaram alteração emocional e 2 apresentaram ambas alterações; clínica e emocional. Foi concluído que não existe relação estatística entre a disfunção temporomandibular e hiper mobilidade articular generalizada.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Instabilidade Articular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-027

Estudo da influência de agentes clareadores sobre as propriedades de ligas de titânio

Leticia Cabrera **CAPALBO**, Juliana Caires **FELIPE**, Guilherme Marão Baracat **SOARES**, Cristiane Mayumi **WADA**, Ana Paula Rosifini **ALVES CLARO**, Maria Cristina Rosifini **ALVES REZENDE**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O titânio reúne atraente combinação de características - alta resistência mecânica, elevada relação resistência/baixo peso específico, grande resistência à corrosão eletroquímica e resposta biológica favorável, o que o torna o metal mais utilizado como biomaterial, particularmente na confecção de implantes ortopédicos e dentários. O titânio e as suas ligas se destacam por suas propriedades mecânicas e biológicas. Avaliou-se o efeito do peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 15%, 22% e 35% na alteração de propriedades da liga Ti-10Mo. Utilizou-se célula convencional de vidro de parede dupla para a termostatização. Como eletrodo de referência foi empregado o Ag/AgCl(s)/KCl(sat) e como eletrodo auxiliar bastão de grafite. Os eletrodos de trabalho consistiram de cilindros de Ti-10Mo embutidos em polietileno com contato elétrico por fio de latão e tinta de prata em uma das extremidades. O eletrólito utilizado foi H₂O₂ em concentração de 15%, 22% e 35%. Medidas potenciodinâmicas foram registradas. Medidas de microdureza foram registradas antes e depois do tratamento utilizando penetrador Vickers sob carga de 1000g e tempo de permanência de 10s/medição separada. Os resultados obtidos revelam decréscimo nos valores de microdureza e aumento da corrosão em relação direta com o aumento da concentração de H₂O₂. Na concentração de 35%, em corrente constante de ~1.0V a liga não passivou, caracterizando alta taxa de corrosão. Nas concentrações de 15 e 22% os resultados apontaram tendência à pseudopassivação, com liberação de TiO₂ e parte do produto da corrosão tornando-se semi-aderente à superfície do eletrodo de trabalho e outra parte passando para o meio, caracterizando velocidade de corrosão intermediária. Concluiu-se que maiores concentrações de H₂O₂ produziram maior corrosão eletroquímica e diminuição da microdureza.

Descritores: Titânio; Peróxido de Hidrogênio; Resistência de Materiais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-028

Estudo da microestrutura e grau de molhabilidade de superfície de titânio: influência do crescimento de nanotubos

Vanessa Mosca **GONÇALVES**, Jorge Luiz **ROSA**, João Augusto Guedes de **OLIVEIRA**, Cristiane Mayumi **WADA**, Ana Paula Rosifini **ALVES CLARO**, Maria Cristina Rosifini **ALVES REZENDE**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O tratamento de superfície dos implantes dentários exerce papel fundamental na osseointegração promovendo alterações químicas e mudanças micromorfológicas capazes de estimular a formação óssea periimplantar. Nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) têm sido estudados em relação à sua capacidade de promover a diferenciação de várias linhagem celulares, melhorando a integração do tecido ósseo, graças às alterações da tensão superficial do material. Avaliou-se a influência do crescimento de nanotubos na superfície de titânio comercialmente puro (Ti-CP) sobre o grau de molhabilidade e caracterizou-se sua microestrutura. Foram utilizados 20 discos (6.0x1.0mm) de Ti-CP, divididos (n=10) em GI (Usinado) e GII (Anodizado). No Grupo II a camada de nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) foi preparada por oxidação anódica utilizando glicerol-H₂O DI (50-50 v / v) + NH₄F (0,5 a 1,5% e de 10-20V) por 3 horas a 37 ° C. A topografia da superfície foi avaliada quanto ao número, diâmetro e altura dos nanotubos crescidos por meio de Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) de alta resolução (FEG-SEM)/Hitachi S-4700, Tóquio, Japão). A molhabilidade foi avaliada por meio da mensuração do ângulo de contato obtido na superfície por meio de Goniômetro 300-F1 (Ramé-Hard Inst.Co), gota séssil com 5 gotas/microlitro. Os resultados obtidos sofreram tratamento estatístico e apontaram valores médios de 39,1 ° para superfície recoberta por nanotubos e 75,9° para superfície usinada. Ao MEV, observou-se que os nanotubos formaram fina película medindo entre 500 nanômetros e 3 micrômetros de espessura. Concluiu-se que o crescimento de nanotubos na superfície de Ti-CP foi efetivo nas condições experimentais utilizadas e permitiu maior molhabilidade com consequente aumento na hidrofiliabilidade.

Descritores: Titânio; Implantes Dentários; Propriedades de Superfície.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-029

Avaliação papilar em implantes instalados em sítios frescos, cicatrizando ou cicatrizados: Uma revisão sistemática de literatura

Bruna Egumi **NAGAY**, Rodrigo Antonio de **MEDEIROS**, Emily Vivianne Freitas da **SILVA**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Eduardo Piza **PELIZZER**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O presente trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão sistemática de literatura sobre a formação ou recessão papilar em implantes instalados em sítios frescos, cicatrizando ou cicatrizados. Uma busca eletrônica, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, foi realizada por dois revisores independentes nas bases de dados *PubMed/MEDLINE*, *Scopus* e *Embase* no período de janeiro de 2005 a setembro de 2015. Apenas artigos na língua inglesa e relacionados à avaliação de papila gengival em implantes dentários instalados em sítios frescos, cicatrizando ou cicatrizados foram selecionados. A busca na literatura obteve 616 artigos sendo que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 14 artigos para a revisão sistemática. Oito trabalhos compararam sítios frescos com sítios cicatrizados, quatro compararam sítios cicatrizando com cicatrizados, um avaliou sítios frescos com cicatrizando e um estudo avaliou os três sítios. A grande maioria dos estudos identificados por essa revisão sistemática não demonstrou diferença entre os grupos avaliados após o maior tempo de acompanhamento. Pode-se concluir que os sítios em que os implantes são instalados não influenciam à longo prazo na formação ou recessão gengival.

Descritores: Implantação Dentária; Papila Dentária; Retração Gengival.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-030

Aparelho intra-oral para tratamento da SHAOS – TAP: Thornton Adjustable Positionert. Uma opção clínica

Izabela Soares **MINARI**, Aline Cristina da Silva **TREVIZAN**, Juliana Andrade dos **SANTOS**, Larissa Munhoz **BERTONCELLO**, Robert Willian **OLÍMPIO**, Stefan Fiuza de Carvalho **DEKON**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O cirurgião dentista tem um grande campo de trabalho respaldado pela literatura científica no tratamento dos distúrbios do sono: ronco primário e apnéia de intensidade leve e moderada. No entanto esses tratamentos são multidisciplinares. Desse modo um protocolo de tratamento deve ser seguido para que o resultado final tenha o sucesso esperado. Ainda não explorado de maneira intensa, a classe odontológica tem nos últimos anos aprimorado essa modalidade de tratamento e atualmente existem vários aparelhos intra-orais que são eficientes tanto para o ronco primário como para a síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono. Esse tipo de tratamento tem aumentado em demanda de acordo com a própria evolução da medicina do sono. Dessa forma é possível se identificar que várias doenças sistêmicas possuem como fator etiológico principal ou coadjuvante os distúrbios do sono, principalmente a apnéia como por exemplo: obesidade, pressão arterial alta e até problemas cardíacos. Diferente dos aparelhos de pressão contínua (CPAP) para tratamento da apnéia, os aparelhos intra-orais (AIO) são de fácil adaptação por parte do paciente, além de ser portátil e de baixo custo. Este trabalho tem por finalidade apresentar clinicamente e através de revista da literatura, um modelo de aparelho intra-oral denominado TAP. Apesar de apresentar um custo maior quando comparado a outros aparelhos intra-orais, o TAP possui algumas vantagens que devem ser consideradas na sua indicação.

Descritores: Síndrome da Apneia do Sono; Medicina do Sono; Transtornos do Sono-Vigília.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-031

O passo a passo da redução de fratura do arco zigomático sem osteossíntese

Lia Kobayashi **OLIVEIRA**, Gabriel Mulinari dos **SANTOS**, Ciro Borges Duailibe de **DEUS**, Lara Ribeiro Feitosa **DUAILIBE**, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho **REIS**, Leonardo Perez **FAVERANI**
Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Fraturas isoladas ocorrem devido à estrutura frágil que é o arco zigomático sob, ação direta de traumas perdendo a curvatura convexa normal. O complexo zigomaticomaxilar é uma unidade estética e funcional do esqueleto facial. Com relação à etiologia, os acidentes automobilísticos são os mais frequentes. Desempenha papel fundamental na absorção e dissipação de forças de mastigação, por meio dos pilares de reforço e sustentação. Os exames radiográficos de eleição para o diagnóstico destas fraturas são: Waters e Hirtz para arco zigomático. Algumas fraturas podem ser reduzidas e tratadas de forma menos invasiva, ao passo que outras com maior cominuição e deslocamento requerem procedimentos cirúrgicos mais invasivos para se obter resultados satisfatórios. Este trabalho tem como objetivo fornecer ao cirurgião iniciante na área da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, o passo a passo da técnica cirúrgica de redução incruenta ou fechada do arco zigomático pelo acesso transcutâneo de Gillies, através de um caso clínico do paciente gênero masculino, 40 anos, o qual procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pederneiras-SP, queixando-se de dificuldade de abertura bucal e dor em região pré-auricular direita com afundamento neste local. Este paciente foi submetido à redução incruenta da fratura de arco zigomático sob anestesia geral, pelo acesso transcutâneo de Gillies, apresentando resultado satisfatório estético-funcional. Pode-se concluir que o uso do acesso percutâneo de Gillies, mostrou-se como um artifício seguro e confiável, devolvendo tanto estética quanto função. Sempre que possível em fratura de arco zigomático isolado deve-se utilizar o método de redução fechado ou incruento.

Descritores: Zigoma; Fixação Interna de Fraturas; Patologia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-032

Estudo da caracterização e resistência à corrosão de ligas Ni-Cr em colutórios

Lia Kobayashi **OLIVEIRA**¹, Conceição Aparecida Matsumoto **DUTRA**², Eduardo Norberto **CODARO**², Ana Paula Rosifini **ALVES CLARO**², Maria Cristina Rosifini **ALVES REZENDE**¹

¹Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais e Tecnologia, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Guaratinguetá – SP, Brasil

O acesso dos pacientes aos tratamentos reabilitadores que utilizam cerâmica como recobrimento estético tem sido facilitado com o uso de ligas odontológicas de Níquel-Cromo e Níquel-Cromo-Titânio. Quando na cavidade bucal, essas ligas são passíveis de corrosão, a qual pode comprometer não só o desempenho clínico como também suas propriedades físicas e biológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à corrosão de duas ligas odontológicas, à base de Níquel-Cromo e à base de Níquel-Cromo-Titânio em três tipos de enxaguatórios bucais com diferentes ingredientes ativos: enxaguatório I – 0.5g/l de cloreto de cetilpiridíneo + 0.05 de fluoreto de sódio; enxaguatório II - 0.05 de fluoreto de sódio + 0.03% de triclosan e enxaguatório III – 0.12% de digluconato de clorexidina. Curvas potenciodinâmicas foram realizadas por meio de potenciostato PAR283 e célula de vidro convencional de parede dupla para termostatização. Utilizou-se eletrodo de referência Ag/AgCl, KCl sat e como eletrodo auxiliar bastão de grafite. A microestrutura das duas ligas foi observada por meio de microscopia ótica. A análise dos potenciais de corrosão (E_{corr}) e de ruptura (E_{rup}) mostraram que o intervalo da região de passividade foi dependente do pH e da presença de íon fluoreto no eletrólito, bem como da composição da liga. A liga Níquel-Cromo apresentou menor resistência à corrosão no enxaguatório III enquanto a liga Níquel-Cromo-Titânio mostrou maior intervalo de passividade e menor densidade de corrente nos enxaguatórios I e II. Análise microestrutural revelou microestrutura dendrítica (espaçamentos dendríticos) na liga Níquel-Cromo e eutética (mistura íntima de duas fases) na liga Níquel-Cromo-Titânio. Concluiu-se que a composição química dos colutórios desempenhou papel determinante na resistência à corrosão das ligas Níquel-Cromo e Níquel-Cromo-Titânio.

Descritores: Ligas Dentárias; Antissépticos Buciais; Corrosão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-033

Revisão sistemática dos efeitos do excesso de carga mecânica oclusal no periodonto de ratos

Guilherme André Del'Arco **RAMIRES**, Marina Fuzette **AMARAL**, Caio Vinicius Lourenço **DEBORTOLI**, Wilson Roberto **POI**, Celso Koogi **SONODA**, Daniela Atili **BRANDINI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo tem como objetivo avaliar sistematicamente os efeitos da oclusão traumática no tecido periodontal de ratos. As perguntas definidas a serem respondidas eram: A oclusão traumática pode causar a destruição periodontal em um periodonto saudável e/ou com doença periodontal? Os protocolos para revisão sistemática foram todos desenvolvidos, seguindo os itens de PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses statement) e foi aplicado ARRIVE (Animal Research Reporting in vivo experiments) diretrizes para relatar pesquisas com animais para avaliar o risco de viés dos estudos. As bases de dados utilizadas foram Medline, Scopus, Web of Science, Cochrane, Lilacs e busca manual das listas de referência dos principais artigos relacionados ao tema, em inglês, português e espanhol, publicados de 1 de Janeiro de 1965 a 10 de Março de 2015. Foram selecionadas 65 referências, das quais 33 foram consideradas inadequadas. Os textos completos de 32 artigos foram lidos, destes, 31 não preencheram os critérios de elegibilidade. A seleção final incluiu um artigo do qual os dados foram extraídos para posterior avaliação. O artigo incluído mostra uma reação mais forte no periodonto em frente um trauma oclusal secundário como a inflamação e a migração apical do epitélio juncional, a degradação do osso e diminuição da quantidade de fibras de colágeno. No entanto, o trauma oclusal primário também apresenta estas alterações, com exceção da migração apical do epitélio juncional. Apesar de apenas um estudo ser incluído na revisão sistemática da oclusão traumática, há algumas evidências de estudos experimentais em animais que mostram uma imagem coerente dos efeitos de oclusão traumática no periodonto. No entanto, novos estudos são necessários para responder plenamente as questões colocadas por esta revisão sistemática.

Descritores: Oclusão Dentária; Ligamento Periodontal; Oclusão Dentária Traumática.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-034

Prevenção e transmissão da hepatite B na visão dos acadêmicos

Thais Cougo **GOMES**, Mariana Martins **ORTEGA**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Isper **GARBIN**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Bruno **WAKAYAMA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo foi avaliar o conhecimento dos acadêmicos de odontologia sobre as formas de prevenção e transmissão da hepatite B. Trata-se de um estudo descritivo de caráter transversal e participaram 153 graduandos, que cursavam disciplinas clínicas em uma instituição pública de ensino. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário sobre o tema. Foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (Processo nº 632.067) e para a análise utilizou-se a estatística descritiva. Do total, 77% já estão em atividade clínica entre 1 a 3 anos. Apenas 17% dos acadêmicos relataram ter atendido pacientes com hepatite B, e declararam ter recebido essa informação através da anamnese. Sobre o agente causal da doença, 68% responderam que é viral, entretanto 19% não sabiam ou não responderam essa questão, e 13% responderam a forma de transmissão e não a causa; apesar de 95% afirmarem já ter recebido orientações sobre o assunto. Tratando-se da vacinação a maioria (92%) confirmou a realização da mesma e destes somente 27% relataram a realização do exame Anti-HBS nos quais o resultado, segundo relato dos pesquisados, apresentou-se negativo em 47% dos casos, portanto deverão repetir a cobertura vacinal. Dos vacinados, 73% não fizeram o exame podendo não estar imunes e assim susceptíveis a contrair a doença em casos de acidentes. A maioria (59%) relatou não ter o conhecimento sobre o exame Anti-HBS, e nem saber o significado do mesmo. Conclui-se que há um desconhecimento dos acadêmicos sobre as formas de prevenção e transmissão da hepatite B e se faz necessário uma complementação desse tema.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Hepatite B; Imunização.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-035

Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo: utilização do site institucional como instrumento de apoio

Juliana Andrade dos **SANTOS**, Larissa Munhoz **BERTONCELLO**, Aline Cristina da Silva **TREVIZAN**, Robert Willian **OLÍMPIO**, Izabela Soares **MINARI**, Stefan Fiuza de Carvalho **DEKON**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A formação acadêmica do Cirurgião Dentista contém muitas informações sobre o relacionamento do profissional com as entidades de classe. O Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo é uma entidade que possui como uma de suas principais finalidades, a fiscalização da atividade profissional de forma legal. Para isso possui fiscais distribuídos em todo estado. Uma administração racional de um consultório ou clínica odontológica exige um enquadramento nas normas do Conselho respeitando quesitos éticos pré-estabelecidos. Dessa forma normas para divulgação de serviços prestados pelas clínicas e/ou consultórios devem respeitar regras para evitar problemas com a entidade. Recentemente para melhor atender as necessidades locais, foram criadas diretorias regionais do CRO para que a realidade de cada setor administrativo possa ter uma representatividade local, e com isso a comunicação na classe se aperfeiçoa. O site institucional do CROSP é um mecanismo de consulta a disposição dos Cirurgiões Dentistas, que contem várias informações úteis para serem utilizados no dia a dia. Atualizações são realizadas constantemente sobre as atividades promovidas pela entidade. Esse trabalho tem por finalidade apresentar aos colegas as várias ferramentas contidas no site do CROSP, para que o mesmo usufrua desses serviços da melhor forma.

Descritores: Normas; Serviços de Saúde Bucal; Consultórios Odontológicos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-036

Avaliação do dano tecidual e do reparo de osteotomias para implantes criados por fresas convencionais e fresas de motor piezoelétrico

Jadison Junio **CONFORTE**, Fabricio Euclides Pimentel Baracho **MARTINS**, Roberta **OKAMOTO**, Paulo Sérgio Perri de **CARVALHO**, Daniela **PONZONI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este trabalho avaliou o efeito imediato e o reparo de osteotomias para implantes realizadas por brocas piezoelétricas ou acionadas por motores elétricos. Foram utilizados 8 coelhos, que receberam na tíbia direita, uma perfuração com a broca convencional (Grupo Controle), uma com a broca revestida por filme de carbono (Grupo DLC) e outra com broca acionada pelo sistema piezoelétrico (Grupo Piezo). Após 60 dias, procedimento semelhante foi realizado na tíbia esquerda para avaliação do tempo imediato. As peças foram analisadas por meio de histomorfometria, imunistoquímica e microtomografia. A análise histológica qualitativa imediata mostrou semelhança entre os três grupos em relação ao dano tecidual nas margens das cavidades. Aos 60 dias, o preenchimento das cavidades por tecido ósseo neoformado foi semelhante entre os grupos (Controle 71,89%, DLC 74,3%, Piezo 92,3%). A imunistoquímica mostrou marcações semelhantes nos 3 grupos para TRAP, Osteocalcina, Caspase 3 e Rank-L. Na microtomografia, a porcentagem de volume ósseo foi de 66,39% para o grupo Controle, 61,22% para o grupo DLC e 72,75% para o grupo Piezo. Quanto à densidade os grupos apresentaram 8,36 mm³ (Controle), 7,59 mm³ (DLC) e 10,94 mm³ (Piezo). Os efeitos imediatos e o reparo do tecido ósseo cortical de fresagens com brocas convencionais, com revestimento DLC e acionadas por ultrassom são semelhantes.

Descritores: Osso e Ossos; Osteotomia; Implantes Dentários; Ultrassom.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/14114-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-037

Odontologia do sono: campo de pesquisa ou realidade clínica?

Amanda Kimura Lucchesi **REIS**, Daniele Souza **BERTOCO**, Karina Helga Turcio de **CARVALHO**, Stefan Fiuza de Carvalho **DEKON**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Com o reconhecimento por parte do CFO, das especialidades Acupuntura e Homeopatia, câmaras técnicas das entidades de classe estudam a especialidade Odontologia do Sono. O papel do dentista em reconhecer sinais e sintomas de problemas odontológicos ocorridos durante o sono e de grande valia clínica. Hipertrofia do masseter, desgastes dentários, restaurações fraturas, linha Alba evidenciada, língua edentada, gengivites e amigdalites crônicas e sonolência excessiva nas consultas odontológicas podem ser sinais e sintomas de problemas odontológicos noturnos. Dentre os diagnósticos diferenciais podemos ter desde uma simples parafunção, passando pela respiração bucal, até a presença da síndrome da apnéia obstrutiva do sono. Essa última também denominada SHAOS, está diretamente relacionada a qualidade de vida do paciente, pois é fator etiológico de várias problemas sistêmicos de saúde. Nas consultas periódicas o Cirurgião Dentista estando atendo a esses detalhes, e frente ao papel que a odontologia tem no tratamento da SHAOS através de aparelhos intra-orais, um campo de trabalho imenso está a ser explorado. Este trabalho tem o objetivo de relacionar o diagnóstico a tratamento dos principais problemas relacionados a Odontologia durante o sono.

Descritores: Sono; Ronco; Apneia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-038

Acolhimento no atendimento odontológico humanizado: o papel da empatia

Victor Augusto Alves **TOSTA**, Renato Salviato **FAJARDO**, Maria Cristina Rosifini **ALVES REZENDE**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os conceitos de acolhimento e bem estar são essenciais e indissociáveis para a promoção de saúde bucal, pois envolvem humanização e qualidade no atendimento. Ações de acolhimento na Odontologia podem ser consideradas como cruciais para melhorar a qualidade da assistência prestada e devem ser ensinadas e desenvolvidas durante a formação do profissional. Ao acolhermos o paciente permitimos o relacionamento e a criação de vínculo entre o paciente e a equipe odontológica. O acolhimento gera relações humanizadas entre quem cuida e quem é cuidado, assegurando ao conceito de cuidar o sentido de refletir, pensar, interessar-se por, preocupar-se, considerar o outro. O bem-estar do paciente deve ser considerado mais do que o balanço entre satisfação das expectativas e dor – deve ser o ponto de partida para o plano de tratamento. A empatia, enquanto processo dinâmico que envolve mecanismos cognitivos, afetivos e comportamentais é reconhecida pelos seus efeitos positivos na promoção do bem estar do paciente. Sugere-se ampla reflexão sobre a necessidade do reconhecimento do paciente como coparticipante em seu processo de promoção de saúde assegurando assim acolhimento e bem estar alicerçados em um elo empático capaz de nortear as ações para o cuidado. O presente trabalho tem o objetivo de, orientado pela revisão de literatura, construir algumas considerações sobre o papel da empatia no acolhimento e bem estar no atendimento humanizado em Odontologia.

Descritores: Promoção da Saúde; Humanização da Assistência; Recursos Humanos em Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-039

A educação em saúde bucal viabilizada pela utilização de recurso audiovisual para adultos e idosos

Marcos Vinícius de Sousa **PEREIRA**, Amanda **BORATO**, Carlos Alberto **MACHADO FILHO**, Giordana Correia **MANSANI**, Fabiana Bucholz Texeira **ALVES**, Cristina Berger **FADEL**

Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa – PR, Brasil

Sabe-se que disseminar a informação ou garantir o acesso a ela, consiste não só em divulgar dados, mas também na criação de vínculos com a comunidade. Embora a relação entre a comunicação e a saúde tenha se consolidado como campo bem definido de investigações e práticas, poucas são as iniciativas de aproximação desses saberes, em nível populacional. O vídeo “Saúde bucal: Educar para Prevenir” é um instrumento de cunho educativo-preventivo voltado para a população adulta e idosa, elaborado por acadêmicos e professores do Projeto de Extensão Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde, amplamente utilizado como meio auxiliar junto à comunidade. Este instrumento tem como objetivo disseminar e facilitar o acesso à informação em saúde bucal, no que se refere à etiologia e prevenção de doenças bucais prevalentes, com perspectiva de fortalecer aspectos da promoção da saúde, principalmente nos que se refere aos cuidados à saúde bucal. O instrumento aborda temas como a cárie dental, doença periodontal, halitose, câncer bucal, edentulismo, cuidados com as próteses bucais, entre outros, com linguagem simples e direta. Como resultados destacam-se a construção de um diálogo profícuo com os adultos e idosos, no campo da Odontologia, os quais, após a exposição, se mostram motivados a ampliar os cuidados com sua saúde bucal. Conclui-se ser a utilização deste vídeo uma prática de grande impacto social, verdadeiramente capaz de exercer influência nas percepções de saúde bucal da referida população, estimulando a construção de hábitos saudáveis e a valoração do autocuidado.

Descritores: Saúde Bucal; Mídia Audiovisual; Comunicação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-040

Avaliação da imunomarcção para osteocalcina após a terapia com ranelato de estrôncio durante o reparo alveolar de ratas ovariectomizadas

Maria Isabela Lopes **GANDOLFO**¹, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**², Ana Cláudia Ervolino **SILVA**¹, Ana Cláudia **ROSSI**², Leonardo Perez **FAVERANI**², Roberta **OKAMOTO**¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo caracterizou a imunomarcção da osteocalcina durante o processo de reparo alveolar em ratas ovariectomizadas tratadas com ranelato de estrôncio (RE). Para tanto, foram selecionadas 30 ratas divididas em três grupos experimentais: SHAM (ratas submetidas à cirurgia fictícia); OVX (ratas submetidas à ovariectomia) e OVX/RE (ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com RE). Após 30 dias da ovariectomia ou cirurgia fictícia, iniciou-se a terapia medicamentosa com RE (625mg/kg/dia), administrado através de gavagem oral diariamente até o momento da eutanásia. Após 30 dias do início do tratamento foi realizada a exodontia do incisivo superior direito dos animais. Os períodos de eutanásia foram de 14 e 60 dias após a exodontia, sendo as peças de 14 dias destinadas à análise histológica e imunoistoquímica e de 60 dias à análise por μ CT. O volume ósseo e a espessura do trabeculado ósseo, avaliados através da μ CT demonstraram que o RE melhorou a neoformação óssea alveolar ($p < 0,05$ – ANOVA/Tukey). Estes resultados são corroborados também, pela análise histológica que evidenciou maior formação óssea no grupo RE e imunoistoquímica em que o grupo RE apresentou importante aumento na imunomarcção para a osteocalcina, proteína relacionada ao processo de mineralização do tecido ósseo. Dessa forma, podemos concluir que o tratamento com RE foi capaz de melhorar o reparo alveolar pós-exodôntico em ratas com deficiência de estrôgeno através da importante participação da proteína osteocalcina.

Descritores: Estrôncio; Reparo Alveolar; Osteoporose.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2015/14688-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-041

A notificação da violência no ensino das faculdades públicas

Ana Victória **BUTARELO**, Gabriela Peres **TERUEL**, Artênio José Ispér **GARBIN**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Tânia Adas Saliba **GARBIN**, Renato Moreira **ARCIERI**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo foi verificar a percepção e atitude dos alunos de uma universidade estadual pública frente à violência intrafamiliar e sua notificação compulsória. Trata-se de um estudo descritivo de caráter transversal, no qual empregou-se um instrumento de coleta contendo perguntas objetivas sobre o tema. Obteve-se aprovação pelo comitê de ética em pesquisa e para análise utilizou-se a estatística descritiva através do programa Microsoft Excel. Os resultados mostraram que do total de 78 alunos, 73% relatavam que a maioria das agressões era acometida contra as mulheres. Todos afirmavam que a violência intrafamiliar é um problema social, entretanto 27% não haviam recebido informação sobre violência doméstica. Com relação ao encaminhamento, 45% dos alunos não encaminhariam a vítima caso detectasse a violência. Segundo o conhecimento, 59% dos alunos afirmavam saber o que é notificação compulsória, entretanto 82% dos alunos não apresentam conhecimento com relação a ficha para realização da mesma. Do total, 82% dos alunos se consideravam responsáveis pela notificação mesmo desconhecendo a sua ficha. Conclui-se que, grande parte dos acadêmicos se acha responsável pela notificação, entretanto desconhecem a ficha de notificação, não realizando a mesma.

Descritores: Violência; Notificação de Doenças; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-042

Análise do processo de reparo alveolar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) não tratados e tratados com losartan

Naara Gabriela **MONTEIRO**¹, Gabriel Mulinari **SANTOS**², Cassiano Costa Silva **PEREIRA**², Leonardo Perez **FAVERANI**², Cristina Antoniali **SILVA**¹, Roberta **OKAMOTO**¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Um dos maiores problemas de saúde pública mundial é a hipertensão arterial sistêmica. Aproximadamente 50% a 60% dos pacientes não possuem o conhecimento de que são hipertensos e, além disso, o controle incorreto da doença colabora para que esta entidade, comum nos consultórios odontológicos, se torne ainda mais perigosa. Sabe-se que a hipertensão modifica o padrão de regulação de cálcio, o que induz a perda óssea. O presente estudo possui o objetivo de avaliar comparativamente o processo de reparo alveolar em ratos normotensos (Wistar) e espontaneamente hipertensos (SHR) e o efeito do losartan sobre este processo. Wistar e SHR tratados ou não com 30mg/kg/dia (losartan), foram submetidos à extração do dente incisivo superior direito e a eutanásia aos 14 e 28 dias de pós-operatório. As maxilas foram removidas e submetidas a processamento laboratorial. Foram feitas análises histológicas, histomorfométricas e reações imunoistoquímicas em cortes histológicos de 5µm de espessura, os quais foram corados com hematoxilina-eosina ou submetidos à imunomarcagem para OPG e RANKL. A análise histológica foi realizada por microscopia óptica e a análise histomorfométrica pelo software RGB/Leica Qwin Color. Os resultados mostram redução na formação óssea aos 14 e 28 dias nos animais hipertensos em comparação aos normotensos. Esses resultados são corroborados pelo aumento da imunomarcagem para RANKL, observado nos animais hipertensos especialmente aos 28 dias, em contraposição a OPG. Já o tratamento com losartan levou a um aumento na taxa de formação óssea bem como o aumento da marcação positiva para o OPG especialmente aos 14 dias. Os resultados obtidos permitem concluir que há um prejuízo no processo de formação óssea durante a hipertensão e o uso do anti-hipertensivo losartan parece reverter esse efeito.

Descritores: Hipertensão; Reparo Alveolar; Losartan.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2011/11227-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-043

Análise comparativa da reprodutibilidade de diferentes métodos de registro da relação central. Uma revisão sistemática

Estefânia Marrega **MALAVAZI**, Adhara Smith **NOBREGA**, Agda Marobo **ANDREOTTI**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Eduardo Piza **PELLIZZER**, Marcelo Coelho **GOIATO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Para diferentes especialidades odontológicas, usualmente se faz necessário o registro de relações maxilo-mandibulares. Foi objetivo dessa Revisão Sistemática analisar os métodos utilizados para o registro de Relação Central relatados na literatura cuja reprodutibilidade foi avaliada, e dessa forma determinar qual o melhor método a ser utilizado para esse registro. Os artigos foram selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Todos os estudos potencialmente elegíveis foram analisados e incluídos. Todas as discordâncias foram analisadas entre os membros e eliminadas através da discussão com os investigadores. O padrão de estudo procurou seguir os critérios propostos para uma revisão sistemática por PRISMA tópicos. Dois independentes revisores conduziram uma revisão eletrônica do PubMed/Medline e Scopus de artigos publicados de janeiro de 1975 a Dezembro de 2015. As palavras chaves utilizadas foram: “Dental Centric Relation” e “Reproducibility of Findings”. Assim, de uma amostra inicial de 148 estudos do PubMed/Medline e 25 estudos da Scopus, os autores selecionaram 11 estudos para análise qualitativa, não foi possível realizar uma análise quantitativa por meio de metanálise devido ao fato de os estudos abordarem diferentes grupos e diferentes formas de medição. Baseando-se nos estudos selecionados, a técnica mais utilizada é a Bimanual de Dawson, entretanto não foi possível concluir qual a técnica mais reprodutível, sendo necessário realização de novos estudos para tal.

Descritores: Relação Central; Reprodutibilidade dos Testes; Registro da Relação Maxilomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o44

Expectativa e prática materna do aleitamento exclusivo e a saúde bucal do bebê

Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Gleice Tibauje Vicente **RAMIREZ**, Tania Adas Saliba **ROVIDA**, Orlando **SALIBA**, Clea Adas Saliba **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O aleitamento materno exclusivo (AME) é fundamental para a saúde do bebê, entretanto o sucesso da sua prática nem sempre é alcançado, pois depende de diferentes determinantes. O objetivo foi verificar a expectativa das gestantes em relação ao AME e percepção sobre a importância do aleitamento e a sua relação com a saúde bucal do filho e posteriormente acompanhar a prática durante os seis primeiros meses de vida do bebê. Foi realizado um estudo longitudinal com 74 pares de mães e bebês (n=148). No último trimestre de gestação, nas Unidades de Saúde da Família, as mulheres foram entrevistadas e visitadas nos domicílios, aos seis meses de idade do bebê. Verificou-se que 95,95% das entrevistadas pretendiam amamentar seu filho; 74% queriam AME até o sexto mês de idade do bebê, entretanto, após seis meses, 63, 51% das mães estavam amamentando e apenas 18% estavam em AME; 31,05% das mães tiveram dificuldades para amamentar. Com relação à saúde bucal 98,65% das gestantes pretendiam limpar a boca do bebê e levá-lo ao cirurgião-dentista; 36,49% levariam chupeta ao hospital e 29,73% achavam que amamentar não era importante para a saúde bucal do bebê. Após 6 meses do nascimento do bebê; 63, 51% limpavam a boca do bebê; 91,89% ainda não haviam levado seus bebês ao cirurgião-dentista e 25,68% levaram chupeta ao hospital. Do total de 74 bebês, 16 possuíam dentes aos 6 meses de idade, 3 apresentavam manchas brancas e não estavam em AME. Conclui-se que a expectativa de AME não se configurou totalmente na prática. A taxa de AME aos 6 meses foi baixa, portanto a identificação das barreiras para o aleitamento materno é importante para o estabelecimento de estratégias de promoção de ações para superá-las.

Descritores: Aleitamento Materno; Idade Materna; Classe Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-045

Fechamento de diastema e remoção de mancha hipoplásica através da técnica direta com resina composta

Junio Fabiano Ribeiro de **SOUZA**, Juliana **KINA**, Aubrey Fernando **FABRE**, Mônica **KINA**
Faculdade de Odontologia de Fernandópolis, Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO, Fernandópolis – SP, Brasil

A busca por um sorriso harmônico é o desejo da maior parte dos indivíduos. Qualquer alteração na aparência estética pode provocar distúrbios psicológicos podendo variar desde uma simples forma de disfarçar o problema até a introversão total do indivíduo. Alterações dentais de forma, tamanho, cor e posição, são freqüentes e comuns na clínica diária. Dentre as alterações mais comuns observam-se os diastemas em dentes anteriores e hipoplasias dentais, que por sua vez, são considerados um problema estético. Com o desenvolvimento da odontologia denominada adesiva e materiais estéticos restaurações com mínima invasão dos tecidos dentários hígidos vem sendo utilizada. O objetivo desse trabalho é foi descrever a sequencia clínica de fechamento de diastemas com resina composta sem preparo dental e a técnica minimamente invasiva de remoção de mancha hipoplásica utilizando corantes e compósito para a restauração. Paciente 20 anos, apresentava diastemas entre os elementos 11 e 21 além de mancha hipoplásica atingindo dentina em ambos os dentes. Para facilitar a execução do tratamento restaurador do diastema foi confeccionado uma guia de silicone sobre o modelo de gesso previamente encerado. A seguir a restauração foi realizada através da técnica estratificada direta com diferentes cores de compósito. Em uma segunda sessão as manchas hipoplásicas foram levemente abrasionadas, com um corante na cor azul foi realizado o efeito óptico de translucidez incisal e em seguida foi aplicado a resina de efeito Z350XT AT para reprodução do esmalte abrasionado. Após o procedimento restaurador foram realizados os sulcos, periquemáceas e o polimento final da restauração. A técnica restauradora utilizada permitiu resultados excelente resultado estético de forma extremamente conservadora.

Descritores: Estética Dentária; Esmalte Dentário; Hipoplasia do Esmalte Dentário.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o46

Influência da concentração de peróxido de hidrogênio contido no gel clareador sobre a proliferação celular do tecido pulpar de ratos Wistar

Juliana Maria de Araújo **LOPES**, Francine **BENETTI**, Luciana Louzada **FERREIRA**, Edilson **ERVOLINO**, André Luiz Fraga **BRISO**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Sabe-se que o peróxido de hidrogênio (H_2O_2), presente no gel clareador dentário, pode provocar desde inflamação severa à necrose na polpa, que posteriormente recupera seu estado de homeostasia. Este estudo analisou a influência da concentração de H_2O_2 sobre a proliferação celular do tecido pulpar de ratos Wistar após clareação dentária, por meio da imunomarcagem de PCNA. Metodologia: Molares superiores de 40 ratos receberam, aleatoriamente, tratamento clareador formando os grupos: BLUE (Whiteness HP Blue® H_2O_2 20%), MAXX (Whiteness HP Maxx® H_2O_2 35%), e Controle (sem tratamento). Os géis clareadores foram aplicados como o fabricante recomenda, sendo 1 aplicação direta de 50 minutos para BLUE e 3 aplicações seguidas de 15 minutos para MAXX. Após 2 e 30 dias, os animais foram mortos e as peças processadas para avaliação pela coloração de H.E. e pela marcação imunohistoquímica de PCNA. Os resultados foram submetidos aos testes de ANOVA e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Resultados: Aos 2 dias, o grupo MAXX apresentou áreas de necrose no terço oclusal da polpa coronária, e o grupo BLUE, inflamação moderada nesta região ($p < 0,05$). Aos 30 dias não houve inflamação, e grande parte da câmara pulpar foi ocupada por dentina terciária nos grupos clareados. Aos 2 dias, a imunomarcagem para PCNA foi maior no terço médio da polpa coronária do grupo BLUE, e no terço cervical do grupo MAXX ($p < 0,05$), indicando maior nível de proliferação celular nessas áreas. Aos 30 dias houve redução da imunomarcagem para PCNA em ambos os grupos. Conclusão: concluiu-se que os danos provocados pelo gel clareador no tecido pulpar são acompanhados de proliferação celular, principalmente nas regiões onde houve menor penetração de H_2O_2 , configurando dependência da concentração do agente clareador. Ainda, estas alterações são reparadas após certo período, independente da concentração utilizada.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental; Pulpite.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/25429-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o47

Protocolo restaurador em dentes posterior utilizando resina de baixa contração de polimerização

Jéssica **TOLEDO**, Juliana **KINA**, Aubrey Fernando **FABRE**, Mônica **KINA**

Faculdade de Odontologia de Fernandópolis, Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO, Fernandópolis – SP, Brasil

Ao longo dos anos, com o desenvolvimento e evolução dos materiais adesivos e resinas compostas com melhores propriedades físicas e mecânicas foi possível executar restaurações em dentes posteriores, no entanto, uma das maiores limitações dessa técnica é a contração de polimerização que pode causar microinfiltração marginal, sensibilidade pós-operatória e cárie secundária. Recentemente, foram lançadas no mercado as resinas compostas do tipo flow que segundo os fabricantes apresentam baixa contração de polimerização devendo ser utilizadas em conjunto com compósitos convencionais para restaurações de dentes posteriores visando aumentar sua longevidade clínica e diminuição do tempo clínico de trabalho. O presente caso clínico descreve a técnica para restauração direta de dentes posteriores utilizando a resina composta SureFil SDR Flow com um compósito universal. Paciente, do sexo masculino, procurou atendimento odontológico com cavidade classe II no dente 16. Após anamnese, exame clínico, radiográfico e cirurgia periodontal utilizou-se a técnica de restauração direta com o compósito de baixa contração de polimerização associado a um compósito universal. A utilização da resina composta SureFil SDR flow associada com um compósito universal é uma alternativa clínica simples e rápida viável para a realização de restaurações amplas em dentes posteriores, porém novos estudos são necessários para validar a diminuição da contração de polimerização e longevidade clínica.

Descritores: Resinas Compostas; Adesivos; Restauração Dentária Permanente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-048

O cuidado com a saúde e a biossegurança na prática clínica dos cirurgiões-dentistas do sistema público

Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Giovanna **COSTA**, Isabella de Andrade **DIAS**, Artênio José Ísper **GARBIN**, Ronald Jefferson **MARTINS**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do presente estudo foi analisar o conhecimento geral dos cirurgiões-dentistas do sistema público quanto às medidas de biossegurança adotadas nas unidades básicas de saúde e verificar seu entendimento sobre o gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Desta forma, realizou-se uma pesquisa descritiva, de caráter transversal em um município de médio porte do estado de São Paulo. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado sobre questões relacionadas ao conhecimento e cuidado com a biossegurança e o gerenciamento e manejo dos resíduos. A amostra foi composta por 61 Cirurgiões-dentistas. Do total dos profissionais, 77,04% afirmaram usarem o equipamento de proteção individual completo, porém 63,03% já foram expostos alguma vez a acidentes ocupacionais. Dos que já sofreram acidentes, 47,54% responderam que havia sido durante o atendimento ao paciente e somente 14,75% sabiam como proceder corretamente frente a um acidente com perfuro-cortante. Quanto ao gerenciamento e descarte de resíduos, 73,77% alega ser sua responsabilidade, porém nenhum deles sabia informar onde e como descartar todos os materiais odontológicos. Conclui-se que apesar da maioria dos participantes afirmarem utilizar o EPI corretamente e reconhecer sua responsabilidade até mesmo no descarte correto, já foram expostos a acidentes principalmente durante o atendimento, evidenciando uma falta de cuidado e de informação. Espera-se contribuir para redirecionamento das suas ações, em busca de capacitações e treinamentos que permitam auxiliar na aquisição de competências diante dessa problemática.

Descritores: Biossegurança; Resíduos de Serviços de Saúde; Equipamento de Proteção Individual.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-049

Saúde no ambiente de trabalho: sintomatologia dolorosa em acadêmicos de Odontologia

Guilherme Rodrigues **BIZELLI**, Artênio José Iper **GARBIN**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Renato Moreira **ARCIERI**, Adrielle Mendes de Paula **GOMES**, Leticia Luciano **LANGONI**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de sintomatologia dolorosa e fatores associados, além da percepção dos acadêmicos de Odontologia em relação aos fatores de riscos que podem contribuir no aparecimento de sintomas osteomusculares. Foi realizado um estudo transversal, com 241 alunos matriculados em disciplinas clínicas do curso de Odontologia, em que cada um respondeu a três questionários autoaplicáveis. O primeiro questionário foi composto por variáveis sociodemográficas; sobre sua vida acadêmica, hábitos nocivos, atividades físicas, saúde geral e informações sobre o peso e altura; o segundo foi o “Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares”, que avaliou as desordens osteomusculares; e o terceiro foi o “Instrumento sobre fatores do trabalho que podem contribuir para sintomas osteomusculares”. Para análise de comparação das médias foram utilizados os testes Mann-Whitney e t. A presença de dor foi observada em 82.6% dos participantes. Houve associação da sintomatologia dolorosa em pelo menos uma área do corpo com as variáveis sexo, número de disciplinas cursadas, atividade física, saúde geral. Quando realizado o teste de associação entre a percepção dos fatores de risco e a presença de sintomatologia dolorosa foi encontrada uma associação estatisticamente significativa ($p=0.005$). Pode-se notar que as médias mais altas foram encontradas nas questões relacionadas à repetição de movimento. Conclui-se que há uma alta prevalência de sintomatologia osteomuscular nos alunos de graduação, em especial nos membros superiores. Além disso, há uma percepção maior dos fatores que contribuem para o agravamento entre aqueles que já apresentaram alguma sintomatologia.

Descritores: Odontologia; Dor Musculoesquelética; Saúde do Trabalhador.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-050

Influência da nicotina associada à obesidade na imunoexpressão de marcadores de remodelação óssea RANKL e OPG no reparo alveolar de ratos

Sidnei Ferro **COSTA**, Karoliny Canhet **PATERNO**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Mariza Akemi **MATSUMOTO**, Roberta **OKAMOTO**, Cristiane **FURUSE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da nicotina associada à obesidade no reparo alveolar de ratos, com vistas ao processo de remodelação óssea por meio de marcadores imuno-histoquímicos da via RANKL/OPG. Foram utilizados 14 ratos Wistar machos de 28 semanas, com obesidade induzida por dieta. Sete animais foram tratados com solução fisiológica 0,9% (grupo controle- GC) e 7 foram tratados com 6 mg/kg/dia de hemissulfato de nicotina (grupo experimental- GE), ambos em doses fracionadas a cada 12 horas, por via subcutânea, durante 58 dias. Trinta dias após início do tratamento, o incisivo superior direito de todos os animais foi extraído. Após 28 dias, os animais foram eutanasiados e as hemimaxilas foram processadas para obtenção de cortes histológicos e reações imuno-histoquímicas para OPG e RANKL. Os resultados foram expressos em escores: 1 (marcação leve), 2 (moderada) e 3 (intensa). Positividade foi observada nos osteoblastos, osteócitos e matriz extracelular para ambos os marcadores. O GC apresentou reparo adiantado, com alvéolo preenchido por trabéculas ósseas, e escores 2 tanto para RANKL quanto para OPG, mostrando equilíbrio entre os marcadores de remodelação óssea característico do processo normal de reparação. Já no GE, notou-se menor quantidade e espessura das trabéculas ósseas, além de desequilíbrio entre os marcadores, com escore 2 para RANKL e, para OPG, escore 3 com marcação principalmente na matriz extracelular. Conclui-se que os animais obesos tratados com nicotina apresentam atraso e alterações na sinalização RANKL/OPG no processo de reparo ósseo alveolar.

Descritores: Obesidade; Nicotina; Regeneração Óssea.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq (Processo 129642/2015-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-051

Assistência odontológica hospitalar para pessoas com deficiência do CAOE da Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Alessandra Marcondes **ARANEGA**, Luan Pier **BENETTI**, Fátima Hassan Baz **LAURETTO**, Antonio Donizete **SOARES**, Juliana Franco de **ANGELIS**, Tânia Silvia Carneiro **BAGGIO**

Centro de Assistência Odontológica às Pessoas com Deficiência, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Para fins de assistência odontológica, entende-se por paciente especial todo aquele indivíduo que apresente desvios de normalidade, de ordem mental, física, sensorial, de comportamento e crescimento, tão acentuados ao ponto de não se beneficiar de programas rotineiros de assistência. O presente trabalho objetiva expor os passos necessários para possibilitar o tratamento odontológico de pessoas com deficiência que necessitam da anestesia geral. Desde 2014, o projeto de extensão "Assistência odontológica hospitalar para pessoas com deficiência do CAOE da Faculdade de Odontologia do campus de Araçatuba" tem promovido a saúde bucal em nível hospitalar de pacientes do Centro de Assistência Odontológica às pessoas com deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia do campus de Araçatuba. Para isso, o corpo docente, discentes de graduação e de pós-graduação e servidores técnico-administrativos das várias especialidades da área da saúde, tais como, médicos, clínico geral, cardiologista, neurologista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiros, técnicos de enfermagem e cirurgiões dentistas prestam assistência odontológica pré-operatória e pós-operatória nos ambulatórios do CAOE e transoperatória no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba. Tais voluntários realizam as avaliações gerais, os diagnósticos, os planejamentos e os tratamentos dos problemas odontológicos dos pacientes julgados de alta complexidade, indicando-os e adequando-os para o tratamento hospitalar. Observa-se que a multidisciplinaridade proporciona condições para um diagnóstico mais preciso das condições locais e gerais para a indicação hospitalar e que o tratamento odontológico em nível hospitalar possibilita a conclusão do tratamento em sessão única, restabelecendo a saúde bucal e geral do paciente com subsequente melhora na sua qualidade de vida e de sua família.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Assistência Odontológica; Equipe Hospitalar de Odontologia; Assistência Pré-Hospitalar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-052

Pré-tratamento com chá mate minimiza a toxicidade renal induzida por doxorubicina em ratos

Carol Cristina Vágula de Almeida **SILVA**¹, Lilian da Silva **XAVIER**², Carolina Freitas **MANZANO**¹, Thaís **FRIGÉRIO**¹, Angelo Luiz **BADIOCHE**³, Ana Cláudia de Melo Stevanato **NAKAMUNE**³

¹Centro Universitário Católico Unisalesiano Auxilium, Araçatuba – SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

³Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A doxorubicina (DXO) é um quimioterápico que causa toxicidade renal, por aumentar o dano oxidativo lipídico. O chá mate (CM) minimiza danos oxidativos. Foi avaliado o efeito do pré-tratamento com CM na atividade da enzima antioxidante superóxido dismutase (SOD) e no dano oxidativo lipídico, por meio da concentração de malonaldeído (MDA), nos rins de animais tratados com DXO. Machos Wistar, com 200 g, foram subdivididos em: controle (C), tratado com DXO e tratado com CM+DXO. Os grupos C e DXO receberam água por gavagem (1,0 mL) durante 30 dias, o grupo CM+DXO 40 mg/kg mc de CM em pó solúvel, diluído em água pura (8 mg/mL) pelo mesmo período. No 29º dia de tratamento foi injetada DXO (Rubidox – Bergamo, 15 mg/kg mc, via IP) e no 31º tiopental (50 mg/kg mc) associado à lidocaína (4,0 mg/kg mc) antes a punção cardíaca e morte dos animais (Autorização CEUA-FOA - 416/2015). No plasma foi avaliada ureia (Ureia UV Liquiform, Labtest;) marcador plasmático da função renal. No homogenato dos rins direitos (KCl 1,15% m/v) MDA (espectrofotometria) e SOD (pirogalol como substrato). Os dados (Média ± erro padrão) foram analisados quanto à normalidade e submetidos ao teste Tukey, com nível de significância em 5%. O tratamento com DXO elevou ($p < 0,05$) o MDA, expresso em nmol/mg de proteína ($0,0325 \pm 0,0007$) e diminuiu ($p < 0,05$) SOD ($15,184 \pm 0,18$) expressa em U/min/mg proteína, quando comparados ao grupo C (MDA: $0,0172 \pm 0,0001$; SOD: $22,91 \pm 0,12$). O pré-tratamento com CM reduziu MDA ($0,0168 \pm 0,0006$) e aumentou de forma significativa SOD ($21,10 \pm 0,68$) em comparação ao grupo DXO. A ureia (mg/dL) aumentou ($p < 0,05$) após o tratamento com DXO (C: $28,76 \pm 0,34$; DXO: $189,81 \pm 6,47$), reduzindo ($p < 0,05$) com o CM (DXO+CM: $113,5 \pm 10,80$). Concluiu-se que o pré-tratamento com CM minimiza os danos oxidativos renais induzidos pela DXO, melhorando a atividade antioxidante enzimática.

Descritores: *Ilex paraguariensis*; Estresse Oxidativo; Doxorubicina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-053

Síndrome de Sturge-Weber: relato de caso

Lara Mariano **PINHEIRO**, Gabriel Mulinari dos **SANTOS**, Ciro Borges Duailibe de **DEUS**, Lara Ribeiro Feitosa **DUAILIBE**, João Paulo **BONARDI**, Leonardo Perez **FAVERANI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A Síndrome de Sturge-Weber é definida como uma doença extremamente rara, congênita mas não hereditária, e que envolve proliferações vasculares hamatomatosas neurológicas e dermatológicas. Caracterizada por angiomatose corticocerebral, calcificações cerebrais, crises epiléticas, alterações visuais, retardo mental e a presença do nevo flamíneo ou mancha do vinho do porto, que progredes pelo trajeto do nervo trigêmeo, sendo bastante sugestivo dessa afecção. Paciente F. H. O. de 26 anos de idade, portador da síndrome de Sturge-Weber comparece ao ambulatório da Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial com indicação para extração dos elementos (36, 37 e 38) com extensa destruição coronária. Apresentando ainda pólipos pulpar, drenagem purulenta em região acometida e ampla mobilidade. O planejamento e tratamento cirúrgico preconizado foi remoção dos elementos citados. O paciente foi operado em âmbito hospitalar sob anestesia local, todos os cuidados hemostáticos foram realizados a fim de se evitar a intensa hemorragia que pode ser encontrada nesses casos. A Síndrome de Sturge-Weber deve ser sempre corretamente diagnosticada devido a presença de lesões hemangiomas, para que haja um detalhado planejamento cirúrgico, a fim de evitar desordens hemorrágicas, que podem se tornar uma complicação significativa durante o ato cirúrgico.

Descritores: Síndrome de Sturge-Weber, Hemostasia, Patologia Oral.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-054

Densidade mineral x capacidade biomecânica de ossos endocondrais de ratos tratados com ácido zoledrônico

Lucas Tavares **PIACENZA**, Roberta **OKAMOTO**, Alaíde **GONÇALVES**, Sidnei Ferro **COSTA**, Elisa Mara de Abreu **FURQUIM**, Mariza Akemi **MATSUMOTO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O estudo teve como objetivo analisar a capacidade biomecânica e densidade mineral (DM) de ossos endocondrais de ratos sob terapia endovenosa com bifosfonato nitrogenado (BF). Vinte ratos Wistar foram divididos em 2 grupos de acordo com o tratamento: Controle (C) – 0,1 ml de soro fisiológico 0,9% via EV, e ZL – 35 µg/Kg de ácido zoledrônico EV, ambos a cada 15 dias. Após a sexta dose foram submetidos à eutanásia e os ossos fêmur e tibia preparados para análises biomecânica e de DM óssea. Para os fêmures foram aplicados os testes biomecânicos flexão de três pontos e compressão da cabeça do fêmur, e para a tibia, apenas o teste flexão de três pontos, considerando-se força máxima, rigidez e resiliência. Para análise da DM óssea, foram considerados conteúdo mineral ósseo - CMO (g), área (cm²) e a densidade mineral óssea areal – DMO (g/cm²), utilizando densitômetro de dupla emissão de raios X (DEXA). Os dados obtidos foram submetidos ao teste T Student, considerando-se p<0.05. Na análise biomecânica foram encontradas diferenças significativas nos parâmetros força máxima e rigidez na cabeça do fêmur entre C (144.1 ± 8.694) e ZL (170.4 ± 8.032). A DM detectou diferenças significativas nos fêmures nos parâmetros CMO (0.4335±0.0303 x 0.7242±0.0224) e DMO (0.1893 ± 0.0075 x 0.3138±0.0100) entre C e ZL, respectivamente, e nas tíbias, considerando-se os mesmos parâmetros, CMO (0.244±0.014 x 0.349±0.020) e DMO (0.165 ±0.008 x 0.223±0.008) entre C e ZL, respectivamente. O aumento da densidade mineral pela terapia com BF dos ossos analisados não interferiu na resistência à fratura dos mesmos, exceto da região de colo do fêmur.

Descritores: Ratos; Densidade Óssea; Osteonecrose.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-055

A qualidade em foco no cuidado à saúde da gestante

Marisa Lúcio Alves **FERREIRA**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Tania Adas Saliba **ROVIDA**, Clea Adas Saliba **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A avaliação do cuidado à saúde é fundamental para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Este estudo objetivou analisar a percepção de gestantes sobre os atendimentos realizados no Programa de Atenção Odontológica à Gestantes. Foram avaliados 97 questionários aplicados nos anos de 2014 e 2015, nas gestantes que concluíram o tratamento odontológico na clínica da FOA-unesp, contendo 12 questões objetivas sobre aspectos clínicos e organizacionais do atendimento. A análise dos dados revelou que apenas 17,89% relatou ter sentido medo durante o tratamento odontológico, 91,75% avaliaram como ótimo o atendimento para o agendamento, enquanto os outros 8,25% classificaram como bom. A apresentação pessoal da equipe foi avaliada como "ótima" em 90,72% e como "bom" em 9,28%, gentileza do profissional foi 89,69% avaliada como ótimo e 10,31% sendo bom, a atenção do profissional com a paciente, foi em 91,75% avaliado como ótimo e 8,25% sendo bom. Ao total 88,66% consideraram a segurança nas orientações como "ótima" e em 11,34% como "bom", além disso, todas as pacientes indicariam a outra gestante o tratamento odontológico e sentiram-se satisfeitas com a assistência odontológica oferecida. Conclui-se que o programa satisfaz a grande maioria das usuárias, tanto pela qualidade do serviço prestado, quanto pela atenção dos profissionais e funcionários vinculados a ele. A escuta e a visão da usuária a respeito dos serviços oferecidos, são de grande importância no processo de avaliação do serviço.

Descritores: Assistência Odontológica; Gestantes; Satisfação do Paciente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-056

Avaliação da condição de saúde bucal em pré-escolares do município de Araçatuba – SP

Bianca Soares Dourado Cardoso **NORONHA**, Cléa Adas **SALIBA**, Artênio José Isper **GARBIN**, Gabriella Barreto **SOARES**, Renato Moreira **ARCIERI**, Ronald Jefferson **MARTINS**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A cárie dentária é uma das patologias mais frequentes na cavidade bucal, sendo ainda mais comum em crianças. O desconhecimento sobre os cuidados necessários de higiene bucal representa um fator de risco para o desenvolvimento desta enfermidade. Sendo assim, é de extrema significância as atividades desenvolvidas por programas odontológicos educativos, pois estes conseguem identificar as reais necessidades da comunidade e direcioná-las ao serviço público. O presente trabalho objetivou verificar a condição de saúde bucal, através do Índice de dentes cariados, com extração indicada ou obturados para a dentição decídua (Ceo-d) e o Índice de higiene oral simplificada (IHOS), dos pré-escolares participantes do Projeto de Promoção de Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), realizado em Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEB). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram incluídos na amostra 147 pré-escolares de 5 anos de idade. A maior parte dos participantes apresentou Ceo-d = 0. Sendo que 30 alunos, tinha Ceo-d = 1. O IHOS identificou que 29 participantes foram classificados como “Ruim”, 92 como “Médio” e 26 como “Bom”. Desta forma, observa-se que mesmo com os benefícios derivados das atividades do Programa de Promoção de Saúde Bucal, ainda existe um número significativo de pré-escolares que apresentam higiene bucal inadequada. Sugere-se assim que as atividades de escovação supervisionada sejam reforçadas, a fim de que os escolares consigam atuar na manutenção da saúde bucal.

Descritores: Promoção de Saúde; Saúde Bucal; Pré-Escolares.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Proex/Unesp, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-057

Revisão e análise qualitativa da morfologia da dentina radicular

Caio César **PAVANI**, Núbia Inocencya Pavesi **PINI**, Daniel **SUNDFELD-NETO**, Renato Herman **SUNDFELD**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Esse estudo se propõe a revisar a literatura a cerca dos estudos disponíveis sobre as características da dentina radicular em função da idade. Os dados levantados foram ilustrados com imagens obtidas em microscópio de luz polarizada. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico no PubMed combinando os unitermos “dentina e radicular e idade” ou “canal radicular e idade”. Todos os estudos resultantes foram analisados e aqueles que apresentavam semelhança a proposição desse trabalho foram revisados. Para a análise microscópica, 3 pré-molares uniradiculares de 3 idades diferentes (15, 45 e 50 anos) foram cortados nos terços cervical, médio e apical para análise do diâmetro e da qualidade da dentina ao redor do canal radicular. Resultados: Os dados levantados são congruentes de que, independente da idade, a densidade e o número dos túbulos dentinários é decrescente da região próxima ao canal radicular para a região próxima ao cimento, bem como do terço cervical para o terço apical da raiz. Com o decorrer da idade, há uma maior deposição mineral próximo ao canal radicular e com isso, uma diminuição na densidade e número dos túbulos dentinários. Tais alterações resultam em perda da resistência mecânica da dentina radicular. As imagens microscópicas atestam esses achados, uma vez que, com o evoluir da idade, pode-se verificar uma maior evidenciação de dentina terciária em todos os terços, sendo que, para o dente jovem (15 anos) essa dentina não é evidente. No terço apical, a deposição contínua desse tecido com a idade resulta no afunilamento dessa região com progressiva obliteração do ápice radicular. Conclusão: As imagens obtidas confirmam os dados da literatura atestando que, com o avanço da idade, a dentina radicular se torna mais mineralizada e algumas das suas características e propriedades são alteradas.

Descritores: Dentina; Preparo do Canal Radicular; Túbulo Dentinário.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-058

Ação anti-erosiva de um dentifrício fluoretado e suplementado com nanopartículas de fosfato: estudo *in vitro*

Matheus dos Passos **SILVA**, Juliano Pelim **PESSAN**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Marcelle **DANELON**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) adicionadas à dentifrícios convencionais (1100 ppm F) no desgaste erosivo do esmalte, na presença da película adquirida. Blocos de esmalte bovinos (4 mm x 4 mm, $n = 60$) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) sendo divididos em 5 dentifrícios experimentais ($n = 12$): Sem F ou TMP (Placebo); 1100 ppm de F (1100 ppm F); 1100 ppm F associado à 3% TMP micrométrico; 1100 ppm F associado à 3% TMP nanoparticulado e 5000 ppm F. Os blocos foram imersos 24 horas em saliva artificial antes da ciclagem. Após este período, o desafio erosivo ocorreu por 5 dias, produzido pela imersão dos blocos de esmalte 4x/dia em ácido cítrico a 0,05 M/L, bem como tratados com slurry dos respectivos dentifrícios. Após 5 dias, avaliou-se a dureza final (SHf), desgaste erosivo sofrido pelos blocos de esmalte (μm) e dureza em secção longitudinal (ΔKHN). Foi considerado como fator de variação os dentifrícios experimentais e como variáveis SHf e desgaste erosivo (μm). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Os valores de SHf foram significativamente maiores nos grupos tratados com os dentifrícios suplementados com TMP e 5000 ppm F, quando comparado ao Placebo e 1100 ppm F ($p < 0,001$); não foi observada diferença significativa entre 1100 TMPnano e 5000 ppm F ($p = 0,202$). Os dentifrícios 1100 TMPnano e 5000 ppm F tiveram um efeito protetor maior quando comparado com o controle positivo (1100 ppm F) para variável desgaste ($p < 0,001$). Concluiu-se que eficácia de um dentifrício com 1100 ppm de F associado ao TMPnano, melhora significativamente o desgaste erosivo, atingindo um nível semelhante à aquele obtido após a utilização de 5000 ppm F, independentemente do efeito da película adquirida.

Descritores: Esmalte Dentário; Polifosfatos; Erosão Dentária.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/05298-8)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-059

Etiologia e abordagem clínica resolutiva à erosão dental

Tiago Esgalha da **ROCHA**, Úrsula Aparecida Escalero **SILVA**, Ricardo Coelho **OKIDA**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Erosão dental, termo usado para descrever a perda patológica progressiva e irreversível do tecido dental duro, gerada por substâncias ácidas de origem extrínsecas e/ou intrínsecas sem o envolvimento de bactérias. Pacientes com refluxo gastroesofágico e distúrbios alimentares psicossomáticos (anorexia e bulimia) têm alto risco de desenvolver erosão pelo contato dental com ácido gástrico. Uma dieta com excessivo consumo de substâncias ácidas podem gerar ou agravar as lesões. O paciente pode relatar dor, apresentar problemas endodônticos, perda de função ou estética, necessitando tratamento. Em geral, o desgaste da estrutura dental tem causa multifatorial, com sinergia entre erosão, abrasão e atrição, onde uma lesão pode facilitar ou acelerar a instalação da outra. Objetivamos estabelecer através de um caso clínico um diagnóstico diferencial para erosão, verificar o potencial etiológico do refluxo gastroesofágico na patologia. Diagnosticamos um paciente com erosão dental severa, dolorosa, com comprometimento da estética e doença do refluxo gastroesofágico, a quem foi ministrado tratamento com Omeprazol junto ao gastroenterologista, orientação de dieta e reabilitação da estrutura dental com porcelanas com o sistema e.max e aplicações de flúor (semanal 0,2%). Após tratamento observou-se melhora nos sintomas e estética do sorriso do paciente, com o relato de redução da sensibilidade dental. Assim como outros autores da literatura, verificamos o potencial etiológico da doença do refluxo gastroesofágico na erosão dentária, tendo sido bem sucedidos no tratamento proposto com o sistema e.max.

Descritores: Erosão Dentária; Odontologia; Porcelana Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-060

Oficinas itinerantes de ciências e biologia nas escolas da rede pública contribuem para a formação acadêmica?

Lourenço Vieira Tereza **CANEVARI**, Naara Gabriela **MONTEIRO**, Mayra Fernanda **FERREIRA**, José Ferreira **MAIA NETO**, Alaide **GONÇALVES**, Marisa Akemi **MATSUMOTO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O presente trabalho avaliou a importância dos projetos de extensão universitária praticando ciência com professores e alunos da rede pública de ensino (Proex) e Fundamentos de Biologia: para professores e alunos da rede pública de ensino (Proex), na visão dos graduandos participantes. Os graduandos, que participaram como colaboradores voluntários ou como bolsistas dos respectivos projetos, desenvolveram oficinas pedagógicas com assuntos sobre ciências e Biologia, aplicados aos alunos da rede pública de ensino. O objetivo do presente foi verificar o andamento dos projetos de extensão na perspectiva do público alvo. As informações foram obtidas por meio de um questionário respondido por 30 graduandos que participaram ou participam dos projetos de extensão. O questionário abrangeu questões abertas e fechadas com assuntos relacionados aos projetos no que diz respeito as atividades desenvolvidas, aos conteúdos abordados, a organização das oficinas pedagógicas e a assuntos sobre a importância dos projetos para o graduando e para sua formação acadêmica. Observou-se que o projeto foi bem recebido pelos graduandos que destacaram a importância deste projeto para seu aprendizado profissional e da melhoria do ensino-aprendizagem do aluno nas escolas. O projeto auxilia na transformação pessoal do Graduando proporcionando um contato com a sociedade. Contato importante para a formação do caráter e postura, sendo estes fatores primordiais para o sucesso pessoal do Graduando no mercado de trabalho, já que, o Graduando terá visão mais aberta dos anseios da população por ele atendida.

Descritores: Odontologia; Educação; Biologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-061

Perfil epidemiológico de pacientes HIV soropositivo atendidos em um centro especializado.

Karyne Cristina **GOMES**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Isper **GARBIN**, Doris Hissako **SUMIDA**, Renata Colturado Joaquim **GATTO**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A epidemia do vírus HIV ainda é considerada um grande problema para a saúde pública. O objetivo do presente estudo foi verificar o perfil de pacientes HIV soropositivos, no que diz respeito as características epidemiológicas, sintomas de depressão, nível de auto estima e a condição de saúde bucal. Trata-se de um estudo piloto de corte transversal e abordagem quantitativa. O estudo foi conduzido no Serviço de Atendimento Especializado – SAE de Infectologia ‘Domingos Alves Meira’ pertencente a Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP. Para verificar a condição bucal e qualidade da higiene oral, foram utilizados os índices CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados) e IHOS (índice de higiene oral simplificado). Para a análise dos fatores psicossociais, depressão e autoestima, foram utilizados os instrumentos validados: Inventário de Depressão de Beck e Escala de Autoestima de Rosenberg. A amostra foi constituída por 25 pacientes, dentre eles, a maioria pertencia ao sexo masculino (64%), com idade entre 40-59 anos (52%), solteiros (60%) e heterossexuais (80%). O nível de escolaridade predominante foi o ensino básico (44%), a maioria dos participantes declaram estar trabalhando (36%) e a faixa salarial prevalente, foi de até 2 salários mínimos (56%). Uma grande porcentagem dos indivíduos (84%), relataram que foram contaminados através de relação sexual sem proteção. Entre os participantes, 60 % apresentava boa autoestima e 32% manifestavam sintoma de depressão. Em relação a saúde bucal, o IHOS obtido foi de 32% para higiene oral regular e 32% para higiene oral deficiente. O CPOD médio de 14,48. Conclui-se que a maioria dos participantes eram homens, adultos, solteiros, heterossexuais, com baixo índice de depressão e boa autoestima. Em relação à saúde bucal, os pacientes apresentam um resultado compatível com a média estadual.

Descritores: Soropositividade para HIV; Depressão; Saúde Bucal.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq (Bolsa de Iniciação Científica)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-062

Impacto do consumo de nicotina no percentual de gordura visceral e da massa muscular dos membros inferiores: estudo em rato

Karoliny Canhet **PATERNO**, Sidnei Ferro **COSTA**, Doris Hissako **SUMIDA**, Mariza Akemi **MATSUMOTO**, Roberta **OKAMATO**, Cristiane **FURUSE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do consumo da nicotina no percentual de gordura visceral e da massa muscular dos membros inferiores de ratos obesos e não obesos. Foram utilizados 28 ratos (Wistar) machos de 28 semanas, sendo 14 não obesos e 14 com obesidade induzida por dieta (índice de Lee > 300). Sete animais de cada grupo foram tratados com solução fisiológica 0,9% e 7 foram tratados com 6 mg/kg/dia de hemissulfato de nicotina, ambos em doses fracionadas a cada 12 horas, por via subcutânea, durante 58 dias. Após a eutanásia, o tecido adiposo branco periepídídimo (TAB-P) e retroperitônio (TAB-R) e os músculos gastrocnêmios direito e esquerdo foram dissecados e pesados. O percentual de gordura visceral correspondeu ao percentual da soma dos pesos do TAB-P e TAB-R em relação ao peso do animal; e da massa muscular, ao percentual da soma dos pesos dos músculos direito e esquerdo em relação ao peso do animal. Os dados foram submetidos ao Teste ANOVA, seguido de Tukey com nível de significância de 95%. Os resultados mostraram que o percentual de gordura visceral foi de 1,24% nos ratos não obesos tratados com soro (NOS), 1,12% nos não obesos tratados com nicotina (NON), 4,10% nos obesos tratados com soro (OS) e 2,97% nos obesos tratados com nicotina (ON), com diferença estatística entre os grupos OS e ON ($p < 0,05$). O percentual da massa muscular foi de 0,50% nos animais NOS e NON, e de 0,41% nos OS e ON. Conclui-se que o consumo de nicotina diminuiu o percentual de gordura visceral tanto nos ratos obesos quanto nos não obesos, com diferença estatística apenas nos obesos, e que a massa muscular não foi afetada.

Descritores: Nicotina; Tecido Adiposo Branco; Músculo Esquelético.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-063

Violência entre adolescentes: a realidade de um município brasileiro

Juliana Sobreira **SARAIVA**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Renata Colturato Joaquim **GATTO**, Guilherme Rodrigues **BIZELLI**, Artênio José Ísper **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O *bullying* é considerado um subtipo de violência e caracteriza-se por ações negativas de parte de um ou mais estudantes numa relação desigual de poder. Objetivou – se verificar a prevalência e os fatores associados ao *Bullying* em uma amostra representativa de adolescentes brasileiros. Estudo epidemiológico transversal de base escolar. Participaram da pesquisa, adolescentes de 11 a 16 anos, matriculados na rede pública de ensino, de um município de médio porte do noroeste paulista. A prática de *bullying* foi avaliada utilizando o questionário *Kidscape*, adaptado para o presente estudo. A direção da escola intermediou a autorização dos pais/responsáveis para que estes assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido, permitindo assim a participação de seus filhos na pesquisa. Os dados foram analisados por meio de análise estatística descritiva e os resultados foram expressos em valores absolutos e relativos. No total, 815 adolescentes foram avaliados. A maioria pertencia ao sexo feminino (59,9%) e tinha a cor da pele parda (47,2%). Quase metade (48,22%) dos adolescentes participantes da pesquisa relatou já ter sido vítima de *bullying*. A forma mais prevalente de intimidação sofrida foi a verbal (46,56%) e os episódios ocorreram principalmente dentro da sala de aula (45,55%). A maioria dos agressores eram meninos (65,14%). Grande parte dos estudantes (65,2%) relatou ter sido vítima de *bullying* mais de uma vez e nunca atuaram como intimidadores (67,7%). Entre os participantes, 46,56% acreditam que a culpa pelos episódios de *bullying* seja do próprio agressor e o sentimento que as vítimas têm em relação a seu agressor é de pena em 43,26% dos casos. Conclui-se que houve uma alta taxa de prevalência de adolescentes vítimas de *bullying* na população estudada.

Descritores: Bullying; Adolescente; Violência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-064

Análise do teor de flúor das águas de abastecimento público do município de Araçatuba-SP

Giovani Hugo Rocha **BOTAN**, Luis Felipe Pupim dos **SANTOS**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Orlando **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma das medidas coletivas mais importantes em saúde pública, indispensável para o controle da cárie dentária, entretanto, a garantia da manutenção constante dos teores adequados de flúor nas águas é fundamental. O objetivo neste estudo foi analisar a concentração de flúor das águas de abastecimento público do município de Araçatuba-SP, no ano de 2015. Foram coletadas, mensalmente, amostras de água em pontos preestabelecidos na rede de distribuição, abastecidos por cada uma das diferentes fontes de captação do município de Araçatuba: Poço Jardim Ipanema; Poço Jardim Jussara; Ribeirão Baguaçu, totalizando 9 pontos de coleta. Após coletadas, as amostras foram analisadas no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-Unesp), utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para leitura de flúor. Para análise dos dados foi considerado adequado para o município o seguinte intervalo: 0,55 a 0,84 mgF/L, de acordo com a classificação que considera o máximo benefício para a cárie dentária e risco mínimo de fluorose dentária. Do total de 72 amostras de água coletadas em 2015, 80,6% encontravam-se dentro dos padrões adequados, 19,4% apresentaram valores menores que 0,55 mgF/L. Os valores mínimo e máximo obtidos foram, respectivamente 0,48 e 0,81 mgF/L. As médias e os desvios padrões de cada ponto de coleta de água do 1 ao 9, foram respectivamente: 0,72±0,10; 0,64±0,10; 0,69±0,05; 0,60±0,06; 0,59±0,05; 0,64±0,10; 0,69±0,06; 0,64±0,07; 0,66±0,08 mgF/L. Conclui-se que, no ano 2015, não houve alterações significativas na concentração de flúor nos pontos de coleta de água, e a maioria das amostras de água de abastecimento público apresentou teores de flúor adequados.

Descritores: Saúde Bucal; Flúor; Fluoretação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-065

Avaliação da evolução dos casos de concussão e subluxação: estudo retrospectivo

Leonardo Antônio de **MORAIS**, Sônia Regina **PANZARINI**, Celso Koogi **SONODA**, Daniela Atili **BRANDINI**, Thayse Yumi **HOSIDA**, Denise **PEDRINI**

Departamento de Cirurgia e Clínica integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo do estudo foi avaliar a evolução dos casos de concussão e subluxação por meio de um estudo retrospectivo de 20 anos. Foram examinados 1309 prontuários de pacientes que sofreram traumatismo dento-alveolar, e desses foram selecionados 137 de pacientes com injúrias de concussão e subluxação. Foi feita a análise estatística das diferenças entre os grupos (concussão e subluxação) através dos testes Qui-quadrado e *t* de Student, bem como a correlação não paramétrica entre variáveis. Trezentos e um dentes foram avaliados sendo que 49 (16,3%) sofreram concussão e 252 (83,7%) subluxação, e os dentes anteriores superiores foram os mais atingidos (75,1%) em ambas patologias. Foram mais prevalentes os traumatismos de concussão no gênero feminino e subluxação no masculino ($p=0,05$), mais provocados por acidente ciclístico. Houve a presença de fratura coronária concomitante em 21% dos casos de concussão e 34,7% dos de subluxação. A necrose pulpar foi diagnosticada em 16,3% e 27,1% dos casos de concussão e subluxação ($p=0,129$), respectivamente; e ocorreram na sua maioria até 6 meses após o traumatismo ($p=0,290$); apresentando uma correlação positiva com acidentes motociclísticos ($p=0,014$), impacto direto ($p\leq 0,0001$), fratura coronária com exposição pulpar ($p\leq 0,0001$), escurecimento da coroa ($p=0,004$) e dor espontânea ($p\leq 0,0001$); e negativa com impacto indireto ($p\leq 0,0001$). Concluiu-se que estas patologias devem ser acompanhadas, pois o índice de necrose pulpar é alto e o seu diagnóstico precoce e tratamento em tempo oportuno favorecem o prognóstico.

Descritores: Traumatismos Dentários; Ligamento Periodontal; Assistência ao Paciente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-066

Tratamento de celulite de origem odontogênica: relato de caso clínico

Lara Cristina Cunha **CERVANTES**¹, João Paulo **BONARDI**¹, André Hergesel **OLIVA**¹, Valthierre Nunes de **LIMA**¹, Sormani Bento Fernandes de **QUEIROZ**², Leonardo Perez **FAVERANI**¹

¹Departamento de Cirurgia e Clínica integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Escola Quixadaense de Pós-Graduação e Pesquisa – EQUIP, Quixadá – CE, Brasil

As infecções odontogênicas constituem a principal patologia infecciosa dos maxilares. Podendo se manifestar desde a forma mais superficial até infecções que atingem espaços fasciais profundos. O tratamento varia desde administração de antibióticos à drenagem sob anestesia geral. Paciente do sexo feminino, 52 anos, normorreativa, compareceu ao serviço de cirurgia da escola quixadaense de pós graduação queixando-se de dor em face e trismo. Medicada 5 dias antes por um CD com Paracetamol e Cetoprofeno, devido à dor intensa em região do dente 47, porém um dia após, apresentava-se com dor intensa, trismo e odinofagia. Ao exame clínico extrabucal notou-se aumento de volume à direita nos espaços fasciais submandibular e submentoniano de consistência endurecida e hipertérmica. Ao exame clínico intrabucal, notava-se trismo moderado, aumento de volume do espaço sublingual e perfuração da coroa protética do elemento 47. A paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico sob anestesia local para exodontia do dente 47 e exploração cirúrgica dos espaços fasciais através de dois acessos extrabucais (anterior e posterior). Foi feita, também, a toaleta com solução fisiológica à 0,9% dos espaços metoniano, submandibular e sublingual e instalado um dreno flexível intercomunicando os acessos extraorais. A paciente foi internada e tratada com antibioticoterapia IV por 24 horas. Recebeu alta hospitalar sob prescrição de amoxicilina 500mg VO por 6 dias e orientação de fisioterapia com calor, acompanhada periodicamente e após 15 dias de P.O, a paciente apresentava-se sem queixas, boa abertura bucal e ausência de sinais flogísticos, recebendo alta do serviço. Conclui-se que o CD deve apresentar conhecimento mínimo e adequado para, ao menos, diagnosticar e encaminhar corretamente as infecções odontogênicas.

Descritores: Infecção; Celulite; Odontalgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-067

Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas, na solução de problemas estéticos

Hugo Menegolo da **SILVA**, Úrsula Aparecida Escalero **SILVA**, Ricardo Coelho **OKIDA**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O sucesso do tratamento com lentes de contato não é medido no ato da cimentação, e sim ao longo do tempo, devido a sua integração com a estética e com os tecidos periodontais, estando intimamente relacionados a saúde e estabilidade desse conjunto. Lentes de contato são uma excelente alternativa para obtenção de um sorriso estético, saudável e funcional. De maneira geral, elas são usadas para corrigir desarmonias estéticas dos dentes anteriores, tais como forma, tamanho e cor. O presente trabalho objetiva apresentar um caso clínico de lentes de contato, usando para isso uma revisão de literatura. Paciente foi diagnosticado após a anamnese com ausência de volume vestibular e diastemas entre os dentes anteriores superiores. Como tratamento foram instuídas lentes de contato, com preparos minimamente invasivos, uso de fio para o afastamento gengival, moldagem com técnica de passo único e por fim a cimentação com cimento fotoativado. Conclui-se que, com a evolução dos materiais odontológicos as porcelanas ganharam excelentes propriedades ópticas que mimetizam as características do esmalte dental e propriedades mecânicas que garantem um tratamento previsível e duradouro, sendo uma alternativa conservadora e efetiva para restabelecer a forma, cor e função dos dentes anteriores.

Descritores: Lentes de Contato; Saúde Periodontal; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o68

A importância do diagnóstico precoce de queilite actínica: relato de caso

Gabriela Bethânia Dietz **OLIVEIRA**, Ingrid da Silva **SANTOS**, Saygo **TOMO**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Daniel Galera **BERNABÉ**, Glauco Issamu **MIYAHARA**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A queilite actínica é considerada uma lesão potencialmente malignizável segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), causada pela exposição crônica a radiação solar, que frequentemente acomete o lábio inferior de pessoas de pele clara e na idade adulta, tendo certa predileção pelo sexo masculino. Clinicamente, o vermelhão do lábio afetado pode apresentar atrofia, palidez, coloração esbranquiçada, ressecamento, presença de fissuras, descamação, formação de placa, áreas de erosões superficiais, úlceras crônicas e perda de elasticidade. Este trabalho descreve o caso de um paciente do sexo masculino, 60 anos de idade, leucoderma, trabalhador rural, tabagista, que compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP), tendo como queixa principal “ferida em lábio”, com 2 meses de evolução, com tendência a agravar-se após períodos de exposição ao sol. Ao exame físico, foi observada uma placa localizada em vermelhão de lábio inferior, de formato irregular, de aproximadamente 1,5 cm em seu maior diâmetro, de coloração branca, única, com limite superior definido e limite inferior difuso e superfície lisa. Com o diagnóstico clínico de queilite actínica, foi realizada a biópsia excisional da lesão e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico definitivo de queilite actínica. O paciente foi, então, orientado a fazer o uso de protetor solar para os lábios e quanto ao risco do uso do tabaco, além de permanecer em acompanhamento periódico. O caso descrito é compatível com as características clínicas, epidemiológicas e patológicas descritas para essa lesão na literatura, e salienta a importância do diagnóstico adequado e medidas preventivas, uma vez que a queilite actínica possui um potencial de malignidade.

Descritores: Queilite; Diagnóstico; Tratamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-069

Tratamento de odontoma mandibular complexo com piezocirúrgico

Cássio Messias Beija Flor **FIGUEIREDO**, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**, Valtherrie Nunes de **LIMA**, Gabriel **MULINARI**, Daniela **PONZONI**, Leonardo Perez **FAVERANI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O piezocirúrgico têm sido usado como uma boa alternativa em procedimentos cirúrgicos devido a vibração das pontas, desenhadas para osteotomia efetiva, com mínima injúria as estruturas híginas adjacentes. O estudo relata o caso de paciente de 16 anos, sexo masculino, caucasiano, encaminhado ao serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP para avaliar uma lesão radiopaca mandibular esquerda. No exame notou-se ausência de anormalidades faciais, além de alterações orais. Na anamnese não havia relatos de alterações sistêmicas, hematológicas, alergias e uso de nenhum medicamento. Na radiografia, notou-se a presença de dente supranumerário impactado com massa radiopaca acima da coroa e, entre ambos a raiz dos pré-molares inferiores em erupção. Foi feita a tomografia computadorizada (TC) do tipo cone bean, que mostrou uma localização precisa do tumor, na região lingual em relação as coroas. O planejamento cirúrgico foi feito através do uso de piezo cirúrgico, para preservar tecidos moles e estruturas anatômicas nobres. Sob anestesia local com mepivacaína associada a adrenalina (1:100.000) foi realizada incisão única na região lingual entre o incisivo lateral e primeiro molar. O retalho foi rebatido e o tumor ósseo encontrado. Foi realizada a osteotomia, secção dental em cinco pedaços para permitir a extração dos dentes supranumerários. A cavidade cirúrgica foi irrigada com soro fisiológico, fez-se a curetagem e a síntese do retalho foi feita com fio de seda 4-0. Após 7 dias o paciente não relatou dor, inchaço, ou parestesia e em 1 ano de acompanhamento a TC mostrou boa cicatrização óssea na área. Assim, concluímos que o uso de piezo cirúrgico em procedimentos maxilofaciais promovem melhor precisão na osteotomia e na secção dental, além de evitar alguns danos às estruturas adjacentes que circundam a área cirúrgica.

Descritores: Piezocirúrgico; Odontoma; Tumor.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-070

Contextualização da violência contra pré-escolares no município de Araçatuba – SP: 8 anos de experiência da FOA – Unesp

Ana Laura Modesto de Albuquerque **DONINE**, Juliana Sobreira **SARAIVA**, Paula Caetano **ARAÚJO**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Artênio José Ísper **GARBIN**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A violência infantil é motivo de preocupação para as autoridades administrativas do Brasil, no que diz respeito à conscientização da população a respeito da relevância da denúncia de casos suspeitos ou confirmados. As agressões contra a criança são crescentes e muitas vezes ocorrem no ambiente familiar. Desta forma, este estudo objetivou relatar a experiência do projeto de extensão “Identificação de violência contra crianças nas Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEBs)” da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Este projeto é desenvolvido no município de Araçatuba há 8 anos, atendendo, aproximadamente, 1000 crianças de 0 a 6 anos, em 10 escolas públicas de ensino básico por ano. Os alunos de graduação da FOA-UNESP envolvidos no projeto recebem capacitação e realizam discussões para o enfrentamento dessa problemática. Os professores dessas escolas são orientados em palestras sobre a temática, a fim de que possam desenvolver habilidades de detecção, notificação e condução de casos de violência, bem como sensibilização de todos os atores sociais envolvidos no cotidiano do pré-escolar sobre a violência. Ao longo do período descrito, foi possível observar uma maior incidência de abusos relacionada a negligência dos pais ou responsáveis no cuidado dos menores, e o tipo de violência mais citado alternou-se entre física e psicológica. Os casos de violência verificados foram descritos em fichas, enfatizando a identificação do local no corpo e do tipo de agressão, sendo que todos os abusos foram informados à direção da escola, que posteriormente encaminhava os casos ao Conselho Tutelar. Por conseguinte, as atividades no combate a violência infantil executadas pela FOA-UNESP, conseguem aproximar a universidade e a comunidade, transformando os anseios da população em medidas de ação, além de proteger os menores dessa mazela social.

Descritores: Notificação; Pré-Escolares; Violência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-071

Características psicológicas, faciais e buco-dentárias de crianças com bruxismo da clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia Araçatuba – Unesp

Isadora Seraphim de **OLIVEIRA**, Fernanda Alves **SANTOS**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Juliano Pelin **PESSAM**, Robson Frederico **CUNHA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O propósito desta pesquisa foi avaliar as características psicológicas e odontológicas de crianças de 4 a 10 anos de idade com hábito de bruxismo. 460 crianças foram avaliadas através de entrevista e exame clínico para caracterizar a presença da parafunção. Nas crianças com bruxismo foi aplicado o teste projetivo H-T-P no período inicial e pós 18 meses. A análise ortodôntica verificou o padrão facial, a classificação de Angle, relação sagital anterior, sobressaliência e sobremordida, avaliação transversal. A análise odontopediátrica constou de exame bucal e aplicação de um questionário que verificou as seguintes variáveis: idade, sexo, histórico do bruxismo. Os resultados foram analisados nos aspectos qualitativos e quantitativos e descritos na forma de tabela e gráficos. Um total de 68 crianças (15%) apresentaram o hábito de bruxismo. A maioria das crianças pertencia à faixa etária de 4 a 6 anos (43%). O teste H-T-P mostrou que 58% (inicial) e 73% (pós 18 meses) das crianças bruxistas apresentavam traços de insegurança, retraimento e inadequação. O questionário aplicado aos pais evidenciou que a ansiedade nas crianças ocorreu em 56% e 49%, respectivamente, nos dois períodos avaliados. A análise ortodôntica revelou que das crianças bruxistas, 60% apresentavam o padrão esquelético I e 48% com Classe I de Angle. Relação sagital com 97% normal, sobressaliência em 47%, relação vertical somente 9% com mordida cruzada posterior. A frequência do bruxismo noturno foi de 96%, com sono agitado em 72% e 62% com comportamento agitado. Concluiu-se que alterações psicológicas estiveram presentes em número significativo de crianças bruxistas. No aspecto ortodôntico a maioria das crianças apresentou características faciais e dentárias normais. No aspecto odontopediátrico verificou-se que o bruxismo pode apresentar períodos alternados de remissão e recidiva.

Descritores: Ansiedade; Bruxismo; Criança.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-072

Anaeróbios bucais Gram-negativos em pacientes HIV positivos

Thaís Yuri Suzuki **COSTA**, Jaqueline Silva dos **SANTOS**, Aline Valsechi **BOSQUE**, Livia Buzati **MECA**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A ocorrência de infecções oportunistas de cabeça e pescoço normalmente está ligada a microrganismos anaeróbios que colonizam a boca, em particular o biofilme subgengival. Em pacientes com quadros de comprometimento imunológico, tais organismos podem vir a produzir infecções graves. Esse estudo objetivou estudar a ocorrência de dois dos principais microrganismos oportunistas bucais, *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis*, na saliva e no biofilme de pacientes HIV positivos com diferentes condições imunológicas. No estudo participaram 80 pacientes HIV positivos que apresentavam níveis de linfócitos CD4+ variando de 7 a 1800 células/mm³ de sangue. As condições gerais de saúde e enfermidades oportunistas, condição periodontal e o histórico de uso de medicamentos foram registrados. A seguir amostras de saliva e de biofilme subgengival dos pacientes foram obtidas e o DNA microbiano foi extraído. A ocorrência e as populações de *F. nucleatum* e *P. gingivalis* foram avaliadas por meio de PCR em tempo real utilizando-se do sistema TaqMan com iniciadores e sondas específicas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste de correlações de Spearman. Os microrganismos testados se mostraram quase universalmente presentes no pacientes, independentemente da condição periodontal, mas seus níveis foram significativamente mais elevados em pacientes que apresentavam quadros de comprometimento imunológico severo e áreas de necrose gengival ou bolsa periodontal profunda. Dados obtidos por evidenciaram que outros patógenos também foram observados nesses pacientes, como os microrganismos entéricos. Os dados sugerem que a destruição periodontal pode apresentar relação com o aumento das populações desses anaeróbios em pacientes com imunocomprometimento.

Descritores: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Infecção; Bacilos Gram-Negativos Anaeróbios Retos, Helicoidais e Curvos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-073

Populações de anaeróbios Gram-negativos no sulco gengival e bolsa periodontal de pacientes irradiados

Gabriele Maurício de **CERQUEIRA**, Cláudia Souza **RAMOS**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**
Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A integridade dos tecidos periodontais depende da interação de fatores como a resposta imunológica do paciente e a composição do biofilme subgengival, além da influência de fatores modificadores, como medicamentos e outras enfermidades. Em pacientes irradiados observa-se uma modificação profunda nos tecidos bucais, com o desenvolvimento de quadros mais agressivos de periodontite. Esse estudo objetivou avaliar as populações dos principais anaeróbios bucais no periodonto de pacientes irradiados, ao longo do tempo. De um total de 50 pacientes de ambos os sexos, que receberam de 5040 a 7020 cGy de radiação, fracionados em doses de 180 cGy, 28 foram selecionados posto que apresentavam mais de 6 elementos dentais e não haviam recebido antimicrobianos nos 3 meses anteriores ao estudo. A seguir, amostras de biofilme subgengival foram coletadas antes da radioterapia (RT), 15-22 dias após o início da RT, após RT, 30 dias e 6 meses após RT. A ocorrência e as populações de *A. actinomycetemcomitans* (Aa), *Fusobacterium* spp., *P. gingivalis* (Pg), *P. intermedia* (Pi), *P. nigrescens* (Pn), *T. forsythia* (Tf) e *T. denticola* (Td) foram avaliadas por meio de amplificação do DNA dos microrganismos alvo por meio de “real time PCR”, empregando-se o sistema TaqMan. Os dados foram submetidos à análise de variância e revelaram que, no geral, as populações desses patógenos aumentaram com a RT, com exceção de Aa. As populações de Tf e Td foram as que evidenciaram um aumento mais significativo, mostrando correlação com o grau de comprometimento periodontal. As populações dos anaeróbios Gram-negativos mantiveram-se mais elevadas durante todo o período de avaliação. Esse estudo concluiu que a RT é capaz de afetar qualitativamente e quantitativamente o biofilme subgengival de pacientes irradiados, e que essas modificações são estáveis, mantendo-se por todo o período de avaliação.

Descritores: Bacilos Gram-Negativos Anaeróbios Retos, Helicoidais e Curvos; Radioterapia; Periodontite.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-074

Glutamina como coadjuvante do tratamento de úlceras orais

Nathália **DIAS**, Aline Bergman de Souza **HERCULANO**, Camila Nunes de **SOUZA**, Débora Pereira de **AURÉLIO**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campos Grande – MS, Brasil

A glutamina é aminoácido muito relevante em situações de stress metabólico e catabólico, com papel fundamental no sistema imunológico, diminuindo infecções de feridas e estimulando a liberação do hormônio de crescimento, importante no reparo tecidual. As mucosites associadas à radioterapia para o tratamento do câncer e a síndrome de Stevens-Johnson são condições ulcerogênicas graves, onde a utilização da glutamina para potencializar o reparo e reduzir a infecção secundária vem sendo examinada. Esse estudo teve o objetivo de mostrar a experiência do grupo em utilizar a glutamina em pacientes irradiados ou com a síndrome de Stevens-Johnson, por meio da apresentação de casos clínicos, bem como de dados clínicos referentes aos efeitos dessa terapia. Para exemplificar o papel da glutamina entre os pacientes oncológicos, selecionou-se uma paciente com câncer de pâncreas, submetida à pancreatectomia, esplenectomia, gastrectomia parcial e segmentectomia hepática, iniciando terapia antineoplásica, com presença de lesões irregulares, áreas hemorrágicas, em fundo de vestíbulo, mucosa jugal, dorso e ventre lingual, sugestivas de mucosite. Para os pacientes com síndrome de Stevens-Johnson, selecionou-se indivíduo do sexo masculino com hiperemia ocular, exantema papular e lesões irregulares e sangrantes em lábios, com palato mole hiperemiado, língua despapilada, ardência e dor na orofaringe e lábios. Nesses pacientes foram realizadas aplicações tópicas de L-glutamina em pó, nas lesões orais, e, por vezes, suplementações na dieta. De uma forma geral, como ocorreu com os pacientes citados, em três dias os pacientes apresentaram melhora significativa das lesões orais, evidenciando o papel da glutamina como um importante coadjuvante para tratamento, principalmente quando associada aos demais cuidados preventivos.

Descritores: Glutamina; Mucosite; Radioterapia; Síndrome de Stevens-Johnson.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-075

Resistência aos macrolídeos e lincosaminas em anaeróbios bucais

Lícia Clara Garcia **BELIZÁRIO**, Bárbara Paula **DIAS**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Paula Valença **BERTACINI**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os macrolídeos estão entre as drogas mais utilizadas em Odontologia, enquanto as lincosaminas são bastante efetivas frente a organismos anaeróbios. Entretanto, a resistência a essas drogas pode comprometer seriamente sua eficácia e emprego clínicos. Esse estudo objetivou avaliar os diferentes padrões de susceptibilidade aos macrolídeos e lincosaminas, bem como a distribuição dos principais marcadores de resistência a essas drogas no biofilme. Testes de susceptibilidade de 320 microrganismos isolados de infecções de cabeça e pescoço, biofilme bucal de pacientes com periodontite ou hospitalizados, realizados entre 2000 e 2015, pelo métodos de diluição em ágar, em condições de microaerofilia ou anaerobiose, foram avaliados. O DNA das amostras resistentes à eritromicina, azitromicina, claritromicina, clindamicina ou lincomicina foi extraído e a presença dos genes *ermA*, *ermB*, *ermC*, *ermF* e *ermF/ermX* foi detectada utilizando-se da reação em cadeia da polimerase (PCR), em condições de amplificação específica para cada marcador. No geral, 6,3% dos isolados eram resistentes à azitromicina, enquanto 13,1% e 3,8% o foram para a eritromicina e claritromicina, respectivamente, com destaque para o gênero *Fusobacterium*. Quanto aos genes envolvidos, os marcadores *ermF* e *ermB* foram os mais frequentes, sendo detectados de 32,9% e 25,3% dos resistentes, respectivamente. Os resultados evidenciaram que a grande maioria dos anaeróbios e microaerófilos de importância clínica, com exceção das fusobactérias, apresenta sensibilidade a esse grupo de fármacos antimicrobianos, mas sugerem que a utilização de drogas como a clindamicina seja condicionada à avaliação clínica detalhada no pós-operatório, como forma de minimizar a ocorrência de infecções refratárias, associadas a linhagens microbianas altamente resistentes aos principais antimicrobianos.

Descritores: Antibacterianos; Resistência Microbiana a Medicamentos; Genética.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-076

Resistência aos β -lactâmicos na microbiota transitória de pacientes hospitalizados: distribuição de marcadores no biofilme

Letícia Chaves **FERREIRA**, Maria Angélica Alves **SILVA**, Larissa Almeida de **PAULA**, Warley **CAMPOS**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A disseminação de genes de resistência aos antimicrobianos constitui séria ameaça à utilização desses fármacos. Dentre essas drogas destacam-se os β -lactâmicos, que representam a grande maioria das drogas prescritas em Odontologia, podendo ser inativados pelas β -lactamases, particularmente as de amplo espectro de ação produzidas por bactérias Gram-negativas. O presente estudo objetivou avaliar a susceptibilidade de microrganismos oportunistas ou transitórios isolados do biofilme de pacientes irradiados ou atendidos em unidades hospitalares aos β -lactâmicos, bem como detectar a presença dos genes de resistência mais frequentes nos microrganismos resistentes. Um total de 250 amostras de microrganismos oportunistas, oriundos do biofilme foram submetidos à susceptibilidade às principais penicilinas, carbapenêmicos e cefalosporinas, pelo método de disco difusão em ágar Mueller-Hinton, após incubação de 24 horas em aerobiose. As amostras resistentes foram submetidas à detecção de β -lactamases pela produção de ácido penicilílico e à avaliação da presença dos genes associados através da amplificação do DNA por meio da reação em cadeia da polimerase, utilizando-se condições de amplificação específicas para cada marcador. Entre os pseudomonados, membros da família *Enterobacteriaceae* e enterococos, a resistência aos β -lactâmicos variou significativamente de acordo com a droga, de 0,8% para o meropenem a 42% para a amoxicilina, ao passo que os genes *bla*_{TEM}, *bla*_{CTX-M} e *bla*_{SHV} foram detectados em 39,5%, 5,3% e 14,5% dos isolados resistentes, respectivamente. Os resultados evidenciaram que entre patógenos transitórios ou oportunistas em boca, a resistência aos principais β -lactâmicos é amplamente disseminada, o mesmo ocorrendo com a distribuição de seus marcadores de resistência.

Descritores: Antibacterianos; Beta-Lactâmicos; Resistência Microbiana a Medicamentos; Genética.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-077

Fatores desestabilizadores da microbiota periodontopatogênica em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia

Lícia Clara Garcia **BELIZÁRIO**, Anelisa Campana **ITINOSE**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**
Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As alterações na microbiota bucal em pacientes irradiados é um dos fatores mais relevantes no desenvolvimento de efeitos colaterais da radioterapia (RT). O presente estudo avaliou a influência de diferentes fatores na microbiota bucal de pacientes irradiados ao longo de um ano. A avaliação da microbiota e os exames clínicos foram realizados de 2010 a 2014, compreendendo um total de, inicialmente, 113 pacientes oncológicos, dos quais 50 completaram a RT e 28 puderam ser reexaminados após um ano. A presença dos microrganismos alvo no biofilme, saliva e mucosa foi avaliada por meio de cultura e detecção molecular utilizando-se da reação em cadeia da polimerase (PCR). As populações dos principais periodontopatógenos foi avaliada por “real-time PCR”, empregando-se o sistema TaqMan. As diferenças na prevalência dos microrganismos estudados foram avaliadas através de ANOVA para dados repetitivos, enquanto as populações dos diferentes microrganismos avaliados pelo “real-time PCR” foram submetidas à análise de variância. A possibilidade de inter-relações clínicas e microbiológicas foi determinada com o teste de Spearman e análise multivariada. A ocorrência e a severidade da xerostomia mostraram-se associadas principalmente à distribuição de leveduras bucais, pouco interferindo nas populações dos principais periodontopatógenos, como *P. gingivalis* e *T. forsythia*, embora tenha se mostrado um fator que colabora para a colonização inicial e estabilização da ocupação do biofilme. A mucosite mostrou-se associada às leveduras no período de 6 e 12 meses após a RT, mas não se observou uma correlação entre microbiota e severidade da mucosite nos momentos iniciais do estudo. Os resultados mostraram claramente que a microbiota bucal é afetada profundamente pela RT, podendo afetar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes meses após a conclusão do tratamento.

Descritores: Radioterapia; Estomatite; Xerostomia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-078

Genes de resistência a antimicrobianos no biofilme de ovinos com periodontite ou saudáveis

Larissa Almeida de **PAULA**, Sabrina **DONATONI**, Robson Varlei **RANIERI**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Iveraldo dos Santos **DUTRA**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A periodontite em ovinos é fenômeno que vem recebendo atenção crescente, não apenas pelos danos provocados nos animais atingidos, com extensa destruição tecidual, mas também pelo impacto econômico sobre os produtores, uma vez que os animais desenvolvem lesões extensas e que os fragilizam sistemicamente. Estudos anteriores sugerem que a periodontite em ruminantes, além de extremamente agressiva, pode estar associada à desequilíbrios na ecologia do solo e, por conseguinte, à presença de concentrações subinibitórias de antimicrobianos na dieta, propiciando condições favoráveis à implantação de microrganismos patogênicos na boca desses animais. O presente estudo objetivou determinar a presença de marcadores de resistência a alguns dos principais antimicrobianos na microbiota bucal de 48 ovinos com periodontite e 16 espécimes periodontalmente saudáveis. O DNA microbiano foi obtido a partir das amostras de biofilme desses animais e a presença de diferentes genes *tet*, *erm* e *bla* foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) empregando-se iniciadores e condições de amplificação específicas para cada marcador. Os genes *tetM* e *tetO* foram detectados em 7,8% e 12,5% dos animais, enquanto os genes *bla*_{TEM}, *ermA* e *ermF* não foram detectados. Os resultados foram submetidos ao índice de correlações de Spearman, não tendo sido observadas correlações entre a presença desses marcadores e a condição clínica dos animais estudados. Os resultados evidenciam distribuição significativa de marcadores de resistência a drogas frequentemente utilizadas em medicina veterinária, mas também produzidas pela microbiota de solos ricos em matéria orgânica.

Descritores: Antibacterianos; Periodontite; Resistência Microbiana a Medicamentos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-079

Presença de marcadores de resistência às tetraciclinas em amostras de água de equipo odontológico

Bárbara Paula **DIAS**, Lícia Clara Garcia **BELIZÁRIO**, Alexandra Froes de **OLIVEIRA**, Aline Valsechi **BOSQUE**, Luís Fernando **LANDUCCI**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A presença de coliformes fecais na água de equipos odontológicos abre a possibilidade de que disseminação de genes de resistência a antimicrobianos, em particular os de amplo espectro. O presente estudo objetivou avaliar a presença de genes de resistência às tetraciclinas em amostras de água de consultórios odontológicos. Para tanto, amostras (100 mL) de água de 50 equipamentos odontológicos de dois municípios da região noroeste paulista, tanto cuspeiras quanto seringas tríplice, foram coletadas e acrescidas de tiosulfato de sódio. Após pré-enriquecimento em água peptonada, as amostras foram cultivadas em ágar BHI acrescidas de 16 µg de tetraciclina e extrato de levedura (0,5%), por 24-48 horas. A seguir, realizava-se a identificação das colônias resistentes a esse antimicrobiano e procedia-se à extração do DNA bacteriano. A presença dos genes *tetA*, *tetB*, *tetC*, *tetO* e *tetM* foi avaliada por PCR a partir de DNA dos microrganismos resistentes cultivados e a partir da centrifugação e extração do DNA diretamente das amostras de água dos equipos. Os resultados foram avaliados pelo teste de correlações de Spearman. Verificou-se que bactérias resistentes à tetraciclina estavam presentes em 43% das amostras de água. A distribuição de marcadores de resistência evidenciou os genes *tetA* e *tetB* em 15% e 11% das amostras coletadas, enquanto *tetC*, *teM* e *tetO* foram detectados em 5%, 2% e 1% dos espécimes, respectivamente. Os resultados confirmam que a água de equipamentos odontológicos pode albergar microrganismos resistentes a antimicrobianos de amplo espectro.

Descritores: Antibacterianos; Coliformes; Resistência Microbiana a Medicamentos; Genética.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o8o

Microdureza e rugosidade de lesões de mancha branca infiltradas e submetidas a diferentes desafios

Erika Kiyoko **CHIBA**, Emerson Neres **YOSHIO**, Mariana **MODA**, Juliano Pelim **PESSAN**, Ticiane Cestari **FAGUNDES**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Analisar a microdureza e rugosidade superficial das lesões de mancha branca após a aplicação de um infiltrante resinoso, submetidos a diferentes desafios. Materiais e métodos: Lesões de cárie foram induzidas em blocos de esmalte bovino (n=50) e divididos em cinco grupos (n=10): esmalte desmineralizado (controle negativo-GI); esmalte desmineralizado e infiltrado (GII); esmalte desmineralizado e infiltrado submetido à escovação (GIII), esmalte desmineralizado e infiltrado submetido à ciclagem de pH (GIV) e esmalte desmineralizado e infiltrado submetido ao envelhecimento artificial (GV). Metade de cada uma das superfícies de esmalte foi usada como o seu próprio controle positivo. Os dados de rugosidade foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. Os resultados de microdureza foram analisados por ANOVA a dois critérios e Tukey. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Resultados: Em relação à microdureza, os valores encontrados para GI foram significativamente menores em comparação com GII, GIII e GV ($p < 0,05$), e o GIV apresentou os menores valores com diferença estatística para todos os grupos ($p < 0,05$). Analisando os valores de rugosidade, o GIV apresentou os maiores valores com diferença estatística para os demais grupos ($p < 0,05$). Conclusões: O infiltrante resinoso apresentou superioridade sobre as lesões de mancha branca, sendo mais resistente aos desafios mecânico e envelhecimento. No entanto, não foi capaz de restabelecer as propriedades de esmalte hígido, e não foi resistente a um novo desafio cariogênico.

Descritores: Cárie Dentária; Esmalte Dentário; Escovação Dentária.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/25760-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o81

Aspectos psicológicos na disfunção temporomandibular: estudo sobre ansiedade e depressão

Flávia Cristina Santiago de **OLIVEIRA**, Ana Beatriz Prates **MANZATTI**, Ederson Ribeiro, Gustavo Pereira **LOPES**, Priscila Leiko **WATANABE**, Renato Salviato **FAJARDO**

PROMOVI – Centro de Promoção da Qualidade de Vida, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os principais teóricos em Síndrome da Disfunção Temporomandibular (DTM) citam fatores psicológicos como elementos de grande influência na sua constituição. Já as bases da psicanálise fundamentam inter-relação corpo e mente nas patologias pela Psicossomática. Apesar desta congruência, pouco se explorou como tais aspectos se correlacionam na Síndrome, embora se observe com razoável frequência, ansiedade e depressão em pacientes com DTM. Assim sendo, o estágio de Plantão Psicológico inserido no Núcleo ATM da Faculdade de Odontologia de Araçatuba propõe colher dados que servirão para organizar intervenção de maior assertividade no tratamento odontológico integrado e interdisciplinar. A equipe, constituída de psicólogos e graduandos de Psicologia da UNIP organizou método baseado em instrumentos para identificação e mensuração da intensidade de transtornos ansiosos e depressivos através das Escalas de Beck (BDI – Depressão e BAI – Ansiedade), que são de autoadministração ou administração oral apresentando itens cognitivo-afetivos, de queixas sintomáticas e desempenho. Além da aplicação dos inventários, é realizada entrevista de anamnese e atendimento psicológico individual que também geram dados qualitativos na classificação dos transtornos quando existentes. Os resultados deste estudo visam propor atividades a serem desenvolvidas em subgrupos de pacientes com sintomas ansiosos e depressivos, de modo a efetuar intervenção melhor dirigida frente à sintomatologia de cada indivíduo, compondo com procedimentos da clínica odontológica ou fisioterápica. Ademais, a equipe tem proporcionado intervenções coadjuvantes como atividades de relaxamento progressivo aos pacientes em sala de espera como alternativa para alívio de tensões musculares em busca de dirimir episódios de ansiedade.

Descritores: Transtornos de Ansiedade; Depressão; Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o82

Distribuição das tensões em prótese unitária implantossuportada com diferentes tipos de conexões: análise fotoelástica e extensométrica

Caroline de Freitas **JORGE**, Letícia Cerri **MAZZA**, Rodrigo Antonio de **MEDEIROS**, Sandro Basso **BITENCOURT**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Aldiéris Alves **PESQUEIRA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo neste estudo foi avaliar, por meio de análise fotoelástica e extensométrica, o comportamento biomecânico de próteses implantossuportadas unitárias com 2 tipos de conexões (hexágono externo (HE) e cone morse (CM)) e cargas oclusais (axial e oblíqua). Os corpos de prova foram divididos em 2 grupos de 1 espécime cada para a análise fotoelástica e dois grupos de 5 espécimes cada para a extensométrica e confeccionada uma prótese unitária sobre implante de 11,5x4 mm (Osteofit). No teste da fotoelasticidade, o conjunto modelo/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular e foram aplicadas cargas de 100 N (EMIC). As tensões geradas foram registradas e analisadas qualitativamente. Para a metodologia da extensometria, 2 extensômetros elétricos de resistência foram posicionados na região mesial e distal do implante, os sinais elétricos foram captados por um aparelho de aquisição de dados. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pela fotoelasticidade, na carga axial o grupo CM apresentou menor número de franjas de alta intensidade; em ambos sistemas houve aumento das tensões na carga oblíqua. Para a extensometria, na carga axial não houve diferença entre os tipos de conexão ($p=0,300$). Mostrou-se diferença entre as cargas em ambas conexões ($p=0,001$) e na oblíqua entre as conexões ($p=0,043$). Concluiu-se que os diferentes sistemas de conexão testados influenciaram diretamente na distribuição da tensão apenas na aplicação da carga oblíqua.e, em ambas as cargas, o grupo HE apresentou maiores valores de tensão.

Descritores: Implantes Dentários; Biomecânica; Prótese Dentária Fixada por Implante.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o83

Diagnóstico diferencial de limitação da abertura bucal: relato de caso

Yara Matsu Torres **ARIKAWA**, Fernanda Pereira de **CAXIAS**, Aimée Maria **GUIOTTI**, Paulo Renato Junqueira **ZUIM**, Daniela Atili **BRANDINI**, Karina Helga Turcio de **CARVALHO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A limitação da abertura bucal é um sinal frequente em pacientes portadores de DTMs, provocando desconforto ao indivíduo, pois pode estar associada à dor ou limitar suas funções, especialmente a mastigação. A etiologia desta limitação pode estar relacionada a inúmeros fatores como desarranjos internos da articulação temporomandibular (ATM), espasmos musculares e dor, bem como a fatores não associados às disfunções temporomandibulares (DTMs) como a anquilose, hiperplasia do processo coronóide e tumores. Diante destas diferentes alterações, o cirurgião-dentista deve estar apto a realizar o diagnóstico diferencial clínico e utilizar-se de exames laboratoriais e de imagem para complementar diagnóstico. A formação do profissional da Odontologia possibilita o diagnóstico diferencial de alterações intra-articulares, musculares, bem como a diferenciação entre as estruturas anatômicas que podem limitar a movimentação da mandíbula. As características desta movimentação direcionam o clínico para o diagnóstico adequado, uma vez que a movimentação mandibular deve apresentar padrões de amplitude e simetria. Diante disto, o objetivo deste trabalho é apresentar o relato do diagnóstico de três casos clínicos de limitação de abertura bucal, de etiologias diferentes (hiperplasia do processo coronóide, DTM, tumor benigno no fundo de fórnice), em pacientes que buscaram tratamento na clínica do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Disfunções Temporomandibulares da FOA – UNESP. Os profissionais devem estar atentos à possível ocorrência de limitação de abertura bucal, sem relação de causa e efeito com DTM e considerar que o diagnóstico diferencial é uma necessidade.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Doenças Mandibulares; Transtornos da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o84

Era uma vez: contar histórias na sala de espera de tratamento de pacientes com câncer

Yara Matsu Torres **ARIKAWA**, Rebecca Feitosa da **FONTE**, Dreyf Assis **GONÇALVES**, Maria Cristina Rosifini **ALVES REZENDE**, Adriana Cristina **ZAVANELLI**, Renato Salviato **FAJARDO**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O projeto “Contar Histórias” é um Projeto de Extensão realizado pelo Centro da Promoção da Qualidade de Vida da FOA/UNESP e tem como objetivo associar o efeito psicoterapêutico desta técnica ao tratamento de pacientes com câncer e de seus cuidadores. O projeto de extensão foi implantado em 2011 no CTO (Centro de Terapia Oncológica da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba/SP), ocorrendo semanalmente, com duração variando de uma hora e trinta minutos a duas horas, duas vezes na semana. Os contadores de histórias atuam na sala de espera narrando histórias e abrindo espaço para conversa entre os pacientes e acompanhantes. A observação da intervenção proposta aponta que as histórias, por meio de suas fantasias ou mensagens inspiradoras, levam o ouvinte a transpor daquele mundo imaginário forças e motivações para seu mundo real combatendo pensamentos negativos e destruidores que agravam a situação em que se encontram. O projeto julga que a contação de histórias é uma proposta de intervenção exequível que proporciona bem estar aos pacientes e seus cuidadores, e contribui para a formação de ambiente de tratamento agradável e humanizado neste local de alta tensão emocional.

Descritores: Psicoterapia em Grupo; Oncologia; História.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Proex/Unesp, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o85

Fibroma ossificante periférico mandibular

Lara Cristina Cunha **CERVANTES**, Sabrina **FERREIRA**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Leonardo Perez **FAVERANI**, Idelmo Rangel **GARCIA JUNIOR**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O fibroma ossificante periférico (FOP) é um crescimento gengival reativo frequentemente localizado na região anterior da maxila. Sua coloração vai de rosa à vermelho, de consistência firme à dura dependendo da quantidade de calcificação em seu interior e pode tornar-se ulcerado quando em grandes dimensões. O FOP é comumente associado com a má higiene bucal e doença periodontal precoce, a maioria dos casos não mostram comprometimento ósseo subjacente. O objetivo deste relato é abordar as características clínicas, radiográficas e histopatológicas do FOP. Paciente do sexo feminino, 47 anos, procurou atendimento com queixa de crescimento de uma massa, extremamente dolorida e que dificultava fala e alimentação. Clinicamente, foi observada uma massa de consistência fibrosa, formato irregular, na região lingual mandibular à esquerda, pediculada, de coloração avermelhada e aspecto ulcerado, de aproximadamente 4,5 cm de maior diâmetro. Quadro de grande deficiência na higiene bucal, com cálculo e doença periodontal e fumo inveterado. Radiograficamente, nesta região, duas raízes residuais foram localizadas, do 36 e 38. Na história médica, relato de insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão, diabetes e alcoolismo. A conduta terapêutica foi a excisão cirúrgica da lesão que foi enviada para análise histopatológica confirmando a hipótese diagnóstica de FOP. A paciente encontra-se em controle de 6 meses sem recidiva.

Descritores: Mandíbula; Fibroma Ossificante; Produtos do Tabaco.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o86

Análise da penetração por esmalte e dentina, alteração de cor da estrutura dentária e citotoxicidade de diferentes géis clareadores

Marina **CARMINATTI**, Francine **BENETTI**, Marjorie Oliveira **GALLINARI**, Luciana Louzada **FERREIRA**, André Luiz Fraga **BRISO**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo: Este estudo avaliou dois géis clareadores contendo diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (H_2O_2), quanto à: capacidade de penetração por esmalte e dentina, alteração de cor da superfície dentária e citotoxicidade ao tecido pulpar. **Metodologia:** Câmaras pulpares artificiais foram preparadas a partir de 45 discos de dentes bovinos ($n=15$), e receberam tratamento clareador, assim como os molares superiores de 20 ratos Wistar ($n=10$), formando os grupos: BLUE (Whiteness HP Blue® H_2O_2 20%); MAXX (Whiteness HP Maxx® H_2O_2 35%), e Controle (sem tratamento). Os géis clareadores foram aplicados conforme recomendação do fabricante: 1 aplicação de 50 minutos para grupo BLUE e 3 aplicações seguidas de 15 min cada, para grupo MAXX. Após 2 dias, a alteração de cor da superfície dentária (ΔE) e o H_2O_2 que penetrou na câmara pulpar, quantificado pela reação com corante violeta leucocristal, foram avaliados em espectrofotômetro; os animais foram mortos e as peças processadas para avaliação histológica. **Resultados:** O grupo MAXX apresentou maior penetração de H_2O_2 por esmalte e dentina, comparado aos demais grupos ($p<0,05$); e danos mais severos à polpa dentária, com presença de necrose no terço oclusal da câmara pulpar, enquanto que, o grupo BLUE apresentou inflamação moderada nesta região ($p<0,05$). A alteração de cor foi semelhante entre os grupos clareados ($p>0,05$), com diferença significativa quando comparados ao Controle ($p<0,05$). **Conclusão:** Gel clareador contendo 20% de H_2O_2 possui menor capacidade de penetrar por esmalte e dentina, quando comparado ao gel com 35% de H_2O_2 , causando menos danos à polpa dentária; ainda, possui capacidade semelhante de alterar a coloração da superfície dentária quando comparado ao gel com maior concentração de H_2O_2 .

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Pulpite.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2011/13709-2)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o87

Análise da caracterização estrutural da zircônia após jateamento com diferentes granulações de óxido de alumínio

Arthur Fernandes de **LACERDA**, Sandro Basso **BITENCOURT**, Letícia Cerri **MAZZA**, Valentim Ricardo Adelino **BARÃO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Aldiéris Alves **PESQUEIRA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo neste estudo foi caracterizar a topografia e a estrutura de zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítrio (Y-TZP) submetidas a jateamentos com diferentes granulações de óxido de alumínio como tratamento de superfície, por meio da rugosidade superficial (Ra, Rq, Rt e Rz), energia de livre de superfície (ELS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) associada à espectrofotometria de energia dispersiva (EDS). Foram confeccionadas 42 amostras em zircônia e divididas em 3 grupos (n=14), de acordo com o tratamento de superfície: controle (sem tratamento), jateamento com partículas de óxido de alumínio de 110 μm e jateamento com partículas de óxido de alumínio de 250 μm . Os dados foram submetidos a ANOVA de 1 fator e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A rugosidade nos grupos jateados foram semelhantes ($p>0,05$). Com relação a ELS, os dois grupos de jateamento apresentaram maior ELS quando comparados ao grupo controle ($p<0,05$). As imagens de MEV mostraram incorporação de cristais regulares e microtrincas nos grupos jateados. Superfície lisa e homogênea foi notada para o grupo controle. A EDS mostrou picos de Al para os grupos jateados e Zr para todos os grupos. Conclui-se os tratamentos de superfície aumentaram os valores de rugosidade em relação ao controle. Todos os tratamentos propostos aumentaram os valores de ELS.

Descritores: Cerâmica; Revisão; Zircônio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o88

Genes de resistência à tetraciclina entre dependentes químicos e não dependentes

Ana Carolina Zucon **BACELAR**, Naara Gabriela **MONTEIRO**, Marcella Santos **JANUZZI**, Robson Varlei **RANIERI**, Ana Cláudia **OKAMOTO**, Elerson **GAETTI-JARDIM JÚNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Os quadros de depressão imunológica associados à dependência química são frequentes e podem predispor a diversas doenças infecciosas, cujo tratamento com antimicrobianos pode criar condições favoráveis à disseminação de genes de resistência a esses fármacos. Os marcadores de resistência às tetraciclina são bons indicadores da presença de genes de resistência na microbiota e denotam, quase sempre, amplo contato com esses fármacos. O objetivo desse estudo foi avaliar a presença de marcadores de resistência às tetraciclina no biofilme de 50 pacientes com dependência química e de 50 indivíduos não dependentes. O histórico de uso de drogas antimicrobianas nos dois grupos foi avaliado e as amostras de biofilme foram colhidas do sulco gengival saudável, uma vez que todos os indivíduos eram periodontalmente saudáveis. O DNA microbiano do biofilme foi extraído por fervura e a presença dos genes *tetK*, *tetM* e *tetO* foi determinada por meio da amplificação do DNA através da reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando-se de iniciadores e condições específicas para cada gene de resistência. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelo teste de correlações de Spearman. O gene *tetM* foi observado em 22% das amostras de biofilme de dependentes e de 14% dos não dependentes, enquanto os genes *tetK* e *tetO* foram observados em 4% e 12% dos dependentes e de 2% e 16% dos não dependentes. Os dois grupos de pacientes mostraram frequência semelhante de detecção dos marcadores alvo. Embora modestos, os níveis de detecção desses genes sugerem que a população como um todo esteja sendo exposta aos antimicrobianos e que a microbiota esteja sendo alvo de pressão seletiva.

Descritores: Antibacterianos; Resistência à Tetraciclina; Genética; Tetraciclina.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012/54851-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o89

Avaliação da ação antimicrobiana dos cimentos endodônticos sobre biofilme de *Enterococcus faecalis*

Jéssica Coelho **CAIRES**, Gabriely Cristini **REZENDE**, Loiane **MASSUNARI**, João Eduardo **GOMES-FILHO**, Carolina Simonetti **LODI**, Rogério de Castilho **JACINTO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Enterococcus faecalis é uma bactéria Gram-positiva que pode resistir ao tratamento endodôntico e manter a infecção presente no sistema de canais radiculares. Assim, o uso de cimentos endodônticos com atividade antimicrobiana pode ajudar a eliminar microrganismos residuais que sobreviveram após o tratamento endodôntico. Diante dessa realidade, o presente estudo teve por objetivo avaliar comparativamente a ação antimicrobiana dos cimentos endodônticos Acroseal, Sealapex e AH Plus em um modelo de biofilme in vitro. Para a realização do estudo foram confeccionados 144 espécimes de dentina bovina, sendo doze blocos para cada cimento em cada tempo experimental que permaneceram em placas contendo meio de cultura inoculado com *E. faecalis* (ATCC 51299) para permitir a formação de biofilme. Decorrido 14 dias, os espécimes foram transferidos para outra placa onde discos dos cimentos testados foram colocados sobre o biofilme formado. As placas de cultura foram deixadas em estufa a 37°C e 5% de CO₂ por 2, 7 e 14 dias. Espécimes sem aplicação dos cimentos foram utilizados como controle para cada período. Após cada tempo experimental, as amostras foram agitadas em sonificador. As suspensões foram agitadas em vortex e foi realizada uma diluição seriada decimal em solução salina, sendo estas diluições plaqueadas em triplicata em meio de cultura m-*Enterococcus* ágar. As unidades formadoras de colônia foram contadas e os dados analisados estatisticamente usando os testes ANOVA, Shapiro-Wilk e Kruskal-Wallis one-way ($p < 0,05$) para determinação do potencial antimicrobiano. O Sealapex apresentou diferença estatística em todos os tempos experimentais quando comparado com os demais grupos. O AH Plus e o Acroseal mostraram atividade antimicrobiana apenas no 14º dia de experimento. Nenhum dos cimentos testados pós-presa, foi capaz de eliminar o biofilme. O Sealapex mostrou maior atividade antimicrobiana em todos os períodos experimentais. Em todos os cimentos analisados a efetividade antimicrobiana foi maior com o decorrer do tempo.

Descritores: *Enterococcus faecalis*, Biofilmes, Cimentos Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-090

O uso terapêutico da toxina botulínica nas disfunções temporomandibulares: uma revisão de literatura

Amanda Araújo **LUZ**, Ana Carolina Souza **BARBOZA**, Daniela Atili **BRANDINI**, Sonia Regina **PANZARINI**, Celso Koogi **SONODA**, Eloá Rodrigues **LUVIZUTO**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As DTM's, envolvem desordens músculo-esqueléticas e articulares do sistema mastigatório e são situações comuns na clínica odontológica. Essas desordens são caracterizadas por causar dores na região orofacial. Os sintomas da DTM são muitas vezes complexos e de origem idiopática ou uma combinação de ambos. A manifestação desses sintomas também pode incluir dor miofascial, cefaléia tensional, ruídos articulares, trismo, e até mesmo zumbido entre outros. Sendo assim, tratamentos conservadores, como aconselhamento, dieta leve, mudanças de hábitos comportamentais, fisioterapia, aparelhos orais, farmacoterapia e injeções de toxina botulínica são métodos eficazes como terapia para estas condições. A toxina botulínica disponível no mercado é uma exotoxina purificada da bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*. Existem sete tipos de toxinas botulínicas, mas apenas dois tipos A e B foram disponibilizados no mercado. A toxina botulínica pode ser usada para finalidades distintas dentro da odontologia incluindo procedimentos estéticos e também para tratamentos terapêuticos e funcionais atuando na musculatura aplicada em que deseja o enfraquecimento muscular. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre o uso da toxina botulínica nas disfunções temporomandibulares. Para isso foi feito um levantamento bibliográfico utilizando palavras chaves `DTM` e `toxina botulínica`. Diante desta revisão pode-se concluir que apesar da escassez de artigos de grande relevância científica sobre o tema pode-se concluir que o uso da toxina botulínica apresentou-se eficaz como coadjuvante no tratamento das disfunções temporomandibulares.

Descritores: Terapêutica; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Toxina Botulínica Tipo A.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-091

Avaliação do potencial anticárie de dentifrícios fluoretados e suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio: estudo *in vitro*

Gabriel Pereira **NUNES**, Francynne Maira Castro **GONÇALVES**, Sara Tiemi Felipe **AKABANE**, Carla Oliveira **FAVRETTO**, Alberto Carlos Botazzo **DELBEM**, Marcelle **DANELON**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A potencialização do efeito de dentifrícios convencionais é essencial para reduzir a prevalência da cárie dentária em pacientes de alto risco. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação de dentifrícios convencionais contendo 1100 ppm F associado ou não a diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP) micrométrico ou nanoparticulado sobre a desmineralização do esmalte, utilizando um modelo de ciclagem de pH. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, de n=96) foram selecionados através da dureza da superfície inicial (SHI) e a seguir divididos em oito grupos (n=12), de acordo com os dentifrícios experimentais: sem flúor e TMP (Placebo), 1100 pm F (1100 ppm F), 1100 ppm F associado ao TMP micrométrico (TMP) e nanoparticulado (TMPnano) nas concentrações de 1% (1100 1%TMP; 1100 1%TMPnano), 3% (1100 3%TMP; 1100 3%TMPnano) e 6% (1100 6%TMP; 1100 6%TMPnano). Os blocos foram tratados 2x/dia, com slurry de dentifrícios e submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. Em seguida, a dureza de superfície final (SHF), perda mineral integrada (PMI) e concentração de fluoreto no esmalte (F) foram determinados. Os resultados foram submetidos a ANOVA seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Os blocos tratados com 1100 3%TMPnano apresentaram perda mineral significativamente inferior (SHF, PMI), seguido pelo grupo 1100 3%TMP ($p < 0,001$). O grupo 1100 3%TMPnano apresentou maior concentração de F no esmalte seguido pelo grupo 1100 6%TMPnano ($p < 0,001$). Conclui-se que a suplementação de dentifrícios com 3%TMPnano produziu maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte, quando comparado ao dentifrício convencional (1100 ppm F).

Descritores: Desmineralização; Polifosfatos; Dentifrícios.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: CNPq (Processo 158463/2012-9)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-092

Uso do EDTA na Endodontia como uma solução quelante no sistema de canais radiculares

Jaqueline Midori **NAKAO**, Michele Abou **RAHAL**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**, João Eduardo **GOMES-FILHO**, Eloi **DEZAN-JUNIOR**, Gustavo **SIVIERI-ARAÚJO**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A irrigação do canal radicular é muito importante para auxiliar na descontaminação dos canais radiculares. O hipoclorito de sódio é a substância mais usada para limpeza e desinfecção, entretanto a associação de substâncias constitui maior índice de sucesso no tratamento endodôntico. Mesmo a associação da ação química e mecânica não tem sido capaz de eliminar todos os micro-organismos que se abrigam na *smear layer*. A proposta do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura, do emprego do ácido etilenodiaminotetracético (EDTA), que é associado a muitas outras substâncias, como detergentes, veículos cremosos, entre outros, para aumentar seu potencial. O emprego do EDTA a 17 % como solução auxiliar apresenta desempenho satisfatório na função de desinfecção do sistema de canais radiculares. Pode-se concluir que a remoção da camada de *smear layer* com EDTA constitui importante fator do sucesso do tratamento endodôntico promovendo melhor qualidade na desinfecção do sistema de canais radiculares, promove melhor penetração da medicação intracanal nos túbulos dentinários, e melhor adaptação do material obturador.

Descritores: Endodontia; Ácido Edético; Polpa Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-093

Reabilitação com prótese obturadora após maxilectomia parcial: relato de caso

Bruna Egumi **NAGAY**, Sandro Basso **BITENCOURT**, Emily Vivianne Freitas da **SILVA**, Betina Chiarelo **COMMAR**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Pacientes submetidos a maxilectomia total ou parcial apresentam dificuldades durante a mastigação, deglutição e fala. Assim, a retenção e estabilização de uma prótese tornam-se fatores decisivos para o sucesso do tratamento reabilitador. O objetivo deste trabalho foi descrever o tratamento reabilitador de um paciente de 62 anos, gênero feminino, no qual foi submetido à maxilectomia parcial para tratamento de adenocarcinoma, apresentando como sequelas perda de alguns elementos dentários, comunicação buco-nasal e colapso de músculos ao redor do defeito. Como tratamento foi proposto a confecção de um obturador palatino associado a uma prótese parcial removível maxilar, no qual teria como função primordial promover o vedamento da comunicação buco-nasal, com consequente melhoria das funções orais e estéticas comprometidas. Neste estudo a prótese confeccionada alcançou sua finalidade ao oferecer condição estética e funcional adequada ao paciente, promovendo maior conforto ao paciente.

Descritores: Obturadores Palatinos; Prótese Parcial Removível; Adenocarcinoma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-094

Análise microbiológica de secreções conjuntivais de cavidades anoftálmicas, olhos contralaterais e próteses oculares: estudo *in vivo*

Estefânia Marrega **MALAVAZI**, Isabela Araguê **CATANOZE**, Karina Helga Leal **TURCIO**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Aimée Maria **GUIOTTI**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A resina acrílica de próteses oculares pode propiciar a formação de biofilmes, e conseqüentemente, a ocorrência de infecções, as quais levam ao acúmulo de secreção conjuntival em cavidades anoftálmicas, gerando desconforto ao paciente. O objetivo desta pesquisa foi identificar e comparar os microrganismos presentes nas superfícies das próteses oculares, assim como a microbiota da cavidade anoftálmica e do olho contralateral de usuários deste tipo de prótese. Para o estudo, participaram 10 pacientes, realizando-se a coleta de secreções com auxílio de *swab* de rayon esterilizado, de três locais: fórnice inferior da cavidade anoftálmica, fórnice inferior do olho contralateral e superfície da prótese. Em cada paciente foram realizadas seis coletas, sendo três amostras para análise micológica e três para análise bacteriológica, extraídas dos três diferentes sítios. Os *swabs* contaminados foram armazenados em seus respectivos caldos de cultura e enviados para as análises microbiológicas. Os dados foram analisados estatisticamente (IBM SPSS 20.0; $p < 0,05$) e o teste de correlação de Kendall foi utilizado para se identificar a correlação entre a região da coleta e o microrganismo identificado. Dois tipos de fungos foram isolados, o *Rhizopus oryzae* e o *Aureobasidium pullulans*. 85,2% dos locais de coleta resultaram em culturas negativas para fungos. Trinta e dois tipos de bactérias foram isolados, e os microrganismos mais frequentes foram o *Staphylococcus aureus* e o *Staphylococcus epidermidis*. Não foi possível estabelecer correlação entre os tipos de microrganismos e os sítios de coleta.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Túnica Conjuntiva; Microbiota.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-095

Uma visão contemporânea de próteses overdentures implantossuportadas.

Revisão de literatura

Ana Carolina Cana **BRASIL**, Sandro Basso **BITENCOURT**, Fernanda Pereira de **CAXIAS**, Eduardo Piza **PELLIZZER**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Aldiéris Alves **PESQUEIRA**
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo desta revisão sistemática foi revisar a literatura dos últimos cinco anos a fim de registrar as opções de tratamentos utilizadas em pacientes desdentados totais, utilizando próteses overdentures implantossuportadas. Foi realizada uma abrangente revisão da literatura, compreendendo o período de 2010 a 2015, nas bases de dados PubMed/Medline e Embase, com as seguintes combinações de unitermos: “implant supported overdenture, dental implant AND overdenture” e “overdenture therapeutics”. Estudos que não apresentaram reabilitação protética com prótese overdenture implantossuportada, foram excluídos. Um total de 18 estudos foram identificados para a síntese de dados. Foram incluídos 887 pacientes nesta revisão, onde 2.377 implantes foram instalados. Foram utilizados implantes de 3,75mm a 8mm de diâmetro. O sistema de conexão mais utilizado foi o “ball attachment”, seguido do sistema barra-clipe. A variedade de protocolos possibilitou uma ampla discussão quanto aos métodos disponíveis atualmente no mercado odontológico. Esta revisão da literatura atual mostrou que a abordagem terapêutica em pacientes totalmente edêntulos pode variar quanto a quantidade, tamanho e superfície dos implantes, além do intermediário poder variar quanto ao tipo de encaixe. Este estudo revisa a abordagem terapêutica de próteses overdentures implantossuportadas, dando uma visão atual do que está sendo utilizado nesta área, possibilitando ao cirurgião dentista conhecer e escolher o tratamento mais benéfico ao seu paciente.

Descritores: Prótese Dentária; Implantes Dentários; Overdenture.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-096

Tratamento tardio de luxação extrusiva por meio do reimplante imediato intencional

Eluma Alves dos **SANTOS**, Willian Ricardo **PIRES**, Wilson Roberto **POI**, Sônia Regina **PANZARINI**, Denise **PEDRINI**, Celso Koogi **SONODA**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O tratamento ideal para um caso de luxação extrusiva é o reposicionamento imediato do dente no alvéolo. Quando isso não é realizado, o coágulo existente no fundo do alvéolo se organiza dificultando tal procedimento o que pode demandar outra estratégia para resolução do caso. Este foi o objetivo deste relato de caso onde se demonstra que o reimplante imediato intencional se constituiu na opção de tratamento. Paciente de 16 anos de idade, gênero feminino, compareceu à Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, para tratamento de luxação extrusiva do 21 e 22, 4 dias após sofrer queda da própria altura. No exame clínico constatou-se que ambos os dentes apresentavam-se extruídos em 4 mm em relação aos seus vizinhos, tinha mobilidade acentuada e estava dolorido ao toque. Radiograficamente as raízes estavam íntegras e havia um espessamento no espaço do ligamento periodontal na região periapical. Como o reposicionamento imediato não pode ser realizado optou-se pelo reimplante intencional seguido de tratamento endodôntico. Após sindesmotomia cuidadosa, realizou-se a extração do 21 e 22, seguido de curetagem e irrigação cuidadosa do alvéolo com soro fisiológico para remoção do coágulo. Realizou-se o reimplante dentário e contenção que foi removida 14 dias depois, quando se iniciou o tratamento endodôntico. Foram realizadas trocas de curativo de hidróxido de cálcio e 30 dias depois os canais foram obturados. A paciente foi acompanhada por 12 meses onde foi observada a reabilitação funcional dos dentes. Foi possível concluir que o conhecimento e as abordagens multidisciplinares são fundamentais para o tratamento dos casos de traumatismos dentoalveolares. O reimplante intencional permitiu uma abordagem mais conservadora, mostrando neste caso, um sucesso clínico sem reabsorção.

Descritores: Extrusão Dentária; Reimplante Dentário; Ligamento Periodontal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-097

Análise do processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos preenchidos com Bone Ceramic associado à BMP-2. Estudo histométrico e imunoistoquímico

Karen Lumi **NAKASATO**, André Luís Silva **FABRIS**, Leonardo Perez **FAVERANI**, Tárík Ocon Braga **POLO**, Tetuo **OKAMOTO**, Roberta **OKAMOTO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Bone Ceramic (Straumann®) é um substituto ósseo 100% sintético com propriedades estimuladoras na formação de osso vital, composto de fosfato de cálcio bifásico. (BCP), uma mistura de 60% de hidroxiapatita (HA) e 40% de beta fosfato tricálcio O estudo avaliou, através das análises histométrica e imunoistoquímica, as propriedades biológicas do Bone ceramic (BC) como potencial osteocondutor, associado ao potencial osteoindutor da BMP-2, no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Para tanto, 48 ratos, machos, adultos foram divididos em três grupos (n=8), submetidos à eutanásia aos 14 dias e aos 28 dias após a cirurgia. Em cada animal foi realizado um defeito ósseo crítico na calvária (5 mm) com trefina, sendo o Grupo Controle (CO), com o defeito ósseo crítico preenchido somente com coágulo; Grupo BC, com o defeito ósseo crítico preenchido com osso aloplástico BC e, Grupo BCBMP-2, com o defeito ósseo crítico preenchido com osso aloplástico BC associado à BMP-2. Os dados obtidos a partir da análise da região central dos defeitos foram transformados em valores absolutos de pixels para valores percentuais relativos. O teste ANOVA e pós teste de Tukey ($p < 0,05$) foram aplicados. A análise imunoistoquímica foi realizada, utilizando os anticorpos primários contra RUNX 2, OSTX, VEGF, OP, TRAP e OC. Foi observado que o uso do BC isolado ou em associação à BMP-2 no preenchimento de defeitos críticos de calvária de ratos não promoveu diferenças significativas na quantidade de osso formado ($p > 0,05$). No entanto, a associação da BMP-2 promoveu importante imunomarcagem das proteínas RUNX 2, OSTX, VEGF, OP, TRAP e OC, o que a longo prazo poderia levar a uma formação de tecido ósseo de melhor qualidade. A BMP-2 não foi capaz de alterar o potencial do BC em estimular o reparo ósseo em defeitos de calvária de ratos.

Descritores: Substitutos ósseos; Proteínas Morfogenéticas Ósseas; Renegeração Óssea.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/15397-6)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-098

Controle da dor pós-operatória de terceiros molares inferiores com o uso submucoso de bupivacaína

Ana Cláudia Rodrigues da **SILVA**, Jadison Junio **CONFORTE**, Bruno Coelho **MENDES**, Verônica **HONDA**, Maria del Pilar Rodrigues **SÁNCHEZ**, Daniela **PONZONI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Objetivo foi avaliar a analgesia pós operatória da bupivacaína em aplicações submucosas após exodontias de terceiros molares inferiores impactados. Foram selecionados 39 pacientes dentro dos critérios da pesquisa com idade de 18 a 35 anos com indicação de exodontia de terceiros molares inferiores impactados. As exodontias foram realizadas sob anestesia local, sendo que os procedimentos foram divididos em 2 grupos: grupo S (receberam infiltração de 2 ml de soro fisiológico 0,05%) e grupo B (receberam infiltração submucosa de 2 ml de bupivacaína no pós operatório). Foram avaliados o grau de dificuldade cirúrgica, duração do efeito anestésico, intervalo de tempo e quantidade de analgésicos ingeridos pelos pacientes e escala visual analógica de dor. Nos tempos 0, 4, 8, 24, 48 e 72 horas após a cirurgia, pela análise do Teste Tukey Q a 5%, a análise da média fornecida pela Escala de Verificação Analgésica pontuada por cada paciente para cada tratamento, S e B, não houve significância entre os tempos de cada tratamento e não foi significativo entre os tratamentos S e B. De acordo com a metodologia deste trabalho não houve vantagem em relação à analgesia pós operatória a utilização da bupivacaína.

Descritores: Dor; Cirurgia Bucal; Bupivacaína; Analgesia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-099

Análise do reparo ósseo peri-implantar em ratas osteoporóticas medicadas com raloxifeno

Fernanda Costa **YOGUI**¹, Tárík Ocon Braga **POLO**², Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**², Gabriel Ramalho **FERREIRA**², Leonardo Perez **FAVERANI**², Roberta **OKAMOTO**¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O cloridrato de raloxifeno é um modulador seletivo de receptores de estrógeno (SERM) usado na prevenção e tratamento da osteoporose em mulheres na pós-menopausa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência deste medicamento através das análises imunoistoquímica, micro-CT, extensão linear de contato entre osso e implante (ELCOI) e área óssea neoformada (AON) durante a osseointegração em ratas osteoporóticas. Utilizou-se três grupos experimentais: Controle, constituído por ratas submetidas à cirurgia fictícia; OVX, ratas ovariectomizadas e sem tratamento medicamentoso; OVX-Ral, ratas ovariectomizadas e tratadas com raloxifeno. Cada animal recebeu um implante em cada metáfise tibial. A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias após a instalação dos implantes. As peças foram processadas laboratorialmente para a realização das análises propostas. As proteínas analisadas foram WNT e Beta catenina. No grupo Controle a expressão para as proteínas WNT e beta catenina foram moderadas aos 14 dias, no grupo OVX a proteína beta catenina apresentou-se de forma leve aos 14 e 42 dias, e no grupo OVX-Ral a marcação para WNT foi de moderada a intensa, o que sugere possível interferência do raloxifeno na expressão desta proteína no tecido ósseo. Na Análise de Micro-CT não houve diferença estatística entre os grupos, entretanto, o grupo OVX-Ral teve tendência a apresentar um maior volume ósseo e uma menor porosidade em comparação a grupo OVX. Na ELCOI não houve diferença estatística grupos Controle e OVX-Ral. A AON apresentou diferença estatística entre os grupos Controle e OVX e entre OVX-Ral e OVX. A terapia com raloxifeno melhora a qualidade e a formação óssea peri-implantar em ratas osteoporóticas.

Descritores: Cloridrato de Raloxifeno; Osteoporose; Implantes Dentários.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/11277-3)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-100

Aparelho intra-oral no tratamento da Síndrome da Hipopnéia e Apnéia Obstrutiva do Sono: uso racional do dispositivo de registro George Gauge

Fernanda Costa **YOGUI**¹, Flávio Rogério **PRAXEDES**², Paulo Renato Junqueira **ZUIM**², Aimée Maria **GUIOTTI**², Karina Helga Leal Turcio de **CARVALHO**², Stefan Fiúza de Carvalho **DEKON**²

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O cirurgião dentista é respaldado pela literatura científica para exercer um importante papel no tratamento dos distúrbios do sono: ronco primário e síndrome da hipopnéia e apnéia obstrutiva do sono (SHAOS). Considerando-se que estes tratamentos são multidisciplinares, um protocolo de tratamento deve ser seguido para que o resultado final tenha o sucesso esperado. Este trabalho tem por finalidade apresentar os aparelhos intra-orais (AIO) e o uso do dispositivo George gauge para determinar a Posição Terapêutica para a confecção do aparelho de protrusão mandibular. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Scopus, Pubmed e Google Acadêmico, na língua portuguesa e inglesa, utilizando os seguintes termos do DECS: Ronco, Síndrome da apneia do sono e do MeSH Data Base: snoring, sleep apnea syndromes. O ronco primário é o turbilhamento dos tecidos da orofaringe superior no momento da respiração durante o sono e a SAHOS trata-se de uma parada respiratória provocada pelo colapso das paredes da faringe impedindo a passagem do ar por alguns segundos. Os fatores etiológicos dos distúrbios do sono estão relacionados à obesidade, pressão arterial alta e até alterações craniofaciais. Há várias medidas terapêuticas para os distúrbios do sono, porém o AIO é de fácil adaptação por parte do paciente, além de ser portátil e de baixo custo. Seu mecanismo de ação é a protrusão mandibular, o que evita que a língua e os tecidos moles da garganta colapsem e obstruam a via aérea superior. Para a confecção deste aparelho é necessário um registro do avanço terapêutico, onde preconiza - se o uso do George Gauge, dispositivo que facilita a obtenção de um registro correto. O avanço não deve ultrapassar 7mm, limite fisiológico da ATM. O AIO é eficiente no tratamento do ronco primário e da SHAOS leve e moderada, e o uso do dispositivo George Gauge é de considerável importância na sua confecção.

Descritores: Ronco; Síndrome da Apneia do Sono; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-101

Análise das tensões em próteses suportadas por implante curto com diferentes macrodesigns

Betina Chiarelo **COMMAR**, Rodrigo Antônio de **MEDEIROS**, Mariana Vilela **SÔNEGO**, Taynara Maria Toito de **LIMA**, Aldieres Alves **PESQUEIRA**, Marcelo Coelho **GOIATO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi analisar, através de análise fotoelástica, as tensões dissipadas para o sistema osso/implante em implantes curtos com diferentes macrodesigns. Foi utilizada uma matriz metálica para a confecção de um molde, e a partir de então obteve-se doze modelos de gesso, que foram divididos em seis grupos de acordo com o tipo de implante e prótese (unitária e três elementos). Os blocos foram perfurados para receber os análogos de cada grupo, e então foram moldados. Em seguida, foram posicionados implantes com conexão hexágono externo nos moldes obtidos, com diferente macrodesigns. Os moldes foram então preenchidos com resina fotoelástica e vazados, para obtenção de modelos fotoelásticos. Cargas de 100N foram aplicadas e registradas por meio de fotografias. Os resultados mostraram que, os implantes com ápice cônico obtiveram maiores valores de tensão quando comparados à implantes com ápice reto. Com relação à altura do hexágono externo, verificou-se que a conexão mais alta apresentou maiores franjas de alta intensidade para próteses múltiplas. Adicionalmente, as roscas trapezoidais geraram mais cargas, exceto quando o hexágono externo alto foi utilizado. Conclui-se que os implantes com roscas triangulares, hexágono externo curto e ápice reto demonstraram menores valores de tensão, sendo assim o macrodesign de implantes curtos influencia na dissipação de cargas para o sistema osso/implante.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Parcial Fixa; Osseointegração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-102

Alvéolos de incisivos superiores de ratos como modelo experimental para osteonecrose induzida por bifosfonato

Elisa Mara de Abreu **FURQUIM**¹, Roberta **OKAMOTO**¹, Alaíde **GONÇALVES**¹, Joel **SANTIAGO JUNIOR**², Patrícia **SARAIVA**², Mariza Akemi **MATSUMOTO**¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Odontologia – Universidade do Sagrado Coração – USC, Bauru – SP, Brasil

O presente estudo tem como objetivo apresentar novo modelo experimental de osteonecrose induzida por bifosfonato (BF) utilizando alvéolos de incisivos centrais superiores de ratos sob terapia endovenosa com bifosfonato nitrogenado (BF). Vinte e oito ratos Wistar foram divididos em 2 grupos de acordo com o tratamento: Controle (C) – 0,1 ml de soro fisiológico 0,9% via EV, e ZL – 35 µg/Kg de ácido zoledrônico EV, ambos a cada 15 dias. Após a quarta dose, o ICS direito de cada animal foi extraído. Após 14 e 28 dias os animais foram submetidos à eutanásia e as maxilas preparadas para análise microscópica morfológica e imuno-histoquímica. Diferenças mais expressivas entre os grupos foram observadas aos 28 dias, quando os alvéolos do Grupo ZL mostraram predominância de tecido ósseo imaturo, de morfologia irregular com trabéculas delgadas, associadas à numerosas células multinucleadas arredondadas não aderidas às superfícies das mesmas. Focos de coágulo que ainda eram vistos na região central nos alvéolos do grupo C, enquanto que no ZL mostravam-se por toda sua extensão. A análise imuno-histoquímica relevou discreta marcação de Runx-2 no grupo ZL aos 28 dias, bem como superioridade na marcação de RANKL em relação à OPG, evidenciando importante processo reabsortivo. Constatou-se significância estatística ($p < 0,05$) na quantidade de células TRAP+, superior no grupo ZL em ambos os períodos. A terapia com bifosfonato EV foi deletéria ao processo de reparo de alvéolos de ICS de ratos, considerando-se o processo inflamatório instalado e o atraso na produção e maturação do tecido ósseo. Deste modo, o presente modelo pode ser considerado adequado para estudo das osteonecroses induzidas por BFs.

Descritores: Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos; Ratos; Regeneração Óssea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-103

Sedação mínima no atendimento odontológico de paciente esquizofrênico: relato de caso

Tatiane Maria Silva **ALVES**, Nagib Pezati **BOER**, Elen Daiane de **OLIVEIRA**, Thiago Medeiros **CORREIA**, Adriana Sales **CUNHA-CORREIA**

Faculdade de Odontologia de Fernandópolis, Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO, Fernandópolis – SP, Brasil

Pessoas com esquizofrenia apresentam maior risco de doenças bucais, em função do uso crônico de medicamentos, dificuldades no controle do biofilme dentário, e hábitos alimentares precários. Todavia, parte desta população não procura o cirurgião-dentista, pois sofre de transtornos psíquicos, além de medo ou fobia odontológica. Neste contexto, o objetivo desse estudo foi apresentar um relato de caso de paciente esquizofrênico assistido sob a técnica de sedação mínima, com a administração por via oral de fármaco benzodiazepínico. Paciente de 71 anos, esquizofrênico, diabético e hipertenso, relatou medo em relação ao atendimento odontológico. Previamente ao procedimento cirúrgico o paciente foi orientado sobre requisitos pré-operatórios para sedação por via oral (jejum, uso dos medicamentos de rotina), e submetido à exodontia de sete elementos dentários, com instalação de implantes imediatos. Para o momento cirúrgico o paciente foi previamente medicado com 30mg de maleato de midazolam por via oral, sendo aguardado o período de latência de 40 minutos. O monitoramento da saturação de oxigênio (SatO₂), frequência cardíaca (FC) e demais sinais vitais foi realizado. O paciente permaneceu tranquilo e foram mantidos estáveis os sinais vitais antes, durante e após o ato cirúrgico, sendo que a SatO₂ foi mantida em nível de excelência (98%) durante praticamente todo o ato operatório. As etapas protéticas da reabilitação foram realizadas sem sedação. A assistência de pacientes esquizofrênicos sob sedação mínima é uma importante ferramenta na Odontologia, colaborando para o controle do estresse e ansiedade do paciente, e prevenindo riscos de crises psicóticas. Isto possibilita a reabilitação oral de forma segura, promovendo qualidade de vida a esta população e minimizando riscos de intercorrências médicas no consultório odontológico.

Descritores: Esquizofrenia; Saúde Bucal; Midazolam.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-104

Avaliação da fosforilação em serina da Akt no tecido adiposo de ratos adultos com lesão periapical

Natália Francisco **SCARAMELE**, Renato Felipe **PEREIRA**, Thaís Verônica Saori **TSOSURA**, Maria Sara de Lima Coutinho **MATTERA**, Fernando Yamamoto **CHIBA**, Doris Hissako **SUMIDA**
Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Sabe-se que a Akt é ativada pela fosforilação em serina e treonina que estimula a translocação da proteína transportadora de glicose GLUT4 para membrana plasmática promovendo a captação de glicose. Estudos anteriores demonstraram que ratos adultos com lesão periapical (LP) promovem alteração na etapa inicial do sinal insulínico e resistência insulínica. O objetivo deste trabalho foi investigar a etapa posterior do sinal insulínico, avaliando o grau de fosforilação da Akt em serina no tecido adiposo branco de ratos adultos com LP. Para tanto foram utilizados ratos Wistar com 2 meses de idade distribuídos em dois grupos: 1) ratos controle, sem LP (CN); 2) ratos com LP, no qual a doença foi induzida sob anestesia por meio de orifício realizado em 1º molar superior direito com auxílio de broca em aço carbono dotada de esfera na extremidade com 0,1mm de diâmetro acoplada à caneta de baixa rotação. Amostras de tecido adiposo foram coletadas, antes e após estímulo insulínico, para avaliação do grau de fosforilação da Akt em serina pelo método de “Western Blotting”. Foi observado aumento no grau de fosforilação da Akt em serina no tecido adiposo após o estímulo insulínico em relação ao estado basal em ambos os grupos. A análise intergrupos mostrou que, após estímulo insulínico, o grau de fosforilação da Akt foi reduzido no grupo LP em relação ao grupo CN. A partir desses resultados podemos inferir que a LP prejudicou etapas posteriores do sinal insulínico no tecido adiposo, contribuindo desta forma para um melhor entendimento entre inflamações orais e resistência à insulina. Desta maneira, o presente estudo enfatiza a importância de prevenir lesão periapical para prevenir a resistência à insulina.

Descritores: Periodontite Periapical; Resistência à Insulina; Inflamação.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2012\08722-2)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-105

Lentes de contato para correção estética: relato de caso

Jéssica Maria de Freitas **FERREIRA**, José Vitor Quinelli **MAZARO**, Adriana Cristina **ZAVANELLI**, José Olavo **MENDES**, Ricardo Alexandre **ZAVANELLI**, Caroline Cantieri de **MELLO**, Rodrigo Sversut de **ALEXANDRE**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A abordagem minimamente invasiva para correção estética do sorriso tem sido aplicado como meio de tratamento em casos de fechamento de diastemas, recontorno e alinhamento dos dentes. Os prepares normalmente ficam limitados ao esmalte favorecendo desta forma a adesividade com as restaurações indiretas. Os materiais comumente utilizados para as lentes ou microlaminas são cerâmicas vítreas como o dissilicato de lítio que possuem alta adesividade ao substrato dental através dos procedimentos de cimentação adesiva. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi descrever os protocolos de desenvolvimento de preparos protéticos minimamente invasivos, bem como os procedimentos de cimentação adesiva de lentes de contato para correção estética do sorriso envolvendo os dentes 11, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 25. A cerâmica utilizada para o caso foi o dissilicato de lítio (e-max) obtidos através da injeção de Ingots HT (e.max press HT) e estratificados incisal com cerâmica de nanofluorapatita (e.maxceram). No resultado final pode-se notar a harmonia de forma, contorno, textura e cor com a reformatação do sorriso e satisfação do paciente. Nota-se também perfeita integração das restaurações cerâmicas com o periodonto do paciente.

Descritores: Lentes de Contato; Dissilicato de Lítio; Cimentação Adesiva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-106

Tratamento de sialolitíase causada por sialolito gigante: relato de caso clínico

Laís Maibashi **FARIA**, João Paulo **BONARDI**, Valthierre Nunes de **LIMA**, Sormani Bento Fernandes **QUEIROZ**, Jadison Junio **CONFORTE**, Leonardo Perez **FAVERANI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A sialolitíase é caracterizada pela obstrução da glândula salivar ou de seu ducto excretor por um cálculo e o qual recebe a denominação de sialolito. Geralmente apresenta tamanho menor que 1 cm, mas raramente podem medir mais que 1,5 cm (denominados de sialolitos gigantes). Há leve predileção pelo sexo masculino, afeta principalmente a glândula submandibular e o diagnóstico é realizado pela correlação entre achados clínicos e radiográficos. Objetivo deste trabalho é relatar um caso de sialolito gigante situado na região anterior do ducto de Wharton, o qual foi removido cirurgicamente por via intraoral, através de incisão no soalho bucal. O tratamento instituído mostrou-se adequado, visto que após 8 meses de acompanhamento o paciente evoluiu de maneira satisfatória. Os sialolitos devem ser removidos o mais rápido possível, pois geram obstrução do fluxo salivar causando alterações nos ductos ou glândulas salivares que podem evoluir com dor inflamação e ou infecção. Dessa forma deve-se removê-los o mais rápido possível.

Descritores: Cálculos das Glândulas Salivares; Glândula Submandibular; Cirurgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-107

Avaliação tridimensional das vias aéreas no tratamento ortopédico da má oclusão de Classe II com retrognatismo mandibular e SAHOS: relato de caso clínico

Mariana Santos **DEMARTINE**¹, César Diogo Benichio **RODRIGUES**¹, Francisco Antonio **BERTOZ**¹, Silke Ana Teresa **WEBER**², Renato **BIGLIAZZI**¹, André Pinheiro de Magalhães **BERTOZ**¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil
²Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Botucatu – SP, Brasil

A Síndrome da Apneia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada por episódios repetidos de colapso parcial (hipopnéias) ou completo (apnéias) das vias aéreas superiores durante o sono com alta prevalência em crianças. A SAHOS em crianças está frequentemente associada entre outros fatores com a atresia da maxila e a retrusão esquelética da mandíbula. A Expansão Rápida da Maxila (ERM) tem por objetivo o aumento ortopédico da dimensão transversa maxilar e os aparelhos ortopédicos funcionais como o Bionator de Balters destinam-se a estimular o crescimento suplementar da mandíbula propiciando a melhora do relacionamento sagital com a maxila. Desse modo a associação da ERM e o avanço ortopédico da mandíbula apresentam-se como uma ferramenta importante no tratamento da SAOS em crianças. Paciente JMFSJ, 12 anos, sexo masculino, apresentou-se à clínica da Disciplina de Ortodontia da FOA-UNESP, apresentando ao exame clínico má oclusão de Classe II, divisão 1ª de Angle, retrusão mandibular, atresia de maxila, mordida profunda, perfil convexo e características faciais de respirador bucal. A mãe relatou a falta de disposição, dores de cabeça constantes e sonolência diurna, que segundo ela estava relacionado ao sono agitado durante a noite. Após o pedido de polissonografia, constatou-se uma apneia de grau moderado. A prioridade terapêutica foi corrigir a discrepância transversa maxilar, objetivando o aumento da capacidade aérea nasal, e num segundo momento a alteração sagital da mandibular através da ortopedia funcional. A associação da ERM e o avanço mandibular terapêutico como tratamento da Classe II de Angle proporcionou o aumento volumétrico das vias aéreas com consequente melhora no índice de apneia/hipopnéia e na quantidade de eventos respiratórios do paciente.

Descritores: Técnica de Expansão Palatina; Má Oclusão de Angle Classe II; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-108

Uso da fibra ótica para remoção de implante dentário em seio maxilar

Vinicius da Silva **FERNANDES**, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**, Tárík Ocon Braga **POLO**, Gabriel **MULINARI**, Ana Paula Farnezi **BASSI**, Leonardo Perez **FAVERANI**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Dentre as técnicas disponíveis para remoção de corpos estranhos no antro maxilar, tal como implantes dentários impelidos para o mesmo, a utilização de fonte luminosa de maior intensidade demonstra ser interessante alternativa. Dessa forma, o objetivo do nosso estudo foi relatar um caso de remoção de implante dentário no seio maxilar com o auxílio de fonte luminosa provinda de fibroscópio em paciente do gênero feminino, 40 anos, relata ter sido submetida à instalação de implante dentário em região posterior de maxila, no entanto ao retorno pós-operatório observou-se a presença de fístula buco-sinusal na região operada. Foi solicitado radiografia panorâmica constatando a presença do implante dentário no interior do seio maxilar esquerdo. Ao exame tomográfico foi possível identificar o exato local do corpo estranho, acima da raiz do elemento 26 próximo ao assoalho orbitário, além da presença de sinusopatia leve associada. Foi planejado realizar a remoção do objeto através da técnica cirúrgica de Cadwell-Luc, mas, devido suas limitações e a posição do implante, optou-se por utilizar como adjuvante a luz de fibra ótica para melhor visualização. Após a realização do acesso foi realizado o rompimento da membrana sinusal maxilar e posteriormente a sinusectomia associada. Neste momento foi posicionado a luz de fibra ótica no interior do seio maxilar, identificado a localização do implante dentário, seguida da remoção do mesmo com uma pinça hemostática curva. Realizou-se o toailete através da lavagem rigorosa com soro fisiológico 0,9% associado à garamicina. Foi realizada a sutura para o fechamento da comunicação buco-sinusal. Após um mês de pós-operatório houve total fechamento da fístula buco-sinusal. Assim, conclui-se que a utilização de fibra ótica foi de grande valia no auxílio para a remoção de corpo estranho deslocado para o seio maxilar.

Descritores: Fibras Ópticas; Implantes Dentários; Seio Maxilar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-109

Monitoramento do tempo de uso de aparelhos ortodônticos removíveis: revisão de literatura

Mariana Santos **DEMARTINE**, César Diogo Benichio **RODRIGUES**, Francisco Antonio **BERTOZ**, Renato **BIGLIAZZI**, André Pinheiro de Magalhães **BERTOZ**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A cooperação do paciente é reconhecidamente um dos principais fatores de sucesso no resultado do tratamento ortodôntico, especialmente quando aparelhos removíveis são utilizados. A cooperação descreve a maneira como o paciente segue as instruções dadas pelo ortodontista, e depende de alguns fatores, como personalidade do paciente e autoestima, orientação e supervisão familiar, relacionamento do profissional com o paciente e tipo de aparatologia. Crianças e adolescentes com pobre cooperação, em particular, tendem a relatar incorretamente (normalmente sobre estimando) o tempo de uso do aparelho ortodôntico. A mensuração objetiva do tempo de uso dos aparelhos removíveis tem sido uma preocupação na ortodontia ao longo tempo, sendo assim diferentes dispositivos foram introduzidos para mensurar objetivamente o tempo de uso desses aparelhos. O mais recente dispositivo desenvolvido para essa mensuração é o micro sensor eletrônico chamado TheraMon (TheraMon® micro electronic system; Sales Agency Gschladt, Hargelsberhg, Austria), este, tem sido descrito como muito confiável e realista na mensuração do tempo do uso dos aparelhos ortodônticos. Até o momento não há na literatura trabalhos sobre o conhecimento por parte do paciente do micro sensor de monitoramento do tempo de uso (TheraMon®) na motivação do paciente submetido ao tratamento com aparelhos ortopédicos faciais removíveis. O registro do tempo de uso do aparelho removível, como os aparelhos ortopédicos funcionais, pode ser um benefício, pois pode auxiliar o profissional a prontamente identificar e superar problemas de cooperação e dessa maneira proporcionar um resultado mais eficiente e efetivo do tratamento. O profissional deve ser capaz de instruir e controlar um programa individualizado de uso para cada paciente que reunirá suas necessidades e expectativas em relação ao tratamento.

Descritores: Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Monitoramento; Ortodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-110

Diagnóstico diferencial: reabsorções radiculares inflamatórias interna x externa

Fernanda Baladelli **BELGA**, Mirian Marubayashi **HIDALGO**, Christine Men **MARTINS**, Izabella Pereira Ribeiro **SANCHES**, Natany Karollyne Oliveira **COSTA**

Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, Santa Fé – SP, Brasil

Reabsorções radiculares são frequentes em pacientes e devem ser avaliadas e diagnosticadas corretamente. Elas podem ser fisiológicas, como a que ocorre no processo normal da esfoliação dos dentes decíduos, e patológicas, quando envolvem a dentição permanente. Estas últimas podem ser classificadas como internas, externas ou interna-externa, de acordo com a superfície dentária afetada. Esse trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as reabsorções radiculares inflamatórias interna e externa e verificar o conhecimento de profissionais quanto ao diagnóstico diferencial. Para isso foi elaborado questionário simples contendo uma imagem radiográfica e uma pergunta sobre o diagnóstico e sua justificativa a 30 cirurgiões-dentistas, assim como foi realizado um levantamento de dados secundários em revistas nacionais e internacionais e livros relacionados ao tema. Onze profissionais diagnosticaram e justificaram corretamente a patologia, o que permite concluir que houve dificuldades de se estabelecer o diagnóstico diferencial, a despeito da literatura definir as características radiográficas encontradas na reabsorção externa.

Descritores: Reabsorção da Raiz, Diagnóstico Diferencial, Endodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-111

Remoção de pigmentação melanica gengival através da tecnica de abrasão epitelial

Ana Beatriz Renesto **REPIZO**, Eunice Fumico Umeda **KINA**, Jose Ricardo **KINA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A pigmentação melânica gengival pode ser uma alteração causada pela hiperatividade dos melanócitos que produzem em excesso a proteína melanina, entre a camada basal e espinhosa do epitélio bucal. Tem origem genética, sendo observada em todas as raças, sem distinção de sexo. Ocorrem na gengiva inserida e mucosa jugal, na forma de mancha escura, com limites normalmente bem definidos. O diagnóstico é clínico podendo ser confirmado pelo anatomo-patológico. Apesar de ser fisiológica, a pigmentação melanica pode trazer problemas estéticos a alguns pacientes. Será apresentado um caso clínico de pigmentação melanica abrangendo a gengiva ceratinizada na região antero vestibular superior e inferior, que trazia problemas estéticos a paciente. O tratamento indicado foi a técnica de gengivosplastia por abrasão epitelial com instrumentos rotatórios. A técnica empregada demonstrou efetividade na remoção dos pigmentos melânicos, resultando em uma estética adequada.

Descritores: Transtornos da Pigmentação; Estética; Gengiva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-112

Atualização dos professores de biologia da rede pública de ensino: capacitando os multiplicadores do ensino e da divulgação científica

Luy de Abreu **COSTA**, Isabela Rogério de **PAIVA**, Vitor Hugo **GUERRA**, Mariza Akemi **MATSUMOTO**, Alaíde **GONÇALVES**, Edilson **ERVOLINO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A atualização e o aprimoramento dos professores de biologia melhoram o ensino desta disciplina e capacitam grandes multiplicadores do letramento científico. A escassez de tempo devido extensas jornadas de trabalho, o acesso limitado às fontes atualizadas de informação e a fraca interação com a comunidade científica dificultam o acesso destes professores às novas informações e ao aperfeiçoamento de suas habilidades. O objetivo deste projeto de extensão universitária é o aprimoramento e a atualização dos professores das disciplinas de Ciências e de Biologia, pertencentes às Diretorias de Ensino de Araçatuba e de Birigui, acerca dos grandes temas das ciências biológicas e da saúde, com ênfase nos avanços científicos atuais, de modo a capacitá-los para propagar o letramento científico. Para a complementação deste projeto, um conjunto de lâminas histológicas de vários órgãos foi doado às escolas visando dinamizar o ensino desta disciplina por parte dos professores, via adoção de aulas práticas de microscopia para complementação de aulas teóricas. O trabalho, em andamento desde 2010, conta com a realização de encontros bimestrais no Campus da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), onde os temas das ciências biológicas e da saúde são abordados por docentes da UNESP por meio de aulas teórico-práticas monitoradas por alunos de graduação e pós-graduação da instituição. Os professores da rede pública de ensino participam com interesse, entusiasmo e assiduidade das reuniões. Aulas teóricas vinculadas às práticas laboratoriais tornam o projeto interativo e dinamizam o aprendizado, facilitando uma abordagem profunda e pautada nos avanços científicos atuais. Além disso, capacita os professores da rede pública de ensino a desenvolverem junto dos alunos em sala de aula uma forma de abordagem que propaga os conteúdos atuais e o pensamento científico.

Descritores: Educação Continuada; Docentes; Disciplinas das Ciências Biológicas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Proex/Unesp, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-113

Os novos parâmetros estéticos exigidos pelo paciente: relato de caso clínico

Letícia Cerri **MAZZA**, Sandro Basso **BITENCOURT**, Mariana Santos **DEMARTINE**, Marília Gonçalves de **BRITTO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**, Aldiéris Alves **PESQUEIRA**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Hoje verifica-se um aumento significativo na exigência de resultados estéticos por parte dos pacientes que optam por restaurações protéticas, buscando por restaurações com especto natural. Desta forma, a utilização de sistemas totalmente cerâmicos tornou-se confiável e bem sucedida, considerando a sua capacidade de simular as propriedades ópticas, proporcionar baixa adesão de biofilme, resistência ao desgaste e biocompatibilidade. No relato de caso apresentado, o paciente AET, 54 anos, gênero masculino, compareceu à Clínica de Prótese Parcial Fixa, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP no ano de 2015 querendo trocar suas próteses fixas dos dentes 11 e 12 por estarem “mais escuras próximo à gengiva”. No exame clínico foi observado que o paciente possuía coroas metalocerâmicas com boa adaptação, não indicando a necessidade de troca. Entretanto o paciente gostaria de trocá-las por questão estética, devido ao *coping* estar aparente em uma pequena parte da face vestibular das coroas. No exame radiográfico pode-se observar a presença de núcleos metálicos fundidos nos dentes 11 e 12. Foi proposta, então, a confecção de coroas totais livres de metal nestes elementos a fim de proporcionar uma melhor estética e adaptação dos tecidos gengivais na região cervical. O sistema e.max Ceram (Ivoclar Vivadent) foi o sistema de escolha. Após a prova estética e ajustes oclusais iniciais, as peças foram preparadas para cimentação resinosa com o sistema Variolink II (Ivoclar Vivadent). O cimento opaco foi selecionado previamente por meio de provas com o kit *Try-In*. O resultado final estético foi alcançado através da satisfação demonstrada pelo paciente ao final do tratamento. A troca de próteses metalocerâmicas por coroas metal-free por motivo estético é uma realidade crescente diante da grande exigência estética atual por parte dos pacientes.

Descritores: Cerâmica; Estética Dentária; Cimentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-114

Câncer de boca diagnosticado precocemente durante projeto de extensão da FOA/UNESP

Daniella Filié **CANTIERI**, Jéssica Soares **BUGIGA**, Daniela Brito **BASTOS**, Suzy Elaine Nobre de **FREITAS**, Renata **CALLESTINI**, Daniel Galera **BERNABÉ**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia epitelial bucal maligna mais comum representando mais de 95% dos tumores malignos da região. O consumo crônico de tabaco e álcool são os principais fatores de risco do câncer de boca, o que estimulou a criação de um programa de detecção precoce da doença voltado especificamente para a população de risco desta patologia. Relatamos um caso de um paciente com CEC de língua diagnosticado precocemente durante as atividades de um projeto de extensão da FOA/UNESP voltado para o diagnóstico de lesões cancerizáveis e câncer de boca em pacientes alcoolistas e tabagistas. Homem, 56 anos, tabagista há 44 anos e ex-alcoolista há 3 anos, encontrava-se em acompanhamento do tratamento do alcoolismo no CAPS-AD de Araçatuba, uma das instituições onde é executado o projeto de extensão Desenvolvimento de Estratégias de Educação para Tabagistas e Alcoolistas com Ênfase na Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço da FOA/UNESP. Durante as atividades do projeto foi verificada a presença de uma lesão erosiva, indolor, localizada em borda lateral de língua (5 x 5 mm), até então nunca percebida pelo paciente. O mesmo foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA/UNESP e realizado biópsia incisional cujo resultado histopatológico foi de CEC microinvasivo. O tumor foi classificado em T1N0M0 (Estadiamento Clínico I) e o paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico. Ele encontra-se em acompanhamento pela equipe interdisciplinar do COB e em um seguimento de 9 meses pós-tratamento, a área operada apresenta-se cicatrizada, sem indícios de recidiva da lesão. Este relato demonstra que a existência de programas de detecção do câncer de boca junto a uma população de risco para a doença, tem impacto relevante para o diagnóstico precoce do tumor e consequentemente instauração de tratamentos oncológicos de menor morbidade e melhor prognóstico.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Tabaco; Diagnóstico Precoce.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-115

Protocolo de Bränemark em mandíbula associado a prótese total superior

Tamires Melo **FRANCATI**¹, Gustavo Correa **MOMESSO**¹, André Hergesel de **OLIVA**¹, Ciro Borges Dualibe de **DEUS**¹, Thiago **MACHADO**²

¹Departamento Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Curso de Odontologia, Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP, São José do Rio Preto – SP, Brasil

O advento dos implantes osseointegrados trouxe uma revolução na odontologia, permitindo a reabilitação de pacientes edêntulos totais a partir da utilização de próteses implantossuportadas do tipo Protocolo de Bränemark e devolvendo função, estética e autoestima ao paciente. Desta maneira, o presente trabalho visa elaborar uma discussão acerca da utilização da reabilitação com implantes a partir de um relato de caso. Paciente A. N., 62 anos, sexo masculino, feoderma, procurou consultório particular, buscando reabilitação protética devido à queixa principal de mobilidade exagerada da prótese total inferior. O mesmo foi encaminhado para a instalação de implantes dentários. Na anamnese não foi detectada alteração que contraindicasse a cirurgia, solicitou-se radiografia panorâmica para avaliação de disponibilidade e altura óssea, além do planejamento cirúrgico. Durante a cirurgia, foram instalados 5 implantes de 3,75x15mm na região interforaminal da mandíbula, efetuada sutura e moldagem para confecção protética. A prótese definitiva foi instalada e testes fonéticos e funcionais efetuados onde foi possível avaliar a boa execução da técnica. Pode-se concluir que a reabilitação com implantes do tipo protocolo de Bränemark com carga imediata é uma alternativa importante, onde a boa execução da técnica permite que a devolução estética e funcional seja efetiva, sendo ou não associada a prótese total convencional no arco antagonista.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante; Prótese Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-116

Reparos anatômicos para cirurgia de bichectomia

Letícia de Freitas Mendes **BRASIL**, Tárík Ocon Braga **POLO**, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**, Gabriel Mulinari dos **SANTOS**, Valthierre Nunes de **LIMA**, Leonardo Perez **FAVERANI**

Departamento Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O corpo adiposo da bochecha, muito conhecido como bola de Bichat, uma massa esférica de gordura encapsulada localizada entre os músculos bucinador e masseter. Tem função mecânica, que serve como um coxim para facilitar movimentos musculares, de sucção e mastigação. O objetivo desta descrição de técnica utilizada para a cirurgia de remoção de parte do corpo adiposo da bochecha como tratamento estético-funcional foi orientar o cirurgião na atuação nesta região anatômica e sequência de execução cirúrgica. Assim, o profissional deve atentar-se as estruturas anatômicas de reparo, em especial para o acesso cirúrgico, no qual a localização do ducto da glândula parótida é o principal reparo. A incisão deve ser realizada logo abaixo do ducto e ligeiramente à frente ou atrás do mesmo, com aproximadamente 1,5 cm na sua maior extensão. A divulsão dos planos anatômicos deve prosseguir delicadamente, tendo em vista que estruturas nobres tais como ramos da artéria facial, maxilar e do nervo facial encontram-se nas imediações. Uma pinça de apreensão de tecidos moles é utilizada para deslocar o corpo adiposo e inicialmente, a cápsula fibrosa que o envolve é delicadamente incisada. Movimentos circulares são realizados e assim grande parte da bola de Bichat é removida, em que seu volume total é aproximadamente 9,6 mL e o cirurgião deve limitar-se a remoção de no máximo 2/3 do volume total. O controle do volume da remoção pode ser mensurado com o auxílio de seringa luer. Para a ilustração da técnica, será apresentado um caso de paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, com o intuito de discutir sobre os parâmetros anatômicos observados no procedimento cirúrgico e as possíveis complicações desta técnica. Com isso, salienta-se a importância do conhecimento anatômico e dos passos da técnica para que o profissional dentista possua a sensibilidade da técnica cirúrgica.

Descritores: Corpo Adiposo; Anatomia; Face; Cirurgia Bucal .



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-117

Integração da Psicologia e Odontologia na DTM

Gustavo Pereira **LOPES**¹, Renato Salviato **FAJARDO**¹, Adriana Cristina **ZAVANELLI**¹, Ederson Ribeiro **COSTA**², Dreyf Assis **GONÇALVES**²

¹Departamento Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Faculdade de Psicologia, Universidade Paulista – UNIP, Araçatuba – SP, Brasil

Este artigo tem como objetivo apresentar revisão de literatura enfocando a integração da psicologia e odontologia na disfunção temporomandibular (DTM). Foi realizada busca nas bases Scielo e PubMed, no período de 2010 à 2016, utilizando como critério de inclusão as palavras-chave psicologia (psychology), odontologia (dentistry) e disfunção temporomandibular (TMD), sendo excluídos os artigos com ênfases em outras áreas das quais não se encaixavam à essa intersecção entre psicologia e DTM (critério de exclusão: artigos dos quais citavam a psicologia como fator etiológico mas não como tratamento). Foram encontrados 296 artigos, sendo somente 40 artigos integrados à proposta e somente 2 artigos propondo tratamentos psicológicos. Os artigos enfatizaram a importância da integração entre as áreas do saber para proporcionar atendimento integral aos portadores desta disfunção e evidenciou a escassa literatura disponível sobre o referido assunto, contendo como abordagem integradora perante esta disfunção, a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC).

Descritores: Odontologia; Psicologia; Transtornos da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-118

Plasma rico em plaquetas para prevenir o desencadeamento da osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa pós extração dental: potencial osteogênico

Tiago Esgalha **ROCHA**, Luan Felipe **TORO**, João Martins de **MELLO-NETO**, Leticia Helena **THEODORO**, Valdir Gouvea **GARCIA**, Edilson **ERVOLINO**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O presente estudo avaliou o potencial osteogênico da aplicação local de plasma rico em plaquetas (PRP) sobre o processo de reparo alveolar de ratas que apresentam os principais fatores de risco para o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares (ONM). Vinte e oito ratas senis foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/PRP e ZOL/PRP. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/PRP) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/PRP). Decorridas 3 semanas de tratamento as ratas foram submetidas à coleta de 1,5 ml de sangue, via punção cardíaca, e à exodontia do primeiro molar inferior. O sangue coletado nos grupos SAL/PRP e ZOL/PRP foi destinado ao preparo do PRP, o qual foi aplicado no interior do sítio de extração dental. Decorridos 28 dias pós-operatórios, as ratas foram submetidas à eutanásia. As amostras da mandíbula foram submetidas ao método imunoistoquímico para detecção da proteína morfogenética óssea (BMP), fator de transcrição relacionado à Runt 2 (RUNX2) e osteocalcina (OCN). As imunomarcações foram quantificadas no sítio de extração dental. ZOL apresentou maior quantidade de células RUNX2+ e menor quantidade de células BMP+ e OCN+ quando comparado com os demais grupos. Em ZOL/PRP o número de células RUNX2+, BMP+ e OCN+ foi similar ao grupo SAL. SAL/PRP apresentou maior quantidade de células OCN+ quando comparado com os demais grupos. O tratamento com dose oncológica de zoledronato diminuiu a osteogênese no sítio de extração dental. A aplicação local de PRP apresenta alta capacidade osteogênica, restabelecendo o padrão de reparação tecidual da ferida cirúrgica comprometido pelo tratamento com zoledronato, o que faz com que esta seja uma potencial terapia para evitar a osteonecrose dos maxilares.

Descritores: Osteonecrose; Plasma; Plaquetas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-119

Efeito da nicotina no reparo ósseo alveolar de ratos obesos

Karoliny Canhet **PATERNO**, Sidnei Ferro **COSTA**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Doris Hissako **SUMIDA**, Roberta **OKAMATO**, Cristiane **FURUSE**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a influência do consumo de nicotina associada à obesidade no reparo ósseo alveolar de ratos, por meio de histomorfometria. Para isso, foram utilizados 10 ratos Wistar machos, de 28 semanas, com obesidade induzida por dieta (Índice de Lee > 300). Cinco animais foram tratados com solução fisiológica 0,9% (grupo controle- GC) e 5 foram tratados com 6 mg/kg/dia de hemissulfato de nicotina (grupo experimental- GE), ambos em doses fracionadas a cada 12 horas, por via subcutânea, durante 58 dias. Trinta dias após início do tratamento, o incisivo superior direito de todos os animais foi extraído. Após 28 dias, os animais foram eutanasiados e as hemimaxilas foram processadas para obtenção de cortes histológicos e coloração de HE. Foram realizadas análises histomorfométricas, medindo a área da neoformação óssea em 2 fotomicrografias (100x) do terço médio do alvéolo com o auxílio do *software ImageJ*. Os dados foram submetidos ao teste T Student, com nível de significância de 95%. Os valores médios do percentual da área de formação óssea foram 62% no GC e 59% no GE ($p > 0,05$). Conclui-se que o consumo de nicotina impactou negativamente o reparo ósseo alveolar dos ratos obesos, embora não de forma estatisticamente significativa.

Descritores: Nicotina; Regeneração Óssea; Obesidade.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-120

Tumor de células granulares bucal: relato de caso

Sandy Lais **TATIBANA**, Ingrid da Silva **SANTOS**, Saygo **TOMO**, Marcelo Macedo **CRIVELINI**, Éder Ricardo **BIASOLI**, Daniel Galera **BERNABÉ**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O tumor de células granulares (TCG) é uma neoplasia benigna incomum de tecido mole que apresenta predileção pela cavidade oral. A histogênese desta lesão continua sendo discutida, porém estudos recentes apontam para uma origem a partir das células de Schwann ou das células neuroendócrinas. A superfície dorsal da língua é a localização mais comum, e ocorre com mais frequência na 4ª à 6ª década de vida, com predileção pelo sexo feminino na proporção de 2:1, e pela raça negra. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente com diagnóstico de TCG, enfatizando os aspectos clínicos, histológicos e a conduta frente ao caso. Paciente do sexo masculino, raça negra, 47 anos de idade, compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp queixando-se de um "carocinho na língua" com tempo de evolução de 20 dias. Ao exame físico extrabucal não foi observada nenhuma alteração digna de nota. Ao exame intraoral foi encontrado um nódulo, em dorso de língua do lado esquerdo de coloração semelhante à mucosa, formato arredondado, de 0,5cm em seu maior diâmetro, de limites bem definidos, base séssil, assintomático e com despilação superficial nesta região. O diagnóstico diferencial incluiu: hiperplasia fibrosa, fibroblastoma, fibroma, granuloma piogênico e infecção granulomatosa. Com o diagnóstico clínico de fibroblastoma, uma biópsia excisional foi realizada e o exame histopatológico revelou epitélio de superfície com hiperplasia pseudoepiteliomatosa, compatível com TCG. O tratamento cirúrgico conservador demonstrou resultado satisfatório para esta lesão sendo uma alternativa segura e eficaz para o tratamento do TCG. O paciente foi orientado quanto ao diagnóstico e ao prognóstico favorável e segue em acompanhamento sem manifestação da doença.

Descritores: Neoplasias Bucais; Biópsia; Doenças da Boca.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-121

Dor ofacial atípica: a aparente complexidade pode esconder causas muito mais simples. Relato de caso

Karla Marcila **PEREIRA**, Vitor Bonetti **VALENTE**, Leda Maria Pescinini **SALZEDAS**, Glauco Issamu **MIYAHARA**, Éder Ricardo **BIASOLI**, Daniel Galera **BERNABÉ**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A dor orofacial tem etiologia multifatorial e seu diagnóstico muitas vezes é complexo e difícil. A realização de um criterioso exame clínico associado aos exames complementares imaginológicos são fundamentais para a identificação dos fatores que podem originar ou mimetizar os quadros de dor orofacial com características atípicas. Este trabalho apresenta um caso de dor orofacial atípica cuja origem foi descoberta pela associação dos exames clínico e radiográficos. Mulher, 67 anos, foi encaminhada à clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) para avaliação de dor orofacial persistente e de forte intensidade no lado direito da maxila com irradiação para as regiões infraorbitária, zigomática e temporal do mesmo lado. Durante a anamnese, a mesma relatou que a dor apareceu há cerca de 8 meses. Ao exame físico intrabucal, foi observada uma erosão medindo cerca de 3 mm em seu maior diâmetro, com dor à palpação que se referia para hemiface ipsilateral. Radiografia panorâmica não revelou alterações relevantes que justificassem a causa da dor. Já as radiografias periapicais mostraram a presença de uma imagem radiopaca sugestiva de um resíduo de raiz do dente 13. Como conduta, foi realizada uma cirurgia exploratória da região e o material encontrado foi encaminhado para análise histopatológica, que confirmou a hipótese inicial. Após um período pós-operatório de dois meses, observou-se a remissão completa do quadro de dor referido pela paciente. Os sintomas de dor orofacial de caráter atípico podem esconder causas muito mais simples do que as inicialmente supostas. Os resíduos de raiz podem estar associados à origem da dor orofacial e os exames complementares realizados e interpretados adequadamente são fundamentais para auxiliar o cirurgião-dentista no diagnóstico destas condições.

Descritores: Radiografia Dentária; Raiz Dentária; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-122

Efeito da aplicação de produtos clareadores de alta concentração na estrutura orgânica da dentina coronária

Iana Rodrigues **BRIGGO**, Rodrigo Sversut de **ALEXANDRE**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de produtos clareadores de alta concentração na estrutura orgânica da dentina coronária pulpar. Para isso foram utilizados 30 incisivos centrais bovinos, que após serem limpos tiveram suas raízes seccionadas, obtendo assim um acesso direto à câmara pulpar. Os dentes foram divididos em 5 grupos segundo o agente clareador [G1 – controle; G2 – peróxido de carbamida 37%; G3 – Peróxido de Hidrogênio 35% gel; G4 – Perborato de sódio + água (2:1); G5 – Perborato de sódio + peróxido de hidrogênio (2:1)]. A aplicação dos clareadores nos grupos 2, 4 e 5 se deu pelo preenchimento da câmara pulpar com o material clareador e selamento provisório. Os materiais foram trocados 2 vezes com duração de 7 dias. O grupo 3 recebeu 2 sessões com 3 aplicações de 20 min cada. Todos os dentes permaneceram em saliva artificial a 37°C. Após o término do clareamento os dentes foram seccionados longitudinalmente, onde as superfícies pulpares foram condicionadas com H₂PO₄ (20seg) e submetida à análise em MEV. A análise em MEV demonstrou que os produtos clareadores alteram morfológicamente o colágeno perdendo a característica filamentar e reduzido espaços interfibrilar. O grau de alteração dependeu do produto clareador e o peróxido de Carbamida foi o agente clareador que menos alterou a morfologia do colágeno.

Descritores: Clareamento Dental; Dentina; Colágeno.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-123

Quer ciência? A ciência vai até você!

Lourenço Vieira Tereza **CANEVARI**, Isabela Rogério de **PAIVA**, Luy de Abreu **COSTA**, Vitor Hugo **GUERRA**, Edilson **ERVOLINO**, Alaide **GONÇALVES**

Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A importância de uma educação científica que estimule o pensamento crítico chamando a atenção dos jovens tem se tornado uma preocupação frequente entre os especialistas. As universidades, fundamentalmente as públicas, não podem se omitir ante este compromisso, dessa forma essa atuação das universidades no ensino fundamental e médio, trabalhando tanto com professores quanto com alunos, é capaz de promover significativa melhoria na educação. Nesse contexto criamos o projeto “Praticando Ciências”, um projeto não formal de educação científica onde os alunos da graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba levam oficinas itinerantes de ciências e biologia nas escolas da rede pública de Araçatuba e Birigui para os jovens do ensino fundamental e médio. O objetivo do projeto é que os processos relacionados com o método científico sejam incorporados pelos jovens, e com o material que lhes é oferecido consigam responder questões que são formuladas no início das atividades, visando despertar o interesse e a valorização da disciplina de Ciências e Biologia nos alunos da rede pública estadual de ensino. Com base no cronograma elaborado em conjunto com a Diretoria Estadual de Ensino de Araçatuba e Birigui são realizadas semanalmente atividades nas escolas da rede pública durante o período letivo. Os trabalhos estão em andamento desde 2010 e atende aproximadamente 3600 alunos por ano, promovendo a inclusão social através da ciência com efetiva participação e elevado grau de interesse dos alunos da rede pública de ensino. Acreditamos que este tipo de atividade onde a ciência é levada até as escolas, contribuem efetivamente com o letramento científico e deveria ser uma ação prioritária nas políticas científico/educacionais universitárias, despertando o fascínio pela experimentação e talvez o interesse deles em se tornarem também cientistas.

Descritores: Ciência; Educação; Universidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-124

A difícil decisão por extrações dentárias como tratamento de mutilações labiais em pessoas com deficiência neurológica

Sandy Lais **TATIBANA**¹, André da Silva **FABRIS**², Liliane Passanezi de Almeida **LOUZADA**², Regina Rodrigues **LUCIANO**², Idelmo Rangel **GARCIA JÚNIOR**¹, Alessandra Marcondes **ARANEGA**²

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Centro de Assistência Odontológica às Pessoas com Deficiência, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com deficiência -CAOE- assiste pacientes que necessitam de atendimento odontológico diferenciado. A conduta terapêutica é analisada multiprofissionalmente, sendo que as extrações dentárias visa restabelecer a saúde bucal e geral. Embora o centro tenha como premissa os tratamentos conservadores, algumas vezes nem sempre é possível. O objetivo deste trabalho é relatar casos de pacientes que foram atendidos pela equipe do CAOE e que apresentavam hábitos de mutilar os lábios. Paciente NVSR, feminino, 7 anos, portadora de paralisia cerebral e retardo neuropsicomotor, refluxo gástrico, asma e crises convulsivas, é assistida pelo centro desde 2013. Em 2015, apresentou grande mutilação labial. Tentou-se adaptar dedeira para higiene bucal, mas não houve melhora gerando mutilação labial e hemorragias, por possuir dentes anteriores decíduos, optou-se pela extração dentária sob antibioticoterapia. No segundo caso, JCO, masculino, 13 anos, portador de escoliose muscular, luxação dos ombros, prótese no fêmur, travamento do maxilar e epilepsia, alimentado por sonda gástrica, portador de dentição íntegra, passou a mutilar o lábio gerando hemorragias recorrentes. Por aspirar sangue, foi internado e necessitou tomar antibiótico o ano todo devido à pneumonias recorrentes. Relevou-se importante a confecção de elemento protético para proteger os dentes anteriores, mas devido ao risco de morte, optou-se pelas extrações totais em âmbito hospitalar. Conforme as deficiências apresentadas pelos pacientes, a gravidade das lesões causadas pela permanência de dentes íntegros e até pela dificuldade na criação de meios que proporcionariam condições opcionais para mantê-los, nos deparemos com a difícil decisão para um tratamento mais radical para evitar o agravamento de mutilações labiais.

Descritores : Pessoas com Deficiência; Cirurgia Bucal; Ferimentos e Lesões.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-125

Avaliação dos níveis de colesterol em ratos com infecção endodôntica suplementados com ômega-3

Jéssica Cordeiro Alves **GUIMARÃES**, Mariane Maffei **AZUMA**, Carolina de Barros Moraes **CARDOSO**, Luis Gustavo **NARCISO**, Suely Regina Mogami **BOMFIM**, Luciano Tavares Angelo **CINTRA**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a presença de quatro periodontites apicais é capaz de alterar os níveis de colesterol de ratos Wistar suplementados ou não com ômega-3. Trinta ratos foram divididos em 3 grupos, contendo 10 animais cada grupo: ratos normais (C), ratos com infecções endodônticas (IE), ratos com infecções endodônticas suplementados com ômega-3 (IE+O). Para a indução das infecções endodônticas, as polpas dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito foram expostas ao meio bucal durante 30 dias. Dez ratos foram suplementados com ômega-3 (40mg/kg- 40% EPA e 60% DHA), via oral, 15 dias antes da exposição pulpar e 30 dias depois da exposição pulpar. Após 30 dias, as amostras sanguíneas foram coletadas por punção cardíaca e os ratos foram mortos por sobredose anestésica. O colesterol total foi mensurado pelo método enzimático de Trinder. Os valores foram analisados, estatisticamente, por análise de variância (ANOVA) e pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Pode-se concluir que a presença de quatro periodontites apicais não altera os níveis de colesterol total em ratos suplementados ou não com o ácido graxo ômega-3.

Descritores: Ácidos Graxos Ômega-3; Periodontite Periapical; Endodontia.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2013/26390-0)



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-126

Relação entre os diferentes parâmetros dos implantes e suas fraturas: revisão sistemática

Betina Chiarelo **COMMAR**, Agda Marobo **ANDREOTTI**, Adhara Smith **NOBREGA**, Denis **WATANABE**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi determinar a relação entre alguns parâmetros dos implantes e suas fraturas, e analisar uma incidência de casos de fraturas relatados nos últimos anos. Deste modo, foi feita uma busca a partir de dados do Pubmed, onde foram selecionados 12 artigos publicados nos últimos 12 anos. Relatou-se nessa revisão, que os implantes de menor diâmetro, maior comprimento, e os instalados na região de maxila, são os que apresentaram maior propensão à fratura de acordo com os dados fornecidos pelos estudos, havendo uma incidência de uma incidência de 2% de fratura em implantes. Ainda, o tempo de função dos implantes até o momento de sua fratura foi na maioria entre 3 e 4 anos. Conclui-se assim que, a indicação do tipo, diâmetro e comprimento de um implante, bem como a qualidade óssea da região que irá recebê-lo, devem ser estudadas e precisamente avaliadas para cada caso específico, visando evitar futuras falhas, visto que, as informações necessárias para se estabelecer uma relação entre os diferentes parâmetros dos implantes e a incidência de fraturas são escassas.

Descritores: Implantes Dentários; Osseointegração; Prótese Parcial Fixa.